

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

# PNLD 2016

ENSINO FUNDAMENTAL  
Anos Iniciais

# GEOGRAFIA

**Presidência da República**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria Executiva**  
**Secretaria de Educação Básica**

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

# PNLD 2016

ENSINO FUNDAMENTAL  
Anos Iniciais

Brasília 2015

# GEOGRAFIA

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB  
Coordenação Geral de Materiais Didáticos  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE  
Diretoria de Ações Educacionais  
Coordenação Geral dos Programas do Livro

### Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Carlos Francisco da Silva  
Cristina Thomas de Ross  
Edívar Ferreira de Noronha Júnior  
Gislenilson Silva de Matos  
José Ricardo Albernás Lima  
Júnia Sales Pereira  
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha  
Samara Danielle dos Santos Zacarias

### Equipe do FNDE

Sonia Schwartz  
Edson Maruno  
Auseni Peres França Millions  
Ricardo Barbosa Santo  
Ana Carolina Souza Luttner  
Geová da Conceição Silva

### Projeto Gráfico

Guilherme Batista | Estúdio Farândola  
Hana Luzia  
Luiz Henrique Bier Maia

### Diagramação

Luiz Henrique Bier Maia  
Marcus Vinicius Goulart Matos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)  
Bibliotecário Responsável: Tiago de Almeida Silva CRB-1: 2976

Brasil  
G943 Guia de livros didáticos: PNLD 2016: Geografia: ensino fundamental anos iniciais. – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2015.  
238 p.: il.

ISBN : 978-85-7783-197-5

1. Política do Livro Didático – TBE. 2. Programa Nacional do Livro Didático – TBE.  
3. Geografia – TBE. 4. Ensino das Séries Iniciais – TBE. 5. Ensino Fundamental – TBE.  
I. Ministério da Educação. II. Título

CDU: 371.671

Tiragem 70.908 exemplares

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500  
CEP: 70047-900 | Brasília, DF  
<http://www.mec.gov.br>

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

### **Comissão Técnica**

Cristiane Cunha Flôr (UFJF)  
Egon de Oliveira Rangel (PUC/SP)  
Elisabeth Belfort da Silva Moren (UFRJ)  
Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC/SP)  
Ligia Beatriz Goulart (FACOS/RS)  
Lúcia Gouvêa Pimentel (UFMG)  
Sandra Regina Ferreira de Oliveira (UEL)

### **Equipe Avaliadores de Recursos**

Ana Heloisa Molina (UFPR)  
Anderson Luís Nunes da Mata (UnB)  
Dakir Larara Machado da Silva (UFRGS)  
Elizabeth Aparecida Duque Seabra (UFVJM)  
Gabriela Córdova Christófaro (UFMG)  
Gilcinei Teodoro Carvalho (UFMG)  
Jairo Pinheiro da Silva (UFRRJ)  
João Silva Rocha Filho (UFBA)  
José Miguel Arias Neto (UEL)  
Leda Maria de Barros Guimarães (UFG)  
Luis Alberto Basso (UFRGS)  
Maria Isabel Edom Pires (UnB)  
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)  
Maurivan Guntzel Ramos (PUC/RS)  
Paulo Henrique Dias Menezes (UFJF)  
Rômulo Marinho do Rêgo (UEPB)  
Rui Seimetz (UnB)  
Sérgio Alcides Pereira do Amaral (UFMG)  
Vilma Reche Correa (UnB)

### **Instituição responsável pela avaliação**

Selecionada pela Chamada Pública nº 1/2014 (DOU 11/12/14)  
Universidade Federal de Santa Catarina

### **Coordenação Pedagógica**

Orlando Ferretti (UFSC)

### **Coordenação Institucional**

Rosemy da Silva Nascimento (UFSC)

### **Assessoria Pedagógica**

Jader Janer Moreira Lopes (UFF)  
Vânia Alves Martins Chaigar (FURG)

### **Coordenação Adjunta**

Aloysio Marthins de Araujo Junior (UFSC)  
Neiva Otero Schäffer (UFRGS)  
Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins (UDESC)

### **Avaliadores**

Aldo Gonçalves de Oliveira (UFMG)  
Ana Claudia Ramos Sacramento (UERJ)  
Andréa Ketzer Osorio (SME/Porto Alegre)  
Antonio Carlos Castrogiovanni (UFRGS)  
Carlos Geovani Ramos Machado (SME/Porto Alegre)  
César Augusto Ferrari Martinez (UFPEL)  
Cíntia dos Santos Lins (UESPI)  
Daniel Mallmann Vallerius (UFPA/Altamira)  
Danielle Rodrigues da Silva (IFCE)  
Edimilson Antônio Mota (UFF)  
Eliana Marta Barbosa de Moraes (UFG)  
Élida Pasini Tonetto (SEC/Capivari do Sul, RS)  
Harrysson Luiz da Silva (UFSC)  
Jussara Fraga Portugal (UNEB)  
Kalina Salaib Springer (UFSC)  
Larissa Corrêa Firmino (UFSC)  
Leonardo Dirceu de Azambuja (UEM)  
Loçandra Borges de Moraes (UEG)  
Luciana Vieira (SME/Paulo Lopes, SC)  
Manoel Martins de Santana Filho (UERJ)  
Marcio da Costa Berbat (UNIRIO)  
Marcio Fenili Antunes (FACOS/RS)  
Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL)  
Mariana Martins de Meireles (SME/Tucano, BA)  
Renato Emerson Nascimento dos Santos (UERJ)  
Roberto Souza Ribeiro (UFSC)  
Romeu Augusto de Albuquerque Bezerra (UFSC/CA)  
Ruth Emilia Nogueira (UFSC)  
Salete Kozel Teixeira (UFPR)  
Sergiano de Lima Araújo (UESPI)  
Sílvia Elena Vantorini (UFESJ)  
Simone Santos de Oliveira (UNEB)  
Talita Rondam Herechuk (SME/Porto Alegre, RS)

### **Leitura Crítica**

Ivaine Maria Tonini (UFRGS)  
Juares da Silva Thiesen (UFSC)  
Luciane Uberti (UFRGS)

**Grupo Focal**

Amanda Amorim Corrêa Teixeira (SME/Florianópolis)

Cristina Souza Ferreira (SME/Florianópolis)

Ismael Andrada Bernardes (SME/Florianópolis)

Júlia Boemer (SME/Florianópolis)

Juliete Schneider (UFSC/CA)

Lilian Barcella Agliardi (SEC/Capivari do Sul)

Maria de Fátima Royes Terroso (SEE/Rio Grande do Sul)

**Revisão**

Fernando Coelho (UDESC)

**Apoio Técnico**

Luis Felipe Cunha (UFSC)

**Apoio Administrativo**

Valmir Volpato (UFSC)

**07**

**APRESENTAÇÃO**

**19**

**RESULTADO GERAL  
DA AVALIAÇÃO**

**SUMÁRIO**

**09**

**ANOS INICIAIS  
DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**23**

**COMO SÃO AS RESENHAS**

**11**

**OBJETIVOS  
DO ENSINO DA  
GEOGRAFIA**

**27**

**RESENHAS DE 2º E 3º ANO**

A Aventura do Saber Geografia **29**

A Escola é Nossa - Geografia **35**

Ápis - Geografia **40**

Aprender e Criar **45**

Aprender Juntos Geografia **50**

Fazer e Aprender Geografia **55**

Brasileira - Geografia **60**

Verso e Reverso - Geografia **65**

Juntos Nessa Geografia **70**

Ligados.com Geografia **76**

Manacá Geografia **81**

Novo Bem-Me-Quer Geografia **87**

O Mundo da Geografia **93**

Pequenos Exploradores Geografia **98**

Porta Aberta - Edição Renovada - Geografia **104**

Projeto Buriti - Geografia **111**

Projeto Coopera Geografia **117**

**13**

**PRINCÍPIOS  
E CRITÉRIOS  
DE AVALIAÇÃO**

Critérios gerais **13**

Critérios específicos **14**

Manual do professor **16**

Critérios pedagógicos **17**

# 123

## RESENHAS DE 4º E 5º ANO

A Aventura do Saber Geografia **125**

A Conquista - Geografia **130**

A Escola é Nossa - Geografia **136**

Ápis - Geografia **141**

Aprender e Criar - Geografia **146**

Aprender Juntos Geografia **151**

Fazer e Aprender Geografia **156**

Verso e Reverso - Geografia **161**

Brasiliana - Geografia **166**

Juntos Nessa Geografia **171**

Ligados.com Geografia **177**

Manacá Geografia **183**

Novo Bem-Me-Quer - Geografia **190**

Pequenos Exploradores Geografia **196**

Projeto Buriti - Geografia **203**

Projeto Coopera Geografia **209**

Projeto Jimboê - Geografia **214**

# 221

## FICHA DE AVALIAÇÃO

# 235

## REFERÊNCIAS



# APRESENTAÇÃO

## **Professor(a),**

Trazemos até você o Guia de Geografia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2016. Ele foi organizado para auxiliar na escolha do Livro Didático de Geografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Sabemos quanto é fundamental que o Guia seja acessível para uma escolha criteriosa, e por isso este Guia foi pensado e elaborado a partir de um processo de avaliação pedagógica desenvolvido por profissionais do ensino de Geografia, alguns deles diretamente envolvidos com a pesquisa e o ensino da Geografia para os anos iniciais.

O Guia é um documento que busca refletir sobre as Obras Didáticas do componente curricular Geografia, expressas no Livro Didático. Pretende-se que esse documento auxilie o trabalho das professoras e professores que, como você, atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em especial do 2º ao 5º ano.

Todo o trabalho de avaliação das Obras seguiu os princípios e critérios estabelecidos pelo Edital do PNLD 2016 (EDITAL DE CONVOCAÇÃO 02/2014 – CGPLI). O PNLD é hoje o mais importante programa educacional do Brasil e mobiliza um grande número de profissionais empenhados em selecionar e qualificar a produção dos Livros Didáticos.

Entendemos que os Livros Didáticos são um material importante para você, professor(a) brasileiro(a), como instrumento auxiliar no cotidiano do trabalho docente, especialmente no que diz respeito à Geografia, que, na formação da(o) pedagoga(o), recebe pouco ou rápido destaque. O Livro Didático representa, assim, uma ferramenta pedagógica que deve ser articulada a outras metodologias e artefatos a fim de qualificar os processos de ensino e aprendizagem e garantir o pleno desenvolvimento das crianças e jovens que frequentam os espaços escolares brasileiros.

É tarefa sua, nessa fase de ensino, alfabetizar espacialmente, isto é, oportunizar situações de aprendizagem para que a criança compreenda e sistematize noções fundamentais sobre o espaço geográfico. Nesse sentido, o Livro Didático de Geografia deve possuir um diferencial: propiciar que a criança interprete esse espaço geográfico e, por meio de textos, imagens e mapas, entenda sua constituição e organização. O Livro Didático deve, assim, promover situações que permitam a autonomia, as ações, o entendimento e o desenvolvimento de atitudes frente ao mundo vivido pelos estudantes.

A linguagem cartográfica, uma linguagem fundamental no ensino-aprendizagem da Geografia, é iniciada nesse momento da educação, fazendo parte do processo de alfabetização espacial. Alfabetizar espacialmente as crianças e jovens é também alfabetizar cartograficamente. Nesse sentido, o Livro Didático deve conter propostas de trabalhos que possibilitem também esse processo, respeitando o desenvolvimento sócio-afetivo-cognitivo dos estudantes.

O Livro Didático também é um instrumento formativo, à medida que, através do Manual do Professor, traz textos e informações atualizadas sobre o conhecimento geográfico, assim como orientações didático-pedagógicas que auxiliam no planejamento do trabalho docente, além de dialogar com as perspectivas do ensino-aprendizagem nos anos iniciais.

Através deste Guia, professor(a), queremos e esperamos contribuir para que você escolha uma Obra Didática que se constitua em instrumento de trabalho no dia-a-dia da sala de aula, pelos próximos anos. Este material auxilia também na realização de trabalhos interdisciplinares, em propostas para planejamento e execução de projetos, bem como de trabalho de campo com os estudantes. Destaca-se que a escolha deve contemplar a proposta de ensino e aprendizagem explicitada no Projeto Político Pedagógico da escola, bem como o contexto local e sua articulação regional. Nesse sentido, o componente curricular Geografia desempenha um papel significativo, já que dialoga com facilidade com os demais componentes, ampliando a compreensão das realidades socioculturais dos estudantes.

Consideramos que o Guia é um instrumento importante para a escolha do Livro Didático, pois possibilita o primeiro contato, ainda que indireto, entre você professor(a) e o instrumento pedagógico (Livro Didático). Destarte, esperamos que os textos das RESENHAS possam contribuir para debates e reflexões nas escolas e que levem a escolhas que considerem os contextos, as singularidades e os sujeitos desse processo.

Professor(a), procure ler com atenção as RESENHAS, compartilhe pontos de vista com suas/seus colegas e demais participantes da comunidade escolar; reflita e teça críticas que possibilitem o debate qualificado para a escolha mais adequada à sua realidade.

Este Guia do componente curricular Geografia é resultado de muito trabalho e dedicação de professoras e professores como você, preocupadas(os) com a educação nos anos iniciais para a formação cidadã das crianças e jovens das escolas brasileiras.

Boa leitura!

### A GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Geografia é um componente curricular importante nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois tem o papel de ensinar a “(re)ler” o mundo, alfabetizando/letrando espacialmente a criança. Usamos a composição vocabular “(re)ler” porque todos aqueles que chegam à educação básica já apresentam suas experiências de ser e estar no mundo, tendo, independentemente da idade, vivências que os situam num espaço, tempo e cultura.

A leitura de mundo proposta pela Geografia pressupõe compreender as totalidades produzidas no espaço a partir das relações entre sociedade e natureza, das relações entre as sociedades entre si, por meio do trabalho, pois a preocupação é dar sentido aos conceitos geográficos para que seja possível refletir, ampliar e aprofundar a leitura espacial.

Os estudos mais recentes sobre o ensino de Geografia têm demonstrado que para compreender o espaço geográfico é necessário que a criança, nos anos iniciais, seja alfabetizada espacialmente. Ou seja, nessa fase é preciso que as noções de espaço, lugar, paisagem e território sejam conhecimentos presentes, alfabetizadores, que façam parte essencial do ensino e aprendizagem nessa etapa escolar.

A iniciação das crianças no processo de alfabetização espacial precisa considerar o seu universo, suas experiências e vivências, nos diferentes contextos em que atua. Nesse sentido, talvez uma indagação interessante a fazer seja aquela que permita a expressão de sua relação com os entornos, com o mundo em que a criança habita. Nesse processo as impressões produzidas a partir dos sentidos, da cognição, das emoções e da corporeidade, quando articuladas intencionalmente às noções de espacialidade, ajudam a ampliar seus conhecimentos e entender as espacialidades da casa, da escola, do bairro, espaços próximos da criança e que guardam conexões com outros contextos e realidades. Por isso tais espaços desempenham um papel relevante e significativo na sua aprendizagem.

A criança chega à escola com suas geografias. Colecionadora de espaços e tempos, ela é cultura, tem seu protagonismo histórico-geográfico, como ser da linguagem. Expressa e vivencia um mundo que não se isola em seu lugar apenas, mas narra encontros que espacializam a experiência de humanização.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, durante a alfabetização e o letramento, o espaço vivido pelo estudante, a paisagem local, deve ser o objeto/tema de estudo, devendo-se também considerar de fato o mundo: de como ele aparece no lugar e de como o lugar aparece no mundo! É necessário assumir que a espacialidade é parte da existência de nossas crianças e que estas transitam por suas vias, incluindo suas corporeidades, seus significados, seus sentidos, seus desejos, seus anseios, suas linguagens. Destaca-se que noções como perto, longe, etc., típicas dos argumentos da Geografia nos anos iniciais, podem ter significações bem diferenciadas para as crianças, por causa da própria cultura. Por isso, a Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental precisa ser aquela que propicie o contato com noções espaciais que, a partir do desenvolvimento do estudante e da consequente construção de novas aprendizagens escolares, irão se transformar nos conceitos fundamentais da Geografia.

Ensinar a Geografia nos anos iniciais é pensar em metodologias que incluam a investigação no processo de aprendizagem dos estudantes para que nesse movimento possam problematizar, identificar, observar, descrever, analisar e refletir as realidades do espaço vivido como espaço geográfico. A Geografia está presente em nosso cotidiano em ações quase sempre ignoradas. Há geografia em diferentes situações vivenciadas pelos estudantes dos anos iniciais. Aproveitar essas possibilidades para construir conhecimentos é o que se espera do(a) professor(a) dessa etapa da escolarização. Conhecer o papel da Geografia é fundamental para entender o mundo em que se vive. Iniciar esse processo de apropriação dos conceitos que permitem tal compreensão significa criar situações para que a experimentação da realidade, vivenciada pelos estudantes, privilegie uma argumentação que explique também outras escalas, como o bairro, a cidade, o estado, o país, outros bairros, outras cidades, outros estados, outros países, enfim, o mundo. Essas escalas, que se relacionam e que atravessam nossas existências, seja na escola, em nossas casas e em quaisquer outros lugares, sendo por isso importantes, precisam ser compreendidas, lidas e, sobretudo, transformadas, reescritas.

### OBJETIVOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Os objetivos da Geografia nos anos iniciais são os de construir noções, conceitos e o de desenvolver habilidades vinculadas aos conhecimentos geográficos, possibilitando aos estudantes a compreensão de seus cotidianos e das realidades que configuram o espaço terrestre.

Os estudantes, ao final dos primeiros anos da Educação Básica, devem ser capazes de interpretar o espaço geográfico e reconhecer que os eventos que o constituem não ocorrem por mero acaso, mas são passíveis de explicações, distinguindo as dinâmicas naturais e sociais que concorreram para sua formação.

Assume-se que a Geografia, como componente curricular, deve permitir aos estudantes a compreensão dos processos que forjam o mundo vivido e os fenômenos geográficos que o compõem, tornando-os capazes de lidar com as diferentes escalas.

Mais do que descrições que narram sobre os lugares, as paisagens, os territórios, sobre seus aspectos físicos, suas populações e situações sócio-políticas e econômicas, a Geografia deve possibilitar aos estudantes entender as redes de relações que estão além do fenômeno geográfico observado, mas que permitem compreender a sua localização em um dado ponto no espaço geográfico e não em outro.

Nesse aspecto, existem noções e conceitos pertinentes a esse componente de estudo que são expressões do espaço geográfico, além de habilidades e instrumentos que com ele dialogam e que por isso devem fazer parte do repertório dos estudantes, constituindo uma verdadeira alfabetização geográfica. Noções e conceitos como: paisagem, lugar, território, região e outros; possuir habilidades como: descrever, interpretar, classificar, comparar, representar; e se utilizar de instrumentos como: mapas, cartas, plantas e maquetes, por exemplo, devem contribuir para a leitura de mundo da criança nessa fase escolar.

A Geografia, como conhecimento escolar, deve desenvolver a capacidade de ler e interpretar o mundo, mediada pelas noções e conceitos que formam esse componente curricular, mas deve também possibilitar a construção de atitudes frente à realidade que se configurou historicamente. Tal compromisso implica convidar os estudantes a refletir, imaginar, propor e criar outras configurações histórico-geográficas possíveis.



### PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DESTINADOS AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

No PNLD 2016, para o componente curricular Geografia, foram inscritas somente obras Tipo 2 formadas de Livro do Aluno (LA) e Manual do Professor (MP) impressas e em formato de arquivo digital Portable Document Format (PDF).

Para cumprir a exigência de qualidade da educação, os livros didáticos inscritos no PNLD foram submetidos a um processo de avaliação pedagógica pautado por critérios eliminatórios comuns a todas as disciplinas curriculares e específicos de cada uma delas. Para que uma obra possa ser adquirida e distribuída pelo MEC, ela deve cumprir esses requisitos.

Os critérios eliminatórios comuns do PNLD 2016, a todas as áreas, conforme os itens do Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2016 (MEC, EDITAL 02/2014, PNLD 2016, p. 45) foram os seguintes:

1. respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental;
2. observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
4. correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
5. observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação do livro do aluno à proposta pedagógica nele apresentada;
6. adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra;

7. respeito à perspectiva interdisciplinar, na apresentação e abordagem dos conteúdos;

8. pertinência e adequação dos Objetos Educacionais Digitais do Manual do Professor digital ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

Além desses critérios eliminatórios comuns a todas as áreas do PNLD, foram estabelecidos outros requisitos eliminatórios específicos para o componente curricular Geografia. Eles consistem em detalhamentos dos critérios comuns acima mencionados, aplicados na análise do livro didático de Geografia (MEC, EDITAL 02/2014, PNLD 2016, p. 72 e 73):

a) compatibiliza a opção teórico-metodológica adotada, os conteúdos geográficos desenvolvidos e o modo como são desenvolvidos, evitando paradoxos de interpretações;

b) articula relações espaço-temporais que possibilitem compreender a construção histórica do espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza;

c) apresenta informações corretas e conceitos que permitam compreender a formação, o desenvolvimento e a ação dos elementos constituintes do espaço humanizado, assim como os processos sociais, econômicos, políticos e culturais, suas formas e suas relações;

d) apresenta informações corretas e desenvolve conceitos que permitam a compreensão da formação, do desenvolvimento e da ação dos elementos constituintes do espaço físico, suas formas e suas relações;

e) desenvolve conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar;

f) relaciona conceitos e informações, encaminhando os passos necessários à análise da dimensão geográfica da realidade;

g) destaca discussões e renovações na área, mostrando-se atualizada em relação aos avanços teórico-metodológicos recentes aceitos pela comunidade científica e incorporados à corrente de pensamento que foi adotada pela coleção ou livro didático;

h) proporciona atividades que favoreçam a realização de trabalhos de campo, em pelo menos um volume da coleção, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise e a síntese;

i) insere leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados;



j) utiliza linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo do aluno, à transmissão dos conhecimentos geográficos, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos;

k) evita reducionismos e estereótipos no tratamento das questões sociais e naturais, especialmente nos temas relativos à sustentabilidade;

l) relaciona processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicação do estágio de desenvolvimento dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos, com isenção de preconceitos, tanto de origem, etnia, gênero, religião, idade ou outras formas de discriminação;

m) apresenta e discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e políticas, ou ambas;

n) representa a pluralidade social e cultural do Brasil, por meio de textos e ilustrações isentos de preconceitos e estereótipos em relação a gênero, idade, religião, outras regiões do país e nações do mundo;

o) retrata a miscigenação da população brasileira, por meio de textos e ilustrações, destacando a diversidade étnico-racial como ela existe na realidade;

p) promove positivamente a imagem da mulher, conferindo-lhe visibilidade ao discutir o mundo do trabalho;

q) promove positivamente a imagem de afrodescendentes e descendentes das etnias indígenas brasileiras, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, não restringindo o seu estudo ao início da ocupação do território brasileiro ou a exemplos de agricultura tropical produzida com mão-de-obra escrava;

r) utiliza ilustrações que dialogam com o texto e, ao usar qualquer charge ou personagem de gibi, tem o cuidado de ampliar o conhecimento geográfico esboçado na tira ou quadrinho utilizado;

s) utiliza escala adequada para a representação dos fenômenos tratados e fornece orientação para o uso dos pontos cardeais e colaterais;

t) mostra legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso da informação a ser identificada e localizada no mapa, bem como, datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários à identificação das fontes utilizadas;

u) indica fontes fidedignas na citação de textos e mapas, evitando utilizar um mapa já conhecido de outro(a) autor(a) sem a citação correta, negando-lhe a autoria e indicando apenas as mesmas fontes que esse(a) autor(a) utilizou, sintetizou e citou na sua elaboração.

A avaliação pedagógica dos Livros Didáticos de Geografia contemplou Obras Didáticas (coleções) para o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, e do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental que incluem Livro do Aluno e Manual do Professor.

Como se trata de uma avaliação pensada para você, professor(a), a análise das Obras Didáticas tem como destaque o Manual do Professor. Afinal, este, segundo o Edital PNLD 2016, “[...] deve visar, antes de mais nada, a orientar os docentes para um uso adequado da obra didática, constituindo-se, ainda, em um instrumento de complementação didático-pedagógica e atualização para o docente”.

A equipe responsável pela avaliação das Obras Didáticas de Geografia destaca que o Manual do Professor é importante ferramenta, também, de formação docente. Por isso deve não só apresentar o Livro Didático, mas ser organizado para que o(a) professor(a) possa qualificar seus conhecimentos de Geografia, entender os desafios desse campo do conhecimento e empreender uma leitura que indique formas de trabalhar, que propicie um processo de ensino-aprendizagem reflexivo e crítico.

Dessa forma, na avaliação do Manual do Professor, seguiram-se critérios gerais definidos pelo Edital PNLD 2016, que aponta que o MP deve:

1. explicitar os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos;
2. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;
3. apresentar o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;
4. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, a partir do componente curricular abordado no livro;
5. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem;
6. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;

7. sugerir textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do aluno.

Especificamente para o componente curricular Geografia, a avaliação pedagógica das Obras Didáticas observou os seguintes critérios do PNLD 2016, quanto ao Manual do Professor, verificando se este:

a) contém reflexões a respeito da ciência geográfica e da geografia escolar dos anos iniciais, em face das transformações teóricas e metodológicas que ocorreram no Brasil, nos últimos trinta anos;

b) apresenta orientação teórico-metodológica coerente com a linha de pensamento geográfico adotada no livro ou na coleção, evitando o paradoxo de apresentar a coleção como filiada a proposições de geografias críticas e humanistas, enquanto o livro do aluno sustenta-se, apenas, no desenvolvimento de proposições da geografia clássica;

c) orienta o professor a desenvolver conceitos e conteúdos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes;

d) explicita ao professor o uso do mapa como fonte de informação e registro de suas observações e leituras;

e) proporciona orientação didático-pedagógica que permita ao docente a abordagem e a articulação dos conteúdos do livro entre si e com outras áreas do conhecimento, especialmente nas áreas afins da ciência geográfica como Ciências e História;

f) apresenta e indica bibliografia diversificada e sugestões de leitura que contribuam para a formação continuada do professor, nos campos da natureza e da sociedade focalizadas pela geografia no currículo escolar;

g) traz propostas de atividades individuais e em grupo, destacando-se entre essas, a leitura da paisagem, os trabalhos de campo e outras relacionadas ao uso de novas tecnologias, todas adequadas às propostas do livro e aos diferentes anos de escolaridade.



## RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO

### RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA

As Obras Didáticas inscritas no PNLD 2016 foram organizadas por Coleções, conforme o Edital (MEC, EDITAL 02/2014, PNLD 2016, item 3.1.13.1., p. 3): “Entende-se por coleção o conjunto organizado em volumes, inscrito sob um único e mesmo título, ordenado em torno de uma proposta pedagógica única e de uma progressão didática articulada.”

As Obras Didáticas de Geografia avaliadas nesse Guia são separadas por Coleções inscritas para o 2º e 3º anos e o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Foram inscritas 44 coleções para o componente curricular Geografia, e destas 34 foram selecionadas para fazer parte deste Guia, tendo sido 10 reprovadas.

A avaliação das Obras Didáticas de Geografia foi realizada sob a responsabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, que contou com um quadro de avaliadores, tomando-se o cuidado de serem representativos das regiões brasileiras. Esses avaliadores, vindos de capitais ou de cidades do interior do país, são professores(as) de universidades públicas e privadas, professores(as) de redes de ensino públicas estaduais e municipais.

As coleções foram avaliadas em um processo caracterizado por diferentes etapas, conforme orientação documental da Comissão Técnica do PNLD 2016, do Ministério da Educação. Essas etapas incluíram análises individuais, em duplo-cego e em equipe. A coordenação pedagógica (juntamente com a coordenação institucional, os coordenadores adjuntos e assessores) foi a responsável por organizar, dirigir e documentar cada uma das etapas do processo. O principal instrumento desse processo foi a Ficha de Avaliação, que pode ser observada no final deste Guia.

Na Ficha de Avaliação foram considerados os quatro aspectos principais, definidos pelo edital: Formação Cidadã, Proposta Pedagógica, o Manual do Professor e Projeto Gráfico-Editorial da Obra. A Formação Cidadã diz respeito ao cumprimento da legislação, normas e diretrizes vigentes para o Ensino Fundamental de Nove Anos.

Quanto à Proposta Pedagógica, observou-se coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, sobretudo quanto:

- aos conteúdos, se estes estão corretos e atualizados em relação aos conceitos e informações;
- às atividades propostas, se possibilitam a articulação entre os conteúdos e permitem que os objetivos propostos sejam alcançados;
- às ilustrações, se possibilitam a articulação com os conteúdos e exploram as várias funções que as imagens podem exercer no processo educativo, estimulando a curiosidade e mobilizando o estudante para aprendizagens geográficas.

O Manual do Professor recebeu destaque na avaliação, pois é um instrumento orientador e contínuo de trabalho para o(a) professor(a). O Manual deve explicitar como está organizada a obra, os objetivos da proposta didático-pedagógica, os pressupostos teórico-metodológicos, bem como trazer orientações de atividades e ações que destaquem a interdisciplinaridade.

A avaliação do Projeto Gráfico-Editorial observou a organização, a coerência e a funcionalidade da obra, para a proposta didático-pedagógica apresentada.

Como avaliação geral é possível indicar que as obras analisadas têm muita proximidade entre si no que diz respeito aos temas discutidos: os livros didáticos do 2º e do 3º ano trabalham com e a partir do espaço vivido, tendo como referência o lugar e as paisagens; os livros do 4º e 5º anos dialogam com o território e com a região, como conceitos e como ponto de partida para entender a organização espacial.

Os livros do 4º e 5º anos, incluem ainda as territorialidades (interações dos seres humanos sobre o território) e as temporalidades no entendimento da construção espacial. Esse segundo momento do ensino de Geografia para os anos iniciais ocorre pelo aprofundamento do entendimento do conhecimento espacial. Ainda faz parte da alfabetização espacial, mas já dialoga com aspectos da Geografia mais elaborados, no reconhecimento de uma relação lugar-mundo que perpassa outros conceitos.

Nos livros didáticos do PNLD 2016 também é possível observar o uso recorrente de diversas linguagens (fotografias, gráficos, mapas, etc.) e gêneros textuais (quadrinhos, charges, lendas, canções, poemas, etc.) que favorecem a interdisciplinaridade articulando a Geografia aos demais componentes curriculares dos anos iniciais. Reconhece-se o esforço na diversificação de gêneros textuais nas obras e, via de regra, constituiu-se em um dos pontos fortes das Coleções, embora, muitas vezes, com potencial de exploração subaproveitado.

O uso das imagens destaca-se pela inserção e apresentação de croquis, cartas e mapas. Muitas coleções trazem a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) como uma das principais abordagens didático-pedagógicas. Também o uso da reprodução de obras de artistas modernos ou contemporâneos é apresentado como auxiliar ou como principal elemento de análise. Há em muitas coleções saltos qualitativos em relação à linguagem cartográfica e sua abordagem nos anos iniciais.

Nas obras do 4º e 5º ano, os volumes procuram discutir e relacionar diferentes escalas, partindo de espaços de vivências mais próximos dos estudantes e ampliando para outros espaços geográficos, a fim de que os estudantes possam compreender as relações entre o urbano e o rural, os diversos territórios, as regiões brasileiras, aspectos físicos e sociais do país, etc.

A análise do Manual do Professor indica que são poucas as obras que privilegiam uma única abordagem teórico-metodológica para discutir a Geografia. Há, inclusive, coleções que utilizam múltiplas abordagens, as quais, por vezes, se não excludentes, são muito difíceis de serem tratadas juntas. Sempre que os avaliadores encontraram tais incoerências, elas foram apontadas nas resenhas. Observa-se, também, a utilização de fragmentos de textos que, por vezes, se tornam inúteis quanto à intenção formativa, considerando-se que não se pode esperar de boa parte dos professores(as) dos anos iniciais o domínio teórico sobre conceitos geográficos, necessário à exploração dos referidos fragmentos.

De forma geral, os livros aprovados cumprem a observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Mas há coleções que, se escolhidas pelo(a) professor(a), exigirão o aprofundamento do debate sobre a condição atual das populações afrodescendentes e dos povos indígenas. Esses últimos, em especial, são tratados com destaque nas imagens, mas, muitas vezes, de forma folclórica, com pouco destaque para a participação na produção do espaço geográfico atual brasileiro.

Há coleções, em especial nas obras de 4º e 5º anos, que ainda reproduzem uma forte tendência descritiva, trazendo alguns elementos da perspectiva tradicional da Geografia. Diferentemente dos livros do 2º e 3º anos, mais preocupados com a construção das noções, considerando o espaço vivido, partindo do concreto (do lugar da criança), os livros do 4º e 5º anos ainda estão muito orientados para a apresentação da regionalização brasileira. Isto não seria um problema se oferecessem outras alternativas de divisão regional, possibilitando ao estudante compreender que as divisões regionais são aproximações da realidade e que existem diferentes tipos de regionalização, além da proposta oficial do IBGE.

Quanto ao conceito de território, merecem destaque as referências ao município, e neste âmbito, àquelas que se referem às diferenças entre cidade e campo como tema principal de livros do 3º ano e, em alguns casos, do 4º ano. O território é ainda tratado para a apresentação dos estados e do país, por meio da divisão regional. Há poucas obras que fazem uma reflexão sobre as diversas territorialidades, em especial considerando a diversidade étnica. No entanto, nota-se que há obras que destacam as territorialidades de povos tradicionais indígenas e quilombolas e, em poucos casos, de pequenos agricultores familiares.

No que diz respeito à coerência entre o que se propõe teoricamente e o que é efetivamente tratado no decorrer dos textos, percebe-se que há consonância entre os conteúdos e/ou conceitos, assim como entre o Livro do Aluno e o Manual do Professor, de todas as coleções. As orientações/sugestões didáticas postas no Manual do Professor são pertinentes, instigando

os(as) professores(as) à reflexão e a investigação e ao estudo. Auxiliam o professor no entendimento do que os estudantes devem aprender sobre cada exercício e/ou atividade propostos, contribuindo dessa forma para o processo de ensino e aprendizagem.

A temática socioambiental está presente em todas as coleções, em maior grau nos livros do 4º e 5º anos, sobretudo na análise das paisagens brasileiras.

A interdisciplinaridade, como intenção, se faz presente em todas as coleções, mas na maioria das vezes apenas é discutida e apresentada no Manual do Professor. Ainda são poucos os livros que aproximam de fato os conhecimentos da Geografia com os de outros componentes do currículo. Em especial, a História e as Ciências são os componentes curriculares mais citados. Percebe-se que o trabalho com Arte poderia ser mais bem explicitado e discutido, pois muitas vezes se restringe à interpretação ou reprodução de imagens. Poucos livros didáticos indicam trabalhos com teatro, vídeos, fotografias, etc., que sejam realizados pelos estudantes, apenas apontando que são possíveis de serem feitos.

As propostas de avaliação são pouco explicitadas. Quando presentes no Manual do Professor, por vezes indicam uma avaliação de caráter processual, formativa e participativa. No entanto, nem sempre o que está apontado no Manual é o mesmo que aparece efetivado no Livro do Aluno. Ainda há coleções com muitas avaliações calcadas na resposta mecânica e direta de questões e atividades.

A posição da mulher na sociedade, embora muito destacada em ilustrações dos livros didáticos é pouco evidenciada nas reflexões sobre essas imagens, e menos ainda em textos. Mesmo quando são apresentados aspectos do trabalho atual, as representações de mulheres ainda são incipientes nas diversas possibilidades de atuação na sociedade brasileira, contrariando evidências contemporâneas.

Conforme se verá nas resenhas, há diferenças entre as obras, e, por vezes, entre os livros que compõem a mesma Coleção. Cabe destacar, de modo especial, que os livros do 2º ano se caracterizam pela iniciação das crianças à Geografia escolar. Observa-se que estes estão muito próximos às suas realidades espaciais, ao espaço de vivência, e dialogam, em grande parte, com os diferentes territórios da infância.



## COMO SÃO AS RESENHAS

### DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DAS RESENHAS PARA MELHOR COMPREENSÃO E LEITURA DO CONTEÚDO

É através das RESENHAS que o Guia apresenta a você, professor(a), as principais informações sobre as coleções dos Livros Didáticos aprovados para o PNLD 2016. Para que você compreenda melhor como é estruturado este documento, que é o instrumento fundamental para a seleção e escolha que está prestes a realizar, apresentamos sucintamente os elementos que compõem as RESENHAS.

As RESENHAS deste Guia são textos claros, diretos e objetivos, que têm dimensão e estrutura tais que permitem a comparação entre elas, visando oferecer ao(a) professor(a) um panorama equilibrado das obras didáticas disponíveis para a sua escolha. Em todas as RESENHAS buscamos destacar o mesmo tipo de informação. Para a identificação da obra didática (nome da coleção, código no PNLD 2016, autoria, editora, edição e a capa do Livro Didático), seguem-se os itens:



#### Visão geral

Apresenta de forma geral a Obra, quais livros didáticos e para quais anos, número de páginas e outras informações complementares. Aponta os principais elementos em destaque na Obra, seja este o referencial conceitual, seja a abordagem didático-pedagógica, ou ainda o Manual do Professor. Pode também trazer como destaque as práticas pedagógicas, como a avaliação, outros elementos didáticos específicos presentes na Obra, como linguagem, cartografia, imagens, gêneros textuais, etc. Pode dar relevo à interdisciplinaridade, ou às práticas de campo, entre outras observações pertinentes sobre a Obra.



#### Descrição da obra

Este item apresenta uma descrição precisa de como a Obra é organizada, se em unidades, capítulos, seções, etc. Apresenta ainda uma listagem dos conteúdos discutidos em cada volume da coleção, tanto no Livro do Aluno quanto no Manual do Professor.



## Análise da obra

A partir deste ponto, a resenha deixa de ter um caráter apenas descritivo e busca oferecer uma avaliação criteriosa da Obra, considerando os pareceres de cada Coleção. A análise é realizada sobre a proposta pedagógica da Obra (abordagem teórico-metodológica, conteúdos e conceitos, atividades e gêneros textuais); sobre o Manual do Professor (organização da Obra, os objetivos da proposta didático-pedagógica, pressupostos teórico-metodológicos, atividades indicadas, sugestão quanto à interdisciplinaridade, ao trabalho de campo, etc.); e sobre a Formação Cidadã e a diversidade.




## Em sala de aula

Neste item há recomendações sobre o trabalho com a Coleção. Alerta, quando necessário, o(a) professor(a) sobre conteúdos e/ou conceitos que precisam ser complementados, seja pela insuficiência de debate, seja pela exploração parcial de determinado tema do Livro. Também chama a atenção para o planejamento do docente quanto às possibilidades que a coleção oferece, ou ainda para temas, conteúdos, conceitos que precisam ser revisitados em outros materiais pedagógicos. Destaca aspectos relevantes na Obra, como unidades, capítulos ou seções que têm conteúdos, textos e/ou atividades diversificadas que possibilitam trabalhos diferenciados. Faz indicação de formas de trabalhar com a Obra, em seus volumes.





The background features a complex geometric pattern of overlapping white and light green shapes against a dark green background. The shapes include various polygons and lines, creating a sense of depth and movement. A white rectangular box with a slightly irregular, hand-drawn appearance is positioned on the right side of the page, containing the title text.

**RESENHAS  
DE GEOGRAFIA  
2º E 3º ANO**





## A AVENTURA DO SABER GEOGRAFIA

Rosaly Braga Chianca  
Francisco M. P. Teixeira

Leya  
2º e 3º anos - 2ª edição 2014

27655COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/aaventuradosaber/geografia](http://www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/aaventuradosaber/geografia)



### Visão geral

A obra didática *A Aventura do Saber – Geografia* é destinada ao 2º e 3º anos. O Livro do Aluno do 2º ano possui 144 páginas e o volume do 3º ano possui 208 páginas. O Manual do Professor do 2º ano tem 176 páginas, enquanto que o volume destinado a você, professor(a), para o 3º ano tem 240 páginas.

A proposta pedagógica contempla os pressupostos teórico-metodológicos e do ensino da Geografia para os anos iniciais, na perspectiva da alfabetização geográfica e cartográfica dos estudantes. A atenção aos estágios cognitivos dos estudantes e aos princípios gerais dos fundamentos construtivistas é evidenciada pela forma e na sequência das atividades e dos conteúdos. Inicialmente, há duas páginas de Abertura de cada módulo, utilizando-se imagens, textos literários e jornalísticos e valendo-se do lançamento de questões, sendo que algumas requerem a localização de informações e outras possibilitam ao estudante a reflexão sobre as suas experiências. As atividades da seção *Organizando a bagagem*, são concebidas como estratégias que permitem o resgate do conhecimento prévio dos estudantes a respeito dos conteúdos que serão abordados nos respectivos módulos e capítulos.



## Descrição da obra

A obra propõe um *Plano de voo* (nas páginas iniciais) para explicar ao estudante e ao(a) professor(a) como é o livro. Os livros estão organizados em Módulos, com os temas em capítulos (e Subtítulos).

### No volume do 2º ano há os seguintes módulos:

- Módulo I, **Eu e as crianças do meu espaço**. Apresenta os capítulos: *Quem sou eu (Conhecendo melhor os colegas, Somos semelhantes e diferentes, Eu e as outras crianças); Diferentes maneiras de representar o que está a nossa volta (A representação por fotos, Arte e representação, Representando o nosso corpo)*.
- Módulo II, **Eu e a minha escola**. Apresenta os capítulos: *A minha escola (A minha escola é assim, Os lugares mudam com o tempo – e as escolas também); A sala de aula (Observando a sala de aula, Outras salas de aula, Observando e representando objetos)*.
- Módulo III, **O lugar onde eu moro**. Apresenta os capítulos: *Eu e minha moradia (A minha moradia, Onde as pessoas moram, Como as moradias são feitas, As habitações em diferentes épocas e lugares, As moradias em obras de arte, As moradias por fora e por dentro, A planta da moradia, Os serviços que abastecem as moradias); Eu e minha rua (As vias públicas, Vias de circulação, As vias públicas e o trânsito, O endereço, O quarteirão)*.

### O volume do 3º ano apresenta os módulos:

- Módulo I, **Observando os lugares, conhecendo caminhos e paisagens**. Onde há os capítulos: *A sala de aula e as suas maneiras de representá-la (Percebendo o que há ao meu redor, maquetes e croquis); Os caminhos que percorremos (Observando as paisagens, O percurso casa-escola, Pontos de referência); O ser humano transforma a paisagem (Diferentes paisagens, O relevo e as construções humanas na paisagem, O trabalho humano modifica a paisagem, O tempo atmosférico e a paisagem, A observação do tempo atmosférico)*.
- Módulo II, **A cidade e seus bairros**. Apresenta os capítulos: *O bairro da escola e o bairro onde moramos (Conhecendo os arredores do bairro da escola, Representando o bairro da escola, Os bairros são diferentes); As cidades são diferentes (Conhecendo a cidade onde você vive, Localizando-se na cidade, Representando o município)*.
- Módulo III, **A cidade e seus serviços**. Apresenta os capítulos: *Os serviços públicos (A rede de água e esgoto; Os caminhos da água, ontem e hoje; Não ao desperdício de água; Os rios; A energia elétrica; A energia elétrica ao longo do tempo; A coleta de lixo; Outros serviços públicos no município; As cidades e seus problemas); Os meios de transporte (Meios de transporte do município, Meios de transporte individuais e coletivos, A evolução dos meios de transporte, Os transportes nos dias de hoje)*.



Na coleção há *Boxes* que trazem informações complementares aos temas. Também as seções: *Olhando ao redor e mais longe*, apresenta outros gêneros textuais; *Atividades*, auxilia a compreensão dos temas; *Estação pesquisa*, propõem ao estudante investigação no tema estudado; *Estação recreio*, que indica brincadeiras com/sobre o tema estudado; *Diário de bordo*, ao final do capítulo aborda atividades dos conteúdos estudados.

Do ponto de vista estrutural, o Manual do Professor está dividido em duas partes. A primeira é uma reprodução do Livro do Aluno, acrescida de comentários, orientações e respostas. Na segunda, apresentam-se os objetivos da Geografia no ensino fundamental, os propósitos da obra e sua organização metodológica; a relevância dos principais procedimentos adotados ao longo da obra e orientações relativas às atividades e exercícios propostos e sobre o processo de avaliação. Apresenta a seguinte organização: *Pressupostos teóricos metodológicos*; *Estrutura didática*; *Avaliação*; *Recursos e estratégias*; *Quadro de conteúdos*; *Leituras complementares para o professor*; *Orientações específicas*; *Estudos interdisciplinares*; *Estrutura de cada módulo*; *Bibliografia*.



## Análise da obra

Professor(a), a obra parte da premissa de que o estudante se constitui em sujeito no processo de ensino e aprendizagem, o que implica uma metodologia dinâmica, que favorece a participação ativa, por meio de atividades diversificadas e propostas de trabalho que encaminham o desenvolvimento dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Apresenta o referencial teórico-metodológico fundamentado no socioconstrutivismo e numa abordagem de Geografia que prioriza a formação de sujeitos críticos e conscientes de suas ações, cujos processos de ensino e de aprendizagem consideram, principalmente, a adequação ao nível de desenvolvimento cognitivo.

A fundamentação e a abordagem metodológica dos conteúdos de Geografia articulam, de forma coerente, os eixos temáticos às atividades que favorecem suas aprendizagens. A forma selecionada para concretizar essa proposta explora situações ou objetos significativos do cotidiano infantil e se vale da representação cartográfica na produção de vivências cognitivas.

A seção *Olhando ao redor e mais longe* tem o intuito de ampliar e ressignificar o conhecimento construído pelos estudantes. Através de textos imagéticos como pinturas, fotografias, gráficos, charges, além de textos jornalísticos e literários, como histórias em quadrinhos, narrativas e poemas acompanhados de atividades, procura-se transpor conteúdos da geografia para outros contextos sociais, relacionando diferentes linguagens. Ao longo dos capítulos, são inseridas propostas de atividades que possibilitam a reflexão, a comparação, a associação de informações ou a observação mais atenta de algum aspecto significativo, a fim de que os estudantes possam trabalhar diversas

habilidades e competências com base nos conteúdos abordados naquele momento. As atividades apresentadas na obra são variadas, entre as quais aparecem com frequência: a solicitação de desenho, respostas a questões, comparações, bem como reflexões realizadas a partir da leitura de fragmentos de textos, de canções, de poemas, da observação de pinturas, de desenhos e fotografias.

No decorrer da obra são apresentadas sugestões de desenvolvimento de atividades a serem registradas no caderno, ou organizadas de modo que os resultados sejam socializados, discutidos e compartilhados pela classe.

Há roteiros de atividades, que orientam os estudantes na construção de determinados conceitos, em um processo cumulativo que acompanha o seu desenvolvimento cognitivo. Ao final de cada capítulo, há a *Estação Recreio*, com propostas de atividades envolvendo jogos e brincadeiras, para que os estudantes possam ter nova oportunidade de ampliar a compreensão sobre o conteúdo. Aspectos lúdicos estão presentes nas atividades desta seção, de forma inter-relacionada com os conteúdos do capítulo. Na seção *Diário de Bordo*, as atividades estimulam os estudantes a retomar, ampliar e sistematizar os conteúdos trabalhados ao longo do módulo. Ao fim de cada módulo, a seção *Espaço Multiteca* sugere alguns títulos de livros e sites relacionados aos principais temas abordados. Em alguns módulos ainda há a indicação de filmes, no intuito de ajudar na construção do processo de aprendizagem. Cada volume é finalizado com a seção *Dicionário do Viajante*, na qual se encontram os significados de palavras e expressões utilizadas ao longo do livro. Tais expressões podem ser identificadas, no Livro do Aluno, por um destaque específico.

No desenvolvimento dos conteúdos no Livro do 2º ano, são examinadas as diferenças e semelhança para compreender a individualidade dos sujeitos tendo como referência o espaço vivido: à casa, à escola e à rua ou ao lugar da moradia.

No Livro do 3º ano, o espaço vivido é ainda a casa e a escola, mas inclui, também, o bairro, a cidade e o município. O conceito de paisagem está mais presente, se comparado ao Livro do 2º ano. A explicitação dos elementos naturais e humanos formadores das paisagens, as transformações identificadas em tempos diferentes, as especificidades produzidas pelas diversidades socioeconômicas, socioculturais, do rural-urbano e/ou da própria natureza são mostradas em atividades e imagens. O meio rural é pouco trabalhado, o que dá para a obra um enfoque prioritariamente urbano.

Ressalta-se que a concepção de desenvolvimento cognitivo dos estudantes é considerada. No livro, a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas), como componente essencial da alfabetização geográfica, é analisada progressivamente e articulada com os conteúdos dos 2º e 3º anos. As formas de representação, incluindo a diversidade de linguagens, desenho, fotografias, pinturas artísticas, passando pela elaboração de croquis, identificação de caminhos, construção de maquetes e mapas para a compreensão da bidimensionalidade e tridimensionalidade das representações, antecedem a apropriação de elementos da linguagem cartográfica, tais como proporção e escala, legenda, cores e formas. A diversidade e a riqueza de atividades permitem o desenvolvimento de uma proposta pedagógica dinâmica e interativa, no qual estudante e professor(a) são estimulados a se colocarem como sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Os recursos visuais como fotografias, reproduções, ilustrações, mapas e esquemas, etc., vem acompanhados de legendas informativas. No início de cada módulo, os recursos visuais têm como objetivo suscitar a reflexão inicial sobre o tema, bem como possibilitar conexões com informações e vivências que os estudantes trazem para a sala de aula. Importantíssimo nessa etapa de alfabetização. As imagens contribuem também no processo de alfabetização espacial.

Professor(a), esta obra atende aos princípios legais relativos à formação cidadã. Pode-se destacar a presença de imagens de crianças que demonstram a diversidade étnico-racial da população brasileira, como os afrodescendentes e os povos indígenas. As ilustrações são ricas em mostrar a diversidade, pois aparecem pessoas com deficiência, mulheres em situações profissionais valorizadas, figura masculina em tarefas domésticas, bem como acompanhante de crianças.

A obra valoriza a cidadania ativa por meio de conteúdos e atividades que envolvem a manifestação de opinião e a ação dos estudantes. Tal fato apresenta-se quando os conteúdos e as atividades tratam de abordar os direitos dos cidadãos aos serviços públicos, a educação no trânsito, o uso dos recursos naturais, bem como as campanhas relacionadas à preservação do meio ambiente.

As orientações contidas no Manual do Professor estão adequadas e propiciam ao(a) professor(a) o embasamento necessário ao seu desenvolvimento, em especial na proposição de atividades. A forma como está organizada a coleção, com os textos e ilustrações equilibradamente distribuídos, facilita o entendimento dos temas

O Manual do Professor contém definições normativas e pedagógicas que orientam a prática curricular desse nível de ensino nos 2º e 3º anos. Na primeira parte, apresenta textos que fundamentam a Geografia, o ensino da Geografia e a cartografia escolar e, ainda, a estrutura didática, a avaliação, os recursos e as estratégias de ensino-aprendizagem. Na segunda parte, consta o quadro de conteúdos e as orientações específicas para as atividades de cada módulo e capítulo.

No Manual, a primeira parte contribui para a compreensão teórica e para os encaminhamentos práticos das atividades escolares. Porém, é no desenvolvimento das orientações específicas direcionadas para cada um dos Livros do Aluno, com propostas de ampliação dos conteúdos e das atividades, que o Manual apresenta a sua contribuição mais direta e pertinente para o trabalho docente.

O projeto gráfico-editorial atende a proposta pedagógica da obra, ou seja, está adequado para o nível de escolaridade a que se destina. O texto é legível e a redação correta. As fontes estão devidamente identificadas, o uso de cores e tamanho das letras apresenta clareza de hierarquia, bem como visibilidade dos títulos e subtítulos.



## Em sala de aula

Professor(a), ao adotar os livros dessa obra procure ficar atento(a) ao debate das desigualdades socioespaciais enquanto expressão das diferenças socioeconômicas. Por exemplo, nos capítulos que tratam do tema *Moradias* (Módulo III, 2º ano), as diferenças são apontadas como culturais ou ficam apenas num nível de constatação. Isto é parte da realidade, porém a omissão da dimensão de classe social de excluídos compromete inegavelmente a análise do fato. O mesmo ocorre quando o tema é a *infraestrutura urbana* ou os *serviços públicos* (Módulo III, 3º ano).

Procure, também, observar, pesquisar e discutir mais profundamente as questões relativas às etnias indígenas e afrodescendentes, estes só são mostrados através de imagens dispersas dentro dos capítulos, mas sem nenhuma discussão ampliada nos temas geradores ou nos textos complementares. No tocante à questão de gênero, a visibilidade do papel da mulher acontece apenas parcialmente, quando se mostra, por meio de algumas imagens, sua participação profissional em algumas atividades e em espaços de poder. Também a temática de gênero, no que diz respeito a não violência contra a mulher e o combate à homofobia, requer de especial atenção no sentido de sua ampliação.

Importante que você, professor(a), possa também destacar outras realidades, pois a obra privilegia realidades urbanas de cidades médias, e áreas metropolitanas. Isto requer que os próprios professores incluam materiais e atividades que deem conta de tais realidades.

Aproveite as orientações específicas para cada um dos módulos e capítulos que constam no Manual do Professor no seu planejamento. Além de ajudar na interpretação e na orientação das atividades, tais orientações apresentam possibilidades de ampliação, o que pode ser recriado pelo professor, de acordo com a realidade da sua escola.

Cabe ao docente, sempre que possível, criar possibilidades para trabalhar a cidadania, envolvendo os estudantes em reflexões, atividades e investigações que os levem a reconhecer o sentido de diversidade, diferença e pluralidade cultural componentes da sociedade brasileira. Cumpre, igualmente, ajudá-los a refletir e a combater preconceitos contra grupos sociais e pessoas com deficiência, bem como a pensarem sobre a organização de um espaço inclusivo e solidário com equidade social.



## A ESCOLA É NOSSA - GEOGRAFIA

Wanessa Garcia  
Rogério Martinez

Editora Scipione  
2º e 3º anos - 5ª edição 2014

27674COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/geografia](http://www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/geografia)



### Visão geral

A obra didática *A Escola é Nossa – Geografia* é formada por livros destinados aos estudantes do 2º e 3º ano, além dos livros concebidos para você (Manual do Professor). O Livro do Aluno do 2º ano possui 120 páginas e o Manual do Professor 184. Já o Livro do Aluno do 3º ano possui 120 páginas e o respectivo Manual do Professor 176 páginas.

A obra apresenta diversidade de linguagens, como a dos quadrinhos, desenhos, literatura, etc., em equilíbrio com a do texto escrito. Valoriza a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas), considerando o desenvolvimento de perspectivas visuais (frente, do alto e de cima para baixo, vista de frente e do alto), a lateralidade (esquerda, direita, frente, atrás), a redução e a ampliação de imagens, das legendas, por meio das representações como do desenho. Há destaque para a educação ambiental.



### Descrição da obra

Nesta obra os volumes voltados para as estudantes estão organizados em unidades e subdivididos em capítulos. Os livros trazem também seções diversas e glossário ilustrado, sugestão de leitura para os alunos, além de mapas e bibliografia. Apresentam a seguinte organização:

## O Livro do 2º ano está dividido em 9 unidades:

- Unidade 1, **O meu lugar, o seu lugar**. Apresenta os capítulos: *Um lugar importante e especial; O lado de dentro da casa; O lado de fora da casa.*
- Unidade 2, **As moradias são diferentes**.
- Unidade 3, **Minha sala na escola**. Com os capítulos: *Assim é minha sala na escola; A localização na sala de aula; Comparando tamanhos na sala de aula.*
- Unidade 4, **As ruas**. Apresenta os capítulos: *As ruas são diferentes; Quem são meus vizinhos? As ruas precisam de cuidados; As ruas são transformadas.*
- Unidade 5, **Os caminhos que percorremos**. Com os capítulos: *O caminho de André; O caminho de Lauro.*
- Unidade 6, **As paisagens do nosso dia a dia**.
- Unidade 7, **As paisagens são transformadas**. Possui os capítulos: *Transformamos as paisagens para criar animais e plantar; Transformamos as paisagens para construir cidades; Transformamos as paisagens para instalar indústrias; Transformamos as paisagens para nos deslocar de um lugar para outro; As paisagens e o tempo.*
- Unidade 8, **Viva a natureza!** Apresenta os capítulos: *Tudo é natureza; Como está o tempo hoje?*
- Unidade 9, **Cuidar da natureza**. Com o capítulo: *O que podemos fazer pela natureza?*

## O Livro do 3º ano está subdividido em 10 unidades:

- Unidade 1, **A escola e seus arredores**. Apresenta os seguintes capítulos: *Meu lugar na sala de aula; Minha sala na escola; Conhecendo melhor a minha escola; Nos arredores da escola;*
- Unidade 2, **Escola: lugar de convivência**. Com o capítulo: *As escolas são transformadas.*
- Unidade 3, **A cidade e seus bairros**. Tem os seguintes capítulos: *Do quarteirão ao bairro; Os bairros e a cidade.*
- Unidade 4, **Os bairros são diferentes**. Apresenta o capítulo: *Localizando-se no bairro.*
- Unidade 5, **Serviços essenciais no bairro**. Tem os seguintes capítulos: *Os serviços essenciais; Serviços essenciais: de quem é a responsabilidade?*
- Unidade 6, **Os meios de transporte no bairro**. Com o capítulo: *O trânsito nas ruas do bairro.*
- Unidade 7, **Os meios de comunicação no bairro**.
- Unidade 8, **Trabalho por toda parte**. Apresenta os capítulos: *Trabalho e trabalhadores; O trabalho na área rural.*
- Unidade 9, **O trabalho e os produtos em nosso dia a dia**. Com o capítulo: *O trabalho presente nos produtos do nosso dia a dia.*
- Unidade 10, **O trabalho e as paisagens**. Apresenta o capítulo: *O ritmo das transformações das paisagens.*

Os livros apresentam as seguintes seções: Seção *Atividades*, propõe atividades e vivências que propiciam aos estudantes observar, comparar e se expressar; Seção *É bom saber mais*, apresenta

informações complementares ao conteúdo desenvolvido; Seção *Minhas ideias*, nossas ideias: motiva os estudantes a se expressarem sobre temas polêmicos; Seção *O tema*, aborda assuntos direta ou indiretamente vinculados aos conteúdos (situada ao final das unidades); Seção *Representando o espaço*, exercita a localização e a representação de lugares do cotidiano dos estudantes; Seção *Mãos à obra*, voltada para a expressão da criatividade e interação entre os estudantes; Seção *Pesquisa*, estimula o hábito de investigação mediante o contato com fontes de informações variadas; Seção *Fique atento*, apresenta textos conclusivos e curtos sobre alguma definição ou assunto especial; *Glossário ilustrado*, traz palavras e expressões utilizadas no livro (ao final de cada volume); *Sugestão de leituras* para os estudantes; *Mapas*, divisão política do Brasil e mapa-múndi; *Bibliografia*.

O Manual do Professor está estruturado em seis seções: *Orientações gerais (o ensino fundamental de nove anos; os conceitos de geografia; os conteúdos e suas categorias; o trabalho com os conteúdos; avaliação)*; *A obra (organização da obra)*; *Mapas de conteúdos*; *Orientações específicas*; *Para seu conhecimento: sugestões de leitura*; *Referências bibliográficas*.



## Análise da obra

A obra apresenta, no Manual do Professor, a intencionalidade de os estudantes significarem o conhecimento geográfico mediante conteúdos e temas “sempre que possível” retirados do seu cotidiano, e isso é confirmado no Livro do Aluno. Ao abordar a relação natureza sociedade permeada pelo trabalho, procura desenvolver a criticidade dos estudantes. Do ponto de vista metodológico, propõe que conteúdos, temas e conceitos se articulem de forma “espiralada”, isto é, sejam retomados e ampliados no decorrer do livro e entre os volumes. O estudante é visto como um sujeito criativo e como capaz de reelaborar seus conhecimentos prévios.

No Manual do Professor, são apresentadas sugestões referentes à interdisciplinaridade (denominada integração) dos conteúdos de geografia com outros componentes curriculares, especialmente com Ciências Naturais, Língua Portuguesa, Arte e História. São apresentados fragmentos de textos sobre interdisciplinaridade no contexto do ensino de geografia articulada, principalmente, por intermédio da diversidade de linguagens e de projetos de ensino, propostos no Livro do Aluno. No Manual há várias sugestões para realizar o diálogo entre componentes curriculares, algumas auxiliadas por caixas de texto com o título “Integração com outras disciplinas”.

Professor(a), nesta obra estão presentes diversas linguagens e gêneros textuais como poemas, literatura infantil, letras de músicas, fotografias, gravuras, textos jornalísticos e literários, história em quadrinhos, etc. Quando se trata da função das imagens no livro, elas geralmente têm um sentido complementar ao texto escrito. Dão sustentação às noções de lugar, paisagem e alfabetização cartográfica tratadas nos livros do 2º e 3º ano.

No Livro do 2º ano é proposto um estudo dos lugares e paisagens através da relação de proximidade dos estudantes com a casa, sala de aula e percurso da casa à escola. No Livro do 3º ano, essas mesmas noções de lugar e paisagem são abordadas, porém ampliando as conexões vivenciais com arredores da moradia, da escola e dos bairros da cidade. É também explorada a alfabetização cartográfica presente ao longo dos livros, e a seção *Representando o espaço* consta em boa parte das unidades.

Professor(a), o Manual elaborado para você apresenta, ainda que de forma breve, os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino da Geografia (caixas com fragmentos de textos sobre o ensino de geografia no Brasil). Traz orientações e informações sobre os conteúdos, incluindo objetivos para cada unidade e capítulo e apontamentos que subsidiam o planejamento das atividades propostas. Apresenta a concepção de interdisciplinaridade como uma forma de integração entre os componentes curriculares. Os projetos são a forma escolhida para promover essa integração, por isso o MP traz explicitações sobre a organização e realização dos mesmos na escola.

O conceito de avaliação contemplado no Manual é apresentado como uma ferramenta que orienta o processo de ensino e aprendizagem, concebendo a avaliação como contínua e diversificada. Isso exige diferentes instrumentos para auxiliar na (re)avaliação constante da sua prática pedagógica. Para tal sugere que você utilize fichas de avaliação e autoavaliação.

Professor(a), esta obra tem uma proposta de ensino na qual os estudantes são vistos como sujeitos no processo de aprendizagem, partindo de suas relações com o cotidiano e seus conhecimentos prévios. A articulação pedagógica entre o 2º e 3º ano ocorre a partir do desenvolvimento de habilidades (observação, descrição, compreensão, etc.). O conhecimento geográfico é ampliado gradativamente ao longo do livro (sem perder a relação lugar-mundo): casa, escola, rua, bairro, país e mundo.

Nesta obra observam-se condições do estudantes interagir com o livro, e algumas seções são adequadas para isso. A seção *Atividades* proporciona aos estudantes atividades e experiências que requerem atenção, observação, comparação e registros, seja pela escrita ou desenho. Os estudantes podem comparar imagens, recortar e colar, construir mapas, relatar ações e descobertas. Já na seção *Mãos à obra*, há proposições da elaboração de cartazes, recortes e colagens, organização de exposição e murais, além da produção de textos que permitem a expressividade e interação na turma.

Observa-se, que a obra não aprofunda o debate sobre gênero e etnias. Em relação à mulher, não se observam, nos textos, posturas preconceituosas, mas há imagens que naturalizam o papel que a mulher desenvolveu historicamente, sem apresentar mudanças decorrentes da sua emancipação. Por sua vez, os povos indígenas, nas imagens apresentadas, ainda são sugeridos como populações isoladas e desconectadas do restante da sociedade brasileira. Há, entretanto, textos sobre a cultura e a relação de povos indígenas com a natureza. E no que tange à promoção da cultura afro-brasileira, não são apresentados debates ou menções, seja nos conteúdos, nas atividades propostas ou em pesquisas.



A seção *Minhas ideias, nossas ideias*, entretanto, estimula os estudantes a se expressarem sobre temas polêmicos/pouco consensuais. Esses momentos propiciam o desenvolvimento da criticidade e do respeito à pluralidade de opiniões.

Esta obra proporciona a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) ao longo dos livros, além da seção intitulada *Representando o espaço*. Através de exercícios de localização em sala de aula e da representação de lugares do cotidiano, como a escola, a rua e o bairro, os estudantes poderão desenvolver noções básicas para ler e escrever (construir) mapas. Importante ressaltar que este trabalho é gradativo, devendo ser desenvolvido aos poucos com os estudantes, até que sejam capazes de ler e interpretar, compreender e representar o espaço geográfico com base nos mapas.

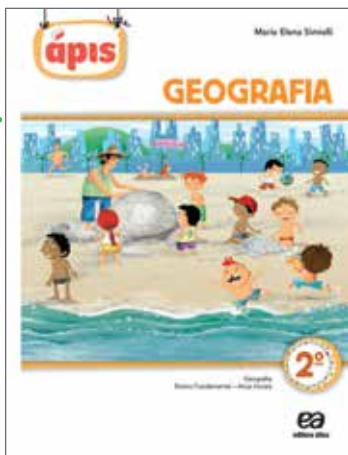


## Em sala de aula

Professor(a), com sua experiência no trabalho com os estudantes aproveite, ao máximo, as situações do livro amparadas no cotidiano e nos saberes prévios que os estudantes em suas bagagens para a sala de aula. Procure interligar esses saberes com as noções de lugar e paisagem que são propostas pela obra, assim como com outros componentes curriculares dos anos iniciais como História, Arte, Língua Portuguesa e Ciências. Aproveite os diversos gêneros textuais apresentados para explorar o que os estudantes dizem sobre elas e as reflexões que produzem! Essa diversidade de textualidades pode lhe auxiliar na comunicação com os estudantes e seus universos infantis, no ensino de geografia. Veja sugestões no Manual.

Por outro lado, verifique os limites apresentados em relação às questões de gênero e étnica e aposte em pesquisas (seção *Pesquisa*), conversas com os estudantes sobre suas opiniões e vivências a propósito dos temas (seção *Minhas ideias, nossas ideias*). Aproveite para problematizar também o conjunto de imagens presentes na obra, como que privilegiam ilustrações sobre o agronegócio em detrimento da agricultura camponesa, e as imagens de grandes cidades não retratando as relações campo-cidade.

Nesses casos apresente e/ou sugira aos estudantes levarem para a aula fotografias, desenhos, canções, obras de arte, etc. sobre o local (cidade, campo), e explore-as, inclusive aproveitando as sugestões da obra. Cuide também para não dissociar o espaço mais próximo do mais amplo, pois eles estão articulados e os estudantes tem o "mundo" na sua casa, através das informações veiculadas pelas diferentes mídias. É importante lembrar que nessa etapa é que são contemplados estudos sobre a localidade no currículo escolar!



## ÁPIS - GEOGRAFIA

Maria Elena Simielli

Editora Ática  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27701COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.atica.com.br/pnld2016/apis/geografia](http://www.atica.com.br/pnld2016/apis/geografia)



### Visão geral

A obra didática *Ápis Geografia* destina-se a estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. O Livro do Aluno do 2º ano tem 136 páginas, enquanto o seu Manual do Professor possui 208 páginas. Já o Livro do Aluno do 3º ano tem 152 páginas, e o Manual do Professor correspondente tem 232 páginas.

Cada livro é iniciado com uma pequena descrição denominada “Conheça seu livro”, na qual são explicitados todos os tópicos existentes. É uma obra que se propõe cumprir os objetivos da geografia para o Ensino Fundamental, e cuja singularidade está no fato de que os seus conteúdos estão fortemente definidos pela imagem da infância, representada em sua diversidade, além de apresentar uma linguagem acessível aos anos iniciais de ensino. Destaca-se, também, pela proposição de atividades marcadamente voltadas para a alfabetização cartográfica (ensinar a ler, interpretar e construir mapas) – assumida como princípio orientador dos livros. O Manual do Professor dispõe da versão do Livro do Aluno comentado, com indicações metodológicas sobre o desenvolvimento das atividades. O Manual dialoga com você e, inclusive, na sua Apresentação procura situá-lo(a) em relação aos referenciais da obra.



## Descrição da obra

Esta obra é constituída pelos Livros do Aluno do 2º e 3º ano, acompanhados do Manual do Professor. Os livros encontram-se divididos em 4 unidades, sendo que cada uma delas é composta por dois capítulos. Apresentam também seções variadas, glossário ilustrado e sugestões de leituras complementares.

### O livro destinado ao 2º ano possui as seguintes unidades:

- Unidade 1, **Eu sou criança**. Apresenta os seguintes capítulos: *Como eu sou (Falando de mim; Desenhando meu corpo; Representando objetos, animais e pessoas); Eu e outras crianças (Viva a diferença! Brinquedos e brincadeiras)*.
- Unidade 2, **A casa e a escola**. Com os capítulos: *Morar e conviver (Em minha casa; Lugares para morar); Estudar e conviver (Escola: lugar para aprender a viver; Minha sala de aula; Representação da sala de aula)*.
- Unidade 3, **O meu lugar**. Apresenta os seguintes capítulos: *Ruas e caminhos (Como é minha rua; Sinalização nas ruas; Caminhos a percorrer); Representar arredores (Arredores da escola; Vida e trabalho no quarteirão)*.
- Unidade 4, **Muitos lugares**. Com os capítulos: *Conhecer lugares (Identificando os lugares; Outros lugares; Outros lugares no mundo); Proteger nosso lugar (O ambiente merece respeito; Depende de nós)*.

### O livro destinado ao 3º ano é composto pelas unidades:

- Unidade 1, **Explorar lugares**. Apresenta os seguintes capítulos: *O ABC dos mapas (Pontos de vista; Pontos de referência); Percorrer a cidade (As distâncias e o tempo; Localização e pontos de referência)*;
- Unidade 2, **Meu bairro e outros lugares**. Com os capítulos: *O Bairro onde eu moro (Conhecer o bairro; Desenhar o bairro); Representar lugares (Diferentes representações dos lugares; Criar e representar lugares imaginários)*.
- Unidade 3, **Explorar paisagens**. Apresenta os capítulos: *Descobrir paisagens (Os elementos da paisagem; Trabalhando com paisagens); As paisagens são diferentes (A natureza cria a paisagem; Os grupos humanos nas paisagens)*.
- Unidade 4, **O trabalho cria paisagens**. Com os capítulos: *As paisagens também mudam (O trabalho transforma a paisagem; Permanências e mudanças nas paisagens); Ambiente e qualidade de vida (Problemas ambientais; Todos têm o direito de viver bem)*.

Ao final de cada unidade, os livros contam com duas seções: *O que estudamos?* Que trata de uma revisão dos conteúdos; e a seção *Desenhando também aprendo*, propõe atividades que visam auxiliar na sistematização das noções desenvolvidas nas unidades que usam linguagem gráfica.

Ao final de cada duas unidades os livros apresentam mais três seções: *Vamos ver de novo?* traz exercícios que auxiliam na revisão das noções desenvolvidas nas duas unidades através de linguagem escrita; *Projeto*, propõe aos alunos o desenvolvimento de pesquisas através de uma situação-problema, com encaminhamento para possíveis soluções; e a seção *Sugestões*, com indicação de livros que tratam das temáticas abordadas nas unidades.

Há ainda seções adicionais denominadas *Divirta-se*, *Leia Mais*, *Saiba Mais*, *Desafio*, *Pesquise e Traçando Saberes*, que agregam outras possibilidades de aprendizagem. Também há um glossário ilustrado e sugestões de leituras para os estudantes, e bibliografia.

O Manual do Professor traz uma *Apresentação* que procura situar você em relação aos referenciais da obra. O Manual está dividido em sete seções: *Organização geral da obra*; *Pressupostos didático-pedagógicos da obra*; *Pressupostos geográficos da obra*; *Textos de aprofundamento para o professor*; *Organização didática do volume (do 2º ano e do 3º ano)*; *Sugestões bibliográficas para o professor*; *Sugestões adicionais de leitura para o aluno*.



## Análise da obra

Professor(a), nesta obra é possível observar coerência entre os conteúdos propostos e os conceitos que orientam o Manual do Professor, construídos a partir de debates recentes sobre a ciência geográfica, o ensino de Geografia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN).

A proposta pedagógica da obra assume fundamentos e princípios da ciência geográfica e do ensino para os estudantes que se encontram respaldados em reflexões contemporâneas, desenvolvidas em pesquisas e apresentadas em publicações e eventos. Ampara-se em referenciais do socioconstrutivismo, evidenciados em atividades que partem do conhecimento prévio do estudante sobre os assuntos a serem estudados. Nesse sentido destaca-se como atividade inicial a "Hora da roda", na qual os estudantes podem expor o que já sabem e/ou trazem sobre a temática em estudo, bem como aprender a observar pontos de vista diferentes dos seus.

Professor(a), a obra tem um visual atraente e explora bem a combinação de imagens, gráficos e textos. Existem muitas imagens representando estudantes em situação de pluralidade e inclusão. Parte do conhecimento prévio do estudante, valoriza o cotidiano infantil e aproxima os conteúdos de suas vivências.

O Livro do Aluno do 2º ano tem como objetivos construir a identidade do estudante e sua relação com os demais sujeitos sociais de convívio (partindo de pessoas da família, amigos, professores, colegas da escola, etc.); introduzir noções básicas de alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas); desenvolver a observação e a localização espacial a partir do conceito de lugar – além de ampliar a noção de relações sociais e abranger outros grupos sociais.

Já o Livro do Aluno do 3º ano tem como objetivos propiciar aos estudantes o reconhecimento do cotidiano de referências espaciais de localização, distância e orientação, além de desenvolver a capacidade de representar o espaço e ler essa representação (interpretação de mapas); explorar a identidade dos estudantes, em seus aspectos sociais e culturais; desenvolver a noção de paisagem e sua representação em mapas e reconhecer nas paisagens transformações feitas pelos grupos humanos. A linguagem em ambos os livros aproxima-se dos estudantes através do lúdico, de quadrinhos, de canções e de poemas infantis, de brinquedos e brincadeiras, favorecendo a comunicação e a compreensão de conteúdos e conceitos estudados.

Nesta obra tanto no Livro do Aluno do 2º, quanto do 3º ano existe grande variedade de gêneros textuais para dialogar com os conceitos tratados. Destacam-se figuras que representam obras de arte, mapas, imagem de satélite, desenhos, letras de música, poesias, entre outros. Um aspecto interessante é que a obra procura diversificar as imagens e os locais onde os fenômenos são observados.

A obra tem como principal destaque a alfabetização cartográfica, que se constitui no eixo articulador entre os demais conteúdos e conceitos estudados. Esse trabalho respeita a fase de alfabetização e letramento em que se encontram os estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Tanto de forma direta, quanto indireta enfatiza o mapa como fundamental no ensino de geografia. Atividades que envolvem lateralidade, pontos de vista, orientação, representação, através de maquetes, desenhos e plantas, estão presentes nos livros, os quais são retomados e aprofundados no decorrer dos volumes.

No Livro do Aluno prevalece a integração pontual com um ou dois componentes por vez, como com a Língua Portuguesa ou História, por exemplo. A ferramenta principal para a integração está na seção *Projetos*, que visa investigar situações-problemas, conforme proposto no Manual. Além dessa seção, a obra ainda traz a seção *Traçando saberes*, que tem a integração como principal objetivo.

O Manual do Professor organizado para você traz a contextualização dos movimentos de transformação da ciência geográfica e das diretrizes curriculares nacionais que inspiram a proposta. Os conceitos fundamentais da obra estão tratados em textos que apresentam estudos e discussões recentes sobre os temas. Oferece possibilidade de aprofundamento, fontes de pesquisa e provocações ao exercício da autonomia docente, através do uso de outras ferramentas que não apenas a do livro didático.

No Manual destacam-se orientações sobre como proceder nas atividades propostas pela *Hora da roda*, *Projetos*, *Revisão de conteúdos*. Outro ponto de destaque são as bibliografias complementares, tanto as que se destinam aos estudantes quanto as pensadas para o aperfeiçoamento do(a) professor(a). A alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) é o ponto chave da obra e, neste sentido, o Manual mostra como você pode mediar as atividades de modo a respeitar o nível de desenvolvimento cognitivo das crianças. Há um rico acervo sobre o tema. Outro ponto a ser observado é que no Manual estão disponibilizadas atividades que permitem a integração e o diálogo da geografia com os demais componentes curriculares dos anos iniciais.

Os livros trazem a concepção da formação cidadã através da apresentação das diferenças entre aos estudantes de lugares distintos, das culturas que convivem juntas, bem como do respeito ao meio ambiente, concebendo a qualidade de vida como direito de todos.

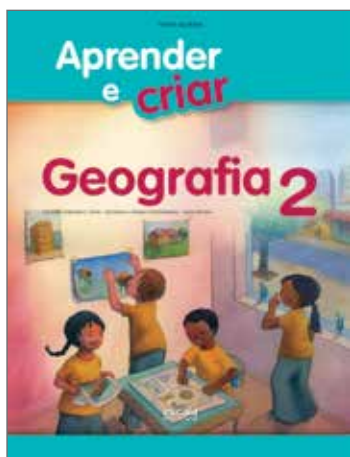
No que diz respeito às questões de gênero e étnico-racial, esses temas são parcialmente focados, pois sua abordagem (eles são quase sempre vinculados a alguma proposta de representação e alfabetização cartográfica) não favoreceu que aspectos relacionados à condição da mulher e da população negra no Brasil ganhassem destaque, apesar de assumidos como premissa fundamental para o desenvolvimento da democracia e da cidadania.



## Em sala de aula

Professor(a), esta obra permite que você desenvolva noções geográficas importantes com os estudantes, sobretudo a alfabetização cartográfica, chave para entender e representar o espaço geográfico. Desenhos, fotografias, maquetes, mapas, entre outras linguagens, favorecem que você desenvolva adequadamente esse trabalho. Há algumas questões que requerem a sua atenção, pois em alguns momentos são pequenos os espaços reservados às atividades nos livros. Nesses casos pondere sobre a necessidade de solicitar aos estudantes que se utilizem de outros artefatos para registros, como o caderno, um portfólio, etc. Embora as figuras estejam bem contextualizadas, por vezes não está claro o período que representam, cabendo a você fazer os complementos que forem necessários.

Ao utilizar o livro enfatize para os estudantes a contribuição da população afrodescendente na produção do espaço brasileiro. Igualmente, acerca da questão de gênero, dê destaque para o papel da mulher na produção da paisagem e para sua participação no mundo do trabalho em nosso país.



## APRENDER E CRIAR

Ivana Silveira

Escala Educacional  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27711COL59  
Coleção Tipo 2  
<http://www.escalaeducacional.com.br/pnld2016/aprender-e-criar-geografia>



### Visão geral

A obra didática *Aprender e Criar Geografia* é destinada aos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. O Livro do Aluno do 2º ano possui 144 páginas e o Manual do Professor 256, enquanto o Livro do 3º ano possui 160 páginas e, o Manual do Professor possui 256 páginas, incluindo a reprodução do Livro do Aluno comentado e o Manual do Professor propriamente.

É uma obra rica em imagens fotográficas ao longo dos dois volumes, propondo alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) e tendo como principais conceitos lugar e paisagem. A obra investe em projetos pedagógicos como forma de inserir os estudantes em processos investigativos e situações-problema que as levem a compreender o papel da Geografia. Existem várias atividades propostas pelos livros do segundo e terceiro ano que concorrem para a interdisciplinaridade da Geografia com outros componentes curriculares como Ciências, Matemática, Arte, Língua Portuguesa e História.



## Descrição da obra

Nesta obra o Livro do Aluno do 2º ano está organizado em 4 unidades, sendo que cada uma delas é composta por 2 capítulos:

- Unidade 1, **Você e as outras crianças**. Apresenta os seguintes capítulos: *As pessoas são todas iguais? (Você é igual aos outros? Você tem um corpo); Para conhecer as posições (Você e as outras crianças; A sua posição no espaço)*.
- Unidade 2, **Onde moramos**. Com os capítulos: *A moradia (As diferentes moradias; Tipos de visão; As partes de uma moradia); Criando representações (Representando as partes da moradia; A representação dos objetos no papel; A planta da moradia)*.
- Unidade 3, **Lugares de estudar**. Apresenta os capítulos: *A Escola (Lugares e jeitos de estudar; Os nossos direitos e deveres; A escola onde estudamos; As pessoas que trabalham na escola); A Sala de aula (Minha sala de aula; Representando a sala de aula; A interpretação de plantas)*.
- Unidade 4, **Lugares e paisagens**. Com os capítulos: *O lugar onde moramos (A rua onde moramos; Um passeio pela rua); A paisagem (A paisagem do lugar onde moramos; A paisagem dos lugares; Caminhos e pontos de referência; Transformações na paisagem)*.

O Livro do Aluno do 3º ano compreende quatro unidades. Está organizado da seguinte maneira:

- Unidade 1, **Eu e as pessoas**. Com os capítulos: *Cada pessoa é de um jeito (Diferenças e semelhanças; Viver e brincar); As pessoas e seus direitos (Os direitos humanos; Os direitos das crianças; Os deveres das crianças)*.
- Unidade 2, **Lugares de vivências**. Apresenta os seguintes capítulos: *Lugar de viver: o bairro (A rua onde você mora; Os lugares de viver são diferentes; As transformações do bairro; Os serviços públicos de um bairro; Bairros conhecidos); Lugar de estudar: a escola (A escola onde você estuda; Os lugares de estudar são diferentes)*.
- Unidade 3, **Representando os lugares**. Com os capítulos: *O desenho, a fotografia e o croqui (O desenho da moradia; A fotografia; O croqui do quarteirão); A maquete e a planta (A posição na sala de aula; A maquete na sala de aula; A planta na sala de aula; Pontos de referência)*.
- Unidade 4, **A paisagem e seus elementos**. Com os capítulos: *Análise e formas de representar a paisagem (Análise de paisagens; Diferentes maneiras de representar a paisagem); As diferentes paisagens e sua transformação (As paisagens ao longo do tempo; Paisagens e meio ambiente; Paisagens diferentes)*.



Apresenta as seções: *Geografia e Arte* e *Hora de Fazer*, onde contém letras de canções, poemas e obras de arte de artistas conhecidos; seção *Mão na Massa* que propõe a realização de um projeto com os colegas de classe; e a *Seção Atividades* que sugere novos exercícios sobre os conteúdos tratados (ao final dos capítulos). Dispõe dos ícones *Você também estuda isso em* e *Tema transversal*, pelos quais é sugerida a interação com outros componentes curriculares. Destaca as noções geográficas de lugar e paisagem. Apresenta também *Glossário* com significados de algumas palavras destacadas na cor vermelha, por meio de boxes em destaque, e as Referências Bibliográficas. No Livro do Aluno do 3º ano há os mapas do *Planisfério Político* e o *Brasil: político*.

O Manual do Professor tem o mesmo formato do Livro do Aluno, com comentários e resolução das atividades. Além disso, está organizado em duas partes. A primeira está dividida em: *Orientações gerais (Pressupostos teórico-metodológicos e Orientações didáticas gerais; Estrutura da obra; Referências bibliográficas)*. A segunda parte apresenta: *Orientações específicas (Conteúdos e objetivos das unidades; Trabalhando com as unidades)*.



## Análise da obra

A obra concebe a aprendizagem como um processo que exige um estudante ativo frente a ele. Esse processo está atrelado a um tempo social, no qual você, professor(a), tem um papel fundamental, visto estar associado a intencionalidades e planejamentos. A relação do processo ocorre num contexto social específico – na sua aula, escola e demais espaços dos quais você e os estudantes fazem parte.

A construção do conhecimento também é percebida como processo, do qual fazem parte os saberes anteriores dos estudantes e o significado que atribuem a ele. Nesse sentido os desenhos e as brincadeiras são importantes por mobilizarem questões subjetivas (individuais) nos estudantes e também promoverem interações com os demais colegas. A obra destaca como parte da proposta, que tem por base essa construção processual do conhecimento, as investigações, mediante projetos pedagógicos, que podem desenvolver nos estudantes questionamentos sobre a Geografia na qual estão imersas.

Professor(a), na obra observa-se coerência entre o Livro do Aluno e o Manual do Professor, em relação à proposta apresentada e a evidenciada. As orientações e sugestões do Manual ajudam na sua reflexão e na organização do seu trabalho em sala de aula. Podem lhe auxiliar também acerca do entendimento do que os estudantes devem apreender em cada atividade proposta.

O Manual apresenta a obra de forma clara, sugerindo modos de tratar conteúdos e conceitos geográficos em sala de aula, através de propostas de atividades, leituras, avaliações, filmes, vídeos e sites complementares, que visam à construção do conhecimento pelos estudantes. Apresenta também diretrizes e leis, orientações e sugestões para articular os conteúdos com as vivências das crianças.

As atividades propostas pelos Livros do Aluno do 2º e do 3º anos, concorrem para a interdisciplinaridade da geografia com outros componentes curriculares, como Ciências, Matemática, Arte, Língua Portuguesa e História. A seção *Mão na massa*, ao final das unidades 2 e 4, propõe projetos pedagógicos para integrar o conteúdo abordado nas unidades que incentivam a pesquisa, a interação, a comunicação dos alunos, além de sugerir a socialização dos resultados na escola.

O ícone *Você também estuda isso em* tem a intenção de indicar a interdisciplinaridade dos componentes curriculares específicos no Livro do Aluno e do(a) Professor(a), enquanto o ícone *Tema transversal* indica a transversalidade com "ética, meio ambiente, saúde ou pluralidade cultural", e está presente apenas no Manual.

Nas atividades e exercícios da obra, destacam-se diferentes linguagens e gêneros textuais como desenhos, poemas, artigos de jornais, pinturas e fotografias, inclusive imagens de satélites. A seção *Geografia e Arte* traz letras de canções, poemas e obras de arte que visam atrair os estudantes para complementar o assunto estudado. Há também figuras e imagens lúdicas que expressam a diversidade regional brasileira.

A obra promove discussões significativas para a compreensão dos conteúdos e sua relação com as noções de lugar e paisagem que estão ligadas às vivências dos estudantes, especialmente na rua e no bairro. Percebe-se a busca de um conhecimento amparado no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, levando-os a se posicionarem sobre determinadas questões.

Professor(a), as atividades possibilitam o entendimento e a compreensão das diferenças físicas, sociais e culturais, associada ao lugar de vivência do estudante. Suscitam discussões acerca dos direitos e deveres dos cidadãos, incluem os Direitos das Crianças e dos Adolescentes e problematizam, inclusive, o trabalho infantil. Questões étnicas, de gênero, de pessoas com deficiência, geracionais e diferenças regionais e religiosas são abordadas na obra.

O ensino de representação cartográfica está presente tanto no segundo, quando no terceiro ano. Atente para o modo pelo qual é iniciada a alfabetização da leitura de mapas: com exercícios de lateralidade a partir do corpo da criança, além de exercícios da visão frontal, lateral, vertical e oblíqua.

O Livro do Aluno do 2º ano traz a representação de objetos, destacando a representação de moradias. Também trata da ampliação e redução de imagens, e o significado de legenda. Representa a sala de aula por meio do desenho e da planta (cartográfica) e apresenta a orientação no espaço através de pontos de referências, como, por exemplo, uma farmácia, um hospital, um banco. Utiliza jogos e pinturas voltados para a localização e a representação de locais. Já o Livro do Aluno do 3º ano contém representações através de desenho, da fotografia e do *croqui* (esboço, desenho). Destaca a representação da escola através do uso de maquete e de planta (como a planta da sala de aula). Discute, ainda, os pontos de referência e a sua importância para as pessoas se localizarem. Observam-se, portanto, elementos que propiciam aos estudantes desenvolver noções espaciais e de iniciação à leitura de mapas.



## Em sala de aula

A valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes é vinculada aos conteúdos da obra, que também incentiva os diálogos em classe, a pesquisa e intercâmbios entre os estudantes através de brincadeiras tradicionais de diferentes estados brasileiros, como aquelas presentes na seção *Viver e Brincar*, no Livro do 3º ano. Propõe projetos escolares que motivam os estudantes a participarem ativamente do seu processo de aprendizagem e das interações em sala de aula. Há tanto atividades individuais quanto coletivas, na sala de aula e no trabalho de campo. O conteúdo é intercalado por atividades, problematizações e reflexões, que propiciam um avanço progressivo no processo de aprendizagem dos estudantes.

Explore a corporeidade dos estudantes e a posição deles em relação a objetos, colegas, sala de aula, pois são pré-requisitos para a orientação e a representação espacial.

Professor(a), atente para a seção *Hora de Fazer*, que propõe experiências na sala de aula, a leitura e a interpretação de imagens, que viabilizam a participação ativa dos estudantes.



## APRENDER JUNTOS GEOGRAFIA

Leda Leonardo da Silva  
Fábio Bonna Moreirão

Edições SM  
2º e 3º anos - 4ª edição 2014

27722COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntosgeografia](http://www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntosgeografia)



### Visão geral

A obra didática *Aprender Juntos Geografia* é formada pelos Livros do Aluno do 2º e 3º anos, além do Manual do Professor que os acompanha. O Livro do Aluno do 2º ano tem 104 páginas e o respectivo Manual do Professor tem 159 páginas. Já o Livro do Aluno do 3º ano possui 128 páginas e o Manual do Professor correspondente possui 183 páginas.

A obra apresenta os conteúdos propostos sobre os conceitos lugar e paisagem e temas geográficos de forma contextualizada, utilizando diferentes tipos de linguagens e gêneros textuais, como textos, mapas, fotografias, pinturas, letras de música, poesia e charge, o que potencializa o ensino e a aprendizagem. As atividades propostas prezam pelos saberes trazidos pelos estudantes através do espaço vivido, valorizam a ação, considerando a importância da participação coletiva dos estudantes, na construção do conhecimento e em processos de integração da turma na sala de aula.



### Descrição da obra

Os livros da obra voltados para os estudantes estão organizados em 4 unidades, cada uma com 3 capítulos tanto no volume do 2º quanto do 3º ano.

## O Livro do 2º ano está dividido nas seguintes unidades e capítulos:

- Unidade 1, **A Geografia, as pessoas e eu**. Apresenta os seguintes capítulos: *As pessoas são diferentes (As características físicas das pessoas; O jeito de ser; Como eu sou)*, *Vivemos em grupo (Os diferentes grupos; O grupo familiar)*; *Estudar Geografia (Os lugares que frequentamos; Diferentes lugares e modos de vida)*.
- Unidade 2, **Moradias**. Com os capítulos: *A importância das moradias (As moradias e seus cômodos; Uma casa para todos)*, *Os diferentes tipos de moradia (Casas térreas, sobrados, apartamentos...; O lugar e as moradias)*; *A construção das moradias (Os materiais usados nas construções; Quem faz as moradias)*.
- Unidade 3, **Escolas**. Tem os seguintes capítulos: *Escola, um espaço de vivência (A comunidade escolar; Os vizinhos da escola)*, *O espaço da escola (As dependências da escola)*; *As atividades na escola (O que se aprende na escola; O uso das dependências; O que fazem os funcionários da escola?)*.
- Unidade 4, **Ruas e bairros**. Com os capítulos: *As ruas (A rua, um espaço de todos; As ruas são diferentes; A ligação entre as ruas)*, *Os bairros (Diferenças entre os bairros; Os lugares no bairro)*; *Bairros: transformações e instalação de serviços públicos (Transformações pela ação humana; Serviços públicos no bairro)*.

## O Livro do 3º ano possui as seguintes unidades e capítulos:

- Unidade 1, **As paisagens**. Apresenta os seguintes capítulos: *Reconhecendo as paisagens (Diferentes paisagens; A transformação das paisagens)*, *A ação humana sobre as paisagens (A origem da interferência humana na paisagem; Os recursos naturais)*; *Paisagem e orientação (Pontos de referência; Endereço; Pontos cardeais)*.
- Unidade 2, **Paisagens da Terra**. Com os capítulos: *A vegetação (Diferentes formações de vegetação natural)*, *O relevo (A superfície da Terra e suas formas)*; *A água (A água em diferentes paisagens)*.
- Unidade 3, **O tempo atmosférico nas paisagens**. Tem os capítulos: *Tempo atmosférico (Os fenômenos atmosféricos; Temperatura atmosférica)*, *Chuvas e ventos (A circulação das águas; Os ventos)*; *A previsão do tempo (A previsão do tempo hoje; A previsão do tempo e as ações humanas; Divulgação das previsões)*.
- Unidade 4, **Campo e cidade**. Apresenta os capítulos: *O campo (As atividades e as paisagens do campo)*, *A cidade (As paisagens da cidade; As atividades da cidade)*; *Relações entre o campo e a cidade (A circulação de produtos entre a cidade e o campo; A vida entre o campo e a cidade)*.

Dentro de cada unidade apresenta as seguintes seções: *Representações*, que trata da cartografia; *Agora já sei*, que explora os conhecimentos adquiridos no capítulo. Ao final de cada Unidade apresenta as seções *Vamos fazer!* e *O que aprendi?*

Nos livros dos dois anos há uma apresentação inicial dirigida ao estudante, denominada *Conheça seu livro*: através de imagens, textos e ícones, expõe as principais partes e atividades da obra. Nos livros há ao final *Sugestões de leitura e Bibliografia*.

O Manual de Professor preparado para você está dividido em duas partes: a primeira é igual à estrutura do Livro dirigido ao estudante, porém traz as atividades com as respectivas respostas. A segunda parte contém a proposta pedagógica organizada em seções: *Geografia no Ensino Fundamental*; *Objetivos gerais da obra*; *Proposta pedagógica da obra*; *Avaliação da aprendizagem*; *Organização e estrutura da obra*; *Textos de apoio*; *Quadro de conteúdos da obra*; *Comentários e complementos das unidades didáticas* (Geografia 2º ano/Geografia 3º ano); *Sugestões de leitura e sites para o aluno*; *Sugestões de leitura e sites para o professor* e *Bibliografia*.



## Análise da obra

Esta obra se destaca por apresentar uma proposta pedagógica em que o conteúdo do Livro do Aluno do 2º ano é orientado pelo eixo temático lugar, e o conteúdo do Livro do Aluno do 3º ano pelo eixo temático paisagem. Ambos os conceitos possibilitam a compreensão do uso e da apropriação do espaço, superando a mera relação descritiva homem-natureza. Considera o espaço como resultado da construção social, na qual se revelam as contradições dos lugares, como na família, no bairro, na rua, na escola, no campo e na cidade, através da dinâmica histórica, econômica e cultural. No estudo da paisagem, o homem é o agente transformador capaz de situar-se, interferir e transformar agindo em diferentes escalas, ou seja, do local ao global.

Professor(a), na obra a criança é apresentada como sujeito do processo de aprendizagem e você como o seu mediador(a). Nesta direção os livros destacam os espaços vividos dos estudantes e as paisagens locais como pontos de partida para os estudos. Cabe considerar que por espaço vivido incluem-se também aqueles que são apreendidos através da televisão, filmes, internet, etc.

O estudante é desafiado a compreender os conceitos, a fazer atividades práticas e a construir valores sociais e culturais para a sua formação cidadã. As atividades estão presentes em toda a obra e são organizadas sob a forma de interpretação de textos, elaboração de desenhos, análise de imagens, realização de pesquisas e entrevistas com sujeitos da comunidade e/ou do entorno da moradia/escola, o que traz para a sala de aula saberes populares, além da valorização da oralidade. As atividades são orientadas para o reconhecimento da opinião do estudante visando à construção de um olhar crítico e a tomada de decisões.

A obra apresenta a importância da alfabetização cartográfica, isto é, o ensino da leitura, interpretação e construção de mapas, posto ser um elemento de representação e de orientação do espaço geográfico. A seção *Representações* traz conteúdos e atividades ligados diretamente a essa alfabetização.

Os mapas mais utilizados na obra (principalmente no Livro do 2º ano) são os mapas pictóricos, isto é, desenhos que se assemelham ao real através de ícones e símbolos para representar alguma informação espacial. Esse tipo de mapa facilita a compreensão e construção do raciocínio espacial pelo estudante. Já o Livro do 3º ano traz pontos de referência, legendas, e, além de mapas pictóricos, traz mapas mais complexos, que pedem atenção maior ao serem trabalhados, pois os estudantes ainda estão em fase de alfabetização cartográfica.

Professor(a), o Manual voltado para você nesta obra apresenta um sumário, que facilita a sua consulta e traz elementos que podem contribuir para o seu trabalho em sala de aula, entre eles, a proposta pedagógica da obra e textos de apoio. O Manual possui, ainda, comentários sobre cada unidade e os exercícios a elas relacionados, bem como indicações de leituras e sites para consulta sua e também para os estudantes.

Observam-se, porém, referenciais bibliográficos limitados na perspectiva das relações/diversidade étnico-raciais, e traz uma brevíssima reflexão acerca da geografia escolar e da ciência geografia, o mesmo ocorrendo nas questões ligadas às concepções teóricas e metodológicas contemporâneas. Alguns textos também são apresentados fragmentados e desarticulados entre si.

Quanto a possibilitar o trabalho entre diferentes componentes curriculares, observa-se que a obra traz algumas atividades e trabalhos voltados à integração com outras disciplinas, como a História, a Matemática e a Arte. Mas, no Manual do Professor, essa integração é explicitada brevemente. Apresenta apenas trechos de um texto teórico, que porém não analisa a especificidade dos anos iniciais e das infâncias. O Manual apenas sugere que determinado conteúdo da geografia pode ser trabalhado, também, junto a outros componentes do currículo.

A obra tem proposta baseada em pressupostos teóricos que consideram relevantes os seguintes aspectos no processo de ensino e aprendizagem: a criança, o(a) professor(a) e o conhecimento. A fundamentação teórica destaca que as atividades indicadas têm como base conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Essa concepção valoriza os saberes trazidos pelos estudantes de seus espaços vividos.

O Livro do Aluno do 2º ano aborda o tema da diferença e das relações sociais. O primeiro tema enfoca o sujeito, e o segundo a família como grupo social. No entanto, nota-se esvaziamento no tocante ao ensino sobre relações étnico-raciais e suas culturas, muito rapidamente tratadas. No Livro do Aluno do 3º ano, agrava-se essa posição sobre o ensino de relações étnico-raciais, visto que, em todo o volume, ao tratar do conceito paisagem, o afrodescendente aparece apenas duas vezes, e em ilustrações.

A obra apresenta os conceitos e conteúdos geográficos de forma contextualizada, partindo de diferentes tipos de linguagens. Para isso conta com uma variedade de linguagens e gêneros textuais ao longo dos livros, como textos, mapas, fotografias, pinturas, letras de música, poesia, charge, entre outros. A fotografia é o destaque e está articulada ao conteúdo estudado ou a atividades.

A linguagem visual da obra dialoga bem com as crianças da faixa etária a que se destina, com a presença da cor e de seções que exploram esses materiais.

Observa-se uma distribuição regular entre os textos escritos e os textos imagéticos, que favorecem uma boa exploração por você na sala de aula, como debates, criação e interpretação de textos e histórias em quadrinhos, (re)leitura de imagens, entre outros.

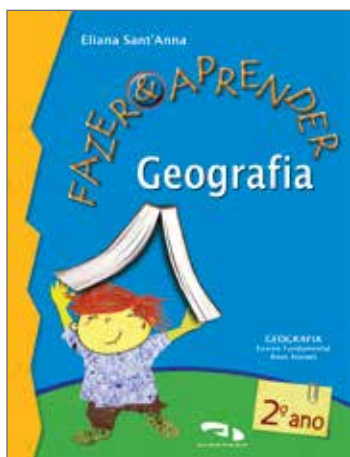


## Em sala de aula

As atividades propostas buscam valorizar a ação, considerando a importância da participação coletiva dos estudantes (em grupos, duplas) na construção do conhecimento e em processos de integração da turma na sala de aula. Observe vocábulos e expressões da geografia que podem ser mais complexos para os estudantes desta faixa etária e utilize o glossário para auxiliar na compreensão.

Professor(a), algumas questões merecem sua atenção no trato da obra. Os volumes do 2º e 3º ano não problematizam em seus conteúdos as relações étnico-raciais. Os afrodescendentes, por exemplo, estão invisibilizados no lugar e na paisagem. Procure também dar mais profundidade e informações sobre povos indígenas e abordá-los constantemente em sala de aula. Estudos sobre a ocorrência de culturas indígenas no local se fazem importantes para que o estudante entenda que tais povos não são "folclore", que somente vivem isolados e/ou em regiões muito distantes.





## FAZER E APRENDER GEOGRAFIA

Eliana Sant'Anna

Dimensão  
2º e 3º anos - 3ª edição 2014

27750COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.editoradimensao.com.br/pnld2016/fazereaprendergeografia](http://www.editoradimensao.com.br/pnld2016/fazereaprendergeografia)



### Visão geral

A obra didática *Fazer e Aprender Geografia* é destinada ao 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, possuindo dois livros organizados para o trabalho com os estudantes e dois livros organizados para apoiar o seu trabalho. O Livro do Aluno do 2º ano possui 144 páginas e o Manual do Professor tem 199 páginas, enquanto o Livro do 3º ano possui 144 e o respectivo Manual do Professor 196 páginas.

É uma obra que potencializa o universo infantil das crianças, utilizando-se de ferramentas lúdicas para promover aprendizagens como o desenho, imagens de crianças (de culturas diversas), brincadeiras, confecção de maquetes, etc. Os conceitos principais são lugar e paisagem, destacando-se também a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) e a relação do tempo com o espaço. É uma obra problematizadora, que valoriza as histórias e geografias dos estudantes e dos sujeitos do lugar.



## Descrição da obra

Em cada volume há quatro unidades, que, por sua vez, estão subdivididas em capítulos.

### O Livro do Aluno do 2º ano possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **Vivemos cercados de gente**. Apresenta os capítulos: *Eu e os outros; Eu e meu jeito; Semelhantes e... diferentes; Direitos e deveres*.
- Unidade 2, **Da minha casa, observo o mundo**. Com os capítulos: *A turma lá de casa; Meu lugar de moradia; Transformando a natureza*.
- Unidade 3, **Mudanças e Permanências**. Tem os seguintes capítulos: *O Tempo que o tempo tem; Contando a passagem do tempo; Tempo e mudança*.
- Unidade 4, **Meio ambiente, o planeta Terra**. Com os capítulos: *Investigando paisagens; Transformando paisagens; Cuidando de nosso planeta*.

### O Livro do 3º ano apresenta a seguinte organização:

- Unidade 1, **Paisagens do dia a dia**. Apresenta os seguintes capítulos: *Observando a paisagem; A paisagem no caminho da escola; Formas diferentes de ir e vir*.
- Unidade 2, **Os elementos do sistema Terra**. Com os capítulos: *Rochas e solos; Faça chuva, faça sol; Terra que te quero verde; O caminho das águas*.
- Unidade 3, **O homem e o planeta**. Tem os seguintes capítulos: *Percebendo relações; Vivendo e cuidando do chão; Transformando o caminho das águas*.
- Unidade 4, **Um caminho para ação**. Com o Capítulo: *Conhecer para agir*.

Apresenta também as seções: *Começando nossa conversa*, que inicia os temas; *Investigando*, que propõe observações a partir do que está próximo ao estudante experimentando e pesquisando; *Continuando nossa conversa* e *Mais um pouco de conversa*, dá mais informações sobre o tema; *Aprendendo na oficina*, explicita como fazer/produzir uma atividade prática; *Trabalhando com representações*, trabalha com princípios da alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas); *Parando para refletir*, a seção *Mostrando o que aprendeu* e a seção *Avaliando*, propõem exercícios como atividades avaliativas.

Há também ao final dos volumes *Indicação de Leitura; Indicação de Filmes; Indicação de Sites e Referências*.

A obra traz para você um Manual do Professor organizado em duas partes. A primeira parte possui a seguinte estrutura: *Apresentação da obra; Pressupostos teórico-metodológicos; Reflexões teórico-*

*-metodológicas em geografia; Estrutura da obra; Procedimentos didático-pedagógicos; Sobre a ética e a cidadania; Projetos, trabalhando a interdisciplinaridade e os temas transversais; e Fontes de pesquisa. A segunda parte se divide em: Objetivos e critérios de avaliação de geografia para o primeiro ciclo; Conhecendo cada unidade deste livro; Bibliografia citada no Manual do Professor.*



## Análise da obra

A obra desenvolve de forma progressiva o conhecimento geográfico nos diferentes livros, favorecendo a capacidade de refletir e criticar dos estudantes, ao elaborar atividades que problematizam a vida cotidiana. Além disso, possibilita a articulação entre os níveis de conhecimento já adquiridos e em formação, pois as atividades relacionam o conteúdo com o cotidiano infantil.

Conforme descrito no Manual do Professor, a obra apresenta uma proposta calcada no desenvolvimento humano e no trabalho com o cotidiano do estudante. Os conceitos são representados de acordo com as perspectivas atuais da geografia, assim como os conteúdos, que são condizentes com a faixa etária dos anos iniciais. Trabalha com ações pedagógicas que evidenciam o saber do estudante, por meio de atividades instigadoras do exercício democrático e da cidadania. Possibilita que você invista em investigações, proporcionando ações didáticas que marcam o saber do estudante pelo questionamento e a dúvida bem como pelo trabalho em equipe.

Os conhecimentos prévios são respeitados e levados em consideração nas atividades propostas. A obra busca incentivar a construção de um pensamento crítico acerca daquilo que está sendo estudado, contribuindo para uma formação cidadã. A obra também faz uso de muitas imagens que permitem que o estudante crie situações, as questione com os(as) colegas e o(a) professor(a), problematize situações, amplie suas percepções de mundo e seu horizonte de conhecimento.

A obra enfatiza os conceitos de paisagem e lugar. As relações entre sociedade e natureza são abordadas nos conceitos e nos conteúdos trabalhados. Apresenta ainda as relações entre tempo e espaço para que o estudante possa compreender noções básicas sobre o processo de construção do espaço geográfico. Essas aprendizagens decorrem de atividades desafiadoras e da problematização dos conteúdos sob diferentes pontos de vista, incluindo distintas escalas geográficas (parte dos espaços mais próximos dos estudantes ampliando-os para outros mais distantes), trabalhando de forma crítica e contextualizada.

A obra se caracteriza por destacar uma abordagem antirracista, não sexista, respeitosa da diversidade nas suas mais diversas formas, bem como na perspectiva da construção de uma sociedade mais humana e democrática, contribuindo, assim, para a formação cidadã. Os textos e as imagens apresentam diversidade e pluralidade cultural, de gênero, geracional, étnica, que favorecem a discussão sobre direitos e deveres, das culturas do país, assim como sobre questões socioambientais.

Os livros articulam a pluralidade cultural, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o meio ambiente e a história e a cultura afro-brasileira e indígena, trabalhando com o respeito e a ética, propostos em textos e atividades, em diálogo com os temas transversais. Há ícones no Manual do Professor que indicam essas possibilidades.

Professor(a), nesta obra a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) é trabalhada através de representações como maquetes e fotografias. Exercita a lateralidade, tipos de visões (vertical, horizontal, oblíqua) e introduz a noção de legenda exercitando-a em atividades. Há no Livro do 2º ano a seção "trabalhando com representações", na qual são desenvolvidas as noções básicas para ler e construir mapas, enquanto no Livro do 3º ano os mapas são inseridos como elementos que auxiliam na compreensão dos conteúdos.

O Manual traz uma discussão sobre a importância da alfabetização cartográfica, mediante texto específico visando dar suporte à compreensão do papel da cartografia no desenvolvimento dos conceitos e conteúdos geográficos.

Nesta obra você é convidado(a) a focar a leitura de diversos gêneros textuais, fortalecendo o processo de alfabetização e letramento. Existe diversidade desses gêneros presente em todo o livro, como trechos de literatura infantil, poemas, letras de músicas, tirinhas etc.. Estão articulados com conteúdos, atividades e discussões para/com os estudantes.

Esta obra apresenta no Manual do Professor, na seção *Projetos: Trabalhando a interdisciplinaridade e os temas transversais*, alguns estudos sobre a concepção da obra sobre o tema, indicando-a, sobretudo, através de projetos que facilitam a articulação entre diferentes componentes curriculares. No Livro do Aluno existem ícones que chamam a atenção para momentos que favorecem a interlocução entre os distintos componentes dos anos iniciais.

O Manual organizado para você, professor(a), apresenta os objetivos gerais da obra, a fundamentação teórico-metodológica e os principais conceitos geográficos tratados, tais como espaço geográfico, paisagem, lugar, território, região e a relação da sociedade com a natureza. Traz sugestões de atividades para serem desenvolvidas em sala de aula, como construção de jornal, produção de maquetes, pesquisas na internet, elaboração de história em quadrinhos, debates, apresentação teatral e estudo do meio. Apresenta, também, uma bibliografia para o(a) professor(a), possibilitando a ampliação de seus referenciais teóricos. Indica sites na internet, voltados para você, além de uma breve discussão sobre avaliação.



## Em sala de aula

O Livro do Aluno apresenta uma seção chamada *Avaliando*, que se apresenta como uma interessante ferramenta em sala de aula, por proporcionar que os estudantes se autoavaliem e desen-

volvam a autocrítica, reconhecendo seus erros, acertos, gostos e desgostos, assim como apontem sugestões. Esse material também serve como elemento avaliativo da prática docente. Aproveite essa ferramenta em sala de aula para o planejamento do seu trabalho.

Potencialize a grande diversidade de gêneros textuais para aproximar o ensino de geografia da vida dos estudantes, ajudando-as a compreender os conceitos geográficos apresentados nos livros. Considere as proposições lúdicas para inicializar o trabalho sobre alfabetização cartográfica, como as brincadeiras sobre lateralidade, o desenho do corpo, a construção de maquetes, entre outros. A ênfase em atividades que despertam a curiosidade e a pergunta nos estudantes, como na seção *Investigando*, oportuniza a você exercer uma docência que valoriza o ensino com pesquisa e a produção do conhecimento na sala de aula.



## BRASILIANA - GEOGRAFIA

Renata Soares Rodrigues

IBEP  
2º e 3º anos - 3ª edição 2014

27759COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasiliangeografia](http://www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasiliangeografia)



### Visão geral

A obra didática *Brasiliana – Geografia* destina-se aos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Em cada um dos volumes há um Manual voltado para você. O Livro do 2º ano do aluno possui 111 páginas, e o Manual do Professor tem 176 páginas. Já o Livro do 3º ano do aluno tem 112 páginas, e o Manual do Professor, 176 páginas.

Na coleção a autora destaca os conceitos de lugar e paisagem, e também enfatiza a cartografia (leitura, interpretação e construção de mapas). O Livro do 2º ano é todo em letra bastão, levando em conta a fase de alfabetização e letramento em que se encontra o estudante. As atividades partem do lugar de vivência dos estudantes e valorizam a ludicidade, inclusive com “oficinas” que ensinam a confecção de maquetes e objetos, utilizando sucatas como caixas de sapato, palitos de fósforo, etc., na seção final dos livros. O destaque é o material disponibilizado no Manual do Professor, com orientações didáticas para a utilização dos livros com os estudantes.



## Descrição da obra

Em cada volume, após a apresentação, o texto Conheça seu livro, um conjunto de seis páginas em que explica a organização do livro para os estudantes. Cada livro está dividido em quatro unidades que, por sua vez, se subdividem em capítulos, e trazem as seções: Começo de conversa, que inicia cada unidade; Trocando ideias, com o objetivo de socializar as ideias; Vamos pesquisar? que trata da pesquisa do tema discutido; Soltando a imaginação e a seção Experimentando e descobrindo, propõem atividades; Quem é, apresenta biografia do autor de obra literária; Vocabulário; e Para saber mais, textos complementares.

### O Livro do 2º ano possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **Meus lugares e outros lugares**. Apresenta os seguintes capítulos: *Os lugares do meu espaço vivido; Como é a sua moradia?*
- Unidade 2, **A moradia**. Com os capítulos: *As moradias são diferentes entre si; Condições de moradia*.
- Unidade 3, **Os serviços que abastecem a moradia**. Apresenta o capítulo: *Os serviços da moradia*.
- Unidade 4, **A minha escola e outras escolas**. Com o capítulo: *Escola*.

### O Livro do 3º ano possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **A rua**. Apresenta os capítulos: *Observando ruas; As características das ruas; Refletindo sobre a utilização das ruas*.
- Unidade 2, **Linguagem cartográfica**. Com os capítulos: *Planos de visão; Direita, esquerda; O quarteirão da escola*.
- Unidade 3, **O bairro**. Tem os seguintes capítulos: *As características dos bairros; O bairro onde você vive; Registrando informações sobre seu bairro*.
- Unidade 4, **O bairro se modifica**. Apresenta o capítulo: *Os lugares se modificam*.

Ao final de cada volume há as seções: *Oficina*, que sugere atividades complementares; *Glossário*, apresenta definição dos termos destacados; *Indicação de leituras complementares*, sugestões de livros e sites; *Referências bibliográficas*.

Em cada volume há ícones que indicam como devem ser feitas as atividades (oral, no caderno ou se a atividade é um jogo).

O Manual, organizado para você, está dividido em três partes. A primeira parte apresenta: *Princípios teóricos e metodológicos*, concepções de ensino de geografia no Brasil; *Objetivos gerais do ensino de geografia no Ensino Fundamental*; *Princípios teóricos*; *Princípios metodológicos*; *Avaliação*; *Estrutura da obra de geografia*. A segunda parte: *O livro*, com um quadro de conteúdos; *Pro-*

*cedimentos e estratégias de uso do livro; Leituras complementares para apoio docente; Referências bibliográficas. A terceira parte apresenta: Orientações didáticas para o 2º ano, apresentando cada unidade; Orientações didáticas para o 3º ano, apresentando cada unidade do volume. Apresenta ainda Atividades complementares ao final dos dois volumes.*



## Análise da obra

Professor(a), esta coleção contempla de forma significativa o espaço de vivência do estudante, através do desenvolvimento das atividades propostas, incluindo o constante incentivo à pesquisa. A sequência didática dos conteúdos contempla temas do espaço vivido, como as formas de moradia, os serviços prestados e a infraestrutura, a caracterização da escola, a rua e, finalizando, o bairro, com suas peculiaridades e diversidades. O objetivo da obra é oportunizar ao estudante desenvolver a análise intuitiva, lúdica e reflexiva.

A obra instiga à interpretação e à assimilação dos conteúdos e noções por meio de atividades. Promove as capacidades básicas de identificação e comparação a partir de situações e informações, orientadas pela curiosidade e criatividade dos estudantes.

A linguagem utilizada na coleção busca estar o mais próximo dos estudantes desta etapa de alfabetização e letramento, e os Livros, tanto do 2º quanto do 3º ano, contemplam gêneros textuais como quadrinhos, poesias e letras de músicas, a fim de auxiliar no processo de entendimento. A obra também possui aproximações com a literatura e a arte, além de gráficos, cartas e plantas (cartográficas) que permitem a você optar por diferentes maneiras de explorar o ensino de geografia para/com os estudantes dos anos iniciais. Pequenos textos utilizados para auxiliar na compreensão dos conteúdos trazem a biografia dos autores, inclusive com suas fotografias, algo que torna peculiar estes volumes.

Destaca-se pelo desenvolvimento da linguagem dos mapas, por intermédio de atividades simples e de outras mais complexas, que potencializam práticas pedagógicas sobre localização, leitura e representação do espaço pelo estudante. Atividades que propõem a confecção de maquetes ou o desenho de uma planta baixa, assim como a leitura e interpretação de desenhos, mapas e fotografias estão presentes nos livros e ajudam os estudantes a se aproximarem dessa importante linguagem (cartográfica) da geografia. No Manual há em leituras complementares, um texto amparado em estudos sobre cartografia para você usar como referência.

A obra está voltada para a construção dos conceitos de lugar e paisagem, entendidos como dimensões do espaço geográfico elementares. Esses conceitos são adequados aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No Manual do Professor há textos sobre esses conceitos, dando suporte ao trabalho do(a) professor(a).



No eixo desenvolvido sobre direitos humanos e cidadania, a obra amplia a compreensão de lugar, relacionando-o com a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas), o que possibilita que o estudante aprenda a decodificar diferentes representações do espaço geográfico.

Os livros da obra preocupam-se com formas de tratamento respeitadas, para que não se construam mecanismos de exclusão no espaço escolar. Ressaltam o direito à diferença, incentivam a ação pedagógica voltada para o respeito e a valorização da identidade e da diversidade, assim como dos princípios da sustentabilidade e direitos humanos. Contribuem para a valorização da diversidade como princípio educativo entre os estudantes. Os volumes propiciam o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos por meio de práticas que propõem o uso equilibrado da água e da energia, além de tratarem da educação para o trânsito.

A obra, no entanto, destaca apenas parcialmente a população afrodescendente e descendentes de etnias indígenas, os quais são apresentados “timidamente” em imagens e textos.

A perspectiva da interdisciplinaridade é tratada de forma superficial na obra, de modo que cabe a você, professor(a), a tarefa de promover o diálogo da Geografia com os conteúdos dos demais componentes curriculares do 2º e 3º ano.

O Manual, organizado para você, apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a abordagem dos conteúdos, e concebe a Geografia como ciência social. Aponta as transformações do espaço e traz reflexões da geografia crítica sobre a relação entre sociedade e natureza e a construção do espaço geográfico. Com relação aos conceitos geográficos e ao desenvolvimento das atividades que lhes são correspondentes, observa-se que estão bem organizados e são variados.

O Manual descreve os objetivos desejados no início das unidades, o que auxilia no seu planejamento e na escolha das abordagens. A avaliação é entendida como um processo contínuo e transformador, oportunizando ao(a) professor(a) formas de repensar o ensino, a aprendizagem e a valorização da geografia nos anos iniciais.

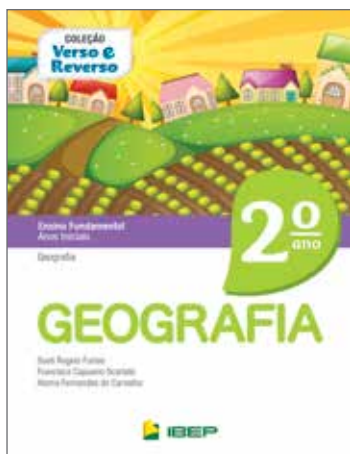
O Manual do Professor também apresenta bibliografia farta e diversificada, que contempla a ciência geográfica e a geografia escolar. A bibliografia cumpre o objetivo de orientar você quanto às atividades propostas pela obra, dando-lhe suporte através de textos pertinentes e atualizados.



## Em sala de aula

Professor(a), ao utilizar essa obra, procure destacar a presença de afrodescendentes e etnias indígenas em espaços sociais, culturais e profissionais em nosso país, realçando sua participação no mercado de trabalho e nas lutas por equidade na sociedade. Busque apoio nas bibliografias sugeridas e proponha pesquisas para os estudantes, como as que a seção *Vamos pesquisar* propõe, para complementar esse e outros temas que entender pertinentes.

Você também necessitará intensificar a ação de integração entre os diferentes componentes curriculares, posto que a obra não dá destaque ao tema. Para tanto, poderá recorrer aos gêneros textuais, como os quadrinhos, próximos do universo lúdico do estudante, para promover o diálogo entre os distintos componentes dos anos iniciais.



## VERSO E REVERSO - GEOGRAFIA

Sueli Ângelo Furlan  
Francisco Capuano Scarlato  
Aloma Fernandes de Carvalho

IBEP  
2º e 3º anos - 4ª edição 2014

27760COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.editoraibep.com.br/pnld2016/versoereversogeografia](http://www.editoraibep.com.br/pnld2016/versoereversogeografia)



### Visão geral

A obra didática *Verso e Reverso – Geografia* se destina ao 2º e 3º ano. É uma obra que se caracteriza por apresentar um projeto gráfico e uma proposta pedagógica que valorizam a construção do conhecimento geográfico a partir do cotidiano, do lugar de vivência e do diálogo com os outros. A obra valoriza também a função do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, além da relação com outros componentes curriculares.

Nas páginas iniciais, encontra-se o “Conheça seu livro”, em que os autores apresentam um panorama da organização geral da obra e o significado de cada seção, que, em conjunto com o sumário, permitem conhecer o trabalho a ser desenvolvido durante o ano.



### Descrição da obra

A obra é composta por dois volumes destinados aos estudantes e o respectivos Manuais do Professor destinado a você. O Livro do Aluno do 2º ano contém 104 páginas, e no Manual do Professor 160 páginas. O Livro do Aluno do 3º ano contém 128 páginas e 184 páginas no Manual do Professor.

Os livros estão organizados por eixos temáticos principais, subdivididos em capítulos independentes, mas relacionados entre si. O eixo temático do 2º ano é Conhecendo quem sou, onde vivo e estudo, e do 3º ano é Os lugares e a paisagem.

### **O Livro do Aluno do 2º ano apresenta a seguinte divisão de capítulos, com temas específicos:**

- Capítulo 1, **Conhecendo quem sou eu**. Apresenta os temas: *Quem sou eu? Documentos de identidade; Descobrimo do que eu gosto.*
- Capítulo 2, **Conhecendo as pessoas e as famílias**. Tem os seguintes temas: *Nossos sentimentos e emoções não são sempre iguais; Fazendo coisas diferentes; Você e seus amigos; Família: semelhanças e diferenças; Vida familiar; As famílias e os lugares.*
- Capítulo 3, **Conhecendo a moradia**. Tem os temas: *Comparando moradias; Nossa moradia, nosso abrigo; A construção da moradia; Aldeias indígenas; Recursos para ter boas condições de vida.*
- Capítulo 4, **Conhecendo a escola**. Apresenta os temas: *Diferentes tipos de escola; Onde fica sua escola?; Cuidados com a escola; O que aprendemos.*

### **O Livro do Aluno do 3º ano apresenta a seguinte divisão de capítulos com temas**

:

- Capítulo 1, **Escola: lugar de aprender e conviver**. Apresenta os temas: *Você e sua turma na escola; A escola como parte da sociedade; Representando espaços; Representando locais de uma escola.*
- Capítulo 2, **Rua: lugar de moradias, de circulação e outras funções**. Tem os seguintes temas: *A rua onde você mora; A localização das ruas.*
- Capítulo 3, **Conhecendo o bairro**. Apresenta os temas: *O bairro onde você mora; Diferentes tipos de bairros, O lugar onde você vive; Os bairros e os serviços; As mudanças no bairro.*
- Capítulo 4, **Os lugares e a paisagem**. Tem os seguintes temas: *A observação da paisagem; Para observar um pouco mais; A paisagem e seu significado; Vida rural; Vida urbana.*

Cada capítulo apresenta as seguintes seções, em que os temas são tratados: *Para Começar*, são apresentadas imagens e um conjunto de perguntas que introduzem os estudantes no tema que será trabalhado; *Pequeno Geógrafo*, presente em diversos capítulos, convida os estudantes a pesquisarem situações pertinentes ao estudo em desenvolvimento; *Refletindo*, são trazidos temas específicos para reflexão e que estão em diálogo com a temática que está em estudo.

Em alguns capítulos há também a seção Entrevista. Ao final de cada Livro do Aluno, existe uma seção de *Mapas*, um *Glossário*, *Indicação de leituras complementares* e *Referências bibliográficas*.

O Manual do Professor contém duas partes. A parte geral aborda a orientação metodológica para o processo de ensino-aprendizagem de Geografia e os recursos didáticos. A parte específica traz os conteúdos da Geografia para o 2º ano, a indicação de leituras complementares e as referências bibliográficas para alunos e professores.



## Análise da obra

Professor(a), a obra trabalha os conceitos geográficos de lugar e paisagem a partir do eu e seu entorno, potencializando os diferentes lugares e suas respectivas paisagens a partir do olhar de cada sujeito (estudante), nesse sentido, respeitando as singularidades.

Os autores reconhecem que a dimensão geográfica do espaço se materializa de diversas formas nos locais que vivemos, quer seja a casa, a escola, as ruas ou outros espaços. Assumem que conhecer e estudar esses locais permite-nos compreender o mundo em que vivemos.

As atividades proporcionam a construção do conhecimento e sua problematização, a partir de situações favoráveis e desafiadoras que o Livro do Aluno oferece. Mediadas pelo professor as propostas práticas valorizam as diferentes possibilidades de leitura das paisagens.

A obra potencializa as relações entre os colegas a partir de atividades que valorizam o compartilhamento e a colaboração, para fora da sala de aula. Isto se expressa no incentivo à pesquisa e investigação. Há também ênfase em atividades que focam o brincar, importante nessa faixa etária. Ao explorar o uso de imagens de paisagens, a obra amplia a reflexão sobre o conceito de paisagem e sobre sua dinâmica temporal, favorecendo ainda a escrita como forma de registro de novos conhecimentos.

Ao dialogar com os conteúdos fundamentais da Geografia, na perspectiva da diversidade cultural, a obra incorpora o conceito de cidadania, refletindo portanto, os direitos da criança e do adolescente. As imagens, de maneira geral apresentam elementos reflexivos sobre as questões éticas e culturais, contextualizados espacialmente.

Os Livros do Aluno apresentam imagens e reflexões que promovem positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, valorizam a presença da mulher na sociedade, as famílias, com suas semelhanças e diferenças e aborda a questão do gênero em várias situações, inclusive com atividades que potencializam a reflexão sobre a diversidade no cotidiano dos estudantes. Cabe ressaltar o papel fundamental do professor como mediador para ampliar e aprofundar essas temáticas no contexto escolar, pois, apesar de presentes, poderiam ser mais destacadas.

O processo de leitura, escrita e de alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) está presente em diversas ações no Livro do Aluno e é explicitado no Manual do Professor.

O professor é orientado quanto ao uso de mapas, desenhos e imagens em jornais. As atividades respeitam as respectivas faixas etárias dos estudantes, adequando-se às etapas de construção do conhecimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As atividades contemplam as diversas visões que envolvem o saber cartográfico e também os elementos que estão presentes no processo de representação espacial, sempre de maneira prática e em trabalhos que envolvem o protagonismo dos estudantes. Noções de orientação, de escalas, legendas, bem como a construção de maquetes, são alguns exemplos.

As orientações presentes no Manual do Professor enfatizam a proposta pedagógica interdisciplinar ao aproximar os componentes curriculares, ao abordar questões sociais, de gênero, regionais e ambientais na perspectiva crítica. Relacionam-se dessa forma a Geografia com a Matemática, a História, a Ciências e a Língua Portuguesa. Menciona-se, por exemplo, o trabalho de campo como uma estratégia capaz de unir diferentes conteúdos em torno de uma mesma ação.

Características das paisagens brasileiras são exploradas pela diversidade de imagens e gêneros textuais, textos complementares os quais ampliam os conhecimentos dos estudantes sobre os temas em estudo. Há uma variedade de recursos, imagens ilustradas, fotografias de boa resolução em cores bem definidas e indicação de livros de literatura que colocam os estudantes em contato com diferentes linguagens ampliando a compreensão dos espaços vividos.

O Manual do Professor está dividido em duas partes, uma geral e outra específica. A parte geral é comum à obra, com orientação teórico-metodológica para o ensino e a aprendizagem da Geografia e sobre recursos didáticos. Tal fato orienta o professor sobre a etapa inicial de alfabetização espacial e os procedimentos metodológicos necessários para o planejamento das aulas. Os autores utilizam referenciais teóricos para fundamentar as sugestões de sequência didática propostas. Destaque para os conhecimentos geográficos, a alfabetização cartográfica e o processo de avaliação.

Na parte específica, os objetivos e os conteúdos de cada ano são apresentados por meio das seções *Encaminhamentos*, *Objetivos* e *Atividades Complementares*. O professor pode explorar a parte específica do Manual para compor o seu planejamento, usando-o com autonomia e respeitando as necessidades e especificidades dos estudantes.

As propostas de atividades são elaboradas para promover articulações interdisciplinares, incentivar o estudante a atuar como pesquisador, em ações em grupo e em trabalhos de campo, a explorar a leitura da paisagem na sua singularidade espaço-temporal, de acordo com a faixa etária a que se destinam.

De maneira geral, no que se refere à parte gráfica e editorial, a obra atende a proposta metodológica, ao explorar imagens e textos para orientar a reflexão espacial de forma clara, organizada, coerente e sistematizada.



## Em sala de aula

A obra permite a construção e a sistematização de conceitos geográficos a partir de um diálogo com o cotidiano e com a vivência dos estudantes, ampliado com atividades que promovem o encontro com outras pessoas e outros lugares. As atividades e seções propostas permitem ao professor desenvolver trabalhos práticos que possibilitam ações para além do espaço da sala de aula.

Professor(a), fique atento às discussões de gênero, de violência, das questões étnico-raciais e do combate à homofobia, que podem ser mais aprofundados. Busque contextualizar e aprofundar a leitura das paisagens apresentadas, oportunizando a qualificação das reflexões para melhor compreensão da realidade brasileira.



## JUNTOS NESSA GEOGRAFIA

Valquíria Garcia

Leya  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27774COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/geografia](http://www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/geografia)



### Visão geral

A obra didática *Juntos nessa Geografia* é formada por livros destinados aos alunos do 2º e 3º ano, além dos livros concebidos para você (Manual do Professor). A obra trabalha com lugares conhecidos e próximos dos estudantes, que são tratados como cidadãos que podem agir no presente e contribuir para a construção do espaço geográfico, refletindo sobre os processos de organização social a partir da análise dos espaços do cotidiano.

Os estudantes são chamados a fazer observações de eventos presentes em suas vidas, refletindo sobre os problemas que envolvem esses eventos e as buscas de soluções. Podemos citar, como exemplos, o uso de serviços cotidianos, tais como correio, internet, lixo, limpeza urbana, trânsito, atividades de reciclagem, atitudes de preservação, entre outros.



### Descrição da obra

Os volumes voltados para os estudantes estão organizados em unidades temáticas e subdivididos em temas. O Livro do 2º ano apresenta 144 páginas e o do 3º ano, 144 páginas.



A obra contém uma página de apresentação e, junto a ela, o significado dos ícones utilizados nas unidades. Os conteúdos são distribuídos em quatro unidades, subdivididos em temas. Existem de 2 a 8 temas por unidade.

### **O livro do 2º ano está organizado em 04 (quatro) unidades com os seguintes temas:**

- Unidade 1, **Representando o nosso corpo**. Apresenta os temas: *Conhecendo os colegas da sala de aula; O mapa do corpo; Crianças no mundo; Ao redor do meu corpo.*
- Unidade 2, **A nossa casa**. Com os temas: *Casa: um lugar especial (Não ter uma casa para morar); Diferentes pontos de vista; Quantas casas diferentes! (Os materiais usados na construção das moradias); O modo de vida e os diferentes tipos de moradias; Os cômodos da casa; Ampliando e reduzindo; Organizando a casa.*
- Unidade 3, **A escola onde estudo**. Possui os temas: *A escola (Nunca é tarde para ir à escola); Toda criança tem o direito de estudar (Quantas escolas diferentes; A escola indígena); Conhecendo a escola; A sala de aula; A maquete da sala de aula; A planta da sala de aula.*
- Unidade 4, **O caminho de casa para a escola**. Com os temas: *O caminho para a escola; Pontos de referência; Os caminhos e as paisagens; As ruas; A paisagem das ruas é transformada; O endereço (A correspondência).*

### **O Livro do 3º ano também está organizado em 04 (quatro) unidades com os seguintes temas:**

- Unidade 1, **Os lugares e as paisagens**. Com os temas: *Conhecendo diferentes lugares; Paisagem dos lugares; As paisagens e os diferentes pontos de vista; Os elementos das paisagens; Croqui: o desenho de uma paisagem.*
- Unidade 2, **As paisagens são transformadas**. Apresenta os temas: *As paisagens são transformadas pelos elementos da natureza; As paisagens são transformadas pelos seres humanos (Os elementos que permanecem na paisagem); A legenda; As paisagens e os recursos naturais (Tipos de recursos naturais; Os recursos naturais podem acabar); O trabalho, as paisagens e as atividades econômicas (A produção industrial e a produção artesanal); Os recursos da natureza e a matéria-prima; O trabalho e a relação entre os diferentes lugares.*
- Unidade 3, **Os bairros e suas paisagens**. Apresenta os seguintes temas: *O bairro onde moramos (Da moradia para o bairro; Cuidando do bairro); As diferentes paisagens dos bairros; Os bairros são transformados ao longo do tempo; Orientação pelos pontos cardeais; Os meios de transporte e de comunicação no bairro (Os meios de transporte; Os meios de comunicação; Comunicação por meio de sinais); O trânsito (As regras de trânsito; A sinalização de trânsito).*
- Unidade 4, **O município**. Com os temas: *Município: campo e cidade (O campo; A cidade); Localizando os municípios; Localização por quadrantes; Os limites do município; A administração do município; Os serviços essenciais (Tarifas e impostos cobrados para o uso dos serviços essenciais; Direitos e deveres com os serviços essenciais).*

Nas unidades há a inserção das seguintes seções: *Ponto de partida*, são as páginas de abertura com diversos gêneros textuais relacionados ao tema da unidade; *Para fazer juntos*, apresenta atividades para serem feitas em grupo ou em dupla, buscando o trabalho colaborativo; *Pratique e aprenda*, composta por atividades variadas que buscam sistematizar os estudos; *Divirta-se e aprenda*, formada por atividades lúdicas que despertam o interesse pelo tema estudado; *Que curioso*, envolve curiosidades correlatas aos estudos que estão sendo feitos; *Eu e os valores*, busca trabalhar valores que auxiliam na formação cidadã; *Leia mais*, traz sugestões de livros que possam ampliar os temas estudados; *Assista*, traz indicação de filmes que enriquecem o estudo; *Visite na internet*, dialoga com materiais que estão disponíveis em sites e que colaboram com a compreensão do tema em estudo; *Retomando o que estudei*, composta por atividades que retomam e revisam os estudos desenvolvidos na unidade; *Ponto de chegada*, formada por frases curtas e diretas que descrevem os temas estudados na unidade.

Os volumes são encerrados com um mapa político do Brasil e um planisfério, além de uma bibliografia. Há ainda termos que são explicados para os estudantes no decorrer da obra, na seção vocabulário.

O Manual do Professor, com 240 páginas (2º ano) e 240 páginas (3º ano), estrutura-se em dois segmentos: o primeiro reproduz o Livro do Aluno e contém, em fonte vermelha, respostas das atividades propostas e sugestões de encaminhamentos pedagógicos ao(a) professor(a). O segundo segmento, chamado *Assessoria Pedagógica*, estrutura-se em: *Orientações gerais*, *Estrutura da obra*, *Distribuição dos conteúdos de Geografia*, *Sugestão de planejamento*, *Orientações específicas*, *Bibliografia*.



## Análise da obra

A proposta pedagógica é baseada em uma perspectiva socioconstrutivista, em consonância com as abordagens humanísticas, geoambiental e crítica da Geografia. A abordagem vai ao encontro do estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

A obra possibilita autonomia do(a) professor(a) em ampliar leituras e utilizar exemplos colocados nos livros. Proporciona autonomia no uso do livro, na escrita e nos debates com colegas. Trabalha com habilidades que possibilitam a leitura, a análise e o conhecimento do espaço geográfico.

A proposta presente nessa obra instiga o(a) professor(a) a ver a Geografia no cotidiano, levando os estudantes a ler a Geografia nas suas vidas. Chama a atenção para o valor do conhecimento prévio dos estudantes e para a necessidade de um trabalho articulado com outras disciplinas. Contempla questões abertas e desafiadoras que possibilitam uma postura crítica ante os fatos abordados, permitindo a elaboração e a aplicação no espaço vivido, enfatizando, assim, a autoria dos alunos através das possibilidades que oferece de relacionar o conhecimento com a vida.

A obra expõe uma organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Há estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos. Contém leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, devidamente indicadas. Apresenta legibilidade gráfica para o nível de escolaridade visado, do ponto de vista do desenho, do espaçamento entre letras, palavras e linhas. O formato, as dimensões e a disposição dos textos estão de acordo com a faixa etária à qual se destina a obra.

A obra trabalha com direitos e deveres dos estudantes, atendendo ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Tem uma sequência didática dos conteúdos com variações na forma de o estudante executar atividades, ora individualmente ora em grupo, ou na interface com o(a) professor(a). Tanto os desenhos como as fotografias são educativos e indicam cotidianos de fácil reconhecimento. Há fotografias, imagens, desenhos, mapas, gráficos e pinturas que instigam a curiosidade e motivam a interação.

Os conceitos de lugar e de paisagem ganham evidência neste início do ciclo de aprendizagem, levando o estudante, a partir do conhecimento de seu próprio corpo, ao conhecimento de sua casa, sua escola e seu bairro. A proposta dá continuidade com o trabalho com o município, do conhecimento dos espaços próximos, assumida no embasamento teórico-metodológico da obra e presente no Manual do Professor.

Esses conceitos servem de aporte para trabalhar um conjunto de outras noções, para o desenvolvimento de atitudes e habilidades importantes, não apenas na Geografia como conhecimento para a vida cotidiana, mas também na vida como um todo. Os problemas são abordados no espaço de vivência, por exemplo, a solidariedade é trabalhada como um valor e como ajuda ao próximo.

Os conceitos de lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico são compreendidos em suas dimensões espaciais, que envolvem os elementos econômicos, naturais e culturais. A obra enfatiza que é necessário entender a Geografia a partir da vida, tomando como pressuposto que as paisagens, os lugares, as construções regionais e os territórios devem ser entendidos na relação espaço-temporal, pois a matriz teórica que a embasa parte da análise social para entender a formação espacial.

Há preocupações sociais evidentes, trazendo o livro mensagens que valorizam as diferenças. O Livro do Aluno traz a questão de gênero, ilustra, nas figuras de crianças, a diversidade de etnias e destaca o papel do homem para uma sociedade igualitária, ao trazer a presença do pai acompanhando seu filho à escola. A acessibilidade e a inclusão são mostradas pela inserção de alunos cadeirantes nas imagens de escolas, bem como de estudantes com deficiência visual ou com surdez, nesse caso, pela imagem que se refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

No que diz respeito a formação cidadã, a obra apresenta a temática da diversidade humana, que é apresentada nos exemplos e nas ilustrações, com relação às etnias, religiões, diversidade e culturas, bem como na identificação das contribuições das diferentes culturas na formação do espaço

geográfico brasileiro, que é considerada no decorrer da obra. A escala espacial local é evidenciada em especial nas atividades propostas para serem resolvidas pelos estudantes.

Os mapas ganham destaque em toda a obra, tendo um espaço reservado em cada unidade de estudo, destacando-se a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e produção de mapas) no 3º ano. São apresentados ao professor caminhos para explorá-la com textos para sua instrumentalização. Temáticas que envolvem atividades com mapas estão presentes nas noções iniciais de proporção na representação de elementos do tema em estudo, como casa, pessoa e na própria visão dos objetos. Elaboração de maquetes, de plantas da sala de aula e organização de legenda ocupam parte da obra. Há uma preocupação com a observação e a descrição de percursos, uma estratégia importante para o desenvolvimento das noções de representação e de percepção espacial, como aparece, por exemplo, na identificação do sentido de rua, o que leva para a noção de paisagem e sua transformação e para o entendimento dos pontos de referência, endereços e o desenho de trajetos.

Os volumes são muito ilustrados, empregando variados recursos de ilustração e com propostas criativas de trabalho, especialmente nos livros para o 2º ano. Há, em todos os volumes, adequada indicação de obras paradidáticas e de literatura infanto-juvenil ao término das unidades. Há uma série de livros paradidáticos e filmes que são indicados como possibilidades complementares ao estudo. Há sugestão de atividades diversificadas que favorecem o desenvolvimento de um conjunto de habilidades importantes aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O Manual do Professor tem um espaço denominado *Assessoria Pedagógica* para apoio no desenvolvimento das atividades em sala de aula, indicando também textos complementares e um conjunto de sugestões que permitem uma docência integrada com outros saberes.

A interdisciplinaridade é indicada no Manual do Professor quando propõe de realização de atividades em conjunto com as demais áreas do conhecimento. A arte é trazida na leitura e no entendimento das atividades a serem resolvidas pelos estudantes e com ilustração de obras artísticas. Também explora a literatura quando, ao final de cada capítulo, traz indicações de livros, filmes e páginas da internet.

A proposta teórico-metodológica apresentada no Manual do Professor enfatiza que a ideia da obra é articular os conhecimentos geográficos com a formação da cidadania, o que está presente nas atividades no componente *Eu e os valores*. A obra indica como objetivo o desenvolvimento de habilidades tais como observar, localizar, classificar, representar, pesquisar, registrar, analisar, comparar, escrever e sintetizar. Essas ações propostas são visíveis nas atividades dirigidas aos estudantes, bem como nas indicações do Manual do Professor.

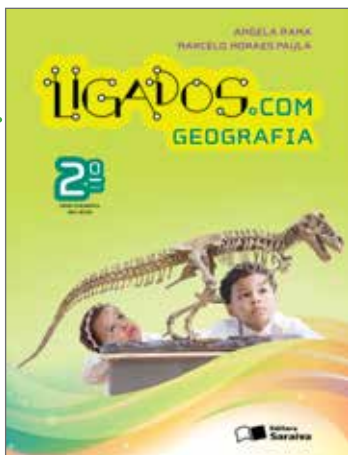


## Em sala de aula

A obra apresenta uma variedade de ilustrações, de tipos de representações e de imagens de fácil compreensão. A leitura das orientações sobre a utilização dos códigos empregados pelo projeto gráfico facilita a plena utilização da obra.

Ao chamar a atenção para o valor do conhecimento prévio das crianças, aponta também para a necessidade de um trabalho articulado com outros conteúdos presentes no espaço escolar. Para isso, o Manual do Professor apresenta um conjunto de sugestões que permitem uma docência integrada com outros saberes

A obra ressalta a formação cidadã através da diversidade social e cultural com manifestações textuais, ilustrações e fotografias. Traz temas relevantes como a sustentabilidade, os direitos das crianças, a solidariedade, o emprego da comunicação por meio de sinais, os direitos e os deveres, os serviços essenciais e a diversidade cultural. As vantagens estão relacionadas às ilustrações que servem de exemplos para as reflexões sobre o valor da diversidade humana. Dessa forma, o(a) professor(a) terá um material didático que contempla os princípios da sustentabilidade, cidadania e respeito aos direitos, às responsabilidades, às tradições e às manifestações culturais para seu trabalho em sala de aula.



## LIGADOS.COM GEOGRAFIA

Angela Rama  
Marcelo Moraes Paula

Editora Saraiva  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27794COL59

Coleção Tipo 2

<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-geografia-2o-e-3o-ano/>



### Visão geral

A obra didática *Ligados.com Geografia* se destina ao 2º e 3º anos. Apresenta dois livros organizados para os estudantes e dois livros destinados para apoiar o seu trabalho como professor(a).

É uma obra que apresenta uma proposta metodológica para o ensino de Geografia guiada pela análise das temáticas geográficas a partir das categorias fundamentais desse conhecimento. Essa proposta apresenta uma variedade de textos, imagens e atividades presentes nos volumes que abordam questões importantes no desenvolvimento de posturas éticas, cidadãs e de compreensão da dimensão de direitos e deveres que demanda a convivência em sociedade; fomenta e faz uso da leitura e construção de mapas como princípio para a aprendizagem geográfica e apresenta projeto gráfico-editorial organizado de acordo com as demandas de aprendizagem dos estudantes dessa etapa da educação básica.



### Descrição da obra

A obra apresenta a seguinte composição: dois livros dos estudantes, sendo um destinado ao 2º e outro ao 3º ano do Ensino Fundamental anos iniciais, acompanhados de dois Manuais do Professor

para os anos correspondentes. Os livros dos alunos apresentam 127 páginas, tanto para o 2º quanto para o 3º ano, e o Manual do Professor apresenta 208 páginas também para o 2º e 3º anos.

Nas páginas iniciais, encontra-se o “Conheça a organização do seu livro”, em que os autores apresentam um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso permite aos estudantes já terem uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

No que se refere à organização das temáticas dentro da obra, ambos os volumes apresentam oito unidades temáticas divididos em dezesseis capítulos.

### **As unidades temáticas e os capítulos do volume referente ao 2º ano são assim distribuídos:**

- Unidade 1, **Sou criança**. Apresenta os capítulos: *Quem sou? (Você e suas preferências); Localizando objetos e pessoas*.
- Unidade 2, **Lugar para morar**. Com os capítulos: *A moradia (Cômodos da moradia); A localização (O endereço)*.
- Unidade 3, **As moradias são diferentes**. Tem os capítulos: *Tipos de moradia; A construção das moradias*.
- Unidade 4, **A sala de aula**. Apresenta os capítulos: *A sala de aula (Os pontos de vista); Maquete e planta*.
- Unidade 5, **A escola**. Com os capítulos: *As escolas (As dependências da escola); Os profissionais da escola*.
- Unidade 6, **Da casa à escola**. Apresenta os seguintes capítulos: *O trajeto (Trajeto casa-escola, Transporte para a escola); O trânsito (Cuidados no trajeto para a escola)*.
- Unidade 7, **As ruas**. Tem os capítulos: *Diferentes ruas (Nomes das ruas); Ruas e quarteirões*.
- Unidade 8, **Convivência e trabalho nas ruas**. Apresenta os capítulos: *A vizinhança; Trabalho nas ruas*.

### **As unidades temáticas e os capítulos do volume referente ao 3º ano são assim distribuídos:**

- Unidade 1, **O lugar onde eu moro**. Contém os capítulos: *Lugares do dia a dia (Localização do bairro); O campo e a cidade*.
- Unidade 2, **Representação dos lugares**. Apresenta os seguintes capítulos: *Tipos de representação (A maquete); Os pontos de vista (O ponto de vista vertical)*.
- Unidade 3, **A localização**. Tem os capítulos: *Endereço e ponto de referência; Encontrando endereços (GPS e o guia de ruas)*.
- Unidade 4, **A orientação no espaço**. Possui os seguintes capítulos: *Os pontos cardeais; Encontrando as direções*.

- Unidade 5, **A transformação da paisagem**. Apresenta os capítulos: *A paisagem; A paisagem se transforma (Seres humanos e natureza, Passado e o presente na paisagem)*.
- Unidade 6, **Preservação do ambiente na cidade**. Com os capítulos: *O lixo; A poluição nas cidades (Poluição do ar, Poluição visual e sonora, Poluição da água)*.
- Unidade 7, **Preservação do ambiente no campo**. Tem os seguintes capítulos: *A poluição no campo; Desmatamento e solo (Desmatamento e erosão, Assoreamento, Empobrecimento do solo)*.
- Unidade 8, **Os serviços públicos**. Apresenta os capítulos: *Serviços públicos (Tratamento e distribuição da água, Fornecimento de energia elétrica, Saúde pública); Quem paga pelos serviços públicos?*

O Manual do Professor, de ambos os volumes, apresenta orientações ao longo do texto, tendo em vista instruir o(a) professor(a) no desenvolvimento das atividades presentes no Livro do Aluno, esclarecendo sobre seus objetivos, sugerindo leituras complementares e incentivando a problematização das atividades.

Para além desses elementos, apresenta texto de Orientações Didáticas em que são apresentadas: *As Orientações Gerais para a coleção; Proposta teórico-metodológica*, que apresenta os fundamentos do saber geográfico, as expectativas de aprendizagem escolar e os recursos e as estratégias didáticas; *Avaliação*, que propõe procedimentos que criam um vínculo de responsabilidade pela aprendizagem entre alunos e professores, além do uso do *portfólio*; *Estrutura da coleção*, em que o projeto gráfico é explicado aos professores e são apresentados os quadros de conteúdos da obra, além das orientações para o desenvolvimento dos conceitos geográficos, tendo como referência as temáticas tratadas em cada um dos volumes da obra; *Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos para propostas* que envolvem o 2º e o 3º ano.



## Análise da obra

A obra tem como proposta teórico-metodológica compreender o espaço geográfico de forma reflexiva e crítica, buscando ampliar as escalas a partir das quais os estudantes se situam (parte de espaços de vivências mais próximos dos estudantes, ampliando para outras espacialidades que se conectam à sua vida). As crianças são compreendidas como sujeitos ativos nas relações socioespaciais e no processo de aquisição do conhecimento.

Destaca procedimentos de aprendizagem, entre os quais são evidenciados: a coleta de dados, a observação, as produções de desenhos, os mapas e as maquetes que têm relação com as habilidades de representação, comunicação, argumentação e organização do pensamento. Nessa perspectiva, trabalha com os conteúdos procedimentais e atitudinais, além dos conceituais e com uma fundamentação baseada em competências e no papel de mediador do(a) professor(a).



A obra promove uma problematização do cotidiano dos estudantes, quase sempre como ponto de partida ou ponto de chegada das temáticas, com questões que buscam mobilizar o estudante para pensar sobre o assunto que será abordado. Ícones presentes no texto indicam qual procedimento deverá ocorrer: resposta oral individual ou uma busca em grupo. A partir daí, o texto faz a inserção do conteúdo geográfico que envolve o tema em questão.

Os conteúdos apresentam-se em uma perspectiva de ampliação das escalas de compreensão dos espaços vivenciados pelos estudantes das faixas etárias para as quais propõe o trabalho. Inicialmente, buscam uma compreensão da noção de criança enquanto indivíduo e sua relação projetiva com o espaço da sala de aula. Posteriormente, os elementos que orientam a noção de lugar são apresentados a partir do conceito de moradia, relacionando-o à ideia de localização e problematizando os tipos e as características das moradias. Em seguida, propõe o estudo da sala de aula e da escola, e, por fim, são refletidas as relações desses espaços com a rua e o movimento social que a anima. A seguir, o trabalho avança para a diferenciação dos elementos que constituem os conceitos de campo e de cidade.

Os livros apresentam uma proposta pedagógica que tem por base a construção de noções que orientam os conceitos fundamentais da Geografia: paisagem, região, território, lugar, sociedade, natureza e outros. O tratamento dado a esses conceitos envolve as diversas escalas e espaços que fazem parte da vida dos estudantes.

Os conteúdos e as atividades apresentam possibilidades para a concretização dessas aprendizagens, uma vez que fundamentam um olhar para as temáticas a partir das especificidades dos conceitos. O desenvolvimento de tais conceitos tem como fio condutor o trabalho com mapas. Nesse sentido, a obra traz atividades que colaboram para que o estudante inicie a compreensão e a construção do espaço geográfico a partir de seu cotidiano.

A obra abrange, ainda, discussões sobre o trabalho com a diversidade. Apresenta uma série de textos e de imagens que fomentam discussões sobre a diversidade cultural, colocando em evidência questões sociais urgentes, tais como: pessoas com necessidades especiais, populações ribeirinhas e acesso a serviços públicos.

As orientações didáticas presentes no Manual do Professor trazem sugestões sobre atividades possíveis que envolvam temáticas de gênero e homofobia, desigualdades sociais e econômicas, questões étnicas e raciais e integração dos idosos.

Parte de atividades que envolvem os espaços mais próximos vividos pelos estudantes, tais como sua sala de aula, a escola e a moradia, ampliando para outros níveis de escala, perfazendo um processo de representação que insere o estudante no uso dos mapas e seus elementos.

O trabalho com mapas enfatiza os conceitos de alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas), letramento em educação geográfica e cartografia tátil. Para isso, os livros promovem atividades que fundamentam as habilidades e os elementos que envolvem o fazer car-

tográfico: confecção de maquetes, representações de diversos pontos de vistas, além dos processos de localização e orientação espacial.

Recursos de leituras imagéticas estão presentes nos dois livros, diversificando as linguagens e os gêneros textuais, permitindo que os estudantes sistematizem uma leitura do mundo vivido assentada nos conceitos da ciência geográfica.

A diversidade de gêneros textuais aparece também nas diferentes seções presentes na obra: a seção *Ampliando horizontes* traz indicação de livros, filmes, sites de internet para o aprofundamento dos conteúdos; a seção *Gente que faz!* propõe atividades de cartografia, produção de textos, murais e pesquisas, visando à criatividade e à habilidade individual ou em grupo. Os livros trazem também glossário próximo ao texto em que o termo é utilizado. Ao final, a obra traz, ainda, material complementar, com fichas e imagens que podem ser recortadas e utilizadas em determinadas atividades.

A obra envolve discussões sobre as diferentes dimensões dos conteúdos, o desenvolvimento de competências, focando o trabalho interdisciplinar. A interdisciplinaridade é tratada de forma direta na seção *Rede de ideias*, presente no final de todas as unidades. Outros componentes curriculares são indicados nos livros para ajudar a interpretar e a compreender a temática abordada.

No Manual do Professor são oferecidas sugestões de possíveis trabalhos interdisciplinares com outras áreas, com destaque para a área de Artes, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, cabendo ao(a) professor(a) pensar a mediação desse processo.

No Manual do Professor, a obra apresenta um conjunto de elementos que orienta a sua proposta pedagógica, fornece detalhamento acerca do trabalho pedagógico com as temáticas das diferentes unidades, sugerindo atividades, para além daquelas presentes no Livro do Aluno, possibilitando a ampliação do conhecimento para os estudantes, sempre a partir da presença atuante do(a) professor(a).



## Em sala de aula

Professor(a), como já indicado, esta obra inicia os temas a partir de situações cotidianas das crianças, permitindo uma leitura do espaço geográfico em suas diferentes escalas de vivência e ocupação. Esse processo é acompanhado de um trabalho com mapas que permite uma alfabetização cartográfica, inserindo o estudante no mundo dos mapas e nos elementos que envolvem esse trabalho.

Fique atento para que as diversas atividades presentes no livro possam fazer uma conexão com o trabalho interdisciplinar. Devem ser organizadas estratégias que ampliem e estruturem um trabalho integrado entre os conteúdos, indo além das áreas sugeridas.



## MANACÁ GEOGRAFIA

Elizabeth Auricchio

Editora Positivo  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27821COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacageografia2\\_3](http://www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacageografia2_3)



### Visão geral

A obra didática *Manacá Geografia* se destina ao 2º e 3º anos. É composta por dois livros para os estudantes e dois livros para apoiar seu trabalho (Manual do Professor). Trata-se uma obra que se caracteriza por contemplar a articulação entre os conhecimentos geográficos, concedendo possibilidades de trabalhos ampliam os conhecimentos para além dos próprios livros. A obra é bem ilustrada e, em sua grande maioria, as imagens, adequadas para promover o aprendizado e apresentam significativo diálogo com os textos e as atividades propostas.

Quanto as concepção de ensino-aprendizagem, a seção Eixos Norteadores, que está presente no Manual do Professor, explicita o socioconstrutivismo como fundamento que irá orientar e aprendizagem da Geografia nessa obra didática.



### Descrição da obra

A obra é composta por volumes dos Livros do Aluno e Manual do Professor, ambos destinados ao 2º e 3º anos.

**O Livro do Aluno do 2º ano possui 120 páginas, nas quais estão contidas quatro unidades, com suas temáticas;**

- Unidade 1, **Espaço e tempo de criança**. Com os capítulos: *Brinque com palavras; Onde está a Geografia? Ser criança; sua identidade; Sua história, seu lugar; Crianças de muitos lugares; Você já viu um mapa? Mapa-múndi: localize-se nele; O tempo passa; Tempo de um dia; Marcando a passagem do tempo; Tempo e natureza; Tempo e paisagens.*
- Unidade 2, **Vivemos juntos**. Apresenta os capítulos: *Retratos de família; Parentes e amigos; Álbum de família; Viver na aldeia; cada um tem seu lugar; Cuidando da casa; Lá em casa é assim; A casa de frente; Dentro da casa; Moradias e modos de vida; Diferentes formas e materiais; Casas de artistas; Casas antigas; Gente que não tem casa.*
- Unidade 3, **Na escola, na rua**. Com os capítulos: *Vamos jogar amarelinha? Convivemos na escola; Hora do recreio; Fachada da escola; Pontos de vista; Maquete da sala; Desenho da sala de aula; A sala de aula no papel; Ruas e caminhos; Minha rua, meu lugar; Ruas da turma; Um convite para brincar; Estudo de campo; Pense em soluções; Ruas antigas.*
- Unidade 4, **Trabalho e natureza**. Tem os seguintes capítulos: *Na trilha das profissões; Conheça as profissões; O documento do trabalhador; O trabalho na escola; Fora da escola; Transformando a natureza; As paisagens e o trabalho; De bem com a Natureza.*

**O Livro do Aluno destinado ao 3º ano, composto por 136 páginas, contém quatro unidades, denominadas:**

- Unidade 1, **Vivemos em grupo**. Com os capítulos: *Nomes da turma; Um livro sobre você; Vamos conhecer a turma? Infância e modos de vida; Crianças como você; O dia a dia da turma; Do outro lado do mundo; O que é uma família? A família de cada um; A sua família; Uma família diferente; Laços de família; Memórias familiares; Herança africana; Velhas lembranças; Famílias e histórias; Vivendo na aldeia.*
- Unidade 2, **Conheça os bairros**. Apresenta os seguintes capítulos: *Ruas e caminhos: estudo de campo; Reunindo informações; Desenho dos arredores da escola; Planta dos arredores da escola; Descubra o caminho; Caminhos e direções; Maquete dos arredores da escola; O que é um bairro? O bairro da escola; Os bairros são diferentes; Memórias do bairro; O Brás era assim...; Imagens do passado; Mural do bairro.*
- Unidade 3, **Paisagem e natureza**. Com os capítulos: *Como será o futuro? Altos e baixos; As paisagens e as formas; Mudanças no relevo; Os rios e o relevo; Um rio que você conhece; Os rios têm história; Água: use, mas não abuse; Paisagens diferentes; Jogo do dia a dia.*
- Unidade 4, **Paisagem e trabalho**. Tem os seguintes capítulos: *Boias-frias; Da cana ao açúcar; Instrumentos de trabalho; O trabalho e o olhar dos artistas; O que você consome? Paisagem e modos de vida; O modo de vida dos Kamaiurá; Diferentes atividades.*

Nas páginas iniciais, encontra-se o *Seu livro*, no qual a autora apresenta um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso, associado ao sumário, permite aos estudantes ter uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

Em cada volume aparecem as seguintes seções: *Vamos conversar*, o tema da unidade é problematizado a partir de perguntas com o objetivo de diagnosticar o conhecimento prévio do aluno e aguçá-lo sua curiosidade; *Espaço aberto*, são apresentados textos e imagens cujo objetivo é aprofundar os conhecimentos discutidos; *Trampolim*, estão contidos textos e imagens que procuram estabelecer correlações entre a Geografia e as demais ciências; *Projeto*, estão contidos textos, imagens e atividades cujo propósito é ampliar as discussões realizadas durante o ano; *Galeria*, são apresentadas as biografias de poetas, escritores, músicos, pintores e outros artistas apresentados no livro; *Glossário*, aparece o significado das palavras destacadas ao longo do livro; *Para conhecer mais*, apresenta as sugestões de livros e sites da internet para o aprofundamento dos assuntos tratados; *Bibliografia*, estão contidos alguns dos títulos consultados para a elaboração do volume.

As três primeiras seções, *Vamos conversar*, *Espaço aberto* e *Trampolim* aparecem em todas as unidades, e as demais somente ao final de cada volume da obra. Também, na abertura de cada unidade, a autora utiliza diferentes recursos gráficos distribuídos em duas páginas para apresentar o respectivo conteúdo, cuja síntese aparece em uma caixa disposta no canto superior direito da segunda página, com o título *O que você vai estudar*.

Ao longo de ambos os livros desta obra, são utilizados, de maneira recorrente, três ícones diferentes com o objetivo de chamar a atenção dos estudantes: das atividades orais; dos exercícios de escrita; das atividades cujo objetivo é trabalhar com valores como ética, cidadania, respeito, cooperação e diálogo.

O Manual do Professor possui 191 páginas para o livro do 2º ano e 208 páginas para o livro do 3º ano. As duas obras, além do texto destinado aos alunos, apresentam um Caderno de Apoio Pedagógico, cujo conteúdo está organizado da seguinte forma: *Proposta teórico-metodológica*, *Objetivos do ensino de Geografia*, *Avaliação*, *Caminhos da obra*, *Como explorar as propostas de cada livro* e *Para ampliar o trabalho em sala de aula*.



## Análise da obra

A organização dos conteúdos favorece a progressão da aprendizagem, pois privilegia o desenvolvimento paulatino de noções básicas necessárias ao encaminhamento da construção dos conceitos de lugar, tempo, paisagem, natureza, sociedade e espaço. Nos volumes desta obra, as interpretações privilegiam a escala local, os espaços próximos dos estudantes (casa, escola, rua e bairro) em sua conexão com espaços mais distantes (município, estado, país e mundo).

A linguagem utilizada é adequada à faixa etária dos estudantes. As atividades, que são propostas para serem realizadas, ora individualmente, ora em grupos, exigem do estudante a utilização de conhecimentos já construídos. Tais atividades (orais, escritas e gráficas) permitem que os objetivos propostos sejam atingidos. Há a utilização de ícones, identificando-as, o que facilita a diferenciação entre os momentos de realizar atividades orais ou escritas e também orientar se tais atividades deverão ser realizadas individualmente ou em grupos.

Na obra, ao explorar os conteúdos do ponto de vista da proposta socioconstrutivista, encaminham-se as atividades e o desenvolvimento do trabalho em um diálogo entre o(a) professor(a) e os estudantes, o que possibilita que estes sejam protagonistas no processo de aprendizagem. As interpretações propostas privilegiam a escala local, os espaços próximos e suas interfaces com outros espaços, buscando utilizar os conhecimentos vividos como ponto inicial de reflexão e ampliando gradativamente dessa visão.

As atividades de pesquisa e os trabalhos de campo envolvem a capacidade de observação, comparação, interpretação, análise e síntese, além de desenvolverem diferentes linguagens.

Quanto ao conteúdo, a obra apresenta a Geografia a partir da discussão das noções de lugar e paisagem, as quais são trabalhadas considerando o espaço mais próximo do estudante em direção ao mais distante. Todavia, não desconsidera a conexão entre esses lugares, transitando, assim, entre o local e o global. Nesta obra os lugares abordados foram: a casa/família, a escola e o bairro. Destaca-se o fato de os lugares e paisagens serem apresentados considerando seus aspectos naturais e culturais, com base especialmente na discussão da relação sociedade e natureza, no processo de formação do espaço geográfico.

Na obra, são abordados conteúdos que destacam a diversidade e favorecem atitudes de tolerância e respeito às diferentes culturas. Percebe-se com nitidez que a obra traz aspectos que buscam pausar uma formação cidadã.

As abordagens de gênero e de concepção de família são adequadas e condizentes com as expectativas contemporâneas. Encontra-se a presença significativa de textos e atividades voltados a um resgate histórico dos povos indígenas, e, por sua vez, os afrodescendentes, ainda que presentes em menor proporção na obra, são abordados de forma a recuperar sua história de luta e sua busca por condições igualitárias na sociedade.

No que diz respeito ao uso dos mapas, o trabalho é articulado ao desenvolvimento dos conteúdos, não sendo tratado em separado nesta obra. Há destaque ao ensino do mapa, quando aparece no livro do 3º ano, com o título *Da fotografia aérea à planta*.

Na maior parte das situações, são desenvolvidas atividades que objetivam a realização da alfabetização cartográfica (leitura e produção de mapas), a partir das noções de visão oblíqua e vertical e imagem bidimensional e tridimensional. Enfim, o trabalho com os conteúdos procedimentais é

destacado na obra. Chama atenção no livro do 3º ano, a seção – *Trampolim* – apresenta mais detalhadamente a conexão entre a Geografia e a Cartografia, bem como articula os temas transversais como a ética e a pluralidade cultural.

Trata-se de uma obra que apresenta uma diversidade de linguagens para o estudo de Geografia, com destaque para as pinturas e textos literários. Também está presente uma grande quantidade de fotografias e desenhos. Tais linguagens são utilizadas tanto para problematizar, como para aprofundar os conteúdos, assim como para a realização das atividades.

Os textos apresentam uma linguagem adequada à faixa etária dos estudantes e vão se tornando mais longos e densos no transcorrer das unidades do volume e entre os volumes. A obra utiliza-se de variados gêneros textuais para a sensibilização, a reflexão e a construção do conhecimento pelos alunos, dentre os quais se destacam letras de músicas, poesias, literatura de cordel, imagens em abundância, fotografias de boa qualidade visual e reprodução de telas de obras de arte.

Conforme indicado no Manual do Professor, os textos procuram fazer uma integração entre as diversas disciplinas, especialmente entre Geografia, História e Arte, especialmente por meio do uso de pinturas e fotografias antigas. Há também a presença de textos literários. Tais linguagens procuram estabelecer conexões entre espaço e tempo.

O Manual do Professor contribui para o trabalho do docente, visto que explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica, os pressupostos teóricos-metodológicos (baseados no socioconstrutivismo) que permitem a articulação dos conteúdos em cada volume e no conjunto da obra. Também desenvolve os projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento, como História, Arte, Língua Portuguesa, Ciências e, como os temas transversais. Tal articulação é implementada com base na utilização de conteúdos procedimentais, especialmente da educação cartográfica, e outras linguagens escritas e visuais, além da linguagem oral. O ponto de partida são os conhecimentos prévios dos estudantes. O desenvolvimento das atividades ocorre individualmente, em duplas ou em grupos.

O Manual apresenta também alguns dos pressupostos teóricos de Geografia como saber científico e sua relação com a Geografia escolar, destacando as aproximações entre ambas com base nas categorias paisagem, lugar, território e espaço, e a dificuldade de transpor as concepções da Geografia acadêmica para a escolar. As orientações ao(a) professor(a) demarcam uma posição frente a um ensino de Geografia conectado com os anseios contemporâneos e com a construção de uma sociedade menos desigual.

São disponibilizadas reflexões sobre avaliação, apresentando a indicação da avaliação formativa como a mais coerente com a proposta da obra. Para sua implementação, a autora sugere a realização de alguns questionamentos e a utilização de instrumentos como o questionário, o portfólio, o caderno, as gravações e as fichas. Também são apresentadas orientações específicas para o desenvolvimento das aulas e das atividades sugeridas em cada unidade, textos e bibliografia complementar, atividades de pesquisa e trabalhos de campo, além de sites para consulta.



## Em sala de aula

Professor(a), aproveite o processo de construção dos conhecimentos que é pensado nas diferentes seções e nas propostas de atividades, com base na exploração dos conhecimentos prévios dos estudantes e em grande parte respeitando seus cotidianos e rotinas vividas. Perceba que a variedade de atividades e propostas de ações permite um trabalho com a Geografia na escola que leva os estudantes a irem além do espaço local, ampliando o diálogo para outras realidades espaciais e suas interseções.

Utilize a perspectiva de projetos proposta pela obra, com atividades que transcendem a sala de aula, como entrevistas e trabalhos de campo. Bem como, trabalhar com artefatos culturais (poesia, canções, obras de arte).

Os livros ainda denotam clareza quando tratam de aspectos da interface entre sociedade e natureza e buscam sempre contemplar a pluralidade de gênero em suas abordagens, focos importantes para o seu trabalho como professor(a).

Deve-se ficar atento para buscar um equilíbrio da representação regional. Especialmente no volume 01 da obra, a região Norte do país é pouco visível. Outra ressalva que se faz é o reduzido material cartográfico disponível nesse mesmo volume, assim como o encaminhamento oferecido nas atividades relativas a esse tipo de material. Algumas atividades parecem muito semelhantes nos dois livros, o que deve ser trabalhado de forma mais cuidadosa, demarcando as diferenças de propostas que as envolvem.





## NOVO BEM-ME-QUER GEOGRAFIA

Leocádia Martins de Sousa

Editora do Brasil  
2º e 3º anos - 3ª edição 2014

27844COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.ediotadobrasil.com.br/pnld2016/novobemmequergeografia](http://www.ediotadobrasil.com.br/pnld2016/novobemmequergeografia)



### Visão geral

A obra *Novo Bem-Me-Quer Geografia* é destinada ao 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. O Livro do Aluno do 2º ano apresenta 176 páginas, com 256 no Manual do Professor. O Livro do Aluno do 3º ano apresenta 192 páginas, com o Manual do Professor tendo 288 páginas.

A obra traz uma diversidade de ilustrações (fotografias, figuras, croquis, desenhos, esquemas, gráficos, etc.) marcadas pela atualidade (importante, sobretudo, nas fotografias) e pela boa qualidade de visualização (quando estão em preto e branco é para mostrar os espaços geográficos de tempos antigos), o que contribui para mobilizar o processo de aprendizagem. As ilustrações são utilizadas em articulação com os textos, exercícios e atividades, boxes de complementação, e outros, em diferentes funções: como complementares ou como disparadores do processo de aprendizagem (conteúdo ou atividade). A obra utiliza um conjunto de atividades que auxilia aos estudantes respostas pontuais ou que exigem reflexão mais aprofundada como a produção de textos, de desenhos, debates, elaboração de jornal, entrevistas, etc. (em grupo, ou individuais).



## Descrição da obra

A obra abrange Livros do Aluno e o Manual do Professor do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Está organizada (em cada volume) em quatro unidades, e cada unidade sendo composta por três capítulos. Nesse sentido, há uma estrutura que auxilia a organização e o planejamento ao longo do ano letivo.

### Nos volumes dedicados ao 2º ano, as unidades são:

- Unidade 1, **Meu lugar no mundo**. Apresenta os capítulos: *Quem sou eu? (Ser criança; Como eu sou?); Eu e os lugares (Nós e os lugares; O tamanho do meu corpo); Os estudantes têm direitos (Direitos das crianças; A escola, a família e o direito à educação)*.
- Unidade 2, **Nossa moradia e os lugares de convivência**. Com os seguintes capítulos: *O lugar onde moro (As diferenças entre as moradias; Os espaços internos de uma moradia; Cuidados com a moradia), Minha família e meus vizinhos (Nossa família; Os vizinhos); Minha rua é assim (A importância das ruas; Minha rua, meu endereço; Por que as ruas mudam?)*.
- Unidade 3, **Minha escola**. Tem os seguintes capítulos: *Como é a sua escola? (O que fazemos na escola; As escolas são diferentes), Representando o espaço da escola (Tipos de visão; A planta da sala de aula; Explorando a escola; O trajeto até a escola); É preciso cuidar do espaço escolar (Convivência na escola; O lixo que produzimos e o desperdício)*.
- Unidade 4, **Conhecendo os bairros**. Apresenta os capítulos: *Conhecendo meu bairro, conhecendo outros bairros (As paisagens dos bairros; O tempo passa e os bairros mudam); Conhecer e representar os bairros (A paisagem; Ponto de referência; A planta do bairro); Um bairro melhor para todos (Serviços públicos; Como podemos conhecer melhor nosso bairro? Espaços de convivência nos bairros)*.

### Nos volumes dedicados ao 3º ano, as unidades são:

- Unidade 1, **As paisagens e o trabalho**. Apresenta os capítulos: *As paisagens e suas diferenças (Elementos naturais nas paisagens; A ação da natureza na formação das paisagens; Mudanças naturais nas paisagens; A ação humana na transformação das paisagens; Diferentes pessoas, diferentes paisagens); A importância do trabalho e as mudanças nas paisagens (O ser humano transforma a paisagem; O trabalho e o uso dos recursos naturais; Os tipos de trabalho e sua importância em nosso dia a dia; Quanto vale nosso trabalho? Quem ganha mais?); As atividades econômicas e as paisagens (Os setores da economia; Atividade agrícola; Atividade pecuária; Atividade extrativista; Os produtos industrializados; O comércio e os serviços)*.
- Unidade 2, **Caminhos da comunicação e do transporte**. Com os seguintes capítulos: *Caminhos da comunicação (Como nos comunicamos? A evolução dos meios de comunicação; O*

*mundo muda com as mudanças nos meios de comunicação; Correio eletrônico; Cuidados ao utilizar a internet; Comunicação para todos; Comunicando para muitas pessoas); O transporte em nosso dia a dia (A necessidade de locomoção; Os meios de transporte; Outras diferenças entre os meios de transporte; Vias de transporte terrestres; Meios de transporte aquáticos; O transporte pelo ar; O transporte dutoviário; Convivência no transporte coletivo); Nós e o trânsito (O que é o trânsito? A sinalização de trânsito; Cuidados no trânsito; As paisagens do trânsito; O sentido das vias de trânsito).*

- Unidade 3, **A vida no campo**. Constituída pelos capítulos: *Paisagens do campo e o trabalho (O trabalho no campo; A importância da agropecuária em nossa vida; A transformação dos produtos agropecuários; Paisagens do campo; O trabalho no campo e o conhecimento humano); O que mudou no campo? (As transformações do campo; Mudanças no trabalho agropecuário; Outras mudanças no campo; O acesso às novas tecnologias; A agroindústria; A população do campo); Problemas ambientais no campo (O perigo do agrotóxico; O desmatamento e a agropecuária; Áreas de Proteção Integral; Recuperação de áreas desmatadas; A agricultura familiar).*
- Unidade 4, **A vida na cidade**. Tem os seguintes capítulos: *O que é cidade? (O tamanho das cidades; O município: o campo e a cidade; O trabalho na cidade; Cidades pequena, média e grande; Interação cidade-campo); Conhecendo a cidade (Representando a cidade; A cidade e os bairros; Conhecer a cidade pelo mapa); Nós e a cidade (Problemas ambientais da cidade; A poluição nas cidades; Poluição sonora e visual; O lazer na cidade; O direito ao lazer; Estatuto da cidade).*

A obra apresenta em cada capítulo as seções: *Lendo imagens*, contextualiza os temas estudados; *Atividades*, sistematiza os conhecimentos aprendidos e dialoga com os temas; *Aprenda mais esta*, propõe a ampliação do conhecimento no aspecto cultural e de cidadania; *Para refletir em grupo*, espaço para que seja realizado trabalho em grupo; *Para ler e compreender*, desenvolve a competência leitora dos estudantes por meio de vários gêneros textuais; *Fazendo Geografia*, trabalha com temas para desenvolver a cidadania do estudante; *Divirta-se*, a partir dos temas trabalhados são propostas brincadeiras e jogos; *Para entender melhor*, aprofunda o tema; e *Revisão do que aprendi*, revisão do tema trabalhado.

O Manual do Professor é estruturado da seguinte forma: traz as propostas e a fundamentação teórico-metodológica; apresenta a estrutura da obra e a programação de conteúdos (associados a conceitos e objetivos atitudinais e procedimentais); e as sugestões de leitura para o(a) professor(a) e orientações específicas de utilização para cada unidade de cada volume – com elevado grau de detalhamento. Estas orientações específicas trazem textos, informações e sugestões de atividades que complementam os textos do Livro do Aluno.

O Manual do Professor é constituído por oito capítulos: *Palavra ao mestre; Ensino e aprendizagem de Geografia nos anos iniciais; Fundamentação teórico-metodológica; Estrutura da obra; Quadro de conteúdos; Sugestões de leitura para o professor; Orientações específicas do volume; e Referências.*



## Análise da obra

Professor(a), os volumes desta coleção constitui uma sequência articulada que permite a apreensão e construção de conceitos geográficos pelos estudantes dos anos iniciais da alfabetização. No primeiro volume as unidades são Meu lugar no mundo, Nossa moradia e os lugares de convivência, Minha escola e Conhecendo os bairros, que enfatizam a experiência com o corpo para então construir as noções espaciais. Através de textos adequados à faixa etária dos estudantes e da valorização de imagens, desenhos e croquis (que dialogam com o repertório infantil), vão-se construindo estímulos para que os estudantes transitem de seu mundo vivido para o exercício abstrativo e conceitual. Isto permite que no segundo volume as unidades As paisagens e o trabalho, Caminhos da comunicação e do transporte, A vida no campo e A vida na cidade – tragam, além de mais textos que o volume anterior, maior aprofundamento conceitual. Nesse sentido, inicia o estudo nas relações espaciais produzidas a partir do corpo e vai, sistematicamente, se ampliando até o estudo das paisagens (rurais e urbanas), valoriza-se a percepção do estudante no processo de construção de conceitos e na apreensão do instrumental de leitura do mundo próprio da geografia.

A obra propõe um processo de Educação Geográfica crítica, que inicia com a valorização da percepção de mundo vivido para a construção de noções e desenvolvimento de competências e habilidades. Assim, almeja, através de uma formação crítica sobre a realidade e a produção do espaço, formar cidadãos conscientes de seu papel para o entendimento das questões sociais e ambientais apresentadas.

Os conceitos básicos da Geografia são gradativamente apresentados a partir da problematização da realidade. Nesta etapa do processo formativo dos anos iniciais, 2º e 3º anos, são privilegiados os conceitos de paisagem e natureza, e outros, como lugar, propostos para serem construídos de maneira transversal através da problematização das experiências, trajetórias e espaços de socialização dos estudantes. O conceito de espaço está pautado na apreensão-percepção do “eu” mediante a leitura da rua, do bairro, dos contextos rural e urbano; e o conceito de sociedade é construído na problematização das relações vividas pelo estudante, na família, na rua, no bairro, na ou com a cidade, no ou com o campo.

Os livros dessa coleção apontam para um tratamento da realidade (objeto de ensino-aprendizagem) que favorece um pensamento autônomo e crítico, trabalhando com textos que referenciam questões sociais e ambientais, da relação entre sociedade e natureza.

Os textos estimulam um papel ativo dos estudantes em relação às questões sociais e ambientais debatidas, inclusive abordando formas coletivas de ação, como associações de moradores, mutirões, entre outros, destacando a formação de cidadãos em sua inserção como sujeitos na produção do

espaço. Nesse sentido, a obra contempla as questões direitos das crianças e dos adolescentes, do debate sobre a história e a cultura afro-brasileira, e da cultura indígena. Trata através das imagens, da inserção dessas culturas na sociedade atual.

Destaca-se a valorização das dimensões étnico-racial, que é pontuada em textos do conteúdo e de apoio, e é retratada em imagens (em que aparecem representados todos os grupos, em equilibrada proporção quantitativa e ocupando posições sociais diversas). Reflexões sobre gênero aparecem em ilustrações, em que mulheres são representadas em diversas condições sociais e de trabalho. A diversidade de condições sociais também é tratada, através de problematizações que permitem uma compreensão de condições socioeconômicas.

A diversidade regional começa a aparecer como conteúdo apresentado de forma transversal em imagens e exemplos de questões, visto que ela ainda não é um conteúdo nestes anos da escolarização, mas a coleção já encaminha uma visão lugar-mundo que propicia ao estudante nessa fase inicial perceber diversas escalas.

Na seção Comunicação para todos a obra incentiva os estudantes a aprenderem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), uma oportunidade para o(a) professor(a) trabalhar as diferença e as deficiências, também na forma de comunicação.

O projeto gráfico da obra é composto por um conjunto de elementos textuais e de ilustrações, com distintas funções e possibilidades de utilização pelo docente. Isto permite leituras que articulam os elementos (textos principais, complementares, glossários, boxes de aprofundamento, fotografias, desenhos, plantas, etc.); o tratamento individualizado e aprofundando (estimulando-se a pesquisa do educando); ou mesmo a articulação entre uma mesma modalidade de elementos em diferentes partes do livro (problematizando imagens e recursos cartográficos trazidos ao longo da obra em momentos distintos).

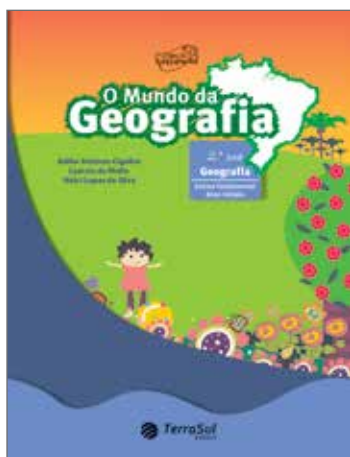


## Em sala de aula

Professor(a), utilize os textos de apoio do Manual do Professor, que se constitui em importante e consistente instrumento de apoio à prática docente e formação continuada. Traz de maneira detalhada e consistente a apresentação da proposta didático-pedagógica, com fundamentação teórica e metodológica tanto em relação à Geografia como à educação.

Procure utilizar as propostas de atividades que a obra propõe, como a produção de textos, de desenhos, de jornais, de entrevistas, produzidos em grupo, ou individual, que produzem respostas pontuais ou complexas para a reflexão.

Observe, a maneira como se articulam os textos (na sua forma e nos seus conteúdos dotados de teor crítico), ilustrações e atividades. As ilustrações que abrem diversos capítulos, ao serem problematizadas, remetem diretamente aos textos e são complementadas nas atividades tanto em termos de fornecimento de informações quanto no desenvolvimento de habilidades e competências na construção de diversas modalidades de produção pelos estudantes.



## O MUNDO DA GEOGRAFIA

Adilar Antônio Cigolini  
Laércio de Mello  
Nelci Lopes da Silva

Terra Sul Editora  
2º e 3º anos - 2ª edição 2014

27849COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.terrasuleditora.com.br/pnld2016/omundodageografia](http://www.terrasuleditora.com.br/pnld2016/omundodageografia)



### Visão geral

A obra didática *O Mundo da Geografia* é destinada ao 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, sendo composta pelo volume do Livro do Aluno do 2º ano com 120 páginas e o Livro do Aluno do 3º ano com 168 páginas. O Manual do Professor do 2º ano apresenta 160 páginas, enquanto que o Manual do 3º ano tem 216 páginas.

A abordagem teórico-metodológica adotada pela obra está fundamentada nos princípios da concepção construtivista, a qual favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico do estudante. Tal fato é observável a partir da valorização da Geografia do Aluno, retratada pela investigação dos seus conhecimentos prévios ao iniciar a abordagem dos conteúdos, no início de cada capítulo, e, também, nas atividades propostas e contextualizadas.



## Descrição da obra

A coleção está organizada em unidades e capítulos.

### O Livro do Aluno do 2º ano possui as seguintes unidades:

- Unidade 1, **Na sala de aula**. Apresenta os capítulos: *Analisando a sala de aula; Representando a sala de aula e a turma; Explorando outras formas de organizar a sala de aula; Conversando sobre atitudes na sala de aula e nas dependências da escola.*
- Unidade 2, **A escola e seus espaços**. Com os capítulos: *Os espaços da escola; O trabalho na escola; Tempo e trabalho.*
- Unidade 3, **Representando o lugar onde você mora**. Tem os seguintes capítulos: *Estudando as moradias; Com quem você mora.*
- Unidade 4, **De casa para a escola: mapeando caminhos**. Apresenta os capítulos: *O trânsito e os endereços; O entorno da escola; A transformação dos lugares.*

### O Livro do Aluno do 3º ano está organizado da seguinte forma:

- Unidade 1, **Construindo e interpretando maquetes e mapas**. Com os capítulos: *Representando a sala de aula; Representando a escola; Mapeando o entorno da escola; Conversando sobre mapas.*
- Unidade 2, **Estudando paisagens e lugares**. Apresenta os capítulos: *A paisagem e seus elementos; A transformação das paisagens.*
- Unidade 3, **Investigando o lugar onde você mora**. Com os capítulos: *Os serviços públicos no lugar onde você mora; Água tratada, esgoto sanitário e coleta de lixo; Saúde, educação e lazer; Transporte coletivo, pavimentação e sinalização viária.*

A obra do 2º ano do Ensino Fundamental aborda, inicialmente, a *Sala de aula* como um espaço a ser conhecido; indo desta para um reconhecimento da *Escola e seus Espaços*; estabelecendo relações com a casa do aluno; e por fim, buscando a fundamentação da ideia de *Relações entre espaços*, apresenta possibilidades para o mapeamento do percurso casa-escola.

Já na obra referente ao 3º ano do Ensino Fundamental, as temáticas se organizam em função de solidificar as aprendizagens propostas no livro anterior. O conteúdo inicial busca o aprofundamento das discussões sobre representação, inclusive com a introdução do conceito de mapa. Em seguida, apresenta as noções de paisagem e lugar, tendo como pano de fundo o desenvolvimento de competências de observação e a investigação. Por fim, estabelece relações com as paisagens e lugares vivenciados pelos estudantes, contribuindo inclusive para o desenvolvimento de noções de cidadania a partir da problematização de questões ambientais, de transporte e de direitos consti-



tucionais. Além disso, a obra apresenta, em ambos os livros, um *Glossário* para apoio à leitura; *Referências*, indicando as obras usadas para produção do volume; e *Encarte*, para auxílio em algumas das atividades propostas ao longo do texto.

O Manual do Professor está organizado em duas partes. A primeira parte corresponde às instruções e às orientações teórico-metodológicas, a qual é composta pelas seções: *Apresentação*, *Sumário*, *Introdução*, *Concepção adotada pela obra*, *Atividades e avaliação*, *Objetivos gerais da obra*, *Quadros de conteúdos*, *Objetivos*, *Orientações e Atividades Complementares do volume* e, por fim, as *Referências*.

A segunda parte do Manual destaca a estrutura de conteúdos inseridos em cada unidade temática, bem como os objetivos, as orientações e as atividades complementares para cada um dos volumes da obra.



## Análise da obra

Professor(a), a obra *O Mundo da Geografia* destinadas aos estudantes do 2º e 3º ano do ensino fundamental, está estruturada em unidades temáticas, cujos conteúdos abordados e atividades propostas possibilitam a realização de práticas pedagógicas que favorecem a formação cidadã dos estudantes, pautadas nos princípios do respeito às diversidades – de gênero, étnico-raciais, regionais, sociais e pessoas com deficiência – que constituem a sociedade brasileira.

A coleção apresenta em seus volumes a perspectiva socioconstrutivista, onde a seleção e a organização dos conteúdos consideram os saberes, as experiências e os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem das noções e conceitos, dos temas e dos fenômenos geográficos. Desse modo, a abordagem contextualizada dos conteúdos e das atividades sugeridas, a partir de situações cotidianas, privilegia o processo de ensino-aprendizagem que possibilita o desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências, como ler, interpretar, questionar, argumentar, estabelecer relações/comparações, problematizar, elaborar hipóteses, pesquisar, investigar, escrever/produzir textos individuais e coletivos. Também possibilita o desenvolvimento de saberes que permitem aos estudantes a construção de conhecimentos geográficos, o conhecimento e a inserção no mundo em que vivem e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

A abordagem de conteúdos, conceitos e temas da Geografia é mediada pelo uso de diferentes linguagens como ferramentas didático-pedagógicas na sala de aula. A linguagem cartográfica (mapas, croquis e maquetes) e seus elementos estruturantes (título, fonte, projeção, escala cartográfica, legenda); a linguagem literária (poemas, fragmentos de livros, textos jornalísticos); e a linguagem imagética (fotografias, desenhos); além de gráficos, quadros

ilustrativos e tabelas, são importantes fontes de informação geográfica, utilizadas na coleção para contemplar os conteúdos curriculares de forma contextualizada e mais próxima da realidade sociocultural dos estudantes.

Destaca a difusão de imagens (fotografias e desenhos) que retratam a diversidade étnica, socio-cultural e regional que representa o povo brasileiro. Além disso, a obra possibilita a articulação de textos didáticos com fragmentos de documentos oficiais, a saber: a Constituição da República Federativa do Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do Idoso. Também indica a consulta em sites e sugere outras leituras complementares sobre as temáticas abordadas.

Quanto às atividades propostas, há questões problematizadoras e abertas que motivam o exercício da observação, da comparação e da interpretação de imagens, gráficos, tabelas e mapas. Essas atividades possibilitam que os estudantes aprofundem seus estudos e ampliem conceitos e conteúdos decorrentes da abordagem em sala de aula.

De forma geral, a abordagem dos conteúdos e as sugestões de atividades são coerentes com a proposta pedagógica. Desse modo, a obra favorece a aprendizagem de conceitos e temas geográficos adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Sobretudo a partir da problematização dos conteúdos, ancorada nos princípios norteadores da interdisciplinaridade, articulando o ensino de Geografia com outras áreas do currículo escolar, sobretudo com Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática.

A obra propõe ainda a realização de trabalhos de campo; sugere a consulta em diversas fontes com indicação de sites e livros paradidáticos; e incentiva a leitura da paisagem como estratégia de apreensão da realidade, através de imagens/ilustrações de diferentes contextos. Também contempla diferentes gêneros textuais, a saber: textos e fragmentos de textos retirados de diferentes fontes, tais como: sites da internet, jornais, obras de geógrafos, documentos oficiais, poemas e narrativas autobiográficas, como depoimentos.

O Manual do Professor apresenta orientações em fonte vermelha ao longo de todo o texto, tendo em vista orientar o(a) professor(a) no desenvolvimento das atividades, esclarecendo sobre seus objetivos, sugerindo leituras complementares e incentivando a problematização das atividades. Essas orientações referenciam o texto de *Instruções e orientações teórico-metodológicas*, que apresenta a estrutura de organização da obra, visando auxiliar o(a) professor(a) no uso dos livros. Tais orientações apresentam a proposta pedagógica da obra, que parte da autonomia do conhecimento geográfico escolar, e que tem no cotidiano do estudante a base para a sua construção.

A formação continuada do(a) professor(a) é estimulada através da indicação de bibliografia diversificada que contribui para o aprofundamento teórico sobre os temas e conteúdos geográficos. Também há uma ênfase nas questões de cunho didático-pedagógico, ou seja, sobre os modos de tratamento dos temas e conceitos na sala de aula, tendo em vista garantir as aprendizagens dos estudantes. O Manual também indica a leitura de obras de geógrafos que pesquisam sobre temas relacionados ao ensino de Geografia e à Geografia Escolar. A obra indica muitos documentos oficiais (legislações, pareceres, estatutos, entre outros), bem como periódicos e sites da internet.

Professor(a), o sentido e o papel da avaliação no processo de aprendizagem são questões que fazem parte do texto do Manual do Professor, o qual destaca que a avaliação deve ser contínua, deve caminhar junto com a aprendizagem. Em especial, um texto sobre avaliação no Manual, afirma que avaliar não é um procedimento simples e exige do(a) professor(a) um tratamento mais cuidadoso em sala de aula.

O detalhamento das atividades presentes no Livro do Aluno e o incentivo à leitura, pelo(a) professor(a), de textos complementares indicados funcionam como um veículo de ampliação dos saberes que o(a) professor(a) já possui e o acesso a novos conhecimentos importantes para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.



## Em sala de aula

Professor(a), no que se refere à proposta pedagógica e sua abordagem teórico-metodológica, a obra contempla as relações humanas, a construção da cidadania e a valorização dos conhecimentos prévios e do cotidiano dos estudantes. Contudo, é necessário que você possa explorar as imagens presentes na obra para promover maior destaque sobre as questões de gênero, sobre o combate à homofobia e, também, sobre questões referentes à cultura indígena e dos afrodescendentes, bem como dar enfoque e visibilidade à mulher em diferentes espaços de poder.

Considera-se que a obra apresenta reflexões que possibilitam a construção de valores importantes, tendo em vista as diferentes orientações socioculturais da sociedade brasileira; apresenta uma proposta teórico-metodológica de abordagem dos conteúdos geográficos a partir do cotidiano dos estudantes; o Manual traz contribuições essenciais para o uso coerente da obra pelo(a) professor(a), fomentando, inclusive, o aperfeiçoamento do seu processo de formação; e apresenta projeto gráfico e editorial compatível com a etapa de escolarização a que se destina.



## PEQUENOS EXPLORADORES GEOGRAFIA

Aurea Darin  
Ieda Medeiros

Editora Positivo  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27857COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoresgeografia2\\_3](http://www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoresgeografia2_3)



### Visão geral

A obra didática *Pequenos Exploradores Geografia* é composta por volumes para o 2º e 3º anos, destinados aos alunos, contando também com dois volumes para você. É uma obra organizada para conceber a formação cidadã. Centra-se em uma concepção pedagógica que constrói o conhecimento a partir do próprio estudante e seus espaços vividos, criando situações de ensino-aprendizagem que dialogam com conceitos e noções geográficas. Apresenta diversos aspectos para formação dos princípios da cidadania e da sustentabilidade com abordagens que conduzem o estudante a raciocinar sobre as diferenças e a diversidade.

No Manual do Professor, as autoras assumem uma concepção de ensino de Geografia que se pauta em uma perspectiva reflexiva, permitindo que os estudantes conheçam e interpretem seus espaços de vivências, a partir da leitura das dinâmicas que marcam esse processo e que constantemente transformam o mundo.



## Descrição da obra

O livro do 2º ano possui 112 páginas e está organizado em quatro unidades, a saber:

- Unidade 1, **Você, as outras crianças e os lugares**. Apresenta os temas: *Você (Você e seu corpo); Você e outras crianças (Direitos e deveres das crianças); Os lugares e o dia a dia (O lugar de cada um; Os lugares e suas funções)*.
- Unidade 2, **Um lugar para morar**. Com os capítulos: *Os cômodos e suas funções (Cômodos da casa; Representando a casa); Diferentes tipos de moradia (O que diferencia as moradias?; Direito à moradia; Materiais utilizados na construção de moradias; Profissões relacionadas à construção de moradias); Moradias pelo mundo (Povos e suas moradias; Moradias indígenas)*.
- Unidade 3, **Um lugar para estudar**. Com os capítulos: *Minha escola (Dependências da escola; Pessoas da escola); Representação da sala de aula (Observando a sala de aula); O caminho de casa para a escola; Diferentes tipos de escola (Escolas de todo tipo; Direito de estudar)*.
- Unidade 4, **Um lugar chamado rua**. Com os capítulos: *Ruas (Características e traçados das ruas; Transformações das ruas); Rua: um lugar onde tudo acontece (O que acontece nas ruas); Você tem um endereço (O nome das ruas; Quem mora ao lado?); Lazer nas ruas (Um lugar de encontro)*.

Ao final do livro, constam as referências bibliográficas.

O livro do 3º ano possui 128 páginas, estando também organizado em quatro unidades, a saber:

- Unidade 1, **Conhecendo o bairro**. Com os capítulos: *Do quarteirão ao bairro (Ruas e quarteirões; O que há num bairro; Como os bairros vão se formando); Representando o bairro (Representação cartográfica de parte de um bairro); Bairros e suas diferenças (Conhecendo melhor os bairros; Como os bairros são organizados)*.
- Unidade 2, **Explorando a cidade**. Com os capítulos: *O dia a dia da cidade (Rotina da cidade; Os serviços públicos nas cidades; Quem paga pelos serviços públicos? De olho no lixo!); Meios de transporte (O transporte coletivo nas cidades; Classificando os meios de transporte); Comunicação no dia a dia (Tecnologia e meios de comunicação); O trabalho das pessoas nas cidades*.
- Unidade 3, **Aprendendo a se orientar**. Com os capítulos: *Pontos de referência na cidade; Como podemos nos orientar na cidade (Observando as direções); Conhecendo os pontos cardeais (O sol nos orienta; Como os povos indígenas se orientam?)*.
- Unidade 4, **Reconhecendo a paisagem**. Com os capítulos: *O que é paisagem?; Elementos naturais e culturais das paisagens; Por que as paisagens mudam? (A paisagem conta história; A arte retrata as paisagens); As paisagens e as pessoas*.

Nas páginas iniciais, encontra-se o *Conheça seu livro* e logo em seguida o sumário. Nessas páginas, as autoras apresentam um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso permite aos alunos já ter uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

Após a apresentação do tema, em cada unidade, a obra apresenta questionamentos iniciais, com ilustrações e desenhos, introduzindo o conteúdo e desafiando os estudantes a pensarem em questões espaciais/geográficas, a partir de suas realidades.

A obra possui dinamicidade ao abordar e organizar os conteúdos a partir das seguintes seções: *Troca de ideias*, o estudante é convidado a refletir e dar suas opiniões sobre situações relacionadas aos temas em estudo; *Com a palavra*, momento em que são sugeridas entrevistas sobre as questões estudadas; *Momento de relembrar*, seção presente ao final de cada unidade em que são revistos ou aplicados os conhecimentos que foram estudados; *Atividades*, espaço para o registro, a escrita do trabalho que está sendo desenvolvido; *Ação e reflexão*, seção que convida os alunos a debaterem e refletirem sobre temas que envolvem os estudos; *Glossário*, como forma de expandir o vocabulário dos alunos, busca definir palavras que estão sendo utilizadas no decorrer do texto; *Hora da pesquisa*, momento em que os estudantes são convocados a fazerem levantamentos que se relacionam com o tema de estudo; *Brincando se aprende*, seção que busca trazer desafios e brincadeiras que se relacionam com os estudos que estão sendo desenvolvidos; *Para saber mais*, busca de aprofundamento dos temas que se constituem como os focos de estudos, completando e ampliando os conhecimentos dos estudantes.

Essas seções, que diversificam a abordagem dos conteúdos, pretendem promover uma interação, dialógica e reflexiva, entre conteúdos, os estudantes e o processo de aprendizagem. Vale destacar a presença de sugestões de leituras, ao término de cada unidade, com a finalidade de ampliar os conteúdos estudados.



## Análise da obra

As potencialidades encontradas nessa obra centram-se na coesão entre a fundamentação teórico-metodológica adotada e a proposta utilizada. É organizada de modo a favorecer o desenvolvimento de conteúdos e ações pedagógicas que contemplam a progressão do ensino-aprendizagem nos volumes apresentados. A obra dá ênfase a dimensão do espaço vivido e no cotidiano infantil.

As atividades são orientadas a partir do conhecimento que os estudantes já têm, partindo de suas realidades, como no Livro do Aluno do 2º ano, havendo o cuidado de se aumentarem as escalas de observações, como no Livro do Aluno do 3º ano. Preocupa-se em inserir os estudantes e os seus conhecimentos prévios, bem como seu conhecimento de mundo e as dimensões no cotidiano no

processo de construção de conhecimentos geográficos. Propõem-se atividades individuais e coletivas, possibilitando expressões orais e escritas.

Os conteúdos e atividades propostas encontram-se articulados e visam a uma aprendizagem significativa, com princípios investigativos desenvolvendo a capacidade de observação e a criticidade nos estudantes diante de seus contextos e de suas realidades geográficas. Vale destacar, no âmbito das atividades propostas, a indicação para a elaboração de artefatos didáticos tais como: maquetes, desenhos e rosa dos ventos para estudos de representação do espaço e orientação espacial.

Os conceitos apresentados na obra possuem uma hierarquia implícita, uma vez que se opta, inicialmente, pelo conceito de lugar e depois de paisagem, a partir da seguinte escala de análise: moradia, escola, rua, bairro e município. Os fenômenos e fatos/eventos geográficos abordados na obra apresentam-se corretamente localizados em suas dimensões espaço-temporais.

A obra promove a valorização da diversidade de várias maneiras, trazendo, por exemplo, a inclusão de pessoas com deficiência, como pessoas cegas e surdas. Usa textos no Manual do Professor para auxiliá-lo na mediação do trabalho com as diferenças. As imagens distribuídas ao longo dos livros buscam representar essas diversidades.

Os direitos dos estudantes, que aparecem em distintas situações no texto e nas figuras, são tratados de acordo com a faixa etária, articulando esse assunto com a heterogeneidade da população através de imagens de estudantes no mundo e no Brasil. Também trata do Estatuto da Criança e do Adolescente. No Manual do Professor, por exemplo, há sugestões de como pode se conduzir atividades correlatas, além de um texto sobre o trabalho infantil. São abordados, ainda, os princípios da sustentabilidade, ao tematizar as questões ambientais como o lixo.

Com a preocupação com a construção de conceitos pelos estudantes, empenha-se na alfabetização cartográfica (leitura e construção de mapas), mediante o desenvolvimento de noções de orientações, localização e percepção do espaço, privilegiando-se a escala local e o cotidiano dos estudantes.

Destaca-se uma proposta de trabalho com os mapas com a qual o aluno vai, aos poucos, compreendendo e utilizando a linguagem cartográfica para representar, localizar e interpretar os fenômenos físicos e sociais que fazem parte de seu cotidiano. A proposta de alfabetização cartográfica é explicitada ao longo dos conteúdos e das atividades e torna-se mais complexa de acordo com a faixa etária dos estudantes e com o desenvolvimento dos conteúdos.

Há qualidade, na obra, no que diz respeito aos textos, imagens e linguagem adequada para a faixa etária, sem infantilizar os estudantes, o que favorece o desenvolvimento cognitivo e intelectual, bem como a apropriação de conhecimentos geográficos. Utiliza diversas linguagens e gêneros textuais, como poemas, imagens, fotografias, letras de músicas, trechos literários, obras de arte,

dentre outras, que são utilizados ao longo da obra na abordagem dos conteúdos e atividades, possibilitando a apreensão dos conteúdos geográficos pelos estudantes.

Aparecem, no Manual do Professor, orientações para um trabalho que conjuga os conteúdos de Geografia com conceitos de outras áreas do conhecimento, estabelecendo um olhar sobre o espaço geográfico em interação com a História, Matemática, Ciências e Língua Portuguesa. Propõe atividades interdisciplinares a partir dos textos complementares sugeridos na obra.

De modo geral, embora existam orientações para o planejamento em uma perspectiva interdisciplinar, não há menção para o planejamento e o desenvolvimento de projetos ou outros trabalhos interdisciplinares. Porém, no decorrer do texto, outros componentes curriculares são chamados para completar as atividades, buscando promover uma integração dos conteúdos.

O Manual do Professor subdivide-se em duas partes. Na primeira, apresenta a mesma estrutura do Livro do Aluno, com destaque para orientações específicas na abordagem dos conteúdos e desenvolvimento das atividades, escritas na cor azul. Na segunda, apresenta uma breve discussão sobre a escola e o livro didático, a evolução teórico-conceitual da Geografia (de maneira sucinta), um breve histórico da disciplina Geografia, destacando concepções e objetivos do ensino da disciplina, com referências aos Parâmetros Curriculares Nacionais e às Diretrizes Nacionais. Constam, também, encaminhamentos metodológicos e considerações sobre avaliação, orientações didáticas, explicações sobre a estrutura da obra, suas seções e ícones.

Observa-se, no Manual do Professor, a coerência entre a proposta teórico-metodológica adotada e a proposta didático-pedagógica assumida ao longo da obra. Consideram-se, também, como ponto positivo, os encaminhamentos metodológicos, as orientações didáticas, as explicações sobre a estrutura interna da obra, suas seções e ícones, que favorecem o trabalho do professor. É importante destacar os encaminhamentos metodológicos e os incentivos da obra quanto à valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem de conceitos e conteúdos geográficos, de forma a desenvolver a criticidade e a observação.

As atividades propostas são diversificadas entre pesquisa, momentos lúdicos, leituras e escritas, primando sempre pela autonomia do estudante nos trabalhos individuais, culminando na socialização do conhecimento e apresentação. Expõe uma discussão sobre avaliação da aprendizagem, indicando diferentes formas de avaliar. Sugere bibliografias, apresenta textos complementares para a realização de atividades. Pode-se dizer que toda essa forma de encaminhamento da obra se constitui como pontos positivos a serem considerados.





## Em sala de aula

Como expresse, a obra apresenta diversos elementos que potencializam o trabalho do(a) professor(a) no cotidiano da escola com a Geografia, primando por respeitar e dialogar com os conhecimentos prévios das estudantes, ampliando os conceitos.

Um dos cuidados que o(a) professor(a) precisa ter, ao adotar a obra, centra-se na capacidade de mediar conteúdos e atividades que destaquem o protagonismo atual dos indígenas, afrodescendentes, bem como de outros povos, na formação do espaço geográfico brasileiro.

Outro aspecto que exige atenção é a verificação da disponibilidade na escola dos textos sugeridos para a leitura do estudante, pois só assim tem sentido essa seção. Alguns deles devem ser explorados para atividades intra ou extraclasse.

Ao escolher essa coleção o(a) professor(a) deve sempre utilizar globo e mapas, pois, é preciso destacar que a obra não apresenta mapas ou globos para mostrar lugares que são mencionados ao longo dos textos ou nas fotografias que retratam diferentes aspectos da vida na sociedade. Sem os mapas, os alunos não conseguem conceber onde esses lugares ficam no mundo em relação ao seu lugar de vivência.



## PORTA ABERTA - EDIÇÃO RENOVADA - GEOGRAFIA

Mirna Lima

Editora FTD  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27873COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.ftd.com.br/pnld2016/portaaberta](http://www.ftd.com.br/pnld2016/portaaberta)



### Visão geral

A obra didática *Porta Aberta – Edição Renovada – Geografia* se destina aos 2º e 3º anos. Apresenta dois livros para os estudantes e dois livros concebidos para apoiar seu trabalho. É uma obra que se caracteriza por assumir uma perspectiva socioconstrutivista no trabalho pedagógico. Busca, a partir de uma situação próxima ao vivido dos estudantes, promover ações, individuais ou coletivas, de trabalhos que permitam a compreensão e a organização dos espaços geográficos em que vivemos.

A proposta da obra valoriza o diálogo, o respeito ao outro, a tolerância às diferenças e à pluralidade cultural. Provoca a reflexão por meio dos conteúdos trabalhados e da prática de sala de aula, valorizando a autoestima, a argumentação, a autonomia do estudante, o trabalho cooperativo, a socialização e a cidadania responsável, inclusive nos cuidados com o ambiente e a sustentabilidade.



### Descrição da obra

O Livro do Aluno do 2º ano apresenta 144 páginas, e o Livro do Aluno do 3º ano contém 176 páginas. Esses livros estão organizados em unidades, contendo subtítulos que focam temas es-

pecíficos do conteúdo. Na página inicial das unidades, um conjunto de imagens e de questões constitui-se como recurso didático para oportunizar o contato inicial dos estudantes com a temática a ser estudada.

O livro do 2º ano aborda os conteúdos relativos a dois grandes temas: o estudo da identidade, da alteridade e da inclusão; os lugares de vivência do estudante com o estudo da moradia, da vizinhança e da escola.

### **As unidades são divididas em capítulos, assim distribuídos :**

- Unidade 1, **As crianças**. Apresenta os seguintes capítulos: *Quem é você? Você é diferente dos outros? Você é igual aos outros?*
- Unidade 2, **Você e seu corpo**. Com os capítulos: *Você conhece seu corpo?; A representação de seu corpo (Representações de diferentes tamanhos).*
- Unidade 3, **Você e o que está ao seu redor**. Tem os seguintes capítulos: *Onde você está agora?; O corpo é seu ponto de referência.*
- Unidade 4, **Você tem uma moradia**. Com os capítulos: *Você tem direito a uma moradia; Moradias de todos os tipos (Em cada lugar um tipo de moradia).*
- Unidade 5, **Você descobre como uma moradia está organizada**. Com os capítulos: *A organização da moradia; Como as pessoas usam a moradia.*
- Unidade 6, **Você conhece o lugar onde mora?** Apresenta os capítulos: *O que existe no lugar onde você mora (Observamos o lugar onde moramos); Diferentes lugares, diferentes moradias.*
- Unidade 7, **Você no lugar onde estuda**. Com os capítulos: *Como funciona uma escola; Escolas de todos os tipos (Escolas indígenas).*
- Unidade 8, **Você e sua sala de aula**. Tem os capítulos: *A sala de aula; A representação da sala de aula (Maquete; Planta).*
- Unidade 9, **Você no caminho para a escola**. Com os capítulos: *Um caminho do dia a dia; Os pontos de referência no caminho.*

O livro do 3º ano aborda os conteúdos relativos a três grandes eixos: o estudo da paisagem e dos elementos naturais e humanizados que a constituem, introduz o conceito de território; o estudo da área urbana e da área rural do município, considerando as referências espaciais de vizinhança, proximidade, distância e orientação; o estudo da linguagem cartográfica, com o desenvolvimento das noções de escala e proporção e de representações do espaço, especialmente por meio de croquis e plantas.

### **As unidades são assim distribuídas:**

- Unidade 1, **Os lugares do dia a dia**. Com os capítulos: *Você e suas experiências com os lugares; Você observa os lugares.*
- Unidade 2, **Orientar-se nos lugares**. Apresenta os capítulos: *Você e o que está ao seu redor (O*

*que você vê de perto e o que você vê de longe); Pontos de referência fixos.*

- Unidade 3, **As paisagens do nosso planeta.** Tem os seguintes capítulos: *As paisagens e seus elementos; Paisagens naturais e paisagens humanizadas.*
- Unidade 4, **A natureza e as paisagens.** Com os capítulos: *Os elementos naturais da paisagem (As formas do relevo; Os planaltos; As planícies; As depressões; As águas da paisagem; Os rios; As plantas e os animais nativos); A natureza modifica as paisagens.*
- Unidade 5, **As pessoas e as paisagens.** Apresenta os capítulos: *As pessoas organizam as paisagens (A paisagem de uma vila ribeirinha; A paisagem de uma aldeia indígena; A paisagem de uma cidade grande); O trabalho das pessoas e as paisagens (O trabalho agrícola; O trabalho na criação de animais; O trabalho na extração; O trabalho na indústria; O trabalho na compra e venda de produtos; O trabalho na prestação de serviços).*
- Unidade 6, **As paisagens do município.** Com os capítulos: *A cidade e o campo; A cidade e o campo formam o município (O que são municípios? Os representantes do governo do município).*
- Unidade 7, **Cidade: A área urbana do município.** Tem os capítulos: *Como a cidade está organizada; Orientar-se na área urbana do município.*
- Unidade 8, **Campo: a área rural do município.** Com os capítulos: *As áreas rurais (As propriedades rurais; Grandes propriedades rurais; Médias e pequenas propriedades rurais); Os moradores do campo.*
- Unidade 9, **O município, o estado e o país.** Apresenta os seguintes capítulos: *O município e seus limites; O município no Brasil.*

Para o trabalho com cada um dos temas específicos das unidades a sequência é organizada em seções nas quais são sugeridas atividades e fontes de estudo, impressas e virtuais, que oportunizam ações didáticas diversificadas.

Nas orientações aparecem ícones, indicando se a realização das atividades será individual ou em grupo, ou ainda se será de forma oral. Faz-se presente, nas diversas partes, um personagem denominado *Explicador*, que instiga ao estudo por meio de perguntas, dicas e informações.

O Manual do Professor do 2º ano apresenta 256 páginas, e o do 3º ano, 288 páginas. O Manual do Professor para cada livro reproduz o respectivo livro do aluno e acrescenta orientações teóricas e metodológicas para o trabalho docente.



## Análise da obra

No Manual do Professor assume-se como fundamento da proposta pedagógica o socioconstrutivismo para o trabalho com os estudantes, envolvendo as noções de espaço e tempo.

A autora indica que o objetivo do ensino nessa perspectiva significa reconhecer uma proposta pedagógica e de ensino-aprendizagem que envolva os estudantes no processo, como sujeitos ativos

na produção de seu conhecimento. Assume-se, ainda, que o ensino, nesses fundamentos, deve gerar o desenvolvimento das pessoas imbricadas nos procedimentos educativos.

Sendo assim, a Geografia, como um dos campos de conhecimento presentes na escola, deve estar em concordância com essa proposta, permitindo a aquisição de saberes e o desenvolvimento de habilidades que se concretizem em mudanças nas sociedades que fazem parte de nossas vidas.

Na abertura das unidades, consta uma atividade que problematiza e inclui os estudantes no tema que será abordado, buscando aproximar a temática de estudo da sua realidade. Existem diversas atividades para registro e reflexão dos estudos. Há uma seção intitulada *Qual é a sua opinião?* em que os estudantes são convidados a pensar sobre os assuntos abordados. A seção, que se vincula a situações cotidianas, é organizada de forma a permitir a argumentação.

Em cada tema/capítulo são apresentadas questões como estratégias didáticas para colocar os estudantes em uma situação de investigação e pesquisa. As proposições de atividades e de conteúdos não se fecham em si mesmas, mas abrem possibilidades de recriação e ampliação para interagir com o meio sócio-histórico, promovendo a interdisciplinaridade.

Nesta obra, os conteúdos estão referenciados à compreensão de lugar e paisagem. O conceito de território é trabalhado mais diretamente na unidade que tematiza o município, no 3º ano. O conceito de região não é contemplado nesses dois anos de escolaridade. O conceito de espaço geográfico também não tem prioridade nos temas trabalhados.

A centralidade do estudo da paisagem e do lugar é adequada ao período de escolaridade no qual os estudantes estão iniciando a apropriação do saber geográfico e também dos conteúdos relacionados ao trabalho com mapas.

O lugar é compreendido como a materialidade do que está próximo, do vivido, mas não somente. É mais do que localização, inclui os eventos e as relações sócio-históricas. Isso significa que, ao estudar o corpo, o que está ao redor, a moradia, a escola, a sala de aula e o caminho para a escola (como proposição para o livro do aluno do 2º ano, e os lugares do dia-a-dia no livro do 3º ano), objetiva-se ir além da identificação física e da localização para atender também à necessidade de compreensão da vida em sociedade ali materializada.

O estudo do lugar inclui, ainda, a sua localização e a sua representação, o que se desenvolve por meio de atividades específicas ou atividades integradas aos estudos dos temas. A orientação espacial ou nos lugares é, também, parte dessas aprendizagens. Nas atividades são consideradas e trabalhadas as noções espaciais e temporais que o estudante precisa desenvolver no processo de formação do pensamento.

A paisagem é compreendida como as formas, a parte visível, mas é mais do que esse visível representado nos objetos naturais e artificiais. A paisagem é herança, contém o passado materializado

nas formas, fazendo-se presente quando as formas são animadas pela vida em sociedade, ligando a forma e a função, o movimento e a atualidade.

Os dois conceitos estão incluídos quando se faz o estudo do município: a paisagem e o lugar. Nesse estudo, incluem-se as diferenças e especificidades da zona urbana e da zona rural, do que é o município e do que é a cidade.

Na obra há imagens de pessoas que representam a diversidade étnico-racial, a inclusão de pessoas com deficiência e a valorização da mulher em situações profissionais. A proposta da obra valoriza o diálogo, o respeito ao outro, a tolerância às diferenças e à pluralidade cultural. Provoca a reflexão por meio da construção de conceitos e da prática de sala de aula, valorizando a autoestima, a argumentação, a autonomia do estudante, o trabalho cooperativo, a socialização e a cidadania, inclusive nos cuidados com o ambiente e a sustentabilidade.

A proposta da obra, ao buscar o estudo dos espaços que fazem parte da vida dos estudantes, tais como o estudo da moradia, da vizinhança e da escola, leva sempre em consideração as referências espaciais de distância, direção, orientação e localização, promovendo, assim, uma iniciação à linguagem dos mapas e, conseqüentemente, ao processo de uma alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas).

Em diversos momentos dos livros os afazeres com a leitura de mapas e a produção de materiais que envolvem os saberes cartográficos estão presentes, assim como diversos instrumentos e elementos que fazem parte da cartografia. Há proposta de muitas atividades práticas que permitem aos estudantes se envolverem com o aprendizado cartográfico.

No Manual do Professor, aparecem indicações que fundamentam o trabalho com a cartografia nos anos iniciais da educação básica, evidenciando a importância desse conteúdo no contexto geográfico.

A obra analisada apresenta uma diversidade de figuras e materiais gráficos de qualidade, que tornam o material atraente e envolvente. Há muitas ilustrações, fotografias e alguns mapas que complementam e ampliam a linguagem utilizada nos textos.

Há indicação de livros, músicas (com sugestões de CDs, inclusive) e acesso a imagens diversas que podem ampliar o que está sendo estudado. Isso aparece, sobretudo, em uma seção chamada *Que tal ler e assistir?* Em alguns momentos há a seção Para se divertir, que busca trazer brincadeiras tradicionalmente conhecidas e outros recursos lúdicos como diálogo com o contexto da sala de aula. A diversidade de gêneros textuais também é explorada na seção *Ler para...*, criada para proporcionar o contato com outras formas de expressão.

Apesar de não haver orientações de forma explícita sobre o trabalho interdisciplinar, as atividades presentes na obra e os conteúdos trabalhados não se encerram em si mesmos e podem se abrir para possibilitar, a partir da mediação do(a) professor(a), a ampliação dos diálogos interdisciplinares.

No Manual do Professor constam textos, explicitando o entendimento de autores de referência e que podem ser entendidos como pressupostos teórico-metodológicos da obra. Destacam-se, ainda, as possibilidades de ampliação das leituras para o(a) professor(a) e as atividades complementares.

A parte das *Orientações para o professor* apresenta a obra e as concepções sobre o porquê, o quê e o como ensinar, com detalhamento dos direitos de aprendizagem, conforme o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, indicando elementos para a avaliação da aprendizagem. Oportuniza a reflexão sobre a finalidade da Geografia na escola, os fundamentos da concepção socio-construtivista e das noções de espaço e de tempo. Com atividades do Livro do Aluno, exemplifica o alcance do desenvolvimento das habilidades e das competências nesse período da escolaridade. Expõe a distribuição dos conteúdos, para os 2º e 3º anos, e explica cada uma das seções que organizam a obra para a ação docente e discente. Finaliza essa parte com indicações de textos, livros e sites para a qualificação dos(as) professores(as).

Na sequência, o Manual do Professor completa orientações sobre cada uma das unidades de cada um dos livros dos alunos. Sugere a distribuição dos temas nos bimestres, apresenta os objetivos de cada unidade e os direitos de aprendizagem correspondentes. Faz comentários e propostas de ampliação dos estudos por meio dos itens assim denominados: *Organize-se, Auxiliando seu trabalho, Atividade avaliada, Sugestões de atividades extras, Texto de aprofundamento e Na rede*.



## Em sala de aula

Como expresse, a obra permite um trabalho que envolve os conceitos de paisagem e lugar, tendo como interface o espaço de vivência da criança. Isso abre um conjunto de possibilidades para o seu trabalho como professor(a) ir além dos próprios livros, envolvendo o cotidiano da vida aos conhecimentos geográficos.

A obra também conta com muitas atividades práticas, o que pode tornar o cotidiano da sala de aula, especificamente das aulas de Geografia, um espaço de intensa atuação dos estudantes.

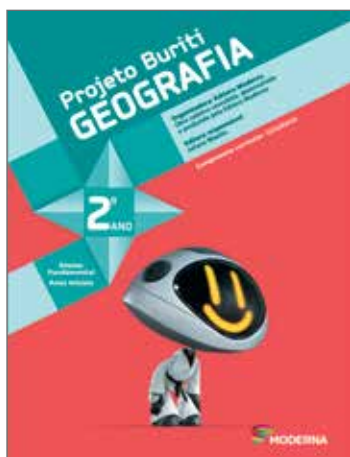
Deve-se trabalhar de forma mais significativa a interpretação das desigualdades socioespaciais como expressão das diferenças sociais e/ou socioeconômicas. Por exemplo, observa-se que, no estudo do tema moradia, as diferenças são apontadas como culturais e/ou de opção das pessoas, o que pode ser parte da realidade, porém, a omissão da dimensão de classe social de excluídos compromete a análise do fato.

Outro cuidado e investimento pedagógico que precisam ser feitos relacionam-se à discussão sobre preconceito, discriminação racial e homofobia. As representações do modo de vida indígena tam-

bém não contemplam a situação de indígenas que estão inseridos em ambientes urbanos, o que se constitui como outro ponto que deve ser refletido com os estudantes.

Em relação ao estudo das paisagens naturais e as paisagens produzidas pela sociedade, tal como consta do livro do aluno do 3º ano, deve-se ir além da identificação desses elementos e compreender o conjunto espacial representado na paisagem. No estudo das paisagens naturais, precisa-se compreender como o movimento da natureza modifica e produz as formas naturais da superfície terrestre. No estudo das paisagens humanizadas, precisa-se compreender a vida ou o vivido, no ontem e no hoje, e em cada lugar, como o local em que as diferentes paisagens se formam. Torna-se necessário, ainda, compreender que as paisagens humanizadas representam momentos ou estágios de transformação da natureza em sociedade.





## PROJETO BURITI - GEOGRAFIA

Juliana Maestu

Editora Moderna  
2º e 3º anos - 3ª edição 2014

27885COL59  
Coleção Tipo 2  
[www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-geografia-2-3](http://www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-geografia-2-3)



### Visão geral

A obra didática *Projeto Buriti - Geografia* se destina ao 2º e 3º anos do Ensino Fundamental e trata do componente curricular de Geografia. O Livro do Aluno do 2º ano possui nove unidades e 112 páginas, e o Manual do Professor, 192 páginas. O Livro do Aluno do 3º ano possui nove unidades e 136 páginas, e o Manual do Professor tem 223 páginas.

Do ponto de vista teórico da proposta didático-pedagógica, a obra destaca como linha norteadora a educação de valores e o domínio da linguagem em seus diferentes aspectos, sendo eles: a leitura (verbal e não verbal), a escrita, a oralidade e o vocabulário, especialmente o vocabulário geográfico. Trabalha com os seguintes temas transversais: formação cidadã, meio ambiente e pluralidade cultural, associando questões globais às ações locais.



### Descrição da obra

O volume correspondente ao 2º ano está organizado em 9 unidades nas quais estão incluídos entre 2 e 5 temas:

- Unidade 1, **Nossa identidade**. Apresenta os temas: *Pessoas e coisas têm nome; A família*.
- Unidade 2, **O jeito de cada um**. Está dividida em: *Somos diferentes; Pessoas diferentes, jeitos diferentes*.
- Unidade 3, **Representando seu corpo**. Subdivide-se nos temas: *Representações do nosso corpo; O lado direito e o lado esquerdo do corpo*.
- Unidade 4, **De casa até a escola**. Está subdividida em cinco temas: *Casa e escola: lugares de convivência; O caminho casa-escola; Olhando de cima; Atravessando na faixa de pedestres; Leis e sinalização de trânsito*.
- Unidade 5, **Cuidados com o meio ambiente**. Subdivide-se em três temas: *Cuidando do lugar onde você vive; Água: usar bem para ter sempre; A reciclagem do lixo*.
- Unidade 6, **A paisagem do campo**. Está subdividida em dois temas: *Conhecendo o campo; O trabalho no campo*.
- Unidade 7, **A paisagem da cidade**. Composta por quatro temas: *Conhecendo a cidade; Localizando lugares no bairro; O trabalho no comércio e nos serviços; O trabalho na fábrica*.
- Unidade 8, **A paisagem do litoral**. Está subdividida em dois temas: *Conhecendo o litoral; Vamos à praia?*
- Unidade 9, **O tempo passa**. Composta por dois temas: *As pessoas mudam com o passar do tempo; As paisagens também mudam com o passar do tempo*.

**O volume destinado ao 3º ano está organizado também em 9 unidades nas quais estão incluídos entre 2 e 4 temas:**

- Unidade 1, **Os lugares e suas paisagens**. Subdividida em: *A paisagem e seus elementos; As paisagens são transformadas*.
- Unidade 2, **O município e suas paisagens**. Está dividida em três temas: *O município; Paisagens do município; Observando o município de diferentes pontos de vista*.
- Unidade 3, **Município: história e representação**. Subdivide-se em: *Todo município tem uma história; A representação do município; Orientando-se no município*.
- Unidade 4, **A população do município**. Subdividida em quatro temas: *Quem vive no município; Gente que vem, gente que vai; As atividades da população no município; Que direção tomar para se divertir?*
- Unidade 5, **Água no município**. Divide-se em quatro temas: *Os rios do município; O aproveitamento dos rios; A água que consumimos; É preciso cuidar dos rios*.
- Unidade 6, **A agricultura**. Está subdividida em quatro temas: *A atividade agrícola; Condições favoráveis à agricultura; Do campo à nossa mesa; A agricultura brasileira*.
- Unidade 7, **A pecuária e o extrativismo**. Composta por quatro temas: *A atividade pecuária; Os tipos de pecuária; O extrativismo; Atividades do campo alteram o ambiente*.
- Unidade 8, **O trabalho na indústria**. Está subdividida em três temas: *Do artesanato à indústria; Transformando a matéria-prima; Relações entre campo e cidade*.
- Unidade 9, **Transportes e comunicações**. Composta por quatro temas: *De um lugar a outro; O trânsito; A comunicação; A comunicação entre as pessoas*.

Do ponto de vista da estrutura e organização da obra, tanto o Livro do Aluno quanto o Manual do Professor utilizam divisões que facilitam a localização de suas partes de maneira rápida e eficaz, sendo o Manual do Professor acrescido de algumas partes que subsidiam seu trabalho, com orientações gerais sobre a obra e específicas de cada unidade do livro.

Como proposta didático-pedagógica a obra apresenta as seguintes seções: *Abertura das unidades*, com imagens que visam promover questionamentos; *Atividades*, que são divididas em três categorias, *Recordar*, *Compreender* e *Pesquisar*. Existem ainda a seção *Para ler e escrever melhor*, que é recurso de leitura e produção textual, a seção *O mundo que queremos*, que faz a aplicação dos conteúdos ao cotidiano, e a *Avaliação*, que subsidia o trabalho docente.

O Manual do Professor, além de apresentar o mesmo conteúdo dos Livros do Aluno, com as respostas e indicações ao(a) professor(a), têm a seguinte estrutura: *Orientações gerais*; *A concepção de Geografia*, *O ensino de Geografia na formação do aluno*; *Os objetivos do ensino de Geografia*; *A interdisciplinaridade*; *A proposta didática desta coleção*; e *as Orientações específicas (para cada unidade dos volumes)*; *Referências bibliográficas*.



## Análise da obra

Professor(a), a concepção teórico-metodológica da obra destaca elementos da Geografia escolar, em especial conteúdos que contribuem para a construção dos conceitos de paisagem e lugar.

A obra aborda as relações entre sociedade e natureza de forma central, a fim de contribuir para o entendimento do espaço geográfico. Os fenômenos e fatos geográficos estão localizados de modo claro, tanto para os estudantes, quanto para os(as) professores(as), sem apresentar ideias/imagens ou situações que destoam no tempo/espaço do objetivo a que se propõem os conteúdos.

Os volumes da coleção estimulam o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, permitindo que os estudantes articulem os conteúdos já trabalhados com os conhecimentos prévios e com as relações presentes no seu cotidiano. Para isso, ela utiliza diferentes gêneros textuais, como textos técnicos que explicam e expõem informações, histórias em quadrinhos, textos jornalísticos e textos literários, todos adequados às faixas etárias do público a que se destinam.

Além disso, são utilizadas também outras linguagens, como desenhos e fotografias, gráficos e mapas, adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A obra leva os estudantes a se apropriarem do vocabulário geográfico, através dos conteúdos e informações que ajudam a construir conceitos específicos da Geografia a fim de gerar conhecimentos da área. Quanto à linguagem cartográfica, há a preocupação com o processo de desenvolvimento de atividades que permitam ao estudante compreender o processo de elaboração de mapas, assim como de

sua utilização para a leitura e compreensão do espaço geográfico. Em relação às representações cartográficas, o(a) professor(a) deverá auxiliar os alunos na leitura de mapas que possuem muitos elementos representados (em especial no Livro do 3º ano).

As atividades aparecem de forma diversificada no decorrer da obra, o que possibilita ao professor explorar de diferentes formas tais recursos. Verifica-se que as relações espaço-temporais, importantes e necessárias à compreensão da construção do espaço geográfico, são abordadas de forma pertinentes em diversas situações na obra, como nas imagens dos textos e das atividades. Estabelecem-se também problematizações expressivas das questões que envolvem tempo e espaço, a fim de que o estudante compreenda o caráter de construção histórica do espaço, propiciando o desenvolvimento do senso crítico e a curiosidade, estimulando assim sua capacidade de propor soluções para os problemas existentes.

A obra contém atividades que desafiam os estudantes, especialmente na seção *O mundo que queremos* e naquelas que possuem o subtítulo *Vamos fazer*, em que são estimuladas a criatividade e a observação. Outras ainda permitem a problematização dos conteúdos, de maneira mais específica nas atividades com o subtítulo *Compreender*, que desenvolvem a observação, a comparação e a reflexão. Constatam-se ainda atividades que estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e fontes, de modo especial naquelas que possuem o subtítulo *Pesquisar*, que propiciam investigação, comparação, interpretação, criatividade, análise e síntese. A obra apresenta ainda questões abertas que favorecem a diferentes formas de expressão através da exploração de outras linguagens, como a criação de desenhos de situações, espaços, paisagens e croquis.

As ilustrações aparecem de forma reflexiva no início de cada unidade, ocupando duas páginas. Além disso, existem nessas aberturas duas caixas como questionamentos servem de ferramentas para a leitura do(a) professor(a) e, provocações para os estudantes: *O que eu vejo* e *O que eu sei*. As referidas seções buscam articular o que se aprendeu em seções anteriores tanto com a leitura das imagens quanto com o que os estudantes trazem consigo de seu cotidiano.

O Manual do Professor traz a perspectiva pedagógica explorada pela obra, bem como a indicação de formas de planejar, desenvolver e avaliar os conteúdos propostos. Demonstra de maneira clara como se dá a organização geral da obra no conjunto de seus volumes e também a lógica interna de cada um dos livros. Faz ainda uma reflexão acerca da Geografia enquanto saber científico e escolar, utilizando concepções teóricas e metodológicas de autores contemporâneos. Oferece orientação teórico-metodológica coerente com a linha de pensamento geográfico que fundamenta a obra. Traz orientações de cada unidade, especificando os objetivos, as sugestões didáticas, as sugestões de atividades e as informações complementares dos conteúdos.

Além disso, propõe atividades individuais e coletivas, dentre as quais se destacam a leitura de imagens, a construção de desenhos e croquis e diferentes formas de utilização do mapa como fonte de informação e síntese de conhecimento geográfico. Essas práticas se mostram adequadas à concepção didático-pedagógica adotada na obra e à idade dos estudantes a que se destinam, desenvolvendo leituras e escritas geográficas.

Existe no Manual do Professor proposta sobre a avaliação da aprendizagem, a qual é entendida como um processo contínuo e não como um momento específico e determinado. Nesse sentido, a cada unidade são indicadas diversas atividades, pelo que é possível ao(a) professor(a) avaliar os processos de aprendizagem pelos quais os estudantes estão passando, sem valorizar apenas os acertos ou os erros específicos. Tais atividades se mostram adequadas à proposta pedagógica da obra e à idade escolar dos alunos.

A obra demonstra respeito à legislação, normas e diretrizes vigentes para o Ensino Fundamental no Brasil, bem como são observadas as suas prescrições legais, contribuindo para a formação cidadã do aluno. Os princípios éticos e democráticos brasileiros estão contemplados em seus referenciais. Constata-se a preocupação com tais princípios ao se verificar que a obra está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, e ainda de outros modos de discriminação.

Há a promoção positiva da imagem da mulher, através de sua representação como cidadã e profissional em espaços sociais. Apresentam-se positivamente em diversas situações imagens de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e ocupando diferentes espaços na sociedade brasileira, inclusive é significativa a presença de imagens de estudantes afrodescendentes em toda a obra. Deste modo, as relações étnico-raciais são inseridas em um contexto amplo, e não como um ponto específico a ser discutido em determinado local, não incorrendo em preconceitos e discriminação racial, e contribuindo para a construção de uma sociedade que reconhece e respeita as diferentes etnicidades.

Nesse sentido, a obra adota uma postura que estimula a promoção de ações pedagógicas de respeito e valorização da diversidade, e da formação de princípios de sustentabilidade e de cidadania, evidenciadas através da inserção de práticas pedagógicas democráticas que incentivam a ação dos sujeitos envolvidos.

Ao utilizar a obra em sala de aula o(a) professor(a) poderá aproveitar os diferentes tipos de imagens, que ultrapassam o discurso do senso comum, para reforçar o respeito à diversidade e desfazer os estereótipos que em geral atingem as mulheres, os estudantes afrodescendentes e os indígenas, entre outros. A obra poderá ainda servir como ponto de apoio para a promoção de ações sustentáveis e cidadãs na escola e em seu entorno, pois indica tais ações em seus textos, imagens, sugestões didáticas e de atividades.

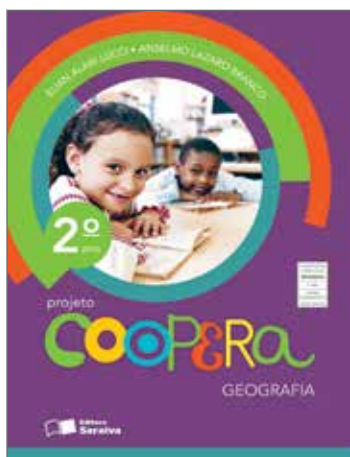
No que se refere aos aspectos gráficos e editoriais, a obra apresenta organização clara, coerente e funcional da estrutura da proposta didático-pedagógica, com legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade nos seguintes aspectos: o desenho e o tamanho das letras, o espaçamento entre letras, palavras e linhas, o formato, as dimensões e a disposição dos textos na página.



## Em sala de aula

Professor(a), o Manual do Professor apresenta nas *Orientações e Subsídios* com sugestões bibliográficas diversificadas e também são disponibilizados textos complementares, que contribuem para o aprofundamento de temas e conceitos utilizados pela Geografia, assim como são especificadas maneiras de tratá-los em sala de aula.

Leia com atenção ao Manual do Professor, que explicita a perspectiva interdisciplinar da obra, segundo a qual pensar em interdisciplinaridade na Educação Básica significa estabelecer relações entre as diferentes disciplinas para além da mera justaposição. Mas, o Livro do Aluno tem poucos apontamentos quanto ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Aparecem de forma detalhada e apropriada sugestões didáticas a serem desenvolvidas a partir dos conteúdos, mas estes ficam limitados às fronteiras da disciplina de Geografia, não havendo um estímulo claro ao trabalho com projetos interdisciplinares. Em algumas sugestões didáticas aparece a ligação com a área da linguagem (Língua Portuguesa).



## PROJETO COOPERA GEOGRAFIA

Elían Alabi Lucci  
Anselmo Lazaro Branco

Editora Saraiva  
2º e 3º anos - 1ª edição 2014

27897COL59  
Coleção Tipo 2

<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/projeto-coopera-geografia-2o-e-3o-ano/>



### Visão geral

A obra didática *Projeto Coopera - Geografia* é composta por Livros de Aluno e Manual do Professor para o 2º e 3º anos. Cada volume é dividido em quatro unidades temáticas. Os livros possuem o mesmo número de páginas, para o 2º e 3º anos, 128.

A obra foi pensada e construída para desenvolver as competências e as habilidades necessárias neste ciclo de alfabetização. Além de abordar e trabalhar os temas próprios ao ensino de Geografia, esta obra incentiva a aprendizagem da leitura e da escrita e a ampliação do universo de referências culturais dos estudantes, através de uma proposta pedagógica voltada para a reflexão e para o estudo dos conteúdos, com vista à formação teórico-conceitual.



### Descrição da obra

Os livros destinados ao 2º ano do Ensino Fundamental possuem como eixos norteadores a construção da identidade pessoal e as noções do espaço de convivência do aluno, nesse caso, casa e escola, evidenciadas nas seguintes unidades:

- Unidade 1, **O que é ser criança?** Apresenta os seguintes conteúdos: *Ser criança em diferentes lugares; Meu jeito de ser; Por que somos diferentes?*
- Unidade 2, **Famílias e moradias.** Com os conteúdos: *A família; Famílias – diferenças e semelhanças; A família e o convívio; As atividades da família; Diferentes moradias; As dependências das moradias.*
- Unidade 3, **Quantas escolas diferentes!** Apresenta os conteúdos: *Frequentar a escola é um direito; Escolas na cidade e no campo; Escolas para todos; Quem trabalha na escola; As dependências da escola, Cuidados com a escola.*
- Unidade 4, **Ruas e praças: circular, conviver...** Tem os seguintes conteúdos: *Espaço de todos; Ruas de diferentes tipos; O trabalho nas ruas; Os nomes das ruas; Meios de transporte; Gente que vai, gente que vem; Educação no trânsito.*

Já os livros destinados ao 3º ano do Ensino Fundamental têm como eixos norteadores as comunidades (escola e outros grupos sociais); a rua e o bairro; elementos da paisagem e questões ambientais, dispostos nas unidades da seguinte forma:

- Unidade 1, **Conviver é bom – os grupos.** Apresenta os seguintes conteúdos: *Sozinho ou em grupo; grupos que divertem; Os motivos para as pessoas se unirem; Família: o primeiro grupo; Escola: outro grupo de convivência.*
- Unidade 2, **Os bairros são iguais?** Tem os conteúdos: *Os bairros; Os bairros se transformam; Pontos de referência nos bairros; Os espaços públicos dos bairros; As propriedades particulares dos bairros.*
- Unidade 3, **Trabalho e serviços públicos.** Com os conteúdos: *O trabalho; As profissões; Os serviços públicos são importantes; Água encanada; Rede de esgoto; Energia elétrica; Coleta e destinação do lixo; Os meios de comunicação.*
- Unidade 4, **Paisagens e ambiente.** Apresenta os conteúdos: *As paisagens; O ambiente; Desperdício.*

Apresenta em sua organização as seguintes seções: *Começo de conversa*, busca estimular a curiosidade para o tema; *Ampliar horizontes*, fornece exemplos em imagens ou textos; *Troca de ideias*, exposição de ideias e a troca de ideias e entendimento; *Ler e compreender*, apresenta o tema a partir de outros gêneros textuais; *Representar o mundo*, desenvolve a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas) *Vamos retomar*, sistematiza os conhecimentos da unidade. Além disso, ao final de cada unidade apresenta: *Habilidades em foco*, momento de avaliação; *Mundo plural*, amplia o conhecimento relacionando conceitos e temas; *Sugestões*, de filmes, livros, vídeos, internet, etc. Ao final de cada volume há também as *Referências bibliográficas*.

O Manual do Professor apresenta 208 páginas para o 2º e o 3º anos. Traz os conteúdos do Livro do Aluno com as respostas. Especificamente na parte do Manual, está dividido em *Orientações Gerais, Orientações específicas e Bibliografia*. Nas *Orientações Gerais* descreve a coleção (incluindo a estrutura), apresenta a Geografia escolar para o Ensino Fundamental, as propostas teórico-metodológicas, os objetivos gerais para a coleção, a avaliação e as sugestões para o(a) professor(a). Nas *Orientações específicas* apresenta e descreve as unidades de cada livro.





## Análise da obra

No Manual do Professor esta obra é apresentada como tendo uma metodologia dinâmica apoiada nos princípios da aprendizagem significativa e do interculturalismo. Discute o que é ser criança e o convívio em grupo na perspectiva de evidenciar o respeito às diferenças físicas, culturais, sociais e étnicas, a partir de debates sobre a construção da identidade pessoal e das noções de espaço de vivência. Para tanto, analisa o espaço geográfico tendo como referência a família, as moradias, as escolas, as ruas e as praças.

Com uma perspectiva de tratamento de contextos mais complexos, a obra discute a convivência em grupo, reconhecendo a família e a escola como os principais grupos sociais aos quais as crianças pertencem; a rua e o bairro, como lugares imediatos mais acessíveis às crianças. O trabalho, as profissões, os serviços públicos e os meios de comunicação são analisados num contexto de garantir a qualidade de vida às pessoas; paisagens e ambiente são apresentados na perspectiva de identificar os agentes responsáveis por sua transformação e as atitudes que colaboram para sua preservação.

A proposta metodológica explora a linguagem cartográfica, através do diálogo entre a experiência individual e cotidiana dos estudantes com os conteúdos tratados. A escala do lugar de vivência é relacionada a outras escalas na construção de croquis, cartas e mapas.

Com o intuito de ampliar os conhecimentos geográficos, as habilidades de leitura e a interpretação de textos permeiam a obra. Propõe-se o trabalho em perspectiva interdisciplinar, destacando as contribuições dos diferentes componentes curriculares para a análise da realidade; a inter-relação entre textos, atividades, boxes, ilustrações e bibliografia, dando coesão a uma proposta de construção do conhecimento; bem como o uso de diferentes linguagens como tirinhas, histórias em quadrinhos, desenhos, quadros, cartazes e fotografias.

Além disso, a obra sugere ao(a) professor(a) algumas ferramentas que podem ser utilizadas para desenvolver, de modo satisfatório, suas aulas. Dessa forma, o Manual do Professor contribui para a formação dos docentes, evidenciando coerência entre os conteúdos e conceitos abordados no Livro do Aluno e nas orientações presentes no Manual.

A abordagem do conteúdo e das atividades é coerente com a fundamentação teórico-metodológica apresentada no Manual do Professor. O conhecimento geográfico é construído assentado em vocabulário específico, a partir do qual são levantadas problemáticas cujos níveis de complexidade são ampliados à medida que o estudante internaliza determinados conceitos. O uso de diferentes gêneros textuais, apoiados numa correta representação, no respeito às diversidades da sociedade brasileira e na proposição de atividades criativas, favorece a construção da autonomia, criatividade e criticidade do aluno, para compreender e atuar ante as problemáticas que enfrenta em seu cotidiano.

A maneira como foi construída a alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) ao longo da obra, indica uma base sólida para o trabalho com diferentes representações cartográficas, desenvolvendo-se habilidades importantes para a construção desse conhecimento em etapas posteriores da formação.

O Manual do Professor orienta sobre o ensinar Geografia nas etapas de alfabetização do Ensino Fundamental, apresenta a proposta teórico-metodológica da obra, auxilia no entendimento dos objetivos propostos e da avaliação e traz sugestões ao(a) professor(a) em consonância com os temas abordados e o referencial teórico-metodológico adotado. Além disso, sugere ao(a) professor(a) algumas ferramentas que ele pode utilizar para desenvolver suas aulas.

Pelas discussões que o Manual do Professor realiza, torna-se um importante instrumento para a formação continuada do docente, ao trazer e aprofundar temas atualizados para a reflexão em torno da Geografia Escolar. Assim, o Manual do Professor respeita os critérios exigidos no Edital, orientando os docentes a um uso adequado da obra didática.

A obra contribui para o processo de ensino e aprendizagem em Geografia, atuando, por um lado, na formação continuada do docente e, por outro, na formação crítica, autônoma e consciente dos estudantes. Apresenta coerência entre as proposições teórico-metodológicas defendidas no Manual do Professor e as construídas no Livro do Aluno, valorizando elementos como o conhecimento prévio e a interdisciplinaridade ao abordar os conteúdos, trabalhando-os na perspectiva da construção de conceitos geográficos. Utiliza diversas linguagens e gêneros textuais (quadros, tirinhas, fotografias, maquetes, músicas e ilustrações), a fim de motivar a participação dos estudantes a partir de suas vivências e instigá-los à descoberta.

Há valiosas contribuições na forma como são construídas as atividades, na abordagem da cartografia como linguagem e nas indicações de atividades complementares. Destacam-se sugestões de livros, filmes e sites, bem como procedimentos a serem utilizados em atividades individuais e em grupo. A obra propõe que se faça o trabalho pautado no respeito à diversidade e na formação cidadã, trazendo contribuições assentadas no diálogo sobre diversidade de gênero, de etnia e raça, de condição social e regional e de orientação sexual. Nesse sentido, instiga o desenvolvimento de aulas voltadas à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária.

A formação cidadã, a diversidade étnica e de gênero, as desigualdades sociais, as responsabilidades individuais e coletivas e a preservação ambiental são tomados como objetos de reflexão para a análise do espaço geográfico.

O projeto gráfico-editorial da obra é compatível com as opções teórico-metodológicas escolhidas, destacando-se a coerência entre a proposta didático-pedagógica e a sua organização, no que tange à preocupação com o processo de alfabetização dos estudantes. Ressaltam-se, ainda, as indicações de leituras complementares, na forma de textos, sites e filmes.




## Em sala de aula

Professor(a), o Manual do Professor desta coleção contribui para o processo de ensino e aprendizagem em Geografia no Ensino Fundamental, pois se coloca como mediador entre o docente e os conhecimentos a serem construídos nessa fase da educação escolarizada. Assim o faz quando explicita os pressupostos teórico-metodológicos da obra; quando direciona a aprendizagem a partir de uma abordagem alicerçada na aprendizagem significativa, por meio da mobilização do conhecimento prévio do estudante em direção à construção de conceitos; quando sugere diferentes tipos de atividade no contexto disciplinar, individuais ou em grupo; quando demonstra a interação entre as unidades temáticas desenvolvidas em cada um dos livros que compõem a obra; quando discute e apresenta alternativas de construção da avaliação; e quando expressa, a partir do diálogo travado com diferentes autores, concepções a respeito da temática tratada em dada unidade.

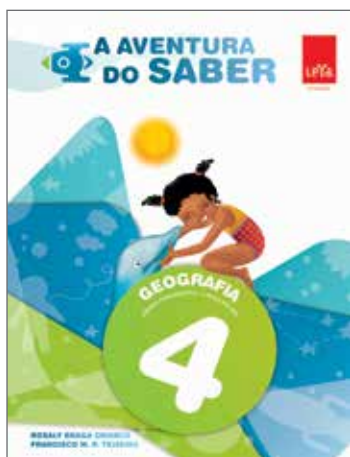
Como elementos que necessitam de aprofundamento, destaca-se a necessidade de que o(a) professor(a) construa propostas de avaliação quando desenvolve projetos interdisciplinares. É necessário também que o(a) professor(a) esteja atento ao debate sobre a inserção das populações afrodescendente e indígena no mercado de trabalho atual, buscando aprofundar os elementos exemplificados no livro com a realidade dos estudantes.



The background features a complex geometric pattern of overlapping white and light green shapes against a dark green background. The shapes include triangles, rectangles, and trapezoids, some with a 3D effect. A white speech bubble-like shape is positioned on the right side, containing the title text.

**RESENHAS  
DE GEOGRAFIA  
4º E 5º ANO**





## A AVENTURA DO SABER GEOGRAFIA

Rosaly Braga Chianca  
Francisco M. P. Teixeira

Leya  
4º e 5º anos - 2ª edição 2014

27656COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/aaventuradosaber/geografia](http://www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/aaventuradosaber/geografia)



### Visão geral

A obra *A Aventura do Saber – Geografia* é composta por Livro do Aluno e Manual do Professor, para os 4º e 5º anos. O Livro do Aluno do 4º ano contém 168 páginas. O Manual do Professor apresenta 240 páginas. O Livro do Aluno do 5º ano contém 184 páginas, e o Manual do Professor 248 páginas.

A obra é apresentada de forma diferenciada, pois propõe um convite a uma viagem em que os conteúdos se constituem em um roteiro que dialoga com o estudante, convidando-o a uma aventura que promove descobertas e conhecimentos. Os volumes complementam-se, possibilitando ao professor promover a continuidade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Também apresentam ilustrações e fotografias que permitem ao estudante a identificação com a sua realidade.



### Descrição da obra

A obra propõe um *Plano de voo* (nas páginas iniciais) para explicar ao estudante e ao(a) professor(a) como é o livro. Os livros estão organizados em Módulos, com os temas em capítulos (e Subtítulos).

## O Livro do Aluno do 4º ano contém três Módulos:

- Módulo 1, **Onde estou?** Contém os capítulos: *Entendendo os mapas (Medindo e representando, Lendo mapas e plantas, Orientando-se pelos pontos cardeais); Conhecendo os mapas (Localizando os lugares, O Brasil na América do Sul); Os mapas antigos (Os antigos registros dos lugares, Como eram os mapas antigos? Os mapas como fontes históricas, Como são feitos os mapas atualmente).*
- Módulo 2, **O trabalho construindo paisagens.** Apresenta os capítulos: *O trabalho no campo e as paisagens rurais (No município, áreas urbanas e rurais, O trabalho no campo, Problemas rurais, Os alimentos na mesa do brasileiro, Principais produtos do campo, Os produtos exportados); O trabalho e a construção das paisagens urbanas (Entre o campo e a cidade, A população entre 1880 e 1950, Concentração das cidades na área litorânea, A indústria, O comércio, Consumo, Problemas urbanos).*
- Módulo 3, **A natureza e a necessidade de conservação.** Com os capítulos: *Os elementos da natureza presentes nas paisagens (Paisagem e espaço geográfico; A água, um recurso natural esgotável, As paisagens litorâneas, Paisagens vegetais, Preservando os ambientes naturais, A história da Mata Atlântica); Cidadania e participação (Convivendo em harmonia, As regras da nossa sala de aula, Ser cidadão é participar).*

## O Livro do Aluno do 5º ano tem os seguintes módulos:

- Módulo 1, **Mapas: a representação do espaço.** Apresenta os seguintes capítulos: *A Terra e as maneiras de representá-la (A Terra suas formas e seus movimentos); O que podemos ler nos mapas (Como os espaços são representados?, Como desenhar espaços tão grandes em um pedaço de papel?, O que os símbolos dos mapas informam?, Orientando-se pela rosa dos ventos, As informações que podemos encontrar nos mapas); As divisões do espaço brasileiro (A divisão política e administrativa do Brasil; Brasil: divisão regional).*
- Módulo 2, **Paisagens brasileiras: Amazônia e Nordeste.** Apresenta os capítulos: *Paisagens da Amazônia (Amazônia: localização; Amazônia: as paisagens e seus elementos naturais; A floresta como recurso; A ocupação da Floresta Amazônica; Reservas extrativistas; Madeira, agropecuária e os conflitos pela terra, O desmatamento e suas consequências, O efeito estufa e as mudanças na temperatura do ar); Paisagens do Nordeste (Região Nordeste: localização; As paisagens nordestinas; Zona da mata; Agreste; Sertão; Meio-Norte).*
- Módulo 3, **Paisagens Brasileiras: Centro-Oeste, Sul e Sudeste.** Apresenta os capítulos: *Paisagens do Centro-Oeste (Região Centro-Oeste: localização; A diversidade de paisagens: diferentes altitudes; Pantanal: patrimônio ecológico da humanidade; As chuvas mudam as paisagens no Pantanal; As paisagens do Cerrado; O Centro-Oeste ameaçado; As paisagens turísticas do Centro-Oeste); Paisagens do Sul (Região Sul: localização e elementos naturais; Formações vegetais do Sul; A ocupação do território; A diversidade cultural nas paisagens); Paisagens do Sudeste (Região Sudeste: localização e elementos naturais; A ocupação do território; Metrôpoles e desigualdade; As influências culturais).*



Nos volumes há Boxes que trazem informações complementares dos temas. Também as seções: *Olhando ao redor e mais longe*, apresenta outros gêneros textuais; *Atividades*, auxilia a compreensão dos temas; *Estação pesquisa*, propõem ao estudante investigação no tema estudado; *Estação recreio*, que indica brincadeiras com/sobre o tema estudado; *Diário de bordo*, ao final do capítulo aborda atividades dos conteúdos estudados. Há ainda a seção *Espaço Multiteca* com sugestões comentadas de livros, filmes, CDs, sites da internet; *De volta para casa* resgata, no fim do livro, conteúdos e assuntos estudados durante o ano. Um *Dicionário do Viajante* com palavras e expressões explicadas foi incluído no fim do livro, onde também consta uma *Bibliografia de Viagem*, com livros e atlas consultados para a elaboração da obra. Há também ícones que indicam as atividades (em grupo, dupla, atividade oral e trabalho com mapas).

O Manual do Professor é chamado na coleção de *Assessoria Pedagógica*, apresenta os *Pressupostos teórico-metodológicos*, a *Estrutura didática*, a *Avaliação* (com os conceitos de avaliação utilizados), os *Recursos e estratégias de aprendizagem*, o *Quadro de conteúdos*, as *Leituras complementares para o(a) professor(a)*, os *Estudos interdisciplinares*, a *Estrutura de cada módulo* e as *Referências bibliográficas*.



## Análise da obra

Professor(a) a obra apresenta a construção dos conceitos de lugar, paisagem, território e região, entendidos como dimensões do espaço geográfico, desenvolvidos nas relações sociedade/natureza. Os conceitos geográficos são apresentados de forma a permitir a compreensão das relações espaciais vivenciadas pelos estudantes. Nesse sentido, o Manual do Professor destaca que o construtivismo e a aprendizagem significativa devem ser aqueles que direcionam os processos de ensino, e que este não acontece só na escola.

Destaca-se o conceito de paisagem, a partir da observação de imagens (sobretudo fotografias), com ênfase na leitura dos elementos naturais e daqueles produzidos pela sociedade, bem como as transformações ocorridas em diferentes momentos.

Os recursos visuais com fotografias, reproduções, ilustrações, mapas e esquemas são utilizados com frequência nos dois volumes da coleção, sempre acompanhados de legendas. Normalmente as ilustrações têm como objetivo suscitar a reflexão inicial sobre o tema, bem como possibilitar conexões com informações e vivências que os estudantes trazem para a sala de aula. É relevante esse trabalho apresentado nos volumes com a utilização de diferentes gêneros textuais: poemas, textos jornalísticos e histórias em quadrinhos. Destacam-se, nesse sentido, as estratégias relacionadas à leitura e análise de imagens e à leitura e interpretação de mapas, desenhos, trabalhos individuais e em grupos.

A obra explora as representações cartográficas de maneira pertinente e gradativa, propiciando a construção das noções espaciais de forma lúdica e interessante. O Manual destaca ao(a) professor(a) a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas) como principal ferramenta para a interpretação do espaço geográfico.

Os aspectos geográficos são evidenciados no desenvolvimento das atividades e dos temas propostos, em especial a paisagem e o território tendo como foco as vivências espaciais e as informações acessadas pelos estudantes.

Quanto aos conteúdos, mais especificamente, ao apresentar o espaço rural, a obra enfatiza a questão agrária relacionada à distribuição fundiária e a problemas sociais dela advindos. Observa-se a preocupação em mostrar a alimentação do brasileiro relacionando a pirâmide alimentar e a alimentação saudável. Ao evidenciar o espaço urbano e as paisagens surgidas pela ocupação diversificada (comércio, indústria) ressaltam-se problemas urbanos (sociais e ambientais) e a necessidade da preservação dos recursos, sobretudo da água e das matas.

Observa-se a preocupação com a formação de princípios de cidadania e de convivência, enfatizando que “ser cidadão é participar”, o que é destacado a partir na relação com o outro, na sala de aula e nos outros ambientes de vivência dos estudantes.

No Livro do 5º ano, os mapas e a representação do espaço, bem como as paisagens brasileiras com ênfase regional, dão prosseguimento às reflexões e conceitos apresentados no volume do 4º ano. No Livro do Aluno do 5º ano, há destaque para as representações cartográficas, com textos e atividades para a leitura e interpretação de mapas (escala, orientação, legenda), evidenciando, sobretudo, mapas temáticos do espaço brasileiro. A formação do espaço brasileiro é analisada a partir da colonização. A regionalização também é destacada enfatizando-se o conceito de região (diferentes paisagens, biomas). São apresentados mapas com a distribuição dos povos indígenas no Brasil e propõe-se a ampliação das reflexões sobre esses povos com pesquisas. O livro aborda ainda a ocupação do território brasileiro e as influências culturais que caracterizam a diversidade regional.

O Manual auxilia ao(a) professor(a) a construir uma proposta didática acessível nessa fase de ensino. Traz textos que ajudam a compreender os diferentes conceitos explorados nos livros e explicita a estrutura didática (que é bem interessante para o processo de ensino-aprendizagem).

No que diz respeito a interdisciplinaridade, o Manual traz um quadro que aponta quais são os temas em cada capítulo que são interdisciplinares, e com quais “disciplinas”, mas não há um texto de apoio específico sobre como trabalhar os conceitos e temas apresentados, e nem como trabalhá-los a partir da relação com outras áreas do conhecimento.

No texto, os autores da obra consideram o respeito à legislação referindo-se aos direitos fundamentais da pessoa humana sem apresentar qualquer vinculação a estereótipos e preconceitos. Percebe-se que a obra, de modo geral, aborda temas pertinentes à cidadania e aos direitos humanos, no

que se refere à diversidade da população, apresentando nas figuras e ilustrações as diferentes etnias que formam o povo brasileiro. Respeita a legislação brasileira no que diz ao princípio da laicidade do Estado brasileiro e à autonomia do ensino assegurada na LDB.



## Em sala de aula

Professor(a), ao utilizar esta obra, procure fazer a mediação entre a proposta didática da obra, o conhecimento geográfico e a realidade concreta do estudantes. Ou seja, é preciso que a partir de debates com os estudantes, sobre os temas propostos, se possa construir o conhecimento do espaço geográfico.

Procure explorar a forma como os livros estão organizados, como uma viagem com roteiro, fotografias, descrição de lugares, etc. Busque trazer leituras de viagens exploratórias, vídeos e imagens para comparar com aquelas propostas no livro didático. Essa ação pode aguçar o interesse do estudante pela proposta pedagógica e fazê-lo compreender melhor os conteúdos. Pode-se trabalhar também com viagens realizadas pelos próprios estudantes, fotografias, filmagens e relatos de roteiro percorrido pelos estudantes, em lugares próximos ou distantes da sua realidade.

Professor(a), os conteúdos e a forma como são apresentados permitem um trabalho com outros componentes curriculares como História, Ciências, Matemática, Arte, etc., sobretudo nas atividades propostas nas seções *Diário de Bordo* e *Estação pesquisa*, mas será necessário que você identifique e busque aspectos comuns para a interdisciplinaridade, pois a obra não aproxima as diferentes áreas do conhecimento dos anos iniciais.



## A CONQUISTA - GEOGRAFIA

Liz Andrea Giaretta  
Thatiane Pinela

Editora FTD  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27665COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.ftd.com.br/pnld2016/acquista](http://www.ftd.com.br/pnld2016/acquista)



### Visão geral

A obra didática *A Conquista - Geografia* se destina ao 4º e 5º anos dos anos iniciais, apresenta dois livros para os estudantes e os respectivos Manuais do Professor concebidos para apoiar seu trabalho. Os livros destinados aos estudantes estão estruturados em nove unidades para cada volume. O Livro do Aluno do 4º ano apresenta 144 páginas com 288 páginas para o Manual do Professor, e o Livro do Aluno do 5º ano tem 144 páginas, com 304 para o Manual do Professor.

A obra aborda o espaço geográfico em diferentes escalas de análise, propõe ver a Geografia no cotidiano, oportunizando ao estudante a ler a Geografia em sua vida. Trabalha com habilidades que possibilitam a leitura, a interpretação e o conhecimento do espaço vivido, e pontua a necessidade de um trabalho articulado com outras disciplinas. Oferece uma série de leituras, sites, filmes e outros recursos didáticos, além de informações sobre material complementar e de apoio ao seu trabalho.



### Descrição da obra

O Livro do Aluno do 4º ano é composto por nove grandes unidades, subdivididas em três ou quatro temas, com exceção da unidade nove, que possui somente dois temas.

## As Unidades e os respectivos temas são:

- Unidade 1, **As paisagens dos lugares**. Com os temas: *Paisagens: por que são diferentes? As paisagens são únicas; Como percebemos os elementos das paisagens; A natureza presente nas paisagens.*
- Unidade 2, **A ação do ser humano nas paisagens**. Com os temas: *As paisagens que resultam do trabalho humano; A transformação das paisagens; As paisagens ao longo do tempo.*
- Unidade 3, **As paisagens urbanas no Brasil**. Com os temas: *As cidades são diferentes; As atividades econômicas do espaço urbano; O crescimento das cidades e suas paisagens; As direções cardeais e colaterais.*
- Unidade 4, **As paisagens rurais no Brasil**. Apresenta os temas: *As diferentes paisagens rurais; Os contrastes no espaço rural; A produção agropecuária brasileira; Os problemas ambientais no campo.*
- Unidade 5, **A formação do povo brasileiro**. Tem os seguintes temas: *Os povos indígenas do Brasil, Os primeiros europeus; Os povos africanos; Os imigrantes.*
- Unidade 6, **O relevo brasileiro**. Apresenta os temas: *As formas do relevo brasileiro; As altitudes do relevo brasileiro; A transformação do relevo.*
- Unidade 7, **Os rios brasileiros**. Possui os seguintes temas: *Os rios e suas características; As partes de um rio; Os rios brasileiros estão bem cuidados?; Água: utilizar e preservar.*
- Unidade 8, **Os climas do Brasil**. Apresenta os temas: *O tempo, o clima e as paisagens; As estações do ano; A diversidade de climas no Brasil; O clima influencia a vida das pessoas.*
- Unidade 9, **A vegetação brasileira**. Possui os seguintes temas: *A vegetação e as paisagens; A devastação da vegetação natural.*

O Livro do Aluno do 5º ano está organizado com a mesma estrutura do volume do ano anterior, com as nove grandes unidades subdividindo-se em temas e seções. São esses:

- Unidade 1, **O planeta terra**. Com os temas: *O meu lugar, o nosso lugar no mundo; Como é a superfície do planeta Terra?; As representações da Terra; Como se localizar no planeta Terra; A forma e os movimentos da Terra.*
- Unidade 2, **O território brasileiro**. Apresenta os temas: *Um país muito extenso; O Brasil na América.*
- Unidade 3, **Os brasileiros**. Tem os temas: *Quantos somos? A população no território brasileiro; Composição da população; Os movimentos da população.*
- Unidade 4, **Divisão política e regional do Brasil**. Apresenta os temas: *A divisão política do Brasil; A divisão regional do Brasil; As paisagens e as regiões brasileiras.*
- Unidade 5, **Região Norte**. Com os temas: *Um extenso território; As riquezas naturais da região; A população na região Norte.*
- Unidade 6, **Região Nordeste**. Apresenta os temas: *O Nordeste e seu território; O Nordeste e sua população; A seca e a população; Economia em crescimento.*

- Unidade 7, **Região Sudeste**. Com os temas: *O Sudeste, território e população; O centro econômico do país; O avanço da industrialização; A indústria e as outras atividades econômicas; Paisagens muito transformadas.*
- Unidade 8, **Região Sul**. Apresenta os temas: *Sul: a menor das regiões; Os imigrantes e a população; Uma economia diversificada.*
- Unidade 9, **Região Centro-Oeste**. Tem os temas: *Centro-Oeste: região em expansão; Viver na região Centro-Oeste; Economia do Centro-Oeste; Floresta Amazônica, Cerrado e Pantanal.*

Ao final de cada capítulo, ou após um tema, há a seção *Falando de...* e/ou *Assim também se aprende*.

Todas as unidades contêm, nas páginas iniciais, os objetivos e os conteúdos que serão estudados, facilitando o trabalho do(a) professor(a). A obra é ricamente ilustrada com mapas, gráficos, fotografias e pinturas. Os Livros apresentam ao final *Sugestões de Leitura e Mapas*.

O Manual do Professor além de apresentar os mesmos elementos do Livro do Aluno, apresenta ao final os seguintes elementos: *Organização da coleção; O ensino fundamental de 9 ano; Por que ensinamos Geografia; O que ensinamos em Geografia; Objetivos do ensino de Geografia nos anos iniciais; Como ensinamos Geografia; O trabalho interdisciplinar; Considerações sobre o processo de avaliação; Dinâmicas para a prática pedagógica; Mapa dos conteúdos; Sugestões de leitura para o professor; Conteúdos, objetivos e orientações didáticas; Sugestões de locais para visitas; Bibliografia.*



## Análise da obra

Professor(a), esta obra apresenta concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica quanto a concepção didático-pedagógica, aponta para a necessidade de um processo de ensino-aprendizagem que contribua para a formação cidadã. Para isso, reconhece que a Geografia é um conhecimento que permite essa formação, a partir do ensino de conceitos, do desenvolvimento de procedimentos e atitudes que envolvem essa área. Embora não defina claramente uma postura teórico-metodológica única, a obra propõe o estudo de um saber geográfico que seja significativo para o aluno. A organização interna dos conteúdos e temas apresenta continuidade pedagógica, o que possibilita a articulação entre os níveis de conhecimento já construídos e em formação, contribuindo para a percepção das relações com o cotidiano infantil e utilizando, geralmente, linguagem adequada ao estágio de desenvolvimento cognitivo. As relações espaço-temporais são constituídas em um movimento pedagógico que possibilita aos estudantes adquirir, de forma progressiva, uma compreensão sobre a complexidade do espaço que faz parte de sua vida.

No Livro do Aluno, de ambos os anos de estudo e em vários momentos, explicita-se uma abordagem descritiva, focada no aprendizado de conteúdos e na sua verificação, que se sobrepõe a uma abordagem crítico-social e ao desenvolvimento do pensamento crítico. Este é mais presente na discussão das questões ambientais.

Constantemente, o estudante é solicitado a interpretar situações e aplicar conceitos presentes em sua realidade. A linguagem não traz reducionismos científicos, fazendo com que a abordagem proposta para a aprendizagem dos conhecimentos favoreça o entendimento do vocabulário geográfico.

Os conceitos de lugar e paisagem (4º ano) e região e território (5º ano) embasam a abordagem dos conteúdos apresentados na obra. As atividades encaminham para a articulação entre os conteúdos e permitem alcançar os objetivos propostos nas unidades, favorecendo ao estudante o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de imagens, mapas e tabelas. A obra traz a escala local, a regional e chega à escala global. Há progressão de temas que vão desde o conceito de paisagem até as regiões do Brasil.

A obra aborda temas como a relação entre sociedade e natureza, destacando o estudo das paisagens e da construção do conceito de sustentabilidade. O conceito de paisagem se articula com a ideia de processo e de reconstrução constante, seja através de fenômenos naturais, seja pela ação antrópica. Encaminha para a necessidade de uma ordenação territorial que considera os movimentos da natureza.

Os conceitos de lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico são compreendidos em suas dimensões espaciais, o que envolve os elementos econômicos, naturais e culturais. Tudo está sustentado no estudo das paisagens e das regiões brasileiras. É importante salientar que os livros trazem uma grande quantidade de conceitos geográficos, alguns de difícil compreensão para a faixa etária à qual se destinam.

Quanto a atenção a diversidade e a pluralidade cultural, a participação indígena e a afro-descendência na cultura brasileira aparecem de forma pontual. A importância do conhecimento popular está presente, podendo-se destacar, por exemplo, o trabalho com as lendas na formação da cultura nacional. A temática étnica, principalmente a afro-brasileira, é apresentada predominantemente no livro do 4º ano. A obra também contempla a diversidade natural, econômica e social do Brasil. A obra é ilustrada, apresentando diferentes tipos de representações fotográficas, mapas, gráficos, tabelas, desenhos e quadros de renomados pintores. São imagens de fácil compreensão, com ilustrações atrativas, claras, contextualizadas e de fácil leitura.

A obra traz uma série de mapas que são apresentados de forma a facilitar e contribuir para a leitura do espaço, colaborando para a aprendizagem geográfica. As informações básicas, suas representações cartográficas e imagens estão corretas e atualizadas, estando os fenômenos e os fatos geográficos localizados corretamente no tempo/espaço, o que possibilita compreender os eventos e os fenômenos espaciais.

Quanto a outros gêneros textuais, a obra apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica, com legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado e com a presença de diversos gêneros textuais adequados às situações de ensino-aprendizagem da faixa etária. Ilustrações, mapas, questões abertas e demais atividades favorecem o uso e a expressão, por parte do estudante, de diferentes linguagens, sobretudo a cartográfica, o que favorece o alcance dos objetivos pretendidos.

As seções *Algo Mais*, *Vocabulário* e *Assim Também se Aprende* trazem a possibilidade de ampliar e enriquecer os temas estudados, buscando acessar outros gêneros textuais. Aparecem também indicações de sites para visitas virtuais e para acessar palavras que irão enriquecer o vocabulário dos estudantes.

Professor(a) fique atento as orientações presentes Manual que elegem a interdisciplinaridade como um dos princípios que envolvem a formação cidadã, reconhecendo que esta, ao buscar a integração entre as diversas áreas do conhecimento, permite que os estudantes tenham uma visão ampliada do tema estudado, o que lhes dá a oportunidade de ler, de forma mais reflexiva, a sociedade em que vivem.

O Manual do Professor estrutura-se como apoio e embasamento às ações do docente no cotidiano escolar. Busca discutir a importância do Ensino Fundamental de nove anos, justificando a inclusão de estudantes de seis anos de idade na escola. Trata da importância do ensino de Geografia, contemplando suas transformações ao longo do tempo. Apresenta várias possibilidades metodológicas e pequenos textos, que auxiliam a compreender conceitos e conhecimentos geográficos. Destaca a presença de um grande número de textos de autores da Geografia e de outras áreas, que possibilitam a formação do(a) professor(a) e o melhor entendimento de conceitos importantes para a Geografia. Por serem curtos e já estarem presentes, estes textos facilitam o trabalho do(a) professor(a).

O Manual do Professor também expõe orientações didáticas diversificadas e apresenta muitas atividades que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Aborda o trabalho interdisciplinar, apresentando uma definição do conceito, exemplificações de como aparece ao longo da obra, sugerindo temas para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e explicando como desenvolvê-los: definição do tema, planejamento, execução e avaliação, destacando a importância do interesse do estudante. Tece algumas considerações sobre o processo de avaliação com a presença de um quadro com sugestões de tipos de avaliação, função e as prerrogativas de cada uma. Apresenta ainda exemplos de fichas de avaliação, com alguns critérios definidos pela obra, que podem ajudar o(a) professor(a) a avaliar o estudante.

Quanto as práticas pedagógicas, expõe sugestões com objetivos, procedimentos e formas de avaliação: estudo do meio, trabalho de campo, trabalho com sucata, filmes, músicas, maquetes, dramatização, trabalho com textos e imagens.



O Manual do Professor oferece as características específicas de cada volume. Para isso, apresenta-se um quadro com a distribuição das unidades, conteúdos e principais atividades desenvolvidas em cada uma delas, seguido de sugestões bibliográficas para o(a) professor(a).

Exibe formas detalhadas de como trabalhar as imagens iniciais de cada unidade, abordando os conteúdos e os objetivos que se referem a elas. Para cada tema e seções que compõem a unidade, tem-se a sugestão de orientações didáticas para o(a) professor(a), com apresentação do material necessário ou indicado e como desenvolvê-la. Aparecem, ainda, propostas de atividades e textos complementares e indicações de obras e sites para a leitura do(a) professor(a) e para o estudante, bem como sugestões de locais para visitas e dicas de como encontrá-los.

Apresenta uma extensa bibliografia composta por autores/obras da Geografia, documentos oficiais e referências pedagógicas recomendadas como fontes de consulta para a formação docente.



## Em sala de aula

Professo(a), como explicitado, a obra permite a produção do conhecimento geográfico a partir da relação com o cotidiano dos estudantes em seus diferentes anos, através do respeito ao desenvolvimento cognitivo e do uso diversificado de linguagens. Noções e conceitos são sistematizados e enriquecidos com diversas sugestões de atividades presentes no Manual do Professor. Mas, o docente deve ficar atento para trabalhar situações que valorizem a imagem da mulher, a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência, do combate à homofobia, bem como o respeito a todos os povos e grupos que historicamente formaram o Brasil.

Também é fundamental reconhecer a existência e os problemas que envolvem o espaço rural brasileiro, destacando a presença da agricultura familiar. Deve-se, ainda, criar circunstâncias que permitam aos estudantes desenvolver uma postura reflexiva e crítica ante o mundo vivido, indo além das descrições que, tradicionalmente, marcaram o ensino da Geografia. Para tanto, convém que utilize as diferentes sugestões de leituras e atividades constantes no Manual do Professor e que selecione os conceitos geográficos trazidos no Livro do Aluno, adequando-os à faixa etária e a outras características de seus alunos.



## A ESCOLA É NOSSA - GEOGRAFIA

Wanessa Garcia  
Rogério Martinez

Editora Scipione  
4º e 5º anos - 5ª edição 2014

27675COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/geografia](http://www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/geografia)



### Visão geral

A obra didática de Geografia *A escola é Nossa* contém livros do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e contém Manual do Professor para você, o qual inclui a reprodução do Livro do Aluno comentado e o Manual propriamente. O Livro do 4º ano possui 128 páginas, e o Manual do Professor referente a ele 184, enquanto o Livro do 5º ano possui 160 páginas, e o Manual correspondente 224 páginas.

A obra apresenta farto material iconográfico como fotografias, gráficos, mapas, planisférios, pinturas, desenhos em equilíbrio com textos, inclusive poemas e letras de canções. Destaca a cartografia, ou seja, a leitura, interpretação e construção de mapas e seu papel na compreensão da geografia pelos estudantes. O Manual do Professor prioriza orientações e informações sobre os conteúdos, assim como os objetivos de cada unidade e capítulo. Existem também orientações para a organização das atividades para cada uma das unidades que compõe o Livro do Aluno.



### Descrição da obra

Professor(a), a obra está organizada em unidades e subdividida em capítulos. As Unidades são introduzidas por páginas de abertura. Existem também várias seções e boxes compondo a obra.

## O Livro do Aluno do 4º ano possui 8 unidades:

- Unidade 1, **O município e suas paisagens**. Apresenta os capítulos: *As paisagens são modificadas ao longo do tempo; O ser humano transforma as paisagens*.
- Unidade 2, **O município: espaço rural e espaço urbano**. Com os capítulos: *A população do município; População rural e população urbana*.
- Unidade 3, **As paisagens rurais do município**. Tem o seguinte capítulo: *O clima e as paisagens rurais*.
- Unidade 4, **As paisagens urbanas do município**. Apresenta os capítulos: *As diferentes paisagens urbanas; A cidade e suas diferentes paisagens; O relevo e as paisagens urbanas*.
- Unidade 5, **O trabalho no espaço rural**. Contém os seguintes capítulos: *A importância das atividades do espaço rural; Agricultura; Pecuária; Extrativismo*.
- Unidade 6, **O trabalho no espaço urbano**. Apresenta os capítulos: *A importância das atividades do espaço urbano; Indústria; Comércio; Prestação de serviços*.
- Unidade 7, **Campo e cidade: espaços interligados**. Com os capítulos: *A interligação entre o espaço rural e o espaço urbano; A produção do campo e as necessidades das indústrias; O campo e a cidade também se integram pelas vias do transporte; Os meios de comunicação e a integração dos espaços; Meios de transporte e de comunicação e a transformação do espaço geográfico*.
- Unidade 8, **O que as paisagens revelam sobre o município**. Apresenta os capítulos: *O que as paisagens revelam sobre o espaço rural; O que as paisagens revelam sobre o espaço urbano O que as paisagens revelam sobre o meio ambiente*.

## Já o Livro do Aluno do 5º ano é composto por 9 unidades:

- Unidade 1, **O mundo em que vivemos**. Apresenta os capítulos: *A Terra vista do espaço; A superfície terrestre; Orientando-se na superfície terrestre; Orientação e localização por meio dos paralelos e meridianos*.
- Unidade 2, **O Brasil no mundo**. Com os capítulos: *A extensão territorial do Brasil; Os pontos extremos do Brasil; O Brasil na América; O Brasil na América do Sul*.
- Unidade 3, **O clima e a vegetação nas paisagens brasileiras**. Apresenta os seguintes capítulos: *Os climas do Brasil; O clima na vida das pessoas; A vegetação e as paisagens brasileiras; A transformação da vegetação e das paisagem brasileiras*.
- Unidade 4, **O relevo e a hidrografia nas paisagens brasileiras**. Apresenta os capítulos: *As formas do relevo brasileiro; As ações da natureza e do ser humano no relevo; Os rios e o relevo brasileiro; As partes de um rio; Os rios e as regiões hidrográficas brasileiras; Como os rios são transformados*.
- Unidade 5, **Brasil: divisão política e regional**. Com os capítulos: *O Brasil e sua diversidade; As cinco grandes regiões do Brasil; As grandes regiões brasileiras estão interligadas pelas vias de transporte; As vias de transporte e a interligação entre as regiões brasileiras; A interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação*.
- Unidade 6, **Conhecendo as regiões brasileiras**. Apresenta os seguintes capítulos: *Região Norte; Região Nordeste; Região Centro-Oeste; Região Sudeste; Região Sul*.

- Unidade 7, **A origem e o crescimento da população brasileira**. Com os capítulos: *As origens da população brasileira; O Brasil é um país populoso; O crescimento da população brasileira*.
- Unidade 8, **A distribuição da população brasileira**. Apresenta os capítulos: *A ocupação do território brasileiro; As migrações internas e o povoamento do território brasileiro; População rural e urbana do Brasil; A migração para as cidades; As migrações e o crescimento das grandes cidades*.
- Unidade 9, **O Brasil atual**. Apresenta os seguintes capítulos: *Brasil: um país rico mas com muitos contrastes; Os contrastes no espaço rural brasileiro; Os produtos do campo brasileiro; a distribuição desigual das terras no Brasil; Os contrastes da indústria no Brasil; A indústria e o espaço brasileiro*.

Os Livros do 4º e 5º ano possuem as seguintes seções: Seção *É Bom saber*, apresenta informações complementares ao conteúdo desenvolvido; Seção *Representando o espaço*, contém atividades com mapas; Seção *Minhas ideias, nossas ideias*, propõe o exercício da reflexão e expressão de opiniões sobre temas diversos; Seção *Mãos a obra*, apresenta atividades que valorizam, aprofundam e/ou salientam outros aspectos sobre os conceitos e conteúdos já trabalhados; Seção *Pesquisa*, estimula o contato com fontes de informação variadas e desenvolve no estudante o exercício da investigação; Seção *Fique atento*, dispõe de textos conclusivos e sintéticos, sobre alguma definição ou assunto especial; *Glossário ilustrado*, contém palavras e expressões utilizadas no livro.

O Manual destinado a você, professor(a), está estruturado em seis partes: *Orientações gerais*, o ensino fundamental de nove anos, os conceitos de geografia, os conteúdos e suas categorias, o trabalho com os conteúdos e avaliação; *A obra*, organização da obra; *Mapas de conteúdos*; *Orientações específicas*; *Para seu conhecimento*, com sugestões de leitura; e *Referências bibliográficas*.



## Análise da obra

A obra apresenta, no Manual do Professor, a necessidade de que os estudantes possam dar significados ao conhecimento geográfico mediante conteúdos e temas “sempre que possível” retirados do seu cotidiano, e isso é relativamente confirmado, sobretudo no Livro do 4º ano. Visa um posicionamento crítico dos estudantes mediante o destaque da relação natureza e sociedade mediada pelo trabalho. Do ponto de vista metodológico, propõe que conteúdos, temas e conceitos se articulem de forma “espiralada”, isto é, sejam retomados e ampliados no decorrer do livro e entre os volumes. A criança é vista como um sujeito criativo e capaz de reelaborar seus conhecimentos prévios.

Os livros dão ênfase aos conceitos de paisagem, espaço, região e território, apresentados de forma gradativa ao longo do 4º e 5º ano. A cartografia (ensino de mapas) também tem destaque ao longo dos dois volumes. A proposta da obra é de articular esses conceitos com conteúdos e atividades tomadas do universo próximo do estudante, com proposições que se valem da interpretação

e compreensão. Contudo, observa-se em alguns conteúdos e atividades centradas na descrição, identificação e definição.

No Livro do Aluno do 4º ano, os capítulos têm início com a apresentação dos temas que partem de uma escala geográfica próxima do estudante, como as paisagens urbanas e rurais do município, ampliando-as para as dimensões territoriais dos estados e do Brasil. Já o Livro do 5º ano aprofunda esses temas, apresentando conteúdos que desenvolvem estudos sobre o globo terrestre, o planisfério e o mapa, os aspectos gerais das paisagens naturais e humanas e a divisão do Brasil em estados e em grandes regiões, acompanhados de descrições em textos, fotografias e mapas. A última unidade busca fazer uma discussão sobre os contrastes e contradições no território nacional.

No Livro do Aluno do 4º ano, os capítulos iniciam com a apresentação de temas que partem de locais próximos dos estudantes, como as paisagens urbanas e rurais do município ampliando-se para as dimensões estadual e do país.

No Livro do Aluno do 5º ano, os temas são aprofundados e ampliados para dimensões que incluem o globo terrestre, planisférios e mapas mais complexos, que se utilizando os elementos cartográficos (tratados nos volumes anteriores), além de aspectos gerais das paisagens naturais e humanas e da divisão do Brasil em estados e grandes regiões, acompanhados de descrições em textos, fotografias e mapas. Ao final a obra procura-se fazer uma discussão sobre os contrastes e contradições no território brasileiro.

A obra possui variedade textual expressa em poemas, literatura infantil, histórias em quadrinhos, mapas, fotografias, gravuras, textos jornalísticos e literários. As abordagens textuais procuram promover em certa medida a valorização da diversidade social, cultural, regional, étnica, racial e ambiental.

A obra destaca a cartografia (leitura, interpretação e construção de mapas), inserindo-a em todas as unidades e capítulos ao longo dos livros. O trabalho especificamente com mapas ocorre, sobretudo, através da seção *Representando o espaço*, tanto no livro do 4º quanto do 5º ano. O Manual do Professor, por sua vez, traz sugestões do uso de mapas em sala de aula.

No Manual, organizado para você, as bases teóricas e metodológicas do ensino de geografia aparecem de forma sintética, em caixas de texto, reproduzindo fragmentos de texto sobre o ensino de Geografia no Brasil. Priorizam-se orientações e informações sobre os conteúdos e organização das atividades, assim como os objetivos de cada unidade e capítulo compõem o Livro do Aluno.

A avaliação é apresentada como uma ferramenta orientadora do processo do ensino e da aprendizagem e, nessa perspectiva, deve ser trabalhada de forma contínua e diversificada. Isso exige a utilização de diferentes instrumentos os quais ajudam você, professor(a), na (re)avaliação constante da sua prática pedagógica. Nesse sentido, existem sugestões para a condução da proposta de avaliação, como a organização de fichas de avaliação e autoavaliação.

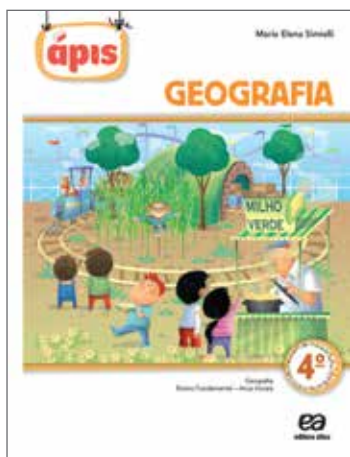


## Em sala de aula

Professor(a), a utilização desta obra requer atenção especial, planejando discussões e atividades que agucem a criticidade dos estudantes e no sentido de articular conteúdos e conceitos geográficos. Caso entenda que algumas atividades requerem somente memorização ou descrição, associe a essas outras que ampliem a compreensão. Explore o bom acervo de imagens que o livro possui, como quadrinhos, pinturas, fotografias, etc., que estão mais próximos do cotidiano e do interesse dos estudantes. Estimule-os a investigar, por exemplo, sobre as imagens das paisagens apresentadas no livro, problematize-as, busque que relacionem com imagens de paisagens locais. Você pode aproveitar essa iconografia, também, para problematizar, confrontar com situações vividas por mulheres, indígenas e afrodescendentes presentes ou próximos da vida dos estudantes.

Professor(a), mesmo não ocorrendo estereótipos na obra, as questões que contribuem para o exercício de uma cidadania como: respeito a diversidade, ao meio ambiente e as diferenças são poucas vezes abordadas de forma direta, seja em seus textos, seja em suas ilustrações.

Sempre que possível aproxime de outros componentes curriculares, observe as sugestões do Manual sobre isso e ajude os estudantes a criarem *links* entre a Geografia e a História, as Ciências, a Língua Portuguesa, a Matemática e a Arte. Observe que no Livro do 5º ano são menos perceptíveis as relações de proximidade com o cotidiano do estudante. Você terá de realizar esta aproximação inserindo, por exemplo, paisagens do seu município (urbanas e rurais) para relacionar com imagens, textos e atividades do livro. Aproveite também o glossário ilustrado para ajudar os estudantes no entendimento de vocábulos geográficos, por vezes de difícil compreensão.



## ÁPIS - GEOGRAFIA

Maria Elena Simielli

Editora Ática  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27702COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.atica.com.br/pnld2016/apis/geografia](http://www.atica.com.br/pnld2016/apis/geografia)



### Visão geral

A obra *Ápis Geografia* abrange os livros do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental. É composta do Livro do Aluno e de Manual do Professor dirigido a você. O Livro do Aluno do 4º ano possui 160 páginas, e o do 5º ano tem 168 páginas. Já o Manual do Professor do 4º ano tem 323 páginas e do 5º ano 240 páginas.

A obra é ricamente ilustrada, especialmente por pinturas e fotografias, e apresenta uma cartografia igualmente farta. O acervo de imagens representando a pluralidade cultural das crianças de diferentes lugares serve de parâmetros para estudos e atividades. Destacam-se, também, as proposições de atividades marcadamente voltadas para a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas), que estruturam os demais conteúdos. O Manual do Professor dispõe da versão do Livro do Aluno comentado, com indicações metodológicas sobre o desenvolvimento das atividades.



### Descrição da obra

Cada livro está organizado em quatro unidades e cada uma delas é dividida em dois capítulos. Ao final apresenta um glossário, a bibliografia e sugestões de sites.

### As unidades do Livro do Aluno do 4º ano têm a seguinte organização:

- Unidade 1, **No mundo dos mapas**. Com os seguintes capítulos: *Construindo mapas (Imagens e mapas; Da imagem ao mapa); Entendendo mapas (O alfabeto cartográfico e a legenda; Onde você está?)*.
- Unidade 2, **O ser humano e a natureza**. Apresenta os seguintes capítulos: *O uso dos recursos naturais (Extrair para usar; Energia para viver); Usar sem abusar (Água, fonte de vida; O solo e a cobertura vegetal)*.
- Unidade 3, **A interdependência cidade-campo**. Com os capítulos: *Organizando o espaço (Os grupos sociais e o trabalho; O município); Da produção ao consumo (A atividade industrial; Transporte e comunicação)*.
- Unidade 4, **O trabalho e a tecnologia nas paisagens**. Apresenta os seguintes capítulos: *As paisagens urbanas (O crescimento urbano; Problemas das cidades); As paisagens rurais (Plantar para comer, produzir para vender; Notícias do campo)*.

### As unidades do Livro do Aluno do 5º ano trazem a seguinte organização:

- Unidade 1, **Conhecendo o Brasil**. Com os capítulos: *O espaço mundial (O Brasil no mundo; A Terra em movimento); O espaço natural (Brasil: altitudes médias e muitos rios; Um país tropical)*.
- Unidade 2, **Vivendo no Brasil**. Apresenta os seguintes capítulos: *Nós, os brasileiros (Quantos somos? Quem somos?); A construção do espaço brasileiro (Um país de migrações; Um país com muitas desigualdades)*.
- Unidade 3, **O espaço regional**. Com os capítulos: *Do Sudeste ao Sul (Região Sudeste - O coração econômico do Brasil; Região Sul - Nem todo o Brasil é tropical); Do litoral para o interior (Região Nordeste - Pelas praias e sertões; Região Centro-Oeste e Norte - Por cerrados e florestas)*.
- Unidade 4, **Aquarela do Brasil**. Apresenta os seguintes capítulos: *Imagens brasileiras (O Brasil em mapas; O Brasil em retratos); O Brasil em verso e prosa (O Brasil em canção; O Brasil na literatura)*.

Ao final de cada unidade, apresenta as seções: *O que estudamos?* que oferece uma revisão dos conteúdos; *Desenhando também aprendo*, contém atividades que visam auxiliar na sistematização das noções tratadas através da linguagem gráfica.

Ao final de cada duas unidades apresenta as seções: *Vamos ver de novo?* em que sugere exercícios que auxiliam na revisão das noções desenvolvidas através da linguagem escrita; *Projeto*, que traz propostas aos alunos sobre o desenvolvimento de pesquisas através de uma situação-problema, com encaminhamento para possíveis soluções; e a seção *Sugestões* em que há indicação de livros que tratam das temáticas abordadas nas unidades.



Observa-se também nos capítulos as seções: *Saiba mais*, *Trançando saberes*, *Pesquise*, *Divirta-se*, *Leia mais*, *Desafio*.

Ao final do livro observa-se: *Glossário ilustrado* que apresenta o significado de palavras marcadas ao longo dos textos através de impressão mais forte na cor verde; e *Bibliografia*, incluindo sites consultados.

O Manual do Professor traz objetivos, indicações de atividades, comentários adicionais e respostas das atividades dos livros. Possui os seguintes capítulos: *Organização geral da obra*; *Pressupostos didático-pedagógicos da obra*; *Pressupostos geográficos da obra*; *Textos de aprofundamento para o professor*; *Organização didática do volume*; *Sugestões bibliográficas para o professor*; *Sugestões adicionais de leitura para o aluno*.



## Análise da obra

Professor(a), esta coleção preconiza uma aprendizagem que dialoga com os saberes e vivências dos estudantes cuja compreensão vai sendo ampliada através de "situações-problemas". As ilustrações são diversificadas e constituídas por fotografias, desenhos, mapas, etc., que servem como instrumentos de análise da realidade.

Propõe estratégias pedagógicas que trazem o estudante para dentro do universo do ensino de geografia pretendido. Todos os capítulos iniciam com atividades que partem do conhecimento prévio do estudante através da "Hora da roda". A seção "Desenhando também aprendo", ao final de cada unidade, remete o estudante a um contexto lúdico (como histórias em quadrinhos, de revisão, fixação e problematização de conteúdos e conceitos/noções já trabalhados, incluindo a solicitação/sugestão de que converse com seus familiares sobre o assunto). A seção "projetos" viabiliza trabalhos que aproximam os conteúdos da vida das crianças.

A obra apresenta uma proposta pedagógica baseada nas contribuições de Lev Vygotsky, visando à construção de uma geografia crítica e voltada para a formação de sujeitos sociais ativos. Neste sentido propõe situações-problemas, dialoga com cotidianos infantis e coloca os estudantes em situações de aprendizagens diversificadas mediadas pelo(a) professor(a).

Os Livros do Aluno do 4º e 5º ano destacam os conceitos de paisagem, território, região e natureza. Nos dois volumes esses conceitos estão associados ao trabalho humano, isto é, ao modo como a sociedade cria, transforma e se relaciona.

No Livro do Aluno do 4º ano, na Unidade 1 a alfabetização cartográfica é inicializada a partir da percepção da criança, e trabalha os conceitos de paisagem e escala. Em seguida, na Unidade 2

apresenta-se o conceito de natureza na relação com a sociedade. Nas Unidades 3 e 4 o conceito de natureza é articulado à produção social do espaço através do trabalho, e o conceito-chave aí abordado é o de paisagem. No Livro de 5º ano, a primeira Unidade retoma a alfabetização cartográfica e aprofunda o estudo sobre escala. Nas unidades seguintes, território e região são acionados na compreensão do Brasil e são tratados também a partir do trabalho humano.

Professor(a), nesta coleção a cartografia (o trabalho com mapas) é especialmente destacada, para a compreensão de mundo pretendida. A leitura e construção de mapas, que são parte do processo de alfabetização cartográfica dos estudantes, são conteúdos presentes nas primeiras unidades dos dois volumes da obra. Isto visa proporcionar e consolidar a aprendizagem cartográfica, exercitada de várias formas ao longo das demais unidades da obra. Já no Manual do Professor, há, inclusive, um ícone (desenho de um globo terrestre) indicando os conteúdos que se articulam ao trabalho com mapas.

A obra se utiliza da linguagem cartográfica como ferramenta para a leitura da realidade. A comparação entre mapas de diferentes escalas (parte de espaços de vivências mais próximos dos estudantes e amplia para outras espacialidades) ou entre mapas e outras representações como pinturas e fotografias, por exemplo, se constitui em estratégia no ensino de geografia para os estudantes dos anos iniciais.

Esta obra trabalha a diversidade constitutiva da sociedade brasileira e traz debates sobre discriminações dentre seus conteúdos e atividades, assim como nas instruções de utilização no Manual. A diversidade racial é apresentada através de uma iconografia (fotos e desenhos) que valoriza os diferentes tipos étnico-raciais que compõem o país.

Os livros reproduzem a diversidade étnica e a pluralidade social da população brasileira, sobretudo através do equilíbrio na representação dos diferentes segmentos nas ilustrações apresentadas. Os grupos étnicos negros e indígenas são retratados em desenhos, por exemplo, apostando no imaginário e no universo lúdico da criança, para ajudar a combater estereótipos e preconceitos. A diversidade é também conhecimento tratada na composição da população brasileira.

O Manual do Professor se constitui em importante instrumento de orientação para o uso da obra por você, professor(a). Ele apresenta uma visão geral da obra, sua proposta pedagógica e geográfica/conceitual (com fundamentação teórica e metodológica), sua estrutura (com detalhamento da programação de conteúdos por unidades, capítulos e seções, bem como as atividades vinculadas). Contém também discussão sobre interdisciplinaridade e o diálogo com os saberes dos alunos e seus cotidianos, além de propostas sobre processos avaliativos.

O material do Manual do Professor pode ser subsídio para o trabalho cotidiano na sala de aula e, também, instrumento de formação, na medida em que contempla debates e propostas para o ensino de geografia nos anos iniciais.

As ilustrações são peças fundamentais na proposta pedagógica da coleção, sobretudo pela estratégia de propiciar um ensino de geografia voltado para a apreensão de instrumentos de análise crítica da realidade, de forma atraente para essa faixa etária. A opção por viabilizar uma releitura do espaço vivido através de mediações entre o concreto/real e a ludicidade, como instrumento de atração e diálogo com o acervo dos estudantes, coloca as ilustrações em destaque.

A obra se utiliza de diferentes gêneros textuais, como textos científicos, quadrinhos, poemas, entre outros, nos dois volumes que a compõem. Esse material favorece a aproximação entre os estudantes e as noções apresentados nos livros. No Livro do 5º ano, a obra apresenta um conjunto de fotografias, pinturas, desenhos, canções e mapas que favorecem as representações do Brasil.

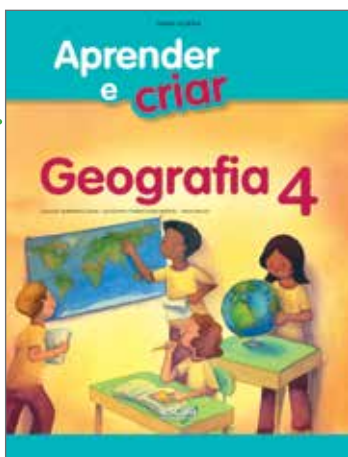
Professor(a), os livros desta obra oportunizam, em termos, a integração entre diferentes componentes curriculares dos anos iniciais, embora essa aproximação seja uma das bases da proposta pedagógica da obra. No Livro do Aluno prevalece a integração pontual com um ou dois componentes por vez, como com a Língua Portuguesa ou História, por exemplo. A ferramenta principal para a integração está na seção *Projetos*, que visa investigar situações-problemas, conforme proposto no Manual. Além dessa seção, a obra ainda traz a seção *Trançando saberes*, que tem a integração como principal objetivo.



## Em sala de aula

Um dos aspectos importantes dos livros diz respeito às ilustrações, pensadas para mediar o universo lúdico e imaginativo das crianças com os conteúdos e conceitos geográficos apresentados. Explore-as aproveitando o acervo diversificado dos diferentes gêneros textuais, incorporando-os às suas aulas. Aproveite o farto material sobre alfabetização cartográfica e as sugestões para trabalhá-la. Caso necessite, recorra ao Manual do Professor para sugestões e esclarecimentos na condução desse processo.

A integração entre diferentes componentes curriculares ocorre de modo pontual, principalmente na seção *Trançando saberes*. Busque realizar atividades que aproximem os diferentes conhecimentos, inclusive a partir do acervo de imagens dos livros didáticos.



## APRENDER E CRIAR - GEOGRAFIA

Ivana Silveira

Escala Educacional  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27712COL60  
Coleção Tipo 2

<http://www.escalaeducacional.com.br/pnld2016/aprender-e-criar-geografia>



### Visão geral

A obra didática *Aprender e Criar - Geografia* é destinada aos estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O Livro do Aluno do 4º ano possui 144 páginas e o Manual do Professor 272, enquanto o Livro do Aluno do 5º ano possui 192 páginas e o Manual do Professor possui 320 páginas. O Manual inclui a reprodução do Livro do Aluno comentado.

É uma obra com variedade de imagens fotográficas e mapas ao longo dos dois volumes, propondo o ensino de cartografia e tendo como principais conceitos paisagem, região, território e espaço geográfico. A obra propõe projetos pedagógicos que colocam os estudantes em contato com pesquisas e situações do cotidiano, gerando interrogações e reflexões críticas. O Manual do Professor traz orientações relevantes de como você, professor(a), pode trabalhar com os conteúdos e conceitos geográficos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes.



### Descrição da obra

O Livro do Aluno do 4º quanto do 5º ano apresentam quatro unidades, sendo que cada uma delas é composta por dois capítulos.

## O primeiro volume possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **Ler paisagens e mapas**. Apresenta os seguintes capítulos: *A paisagem e seus elementos (Ler uma paisagem; A natureza na paisagem); O mapa e seus elementos (A vegetação do Brasil; As Unidades de Conservação)*.
- Unidade 2, **As paisagens se transformam**. Com os capítulos: *A paisagem e o trabalho (O trabalho humano transforma a paisagem; Tipos de atividade econômica); Paisagens urbanas (As cidades; Os problemas das cidades)*.
- Unidade 3, **Campo e cidade: uma dupla muito unida**. Apresenta os seguintes capítulos: *O campo (A paisagem no campo; O campo e a natureza; Quem vive e trabalha no campo; A concentração de terras no Brasil); Trabalho, produção e êxodo do campo (Trabalhar e produzir no campo; Desigualdades socioeconômicas no campo; A relação entre cidade e o campo)*.
- Unidade 4, **Circulando pelo Brasil**. Com os capítulos: *Os sistemas de transporte no Brasil (Os primeiros caminhos; As rodovias; As ferrovias; Os portos e as hidrovias; Os aeroportos); O transporte e os meios de comunicação (Transportando pessoas e riquezas; Comprar e vender mercadorias; Os meios de comunicação)*.

## O Livro do Aluno do 5º ano possui as seguintes unidades e capítulos:

- Unidade 1, **O Brasil é um pedaço do mundo**. Apresenta os seguintes capítulos: *Os mapas (Por que utilizamos os mapas? Como são feitos os mapas? Os primeiros mapas; Os elementos de um mapa; A rosa dos ventos; Escala); Onde o Brasil se localiza? (O Brasil no mundo; Os oceanos e os continentes; As coordenadas geográficas; A Terra e seus movimentos)*.
- Unidade 2, **As paisagens brasileiras**. Com os capítulos: *Aspectos naturais do Brasil (Tempo atmosférico; Zonas climáticas; Conhecendo os tipos de clima do Brasil; Os tipos de vegetação do Brasil; Relevo e hidrografia); O trabalho humano e o espaço geográfico (Os diferentes tipos de trabalho humano; O trabalho humano e suas interferências nos elementos naturais; Os transportes e as comunicações)*.
- Unidade 3, **As muitas cores do Brasil**. Apresenta os capítulos: *Como o Brasil se formou? (Quem somos? Onde vivemos? Como se formou o território brasileiro? A que grupo pertencemos?); A população e a cultura brasileira (A população brasileira; A cultura brasileira)*.
- Unidade 4, **As regiões brasileiras**. Com os capítulos: *A regionalização do Brasil (Algumas formas de dividir o Brasil); As cinco regiões do IBGE (A Região Nordeste; A Região Sudeste; A Região Sul; A Região Centro-Oeste; A Região Norte)*.

Apresenta as seções: *Geografia e Arte* e *Hora de Fazer*, onde contém letras de canções, poemas e obras de arte de artistas conhecidos; seção *Mão na Massa* que propõe a realização de um projeto com os colegas de classe; e a Seção *Atividades* que sugere novos exercícios sobre os conteúdos tratados (ao final dos capítulos). Dispõe dos ícones *Você também estuda isso em* e *Tema transversal*, pelos quais é sugerida a interação com outros componentes curriculares. Destaca as noções geo-

gráficas de lugar e paisagem. Apresenta também *Glossário* com significados de algumas palavras destacadas na cor vermelha, por meio de boxes em destaque; há ao final dos livros os mapas do *Planisfério Político* e o *Brasil: político*; e as *Referências Bibliográficas*.

O Manual do Professor tem o mesmo formato do Livro do Aluno, com comentários e resolução das atividades. Além disso, está organizado em duas partes. A primeira está dividida em: *Orientações gerais (Pressupostos teórico-metodológicos e Orientações didáticas gerais; Estrutura da obra; Referências bibliográficas)*. A segunda parte apresenta: *Orientações específicas (Conteúdos e objetivos das unidades; Trabalhando com as unidades)*.



## Análise da obra

Professor(a), considera-se destaque na obra o modo como são tratadas as questões sociais, de gênero, étnicas, de pessoas com deficiência e as diferenças regionais, pautadas no respeito na perspectiva de uma sociedade baseada em valores éticos e democráticos. É relevante a atenção dada à diversidade étnica, evidenciando a importância da cultura afro-brasileira e indígena na formação do povo brasileiro. Ações pedagógicas democráticas com vistas à promoção da cidadania e à sustentabilidade do meio ambiente fazem-se, portanto, presentes.

Percebe-se a valorização dos conhecimentos prévios das crianças e a sua articulação aos conteúdos trabalhados de modo a favorecer avanço no processo de ensino aprendizagem a partir dessa premissa. A obra promove discussões significativas para a compreensão dos conteúdos e sua relação com os conceitos de paisagem, região, território e espaço geográfico ligados às vivências dos estudantes no seu estado e no país.

As propostas de ensino para o 4º e 5º ano são dinâmicas e exigem a participação dos estudantes na sala de aula. Atividades, textos, imagens, mapas, gráficos, questões abertas, pesquisas, produções de texto, discussões com colegas e apresentações em sala de aula fazem parte das sugestões da obra. A seção *Hora de Fazer* possibilita experiências na sala de aula, assim como leituras, interpretação de imagens, análise de gráficos e pesquisas na internet. A obra associa atividades ao cotidiano dos estudantes permitindo um ensino significativo e comprometido com a cidadania.

As atividades e sugestões postas pela obra favorecem um diálogo entre distintos componentes curriculares, porém de forma pontual, com um deles por vez. Sempre que aparecer o ícone *Você também estuda isso em*, significa uma proposta de integração com ou com a matemática, ou com ciências, ou com a língua portuguesa ou com a história. De maneira indireta a seção *Geografia e Arte*, que dispõe de letras de canções, poemas e obras de arte, pode favorecer o diálogo entre conteúdos e conceitos de geografia com a arte.

A obra desenvolve os conhecimentos e conceitos geográficos especialmente sobre paisagem, região, território e espaço geográfico, relacionando-os às vivências dos estudantes. A produção do espaço geográfico é apresentada como resultado do trabalho humano na natureza, produzindo a cultura.

O conceito de paisagem é trabalhado por meio da representação, sobretudo fotográfica, das diferentes paisagens brasileiras, problematizando-as a partir de conhecimentos prévios dos estudantes, e dos problemas do cotidiano (sociais e ambientais). Apresenta o conceito de região, discute e ressalta as formas de regionalização do Brasil através das "regiões geoeconômicas", "os quatro Brasis" e a divisão regional do IBGE. Destaca o conceito de território e a formação do território brasileiro, salientando os povos indígenas, africanos, europeus e demais imigrantes que fizeram parte da formação do povo brasileiro. Por sua vez, traz o conceito de espaço geográfico e explicita a ação humana na produção e organização desse espaço. Apresenta os diferentes tipos de trabalho humano e as implicações do mesmo na transformação da paisagem. Salienta a importância das atividades industriais, comerciais e dos serviços para a economia brasileira, assim como a relevância dos transportes e da comunicação na interligação das pessoas no espaço geográfico brasileiro.

O tratamento dado aos mapas é significativo, propiciando aos estudantes a compreensão dos elementos básicos bem como a construção dessa linguagem. Apresenta os principais elementos do mapa (título, fonte, legenda, escala, orientação) bem como a localização (as coordenadas geográficas), meridianos e paralelos, os hemisférios e os movimentos da Terra. Há um capítulo específico para trabalhar cartografia, ainda que essa temática ela perpassasse todos os capítulos.

Os Livros do Aluno do 4º e do 5º anos dispõem de diferentes linguagens e gêneros textuais como mapas, textos, artigos, poemas, músicas, cantigas de roda e gráficos que permitem, no âmbito da sala de aula, envolver os estudantes em atividades tanto individuais quanto coletivas para aprender geografia.

Ao longo da obra, a seção *Geografia e arte* sugere experiências na sala de aula como leitura, interpretação de imagens, análise de gráficos e pesquisas na internet, todas viabilizando a participação ativa dos estudantes.

O Manual do Professor desta obra evidencia claramente a sua proposta, concretizada na articulação entre a orientação didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos. Traz orientações relevantes de como você, professor(a), pode trabalhar com os conteúdos e conceitos geográficos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes. E, de modo significativo, faz uma discussão acerca da avaliação, da integração com outros componentes curriculares e da realização de projetos no âmbito da escola. Disponibiliza sugestões de leituras, sites, filmes, vídeos e atividades complementares que podem, também, dar suporte ao seu trabalho.

Uma ressalva a ser feita é que o Manual apresenta uma discussão muito resumida sobre a Geografia como saber científico, feita sobretudo por meio de recortes e fragmentos de textos sobre os principais conceitos trabalhados e os PCNs.



## Em sala de aula

Professor(a), aproveite para explorar as diferentes linguagens presentes na obra para potencializar a imaginação criativa dos estudantes e ajudá-los a relacionar suas vivências com os conteúdos e noções de geografia. O Manual pode ajudá-lo(a) a desenvolver essas atividades, mediante a problematização dos conteúdos e conceitos dentro das unidades e capítulos. Utilize as sugestões de leituras, os sites, os livros, os vídeos que podem lhe auxiliar nessa tarefa, além de aprofundar seus conhecimentos.

Aposte em debates com os estudantes a partir do material disponibilizado pelos livros e no desenvolvimento de projetos pedagógicos que os coloquem em contato com investigações, gerando interrogações e reflexões críticas.





## APRENDER JUNTOS GEOGRAFIA

Leda Leonardo da Silva  
Fábio Bonna Moreirão

Edições SM  
4º e 5º anos - 4ª edição 2014

27721COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntosgeografia](http://www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntosgeografia)



### Visão geral

A obra didática *Aprender juntos Geografia* é dirigida para estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, e conta com Manual do Professor, organizado para você. O Livro do Aluno do 4º ano possui 144 páginas, enquanto o seu Manual possui 200 páginas. Já o Livro do Aluno do 5º ano possui 144 páginas e seu Manual correspondente, 192 páginas.

A obra trabalha com dois eixos temáticos, território no 4º ano e região no 5º ano. Ambos, também, dão destaque à alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas), geralmente associada aos temas estudados. A diversidade de imagens e gêneros textuais está presente na obra através de desenhos, mapas, planisférios, gráficos, fotografias, imagens de satélite, reprodução de pinturas, contos, quadrinhos e fragmentos de notícias, que, de forma geral, em conjunto com os textos, contribuem para a compreensão dos conceitos e conhecimentos tratados.



## Descrição da obra

O Livro do Aluno do 4º ano está organizado em quatro unidades e estas são divididas em 3 capítulos:

- Unidade 1, **O município**. Apresenta os seguintes capítulos: *O município está dentro do estado e do país (A divisão do território brasileiro; Os limites do território; O território dos municípios), O governo do município (A organização política do município; A influência das leis no município; Os impostos); Cidadania no município (A praça é de todos os cidadãos; Criança cidadã; Participação política).*
- Unidade 2, **O trabalho no município**. Com os capítulos: *O trabalho no campo (A agricultura e a pecuária; O extrativismo), O trabalho na indústria e o trabalho artesanal (A indústria; O artesanato); O trabalho na cidade (O comércio; Os serviços).*
- Unidade 3, **Comunicação e transporte**. Tem os seguintes capítulos: *Meios de comunicação (Diferentes meios de se comunicar; A comunicação nos municípios), Meios de transporte (Diferentes meios de transporte; A construção das estruturas de transporte); Os problemas dos meios de transporte e de comunicação (Os problemas de infraestrutura; Comunicação, transporte e geração de poluentes).*
- Unidade 4, **A vida no município**. Com os capítulos: *A vida no campo (A feira: entre o campo e a cidade; A diversidade do mundo rural; A produção de alimentos), A vida na cidade (As cidades são diferentes); As transformações no campo e na cidade (A modernização e as mudanças no modo de vida; Transformações, memória e tradições).*

O Livro do Aluno do 5º ano está organizado também em quatro unidades, subdivididas em capítulos:

- Unidade 1, **O Brasil no planeta Terra**. Com os capítulos: *O planeta Terra e sua superfície (Os movimentos da Terra; A superfície da Terra; As representações do planeta), Os continentes (A divisão das terras emersas em continentes; África; Europa; Ásia; Oceania; Antártida); A América (Países do continente americano; A América do Sul).*
- Unidade 2, **O Brasil**. Apresenta os seguintes capítulos: *O território brasileiro (O Brasil na América do Sul; Características do território brasileiro), A população brasileira (A origem da diversidade); As regiões brasileiras (Diferenças no território; As regiões brasileiras atuais).*
- Unidade 3, **As regiões Norte e Centro-Oeste**. Com os capítulos: *Regiões Norte e Centro-Oeste: alguns aspectos comuns (A vegetação natural; A ocupação do território e a agropecuária), A região Norte (Características gerais); A região Centro-Oeste (Aspectos gerais; O povoamento do território nas últimas décadas; A população atual; O crescimento da urbanização).*

- Unidade 4: **As regiões Nordeste, Sudeste e Sul.** Com os capítulos: *A região Nordeste (Aspecto gerais)*, *A região Sudeste (Aspectos gerais)*; *A região Sul (Aspectos gerais)*.

Dentro de cada unidade apresenta as seguintes seções: *Representações*, que trata da cartografia; *Agora já sei*, que explora os conhecimentos adquiridos no capítulo. Ao final de cada Unidade apresenta as seções *Vamos fazer!* e *O que aprendi?*

Nos livros dos dois anos há uma apresentação inicial dirigida ao estudante, denominada *Conheça seu livro*: através de imagens, textos e ícones, expõe as principais partes e atividades da obra. Nos livros há ao final *Sugestões de leitura* e *Bibliografia*.

O Manual de Professor preparado para você está dividido em duas partes: a primeira é igual à estrutura do Livro dirigido ao estudante, porém traz as atividades com as respectivas respostas. A segunda parte contém a proposta pedagógica organizada em seções: *Geografia no Ensino Fundamental*; *Objetivos gerais da obra*; *Proposta pedagógica da obra*; *Avaliação da aprendizagem*; *Organização e estrutura da obra*; *Textos de apoio*; *Quadro de conteúdos da obra*; *Comentários e complementos das unidades didáticas* (Geografia 4º ano/Geografia 5º ano); *Sugestões de leitura e sites para o aluno*; *Sugestões de leitura e sites para o(a) professor(a)* e *Bibliografia*.



## Análise da obra

O Manual do Professor traz um sumário que facilita a consulta por você e faz uma apresentação clara e objetiva das orientações teórico-metodológicas. A proposta é fundamentada em conceitos da ciência geográfica e tem uma orientação pedagógica, na qual o processo de ensino e aprendizagem é pensado a partir da criança, do(a) professor(a) e do conhecimento.

Possui elementos que podem contribuir com o seu trabalho em sala de aula e para o seu aperfeiçoamento, entre eles, a proposta pedagógica, textos de apoio, comentários sobre cada unidade didática e os exercícios nelas contidos, bem como indicações de leituras e sites, dirigidos tanto a você, quanto para os estudantes.

A obra apresenta abordagem adequada no que diz respeito aos conteúdos relacionados à ciência geográfica, trazendo atividades que estimulam o estudante na construção do conhecimento, assim como imagens que favorecem a compreensão dos conteúdos. A proposta pedagógica e os temas abordados nos livros partem do princípio que o estudante deve ser sujeito ativo na aprendizagem, e que ninguém pode substituí-lo nessa experiência. As atividades difundidas ao longo da obra são propostas sob a forma de interpretação de textos, produção de desenhos, análise de imagens, interpretação de mapas, além de pesquisas e entrevistas na comunidade, o que traz para a sala de aula os saberes populares e a valorização da oralidade. Observa-se também que

muitas atividades buscam trabalhar com a opinião do estudante, mobilizando a construção de um olhar crítico e a tomada de decisões.

Os conhecimentos prévios do estudante e seu espaço vivido são tidos como o ponto de partida para estabelecer relações com os conhecimentos. Constatam-se, por exemplo, no início de todas as unidades da obra, situações, questionamentos, imagens e textos que favorecem aos estudantes expor seus pontos de vista, conhecimentos prévios e as relações que fazem com o conteúdo em questão.

A obra apresenta princípios éticos e democráticos, visibilizados na organização e composição dos conteúdos. Estes são isentos de preconceitos e estereótipos, promovem positivamente e dão visibilidade à imagem da mulher, apresentada em diversos segmentos sociais ao longo dos livros. Há também o cuidado na abordagem de gênero e da não violência contra crianças, mulheres e homens, através de conteúdos que contribuem para a promoção de uma sociedade não sexista, democrática e sem comportamentos sociais homofóbicos. Apresenta textos e imagens que auxiliam na reflexão sobre a importância das culturas afro-brasileira e dos povos indígenas.

A obra é constituída por diversas linguagens e gêneros textuais como desenhos, mapas, planisférios, gráficos, fotografias, imagens de satélite, reprodução de pinturas, contos, quadrinhos e fragmentos de notícias, que, de forma geral, contribuem conjuntamente com os textos para a compreensão dos conceitos e conteúdos tratados. Imagens e textos são utilizados também para promover/suscitar os diferentes pontos de vista pelos estudantes.

A obra tem sua proposta baseada em pressupostos teóricos que consideram relevantes os seguintes aspectos no processo de ensino-aprendizagem: estudante, professor(a) e conhecimento. A obra apresenta como referência Coll (1989) para sustentar teoricamente a proposta metodológica de ensino.

Professor(a), nesta obra a perspectiva da integração entre os diferentes componentes curriculares não é muito evidenciada. No Manual do Professor, como parte da apresentação da proposta pedagógica, há um subcapítulo denominado *Integração com outras disciplinas*, no qual se explicita o entendimento sobre a questão, de forma breve. Indica, entretanto, o tópico *Comentários e complementos das unidades didáticas*, como o espaço destinado às orientações e sugestões interdisciplinares.

No Livro do Aluno, observam-se algumas atividades e exposições de conteúdos que favorecem a interlocução entre a geografia e outros componentes curriculares, de modo especial com a matemática, através de atividades que envolvem gráficos e tabelas; com a língua portuguesa, na interpretação de quadrinhos e outros gêneros textuais e no seu registro; com a história através da análise de paisagens em diferentes tempos históricos; e com as ciências, relacionando tempo, clima, etc. A seção *Vamos fazer!*, ao final das unidades, proporciona trabalhos que envolvem distintos componentes curriculares.

No Livro do Aluno do 4º ano os conteúdos estão organizados pelo eixo temático território, e no 5º ano os conteúdos estão organizados pelo eixo temático região. Observam-se também os conceitos de lugar, paisagem, natureza e espaço, além da cartografia (interpretação de mapas) fartamente presente na obra.

Nesta obra, os mapas estão muito presentes nos Livros do Aluno, associados a conteúdos e conceitos, e também atividades. Constatam-se algumas referências em relação a eles no Manual do Professor. Aponta para a importância da cartografia no estudo da Geografia, sendo ela colocada como uma linguagem fundamental na compreensão dos fenômenos geográficos. Chama a atenção, no entanto, para a necessidade de respeitar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e relacionar o trabalho com mapas ao tema estudado em cada capítulo.

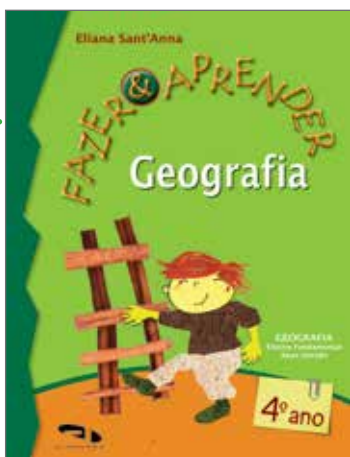


## Em sala de aula

Os conteúdos propostos sobre os conceitos e conteúdos geográficos são contextualizados a partir do uso de diferentes tipos de linguagens como textos, mapas, fotografias, pinturas, música, poesia, etc., o que possibilita maneiras diferentes de aproximar o estudante da geografia.

O estudante é desafiado a aprender o conceito, a fazer atividades práticas e a construir posições e opiniões sobre o conhecimento. A variedade de gêneros textuais nos livros proporcionam a você, professor(a), a oportunidade de diversificar na sala de aula as atividades e aproximar a geografia do universo lúdico e criativo.

Algumas atividades de interpretação de mapas e gráficos necessitam sua atenção e explicações detalhadas, pois exigem abstrações da parte do estudante, bem como a sua interferência para promover a integração entre os diferentes componentes curriculares dos anos iniciais, haja vista a sua pequena incidência nesta obra.



## FAZER E APRENDER GEOGRAFIA

Eliana Sant'Anna

Dimensão  
4º e 5º anos - 3ª edição 2014

27749COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editoradimensao.com.br/pnld2016/fazereaprendergeografia](http://www.editoradimensao.com.br/pnld2016/fazereaprendergeografia)



### Visão geral

A obra didática *Fazer e Aprender Geografia* destina-se ao 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, e compreende os volumes do Livro do Aluno e o Manual do Professor, organizado para você. O Livro do 4º ano possui 143 páginas e o Manual correspondente, 199 páginas, enquanto o Livro do 5º ano tem 183 páginas e seu respectivo Manual, 239 páginas.

A obra enfatiza os conceitos de paisagem, mediada pela relação entre sociedade e natureza, conferindo destaque as questões socioambientais. Há seções nas quais os estudantes podem expressar opiniões, conhecimentos prévios e produzirem ações práticas. A proposta metodológica da obra parte do espaço vivido do estudante e o relaciona a conteúdos e conceitos. Há atividades lúdicas que desafiam os estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos em situações concretas, como nas seções Trabalhando com representações e Mostrando o que aprendeu.



### Descrição da obra

A obra está dividida em unidades, que, por sua vez, estão subdivididas em capítulos.

## O Livro do Aluno do 4º ano está estruturado em três unidades subdivididas em capítulos:

- Unidade 1, **Transformando paisagens e produzindo o espaço**. Apresenta os capítulos: *Produzindo e transformando o espaço; Construindo campos e cidades; Produzindo no campo*.
- Unidade 2, **O município e a cidade**. Com os capítulos: *A organização do espaço da cidade; Uma cidade, muitas "tribos"; O gerenciamento do município; A circulação no município*.
- Unidade 3, **Espaço e Qualidade de Vida**. Tem os seguintes capítulos: *O ambiente na cidade; O ambiente no campo; Aprender, escolher e agir*.

## O Livro do Aluno do 5º ano está estruturado em três unidades, subdivididas em capítulos:

- Unidade 1, **A vida no planeta azul**. Apresenta os capítulos: *Terra: uma teia de vida; Nós, humanos na teia da vida; Conhecer para agir; Representando para conhecer*.
- Unidade 2, **Um Brasil de campos e cidades**. Com os capítulos: *A construção do Brasil; Vida no campo, vida na cidade; Relação campo-cidade*.
- Unidade 3, **Qualidade de Vida**. Tem os seguintes capítulos: *A questão socioambiental no campo; A cidade e as questões socioambientais*.

A obra apresenta ainda as seguintes seções: Seção *Começando nossa conversa*, busca diagnosticar saberes dos estudantes; Seção *Investigando*, propõe investigações por meio de outras fontes e estratégias como história oral, trabalho de campo, internet, etc.; Seção *Continuando a conversa*, procura aprofundar o assunto; *Trabalhando com representações*, possibilita o trabalho com representações (mapas, gráficos e tabelas); Seção *Para refletir*, visa colocar o estudante em situações cotidianas de modo a refletir, posicionar-se e elaborar propostas de ação; a seção *Mostrando o que aprendeu*, propõe atividades para o estudante apresentar o que aprendeu; *Avaliando*, apresenta questões que proporcionam a autoavaliação para os estudantes e da turma.

Há também ao final dos volumes *Indicação de Leitura; Indicação de Filmes; Indicação de Sites e Referências*.

A obra traz para você um Manual do Professor organizado em duas partes. A primeira parte possui a seguinte estrutura: *Apresentação da obra; Pressupostos teórico-metodológicos; Reflexões teórico-metodológicas em geografia; Estrutura da obra; Procedimentos didático-pedagógicos; Sobre a ética e a cidadania; Projetos, trabalhando a interdisciplinaridade e os temas transversais; e Fontes de pesquisa*. A segunda parte se divide em: *Objetivos e critérios de avaliação de geografia para o segundo ciclo; Conhecendo cada unidade deste livro; Bibliografia citada no Manual do Professor*.



## Análise da obra

A obra está fundamentada na evolução do processo cognitivo e cultural do estudante, levando em conta diferentes fases na construção de seus mundos, o que favorece o desenvolvimento de uma geografia para/com estudantes. As unidades e capítulos da obra trabalham na perspectiva de desenvolver o pensamento autônomo e crítico dos estudantes, pois suas discussões enfocam os resultados das ações originadas pela transformação do espaço pelo trabalho humano.

Professor(a), esta obra instiga os estudantes a conhecer a organização socioespacial da qual fazemos parte. Ela contempla conteúdos para a formação cidadã do estudante, como política, democracia, gênero, respeito, e empoderamento da sociedade civil, convidando-a a participar das instâncias de poder. Isso ocorre a partir do estudo da paisagem sobre os diversos espaços do campo-cidade e meio ambiente, apresentados como lugares de embates políticos e sociais, bem como da resolução de conflitos pelos grupos sociais. Propõe o ensino de Geografia a partir do conhecer, do refletir e do agir.

Professor(a), nesta obra a relação campo-cidade e o meio ambiente são os temas que orientam o estudo da paisagem e a sua transformação através do trabalho e do uso das técnicas ao longo da história da humanidade. Dessa relação têm-se produzido espaços de lutas e conflitos, tanto no campo, como na cidade. Nesse sentido, a obra destaca a importância do ensino sobre esses diferentes espaços, a relação que há entre eles, e, sobretudo, da participação da sociedade civil, através de movimentos sociais, no campo e na cidade, nas lutas a favor de um mundo sustentável.

Os conteúdos e as atividades são direcionados para a compreensão das contradições sobre a dinâmica do espaço e desafiam o estudante a pensar e propor uma Geografia para a cidadania que é exercida tanto numa escala local/municipal quanto global, haja vista as inter-relações que ocorrem no planeta.

Quanto a diversidade, esta obra possui conteúdos, representações espaciais e sociais isentos de estereótipos e preconceitos. A obra confere especial atenção ao debate e percurso da mulher na sociedade, às desigualdades sofridas no que tange às diferenças salariais entre mulheres e homens, assim como suas conquistas do século XIX até os dias atuais, incluindo uma linha do tempo sobre essa trajetória. Destaca a miscigenação brasileira e propõe investigações sobre a participação de indígenas, africanos e seus descendentes na construção da sociedade brasileira. Discute sobre pessoas com necessidades especiais, abordando o debate sobre a acessibilidade, propõe também a educação ambiental. Entretanto, há poucas imagens sobre afrodescendentes nos diferentes espaços – profissionais, econômicos, políticos.



Ao abordar a construção do Brasil e sua organização atual, apresenta suas contradições, pluralidade cultural, paisagens urbanas e rurais em suas diversidades.

A obra destaca o ensino da cartografia (mapas) e a associa aos demais conteúdos e conceitos trabalhados, como em relação ao uso da terra no Brasil, o desmatamento, a concentração de indústrias, etc. Apresenta um farto material ilustrado e atividades, especialmente na seção *Trabalhando com representações*, que inclui proposições para a leitura de mapas, gráficos e tabelas, construção de maquetes e mapa-múndi, também possibilita aos estudantes manusearem e confeccionarem globo terrestre, por exemplo.

O Manual do Professor, ao apresentar os conceitos geográficos trabalhados, traz um item sobre a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas), no qual explicita sua importância para a compreensão da espacialidade dos acontecimentos.

Professor(a), a organização das unidades e dos capítulos, divididos em diferentes cores e acompanhados de textos, inclusive da literatura e de canções, e imagens compostas por fotografias, pinturas, mapas, gráficos, desenhos e histórias em quadrinhos, permitem ler e compreender o espaço geográfico além de enriquecer o ensino e aprendizagem da Geografia.

As imagens fotográficas, por exemplo, são utilizadas como aporte para apresentar capítulos novos e problematizar saberes, assim como comparar paisagens, exemplificar conteúdos e conceitos. Há trechos de documentos e textos literários, que auxiliam os estudantes a contextualizarem as aprendizagens.

O Manual traz um capítulo específico com orientações para o trabalho com esse material (procedimentos didático-pedagógicos).

O Manual do Professor, organizado para você, apresenta orientações sobre o trabalho interdisciplinar, cuja proposta é, dependendo do tema, aproximá-lo de um componente curricular com conhecimento afim. Incentiva também a abordagem por temas transversais. No livro há um ícone denominado *interdisciplinar com...*, para indicar essas possibilidades. Sugere, entretanto, os projetos como principal meio de desenvolver essa interdisciplinaridade. No decorrer do Livro do Aluno observam-se momentos propícios para essas aproximações.

O Manual oferece uma estrutura pedagógica, na forma como está organizado, que o(a) orienta na compreensão e no manuseio dos livros, no trato dos conteúdos e na organização das atividades. A avaliação é vista como um processo de "ação-reflexão-ação", colocando a necessidade da elaboração de diferentes instrumentos que o(a) auxiliem na reavaliação constante de sua prática pedagógica. As orientações sobre avaliação também se amparam no quadro de *Relações e Conservação Espacial*, que indica as idades aproximadas dos estudantes no seu processo de desenvolvimento sobre noções espaciais, o que pode favorecer a sua tomada de decisão no processo avaliativo.

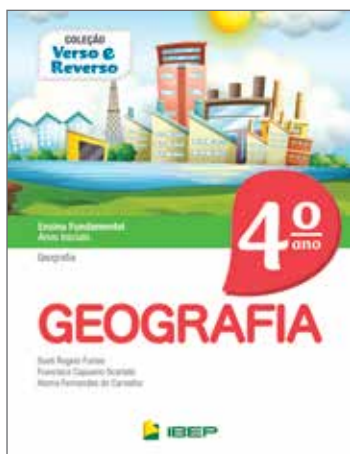
O Manual do Professor elenca alguns procedimentos didáticos passíveis de serem realizados em sala de aula, tais como o uso do jornal, o debate, o teatro, o estudo do meio, a história em quadros, a pesquisa em fontes variadas, como a história oral e internet, a construção de banco de dados e de maquetes, e a compreensão pela leitura de fotografias e ilustrações.



## Em sala de aula

Professor(a), aproveite ao máximo as situações e atividades que valorizam o cotidiano dos estudantes e seus conhecimentos experienciais. O caráter problematizador da obra favorece o desenvolvimento de aprendizagens significativas em geografia e a valorização deste componente curricular. Sempre que necessário recorra ao Manual do Professor para obter auxílio no entendimento de conceitos geográficos e no planejamento de atividades para/com os estudantes. Leve em conta os contextos da sua turma para incluir as temáticas propostas e aproveite que a obra potencializa a participação ativa da estudante no estudo da paisagem e a desafia a pensar sobre os diferentes espaços e suas contradições, a partir do eixo campo-cidade e socioambiental, levando-a a construir uma Geografia cidadã.

Procure ficar atento aos limites de algumas abordagens em relação às etnias e destacar a atuação participativa da população afrodescendente e indígena, nos diferentes espaços de poder e na paisagem da Geografia brasileira. Faça uso das seções como *Investigando* e *Para refletir*, por exemplo, para instigar os estudantes a desenvolverem estudos e proposições sobre os temas, debatendo-os em sala de aula.



## VERSO E REVERSO - GEOGRAFIA

Francisco Capuano Scarlato  
Sueli Ângelo Furlan  
Alma Fernandes de Carvalho

IBEP  
4º e 5º anos - 4ª edição 2014

27761COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editoraibep.com.br/pnld2016/versoereverso/geografia](http://www.editoraibep.com.br/pnld2016/versoereverso/geografia)



### Visão geral

Essa obra didática *Verso e Reverso - Geografia*, se destina ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de uma obra que se caracteriza por um projeto gráfico, estético e com uma proposta pedagógica que valoriza a construção do conhecimento geográfico a partir da perspectiva da relação entre sociedade e natureza, evidenciando os modos de viver e trabalhar da população nas diversas regiões do país.

A obra é composta pelos dois livros organizados para o trabalho com os alunos e o Manual do Professor, também para os dois anos, com objetivo de apoiar seu trabalho com a Geografia.



### Descrição da obra

**O Livro do Aluno, do 4º ano, contém 112 páginas em quatro capítulos, e com seus respectivos temas, assim definidos:**

- Capítulo 1, **A paisagem e o modo de viver**. Divide-se nos seguintes temas: *A leitura das paisagens; Estudando paisagens do município; O município se transforma.*

- Capítulo 2, **A sociedade e a natureza**. Apresenta os temas: *A interação entre os seres humanos e natureza; As paisagens e a passagem do tempo*.
- Capítulo 3, **O clima, o relevo e os rios na paisagem**. Com os temas: *A presença da água na paisagem; Os tipos de tempo e a atmosfera; O tempo e o clima; O relevo na paisagem; Rios do Brasil; Os animais e as plantas participam da formação da paisagem*.
- Capítulo 4, **A paisagem, as pessoas e o trabalho**. Apresenta os temas: *O modo de viver e de trabalhar; Trabalho e profissão; Instrumentos de trabalho; Trabalhadores e salário; Os produtos obtidos com o trabalho*.

### **O Livro do Aluno, do 5º ano, contém 136 páginas e quatro capítulos assim distribuídos:**

- Capítulo 1, **Eu e o outro: a formação do povo brasileiro**. Possui os temas: *O que é ser brasileiro?; e A formação do povo brasileiro*.
- Capítulo 2, **O povoamento do território brasileiro**. Apresenta os temas: *O povoamento do território brasileiro; Território: uma construção humana; População brasileira em números; Emigração e Imigração; Migração interna: caminhando pelo Brasil*.
- Capítulo 3, **O Brasil e a construção de seu território**. Possui os temas: *A população urbana no Brasil; As paisagens das cidades se transformam; Urbanização e indústrias; Metrôpoles: as grandes cidades brasileiras; Um Brasil dividido por regiões*.
- Capítulo 4, **Os mapas e a representação dos fatos**. Apresenta os temas: *Os mapas nos estudos geográficos; Diferentes tipos de mapas; Como os mapas são feitos?; A representação e os mapas em outros tempos; As navegações ibéricas e a construção do mapa-múndi; Planisfério*.

Cada capítulo está organizado em seções (que apresentam, discutem e fazem reflexão sobre o tema): *Para Começar*, são apresentadas imagens e um conjunto de perguntas que introduzem os estudantes no tema que será trabalhado; *Pequeno Geógrafo*, presente em diversos capítulos, convida os estudantes a pesquisarem situações pertinentes ao estudo em desenvolvimento; *Refletindo*, temas específicos que estão em diálogo com a temática em estudo, são trazidos para reflexão.

Em alguns capítulos aparece também a seção *Entrevista*. Ao final de cada Livro há: *Mapas, Glossário, Indicação de leituras complementares e Referências bibliográficas*.

O Manual do Professor do 4º ano contém 168 páginas e o do 5º ano, 192 páginas, dividindo-se em duas partes. A parte geral aborda a orientação metodológica no ensino-aprendizagem de Geografia e recursos didáticos. A parte específica apresenta os conteúdos da Geografia para cada ano, há indicação de leituras complementares para os estudantes e professores e referências bibliográficas.



## Análise da obra

Professor(a), nessa Obra a Geografia e sua relação com a escola é compreendida na perspectiva de uma alfabetização espacial, ou seja, como um conhecimento presente na escola que possibilita a leitura, de forma crítica e reflexiva, das realidades que fazem parte da vida dos estudantes articuladas a outros contextos.

As atividades sugeridas são de cunho problematizador, propõem indagações, reflexões, perguntas e questionamentos. Oportunizam a ampliação da compreensão das formas de pensar as espacialidades, pois favorecem o diálogo com os colegas, com a família, e demais grupos sociais. Oferece possibilidades de diferentes leituras das paisagens, permitindo a construção de conhecimento que contextualizam as diversidades regionais brasileiras.

Os autores apresentam os conhecimentos propostos na obra de forma a articular as modificações na paisagem às transformações do campo e da cidade, empregando a linguagem cartográfica e os instrumentos de interpretação do espaço geográfico. Exploram o uso de imagens regionais, naturais entre outras, como forma de reflexão sobre a sociedade e natureza. A escrita é o recurso utilizado para o registro do processo de aprendizagem dos estudantes.

Em algumas unidades, propõe-se o diálogo e o contato com outras pessoas, seja em casa, na escola, no bairro, ou outros contextos, proporcionando, de forma exploratória diferentes vivências. Em vários momentos os estudantes são protagonistas, pois trazem seus saberes, experiências, vivências e pontos de vista para serem compartilhados e ampliados a partir dos temas em estudo.

Professor(a), essa obra trabalha os principais conceitos geográficos a partir da leitura de paisagens dos municípios, dos estados e do Brasil, na interação entre sociedade e natureza. Ao fazer isso, incorpora os conceitos referentes ao clima, ao relevo e aos rios como possibilidades de compreensão dos processos de transformação das paisagens do território brasileiro, população, cidade e campo. Chama a atenção para os diferentes lugares e suas respectivas formações, respeitando as singularidades presentes no território brasileiro a partir de leituras cartográficas.

A obra dialoga com os conteúdos básicos da Geografia incorporando a diversidade cultural e a formação cidadã. Respeita os direitos fundamentais da pessoa humana sem apresentar qualquer vinculação a estereótipos e preconceitos sociais, regionais, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, geracionais ou qualquer violação à legislação nesse sentido. Destaca o papel da mulher e sua condição cidadã no mercado de trabalho. A imagem indígena e afrodescendente é apresentada de forma que possa ser discutida e que os estudantes possam refletir sobre a sua atual condição social. No que diz respeito aos direitos e deveres de crianças e adolescentes, idosos, mulheres e trabalhadores há uma adequação a legislação. Os textos permitem possibilidades de trabalho interessantes em relação ao tema da sustentabilidade.

Os autores destacam a importância do trabalho com a alfabetização e o letramento cartográfico (leitura e construção de mapas). No Manual do Professor há um texto que fundamenta essa reflexão e traz orientações para o uso dos mapas no cotidiano da escola. Há diversas propostas de trabalhos com a cartografia a partir das temáticas propostas nos livros.

Os mapas complementam os textos, enriquecendo a compreensão dos estudantes dos assuntos abordados. Além disso, há exercícios específicos que auxiliam a representação do espaço na dimensão da construção dos mapas, envolvendo o estudante na condição de mapeador. O livro do 5º ano traz um capítulo que aborda, especificamente, os mapas e as representações dos fatos.

A obra possui uma proposta pedagógica interdisciplinar, abordando as questões da formação do povo brasileiro, sua distribuição territorial, interligando com as representações espaciais e sociais na perspectiva de uma leitura da paisagem natural e da interferência dos seres humanos.

Professor(a), no Manual do Professor, os autores assumem a perspectiva interdisciplinar da obra, pois reconhecem que o material presente nos livros favorecem a aproximação entre os diferentes componentes curriculares. O Manual indica que esse trabalho pode ser feito a partir de projetos organizados coletivamente, mas também por procedimentos que fazem parte do cotidiano das salas de aula, como uso de linguagens matemáticas, literárias, entre outras. Reconhecem, ainda, que o trabalho de campo é uma estratégia que pode promover essa integração.

O projeto gráfico e editorial da obra é de fácil compreensão, amplamente ilustrado, com variadas formas e cores, sem poluição visual. A linguagem usada está de acordo com a faixa etária, priorizando as imagens, mapas e uso do texto como processo de leitura. Em praticamente todas as folhas dos capítulos há imagens que dialogam com o conteúdo abordado. Outro aspecto importante a ser destacado é o uso de tamanhos e cores variadas para as imagens e ilustrações.

Os diversos recursos visuais e gêneros textuais encontrados nos livros ajudam a leitura e a interpretação da obra em sala de aula, cabendo ao(a) professor(a) chamar a atenção do estudante para a diversidade dessas imagens, mapas, ilustrações e outras formas de linguagem para produzir a aprendizagem.

O Manual do Professor está dividido em duas partes, uma geral e outra específica. A parte geral, comum à obra, contém orientação teórico-metodológica do ensino-aprendizagem de Geografia. Utiliza referências bibliográficas para fundamentar a estrutura didática e o processo de aprendizagem. Nele a Geografia busca compreender a relação do homem com a natureza, a partir das transformações campo-cidade, portanto efetivando a leitura do espaço geográfico brasileiro. Interpreta o espaço geográfico na sua complexidade territorial, cultural, econômica e social.

Na parte específica do Manual, os objetivos e conteúdos de cada ano são apresentados nas seções: *Encaminhamentos, Objetivos e Atividades Complementares*, as quais o(a) professor(a) pode utilizar para preparar o seu planejamento.

De maneira geral, a estrutura do Livro do Aluno e do Manual do Professor, com relação à parte gráfica e editorial, está em concordância com a proposta da obra, explorando as imagens e textos na reflexão espacial, de forma clara, organizada e sistematizada, permitindo uma organização didático-pedagógica compatível com o processo de construção do conhecimento geográfico.



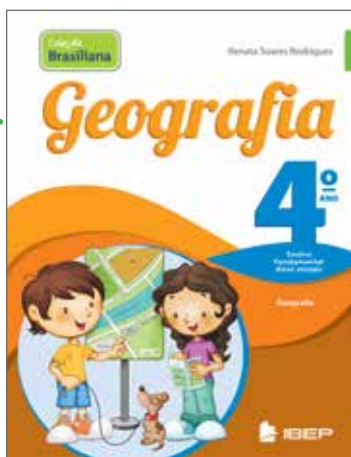
## Em sala de aula

Professor(a), a obra possibilita a construção de uma prática pedagógica que valoriza autonomia do estudante, a postura crítica e a curiosidade do “querer” saber mais a partir de investigação. Portanto, o papel da mediação é fundamental para qualificar a proposta e estabelecer o diálogo com o projeto pedagógico da Escola.

A obra possui algumas questões que merecem atenção, como a pouca presença feminina nos espaços de poder, como nos legislativos, executivos e judiciários. Além disso, é aconselhável que o(a) professor(a) aborde o tema das diferentes violências, visando ao combate ao desrespeito de qualquer natureza, especialmente a violência contra as mulheres e a homofobia.

Ao trabalhar com o Livro do 5º ano, é preciso destacar que a ocupação do espaço territorial brasileiro integrou os africanos como imigrantes forçados.

Dê especial atenção ao uso das imagens e ilustrações existentes na obra sobre o contexto regional, talvez seja necessário utilizar outras imagens para referenciar e aprofundar diferentes contextos.



## BRASILIANA - GEOGRAFIA

Renata Soares Rodrigues

IBEP  
4º e 5º anos - 3ª edição 2014

27762COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasiliangeografia](http://www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasiliangeografia)



### Visão geral

A obra didática *Brasiliana - Geografia* é destinada ao 4º e 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, juntamente com o respectivo Manual do Professor. O Livro do Aluno do 4º ano possui 152 páginas, e 216 o Manual do Professor correspondente. Já o Livro do Aluno do 5º ano possui 176 páginas, e o Manual do Professor correspondente, 248 páginas.

A obra destaca os conceitos de paisagem, região, território e espaço geográfico, e também enfatiza a cartografia. O livro traz no início de cada unidade uma “conversa” com os estudantes, buscando levantar seus conhecimentos prévios, conectando-os aos temas propostos. Apresenta e propõe atividades que servem para ampliar os conhecimentos dos estudantes e valorizar a ludicidade, inclusive com uma seção chamada Oficinas, ao final dos livros, em que propõe atividades de confecção de materiais, como cartões postais, associando-as aos estudos sobre paisagem, região, etc., mas que também podem estar associadas a outros componentes curriculares. O Manual do Professor apresenta com destaque orientações didáticas para a utilização dos livros com os estudantes.





## Descrição da obra

### O Livro do Aluno do 4º ano possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **A paisagem**. Apresenta os capítulos: *A paisagem e seus elementos; Cuidados com a fauna; O ser humano modifica a paisagem; Transformações na paisagem.*
- Unidade 2, **Representação da paisagem**. Com os capítulos: *Representando a paisagem; Área urbana e área rural.*
- Unidade 3, **Campo e cidade**. Tem os capítulos: *O campo; A cidade; Campo e cidade: ritmos de vida diferentes; Problemas socioambientais no campo e na cidade; População rural e população urbana no Brasil.*
- Unidade 4, **Integração entre campo e cidade**. Com os capítulos: *Os municípios; Administrando os municípios; Transportando mercadorias; Transportando pessoas; Meios de comunicação; Festas e tradições locais.*

### O Livro do 5º ano possui a seguinte organização:

- Unidade 1, **Olhando para o céu**. Apresenta os capítulos: *Observando o céu; Observando os astros; O planeta Terra; Os movimentos da Terra.*
- Unidade 2, **O Brasil no mundo**. Com os capítulos: *Orientando-se no espaço; Localizando-se no planeta; O mapa e seus elementos; Oceanos e continentes; Os limites do território brasileiro.*
- Unidade 3, **Aspectos naturais do Brasil**. Tem os capítulos: *Divisão política do Brasil; O relevo; Bacias hidrográficas; Climas do Brasil; Os biomas do Brasil.*
- Unidade 4, **Regiões e populações do Brasil**. Com os Capítulos: *As regiões brasileiras; A população brasileira; Região Norte; Região Nordeste; Região Centro-Oeste; Região Sudeste; Região Sul.*

Em cada volume, após a apresentação, o texto *Conheça seu livro*, um conjunto de seis páginas em que explica a organização do livro para os estudantes. Cada livro está dividido em quatro unidades que, por sua vez, se subdividem em capítulos, e trazem as seções: *Começo de conversa*, que inicia cada unidade; *Trocando ideias*, com o objetivo de socializar as ideias; *Vamos pesquisar?* que trata da pesquisa do tema discutido; *Soltando a imaginação* e a seção *Experimentando e descobrindo*, propõem atividades; *Quem é*, apresenta biografia do autor de obra literária; *Vocabulário*; e *Para saber mais*, textos complementares.

Ao final de cada volume há as seções: *Oficina*, que sugere atividades complementares; *Glossário*, apresenta definição dos termos destacados; *Indicação de leituras complementares*, sugestões de livros e sites; *Referências bibliográficas*.

Em cada volume há ícones que indicam como devem ser feitas as atividades (oral, no caderno ou se a atividade é um jogo).

O Manual, organizado para você, está dividido em três partes. A primeira parte apresenta: *Princípios teóricos e metodológicos, concepções de ensino de geografia no Brasil; Objetivos gerais do ensino de geografia no Ensino Fundamental; Princípios teóricos; Princípios metodológicos; Avaliação; Estrutura da obra de geografia.* A segunda parte: *O livro, com um quadro de conteúdos; Procedimentos e estratégias de uso do livro; Leituras complementares para apoio docente; Referências bibliográficas.* A terceira parte apresenta: *Orientações didáticas para o 4º ano, apresentando cada unidade; Orientações didáticas para o 5º ano, apresentando cada unidade do volume.* Apresenta ainda *Atividades complementares* ao final dos dois volumes.



## Análise da obra

Professor(a), esta obra apresenta duas premissas para a compreensão da Geografia: O espaço geográfico é historicamente construído pelo homem e a leitura da paisagem é ponto inicial para compreendê-lo. Esse espaço é dinâmico, e, nesse sentido, fotografias, pinturas, desenhos, etc., podem ajudar a compreender esse seu caráter dinâmico, daí a ênfase nas imagens ao longo de toda a obra. A obra referenda, portanto, a compreensão da espacialidade como prática social, na perspectiva histórico-crítica. A apresentação dos temas das unidades começa com estímulo à reflexão sobre o conteúdo a ser trabalhado, estimulando na sequência a pesquisa individual e a troca de ideias em grupo. Também incita à autonomia mediante a expressão oral e a criação textual.

Do ponto de vista metodológico, propõe uma organização a partir dos eixos temáticos, amparados nos PCNs. No 4º ano o tema é *Diversidade*, associado aos estudos de paisagens brasileiras, da cidade e do campo, e no 5º ano o tema é *Cidadania*, em interlocução com as paisagens das regiões brasileiras. Entretanto, na articulação entre os volumes da obra, observa-se falta de conexão entre o eixo norteador *Diversidade* e o eixo da *Cidadania*, e a transversalidade através desses eixos nem sempre se evidencia no Livro do Aluno.

A obra destaca o conceito de paisagem e sua representação, tendo como referência espacial o campo e a cidade, suas inter-relações e o ritmo de vida com os problemas ambientais.

A sequência de conteúdos está assim organizada para os volumes do 4º ano: paisagem, campo e cidade e município. No 5º ano: estudo do universo e Planeta Terra, com sua forma e dimensão e cartografia; na sequência traz o território brasileiro (estudo da natureza física, aspectos da população do Brasil e caracterização político-administrativa regional, a partir das particularidades das cinco mesorregiões definidas pelo IBGE – norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul). Observa-se, no entanto, uma abordagem tradicional na organização dos estudos e de conteúdos compartimentalizados, apesar da proposta dos eixos transversais.

Observa-se que a obra trabalha com textos, imagens e atividades que propiciam a construção da cidadania. Há uma linguagem interativa, que convida o estudante a observar, pesquisar, discutir, refletir, representar e compartilhar o conhecimento, estimulando, desta forma, a compreensão e a valorização dos conceitos geográficos.

Em geral, os conteúdos (embora densos) são apresentados a partir de fotografias e problematizações, que convidam o estudante a se envolver com o contexto proposto. O encaminhamento dos conteúdos e das atividades, nos livros, dialoga com o cotidiano do estudante, o que pode gerar envolvimento e despertar a curiosidade além de ações propositivas. Parte das atividades está relacionada à descrição e identificação, porém outras envolvem a compreensão e, inclusive, a imaginação, como as observadas na seção "soltando a imaginação".

A obra apresenta diversidade de linguagens, como poemas, músicas, obras de arte, fotografias, tirinhas, jogos, desenho e receitas de culinária, além de mapas, planisférios, globos e gráficos. Pequenos textos utilizados para auxiliar na compreensão dos conteúdos trazem a biografia dos autores, inclusive com suas fotos, algo que torna peculiar estes livros. Destacam-se como diferencial as leituras complementares para apoio a você, professor(a), existentes no Manual do Professor, que auxiliam na articulação entre os gêneros textuais e os conteúdos em sala de aula.

Esses gêneros textuais visam a exploração do conceito de paisagem e seus elementos através de atividades diversificadas, com a observação de obras de arte e fotografias e a representação através dos desenhos. Os mapas, muito presentes na obra, servem para a identificação, localização e interpretação dos fenômenos, contribuindo para a compreensão da noção espacial.

Quanto as questões inerentes à legislação, especialmente ao Estatuto da Criança e do Adolescente e ao ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, são atendidas, ainda que você precise discutir alguns de seus aspectos no cotidiano dos estudantes, pois, no que diz respeito às culturas indígenas, estas aparecem praticamente apenas em textos de lendas. Também é preciso que você atente para incluir mais debates sobre a formação do povo brasileiro e sobre a influência negra, posto estar resumida a um texto no final da obra.

Para dar conta da formação cidadã, a obra tem variadas ilustrações, mas se ausenta de afirmações relativas à identidade étnico-cultural, faltando textos e contextos que retratem a vida cotidiana e motivem debates e novos conhecimentos entre os estudantes. Não apresenta, no decorrer dos temas desenvolvidos, contextos da construção e formação da sociedade brasileira com base na diversidade étnica. Em relação à questão de gênero e geração, fica restrita a textos complementares, curtos e desvinculados das atividades.

A obra destaca, no Manual do Professor, o papel fundamental da cartografia como forma de representação e compreensão do espaço. Apresenta também no Manual, no tópico Princípios teóricos, um texto sobre cartografia, e em *Leituras complementares para apoio docente*, encontra-se o item *Fundamentos da alfabetização cartográfica no ensino de geografia*, que podem lhe auxiliar na tarefa de trabalhar com mapas.

No Livro do Aluno são frequentes os mapas, e também fazem parte de alguns capítulos específicos (*orientando-se no espaço; localizando-se no planeta e o mapa e seus elementos*). Há também muitas imagens de satélite, que suscitam compreensões sobre determinados fenômenos geográficos, como o da rotação da terra. Essa diversidade tem o papel predominante de localizar e representar os diversos espaços geográficos do mundo e do Brasil, mas também existem situações que necessitam ser interpretadas, mobilizando os estudantes para situações interativas com o mapa de natureza mais complexa.

A obra propõe o trabalho através de eixos – Diversidade e Cidadania – o que nem sempre é evidenciado na obra. E o caráter interdisciplinar propriamente dependerá mais da forma como você, professor(a), organizar o trabalho com os estudantes. Ao final dos livros há a seção *Oficinas*, na qual os estudantes podem produzir artefatos e apresentar/sistematizar estudos que foram desenvolvidos ao longo de toda a obra, sendo o espaço mais propício para a interdisciplinaridade.

O Manual do Professor cumpre o objetivo proposto de orientar quanto às atividades desenvolvidas na obra, dando respaldo ao(a) professor(a) com textos pertinentes e atualizados, assim como bibliografia complementar significativa, embora ainda pouco articulada com os demais componentes curriculares.

Apresenta e debate os conceitos principais da obra, traz orientações sobre a avaliação das aprendizagens dos estudantes, sugere procedimentos para o uso do livro em sala de aula e, na terceira parte, proporciona um material bastante completo contendo orientações didáticas para você potencializar o ensino de geografia nos anos iniciais.



## Em sala de aula

Apesar de apresentar textos de apoio, no final dos volumes, que permitem a você, professor(a), refletir sobre aspectos da formação cidadã, entende-se que a obra aborda de forma branda e/ou parcial, não enfatizando explicitamente as questões de gênero, étnicas e de raça. Você deve destacar e apresentar estratégias para a valorização das etnias que contribuíram para a formação da sociedade brasileira, enfatizando a participação dos afrodescendentes e indígenas em espaços profissionais, realçar a inserção desses povos na vida econômica, política e social do país, e apresentar situações que permitam debater sobre a cidadania considerando o respeito às diferenças, o combate às desigualdades raciais e de gênero e ao trabalho infantil.

A obra oferece com destaque linguagens e gêneros textuais como quadrinhos, charges, lendas, literatura, etc., que favorecem a interdisciplinaridade entre a geografia e os demais componentes curriculares dos anos iniciais, para planejar e propor atividades e estudos que aproximem os diferentes componentes do currículo dos anos iniciais.



## JUNTOS NESSA GEOGRAFIA

Valquíria Garcia

Leya  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27773COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/geografia](http://www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/geografia)



### Visão geral

A obra didática *Juntos nessa Geografia*, que se destina ao 4º e 5º ano, apresenta os Livros do Aluno e os respectivos Manuais do Professor a apoiar seu trabalho em sala de aula. É uma obra que se caracteriza por partir do ponto de vista dos estudantes, buscando uma sistematização progressiva de sua formação conceitual. Procura aproximar o saber da Geografia com outras áreas do conhecimento, como forma de compreender o espaço geográfico.

As atividades, que são parte essencial da proposta, funcionam como complementos obrigatórios aos textos principais e possibilitam aos estudantes exercer o pensamento autônomo e crítico, transitando entre suas vivências e outras realidades.



### Descrição da obra

Os volumes do 4º e do 5º ano da obra estão organizados em 4 (quatro) unidades, dentro das quais são dispostos em destaque os títulos dos temas. O livro do 4º ano possui 144 páginas e o livro do 5º ano, 160 páginas.

A obra contém uma página de apresentação e, junto a ela, o significado dos ícones utilizados nas unidades.

### O Livro do Aluno do 4º ano apresenta as seguintes unidades com seus temas:

- Unidade 1, **Estudando as paisagens**. Apresenta os temas: *As paisagens são diferentes; O relevo e as paisagens; A vegetação e as paisagens; As águas e as paisagens; Conhecendo a natureza; As transformações nas paisagens (Algumas paisagens são intensamente transformadas); Os povos indígenas e a natureza; Os mapas; Respeitando a natureza.*
- Unidade 2, **A cidade e suas paisagens**. Tem como temas: *A vida nas cidades; As cidades são diferentes entre si; Lendo um mapa; Refletindo sobre as paisagens da cidade; A transformação nas paisagens da cidade (O antigo e o novo nas paisagens); As atividades econômicas da cidade; A cidade e as questões sociais; A cidade e as questões ambientais; A destinação dos resíduos.*
- Unidade 3, **O campo e suas paisagens**. Apresenta os temas: *A vida no campo (A vida no campo e o ritmo da natureza, Os quilombolas e a vida no campo); As paisagens do campo e as atividades econômicas (As atividades econômicas do campo); O trabalho no campo (A importância da agricultura familiar); A transformação das paisagens rurais; Problemas ambientais no espaço rural; Refletindo sobre a distribuição de terras no Brasil; Fazendo mapas.*
- Unidade 4, **Campo e cidade: espaços que se completam**. Que apresenta os seguintes temas: *A integração entre o campo e a cidade; Matérias-primas: do campo para a cidade; As pessoas e a relação entre campo e cidade (O êxodo rural); A relação campo-cidade e o tempo atmosférico; A diferença entre tempo atmosférico e clima; Lendo o mapa da previsão do tempo; Os meios de comunicação e transporte integram a cidade e o campo (Meios de transporte, Meios de comunicação).*

### O Livro do Aluno do 5º ano contém as seguintes unidades com seus temas:

- Unidade 1, **Terra: o planeta onde vivemos**. Apresenta os temas: *A terra (Superfície terrestre: continentes e oceanos); A água na superfície terrestre (A água doce); Representando a Terra: planisfério e globo terrestre (Globo terrestre, Planisfério, Paralelos e meridianos da Terra); O Brasil no planeta Terra; O que é limite (Pontos extremos do território brasileiro); A divisão política do território brasileiro; A escala cartográfica; As grandes regiões brasileiras.*
- Unidade 2, **Aspectos naturais das paisagens brasileiras**. Tem os temas: *O relevo nas paisagens brasileiras; As altitudes do relevo representadas em mapas; Os rios e as paisagens brasileiras (O relevo e os rios, Rios perenes e rios temporários, Partes de um rio, As regiões hidrográficas do Brasil); O clima e as paisagens brasileiras; Os climas do Brasil (O clima e o dia a dia das pessoas); As formações vegetais nativas do Brasil (As transformações das formações vegetais nativas brasileiras); As imagens de satélite.*
- Unidade 3, **A população brasileira**. Com os seguintes temas: *A população brasileira e sua diversidade cultural; O crescimento da população brasileira; Quem faz parte da população brasileira?; O aumento do número de idosos no Brasil; A distribuição da população no território*

*brasileiro; As migrações no território brasileiro (A população urbana e as migrações internas no Brasil); O Brasil e seus contrastes sociais; As atividades econômicas no Brasil.*

- Unidade 4, **Regiões brasileiras**. Apresenta os temas: *Região Norte do Brasil (Região Norte: a floresta e os rios, A população da região Norte, A economia da região Norte); Região Nordeste do Brasil (Região Nordeste e seus contrastes naturais, A população da região Nordeste, A economia da região Nordeste); Região Centro-Oeste do Brasil (As riquezas naturais do Centro-Oeste, A população do Centro-Oeste, A presença marcante da agropecuária no Centro-Oeste); Região Sudeste do Brasil (A devastação da Mata Atlântica, Uma intensa urbanização, Sudeste: centro econômico do Brasil); Os gráficos; Região Sul do Brasil (As paisagens e o clima subtropical da região Sul, A presença de imigrantes na população da região Sul; A economia da região Sul.*

Nas unidades há a inserção das seguintes seções: *Ponto de Partida*, são as páginas de abertura com diversos gêneros textuais relacionados ao tema da unidade; *Para fazer juntos*, apresenta atividades para serem feitas em grupo ou em dupla, buscando o trabalho colaborativo; *Pratique e aprenda*, composta por atividades variadas que buscam sistematizar os estudos; *Divirta-se e aprenda*, formada por atividades lúdicas que despertam o interesse pelo tema estudado; *Que curioso*, envolve curiosidades correlatas aos estudos que estão sendo feitos; *Eu e os valores*, busca trabalhar valores que auxiliam na formação cidadã; *Leia Mais*, traz sugestões de livros que podem ampliar os temas estudados; *Assista*, traz indicação de filmes que enriquecem o estudo; *Visite na internet*, dialoga com materiais que estão disponíveis em sites e que colaboram com a compreensão do tema em estudo; *Retomando o que estudei*, composta por atividades que retomam e revisam os estudos desenvolvidos na unidade; *Ponto de chegada*, formada por frases curtas e diretas que descrevem os temas estudados na unidade.

Há entre os conteúdos, destaques para a cartografia. Os volumes são encerrados com um mapa político do Brasil e um planisfério, além da *Bibliografia*. Há ainda termos que são explicados para os estudantes no decorrer da obra, na seção vocabulário.

O Manual do Professor do 4º ano apresenta 240 páginas e o do 5º ano, 256 páginas. Estrutura-se em dois segmentos: o primeiro reproduz o Livro do Aluno e contém, em fonte na cor vermelha, as respostas das atividades propostas e sugestões de encaminhamentos pedagógicos ao(a) professor(a).

O segundo segmento, chamado *Assessoria Pedagógica*, estrutura-se em: *Orientações gerais ao professor; Estrutura da obra; Distribuição dos conteúdos de Geografia; Sugestão de planejamento anual; Orientações específicas e Bibliografia.*



## Análise da obra

Do ponto de vista teórico-metodológico, a obra baseia-se no enfoque humanista, propondo que o processo de ensino-aprendizagem utilize o conhecimento prévio e a experiência dos estudantes. Transparece essa proposta na seção *Ponto de partida*, que apresenta uma questão ou situação para reflexão ao iniciar cada unidade. Os conteúdos são desenvolvidos de forma progressiva, guardando coerência em relação às etapas de aprendizagem.

As escalas representam de forma correta os fenômenos abordados, facilitando o trânsito compreensivo do local ao global e vice-versa, sem ser cíclico. Da mesma forma, as ilustrações, notadamente fotografias, representam paisagens que servem como objetos que permitem a construção de habilidades básicas, tais como a observação, a interpretação, a análise e a comparação.

Percebe-se a preocupação em apresentar a espacialização dos fenômenos em diferentes momentos históricos, bem como questionamentos aos estudantes a respeito dos processos responsáveis pelas transformações que ocorrem nas paisagens e, conseqüentemente, na dinâmica do espaço geográfico.

O conceito de paisagem é central ao longo de todos os livros. Outro aspecto presente, praticamente em todas as unidades, são as relações *sociedade x natureza* e seus impactos, sendo frequentes textos, imagens e atividades que promovem o respeito ao ambiente e possibilitam a apreensão de noções de sustentabilidade.

A obra tem início apresentando-se os elementos naturais e culturais que constituem as paisagens através de textos explicativos e imagens, com proposição de atividades que exigem a identificação dos elementos constituintes de cada uma delas, bem como a comparação entre as mesmas. Algumas categorias de elementos ganham destaque em seções específicas, como o relevo na seção *O relevo e as paisagens* e a vegetação na seção *A vegetação e as paisagens*. Também o processo de transformação das paisagens e a cartografia são assuntos tratados em seções específicas. A caracterização das paisagens da cidade, os aspectos do cotidiano urbano, da economia, as questões sociais e ambientais da vida urbana são outros temas abordados. A paisagem rural e os aspectos da vida no campo, incluindo a questão quilombola, também é um tema contemplado. A integração entre campo e cidade, as relações comerciais e sociais, bem como a interdependência ambiental de um meio em relação ao outro, especialmente no que se refere ao clima, buscam fechar essas reflexões.

Outras noções ainda são contempladas, como os aspectos naturais do planeta Terra e sua divisão em continentes. Também é caracterizado o território brasileiro, sua organização física, política, regional, utilizando como referência a regionalização oficial do IBGE.



Quanto ao debate e relação do conteúdo com a diversidade, a obra é ferramenta para a promoção do respeito à diversidade étnica, social, cultural e de gênero. Destarte, no que se refere aos conteúdos relacionados à formação cidadã, a obra apresenta textos, imagens e atividades que contribuem para a compreensão e o respeito à diversidade, especialmente étnica e cultural, na seção *Eu e os valores*. Dentro desse escopo, há seções voltadas especificamente aos quilombolas, indígenas, seus territórios e cultura, ampliando a visão dos estudantes sobre a múltiplas culturas que estão presentes no Brasil.

Com relação ao trabalho com mapas, há uma preocupação em trabalhar as diferentes visões que constituem a produção de um mapa e também as tecnologias envolvidas no processo. Os estudantes são chamados a confeccionar materiais que os aproximam das técnicas cartográficas.

A linguagem cartográfica está presente na obras auxiliando o processo de ensino-aprendizagem. Os mapas são claros e de fácil leitura o que contribui para a compreensão dos temas tratados em cada capítulo. Os estudantes são chamados a confeccionar materiais que permitem a compreensão e apropriação dos conceitos relacionados a cartografia.

Ao início de cada unidade há sempre uma seção denominada *Ponto de partida* que traz uma imagem, foto ou quadro. Esses recursos servem para mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes e provocar a reflexão sobre a temática proposta. Na seção seguintes aparecem outras imagens e gêneros textuais que permite o contato dos estudantes com diversificados recursos que favorecem a leitura dos eventos geográficos propostos.

Quanto a interdisciplinaridade, a obra contempla orientações para trabalhos que aproximem a Geografia de outras áreas do conhecimento, como Ciências, Arte, Língua Portuguesa, História, Matemática, assim como temas transversais como meio-ambiente, saúde e pluralidade cultural.

O Manual do Professor constitui-se em importante referência para que o(a) professor(a) desenvolva as tarefas complementares, pois apresenta possibilidades de planejamento e esclarece a função das diversas seções da obra. Ressaltam-se, orientações, e sugestões específicas para abordagens interdisciplinares, bem como formas de avaliação e indicações de leitura. A organização de cada volume em quatro unidades facilita o planejamento em escolas que adotam a sequência bimestral, mas há sugestão para organização trimestral. As leituras, bem como a observação de ilustrações, são facilitadas em vista de os textos estarem impressos em fontes grandes e as imagens serem destacadas.

Na seção *Orientações gerais ao professor* há textos que contextualizam a estrutura, os objetivos, os recursos e as metodologias/estratégias do Ensino Fundamental. Ressalta-se, nessa seção, o embasamento teórico e metodológico da obra. São apresentados e explicados os conceitos de lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico. As demais orientações, constantes da seção *Assessoria Pedagógica*, estão, de forma geral, coerentes com os conteúdos e os encaminhamentos da obra, tais como propostas para atividades interdisciplinares, de avaliação e

utilização dos conhecimentos cartográficos que acompanham as unidades. A seção *Orientações específicas* busca subsidiar o desenvolvimento das unidades por meio de textos complementares, objetivos, relação de conceitos, procedimentos, recursos e sugestões de atividades e outros encaminhamentos pedagógicos. A disposição dos conteúdos, das imagens, mapas, atividades complementares e demais suportes textuais e cartográficos apresentam coerência entre o Livro do Aluno e o Manual do Professor.



## Em sala de aula

A obra permite um diálogo entre os conhecimento geográfico escolar e aqueles trazidos pelos estudantes tanto no que se refere aos temas abordados quanto a sua ampliação. A variedade de ilustrações e atividades convidando os estudantes a pensarem os fenômenos geográficos para além do texto escrito. A diversidade de linguagens promovem uma aproximação com os temas oferecidos pelo livro.

O(A) professor(a) deve estar atento para ampliar as discussões sobre à participação da mulher em diferentes situações da sociedade, na contemporaneidade. Da mesma forma, as questões relacionadas às desigualdades de gênero, da não violência contra crianças e adolescentes, da homofobia e das relações étnico-raciais devem ser ressaltadas.

A obra desenvolve uma proposta que valoriza as diferentes territorialidades, tanto em escala local como global, evidenciando, assim, diferentes formas e experiências de ocupar e produzir o espaço geográfico.



## LIGADOS.COM GEOGRAFIA

Angela Rama  
Marcelo Moraes Paula

Editora Saraiva  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27793COL60  
Coleção Tipo 2  
<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-geografia-4o-e-5o-ano/>



### Visão geral

A obra didática *Ligados.com Geografia* é formada por livros destinados aos estudantes do 4º e 5º ano, além dos livros concebidos para você (Manual do Professor). Ela busca, a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, promover reflexões sobre o espaço em que estes vivem. Ao longo de toda a obra, realiza-se o trabalho com mapas. Partindo do conceito de município, acessa outros espaços e temas, chegando ao espaço brasileiro e suas relações com outros lugares.

As atividades propostas nos livros buscam dialogar com os saberes prévios dos estudantes. Isso ocorre em diversos momentos da obra, sobretudo na abertura de cada tema, em que uma questão mobiliza os estudantes a pensarem sobre o assunto que será abordado.



### Descrição da obra

Nas páginas iniciais, encontra-se o *Conheça a organização do seu livro*, em que os autores apresentam um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso permite aos estudantes já terem uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

Os volumes estão organizados em unidades temáticas e subdivididos em capítulos. O Livro do 4º ano apresenta 128 páginas e o do 5º ano 144 páginas.

### **O Livro do Aluno do 4º ano está organizado em 08 (oito) unidades temáticas divididas em 16 (dezesesseis) capítulos, assim descritos:**

- Unidade 1, **O município**. Com os capítulos: *O município e Unidade da Federação (Os limites territoriais); A cidade e o campo (A administração do município)*.
- Unidade 2, **A paisagem urbana**. Apresenta os capítulos: *As cidades são diferentes (As diferentes paisagens de uma cidade); O crescimento das cidades (Indústria, comércio e serviços; Antes das indústrias)*.
- Unidade 3, **O vai e vem nos lugares**. Com os capítulos: *Os meios de transporte (A evolução dos meios de transporte, Desigualdade no acesso aos meios de transporte); Os meios de comunicação*.
- Unidade 4, **Da produção ao consumo**. Apresenta os capítulos: *A indústria (Indústria e meio ambiente, Do artesanato à indústria); O comércio (Os vendedores ambulantes, O comércio eletrônico)*.
- Unidade 5, **A produção no campo**. Tem os seguintes capítulos: *Agricultura e pecuária (A agricultura no Brasil, A pecuária no Brasil); O extrativismo (Outras atividades rurais)*.
- Unidade 6, **Terra e trabalho no campo**. Apresenta os capítulos: *O trabalho rural (Distribuição desigual das terras); A modernização do campo (Do campo para a cidade)*.
- Unidade 7, **Elementos naturais**. Nos capítulos: *Relevo e hidrografia (O relevo, A hidrografia); Clima e vegetação (Tempo atmosférico e clima, A vegetação)*.
- Unidade 8, **Atividades humanas e natureza**. Apresenta os capítulos: *Atividade econômica e natureza (Lazer e turismo; Clima, relevo e agricultura); Moradias e natureza*.

### **O Livro do Aluno do 5º ano também está organizado em 08 (oito) unidades temáticas divididos em 16 (dezesesseis) capítulos:**

- Unidade 1, **O planeta Terra**. Com os capítulos: *Terra: continentes e oceanos (Paralelos e meridianos, Os continentes em movimento); Movimentos do planeta Terra (O movimento de rotação, Movimento aparente do sol, O movimento de translação)*.
- Unidade 2, **O território brasileiro**. Apresenta os capítulos: *O Brasil na América (O Brasil e os países vizinhos); Aspectos do território (Divisão política, Dimensão do território, Extensões norte-sul e leste-oeste, A divisão regional)*.
- Unidade 3, **Brasil: clima e vegetação**. Dividi-se nos capítulos: *Brasil, país tropical (Os tipos de clima no Brasil); A vegetação brasileira (Vegetações nativas do Brasil)*.
- Unidade 4, **Brasil: relevo e rios**. Conta com os capítulos: *O relevo (As altitudes do relevo brasileiro, O relevo se transforma, Formas de relevo no Brasil); Os rios*.
- Unidade 5, **O Brasil e suas regiões**. Apresenta os capítulos: *Regiões Norte e Nordeste (Região Norte, Região Nordeste); Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul (Região Centro-Oeste, Região Sudeste, Região Sul)*.

- Unidade 6, **A população brasileira**. Tem os seguintes capítulos: *Quantos somos? (O crescimento da população brasileira, Crescimento em queda); Distribuição da população no território (Brasil: país populoso)*.
- Unidade 7, **O povo brasileiro**. Apresenta os capítulos: *Povos indígenas: os primeiros habitantes (Influências indígenas no Brasil, Uma população em crescimento, Terras indígenas, A luta indígena); Africanos, europeus e outros povos (Origens africanas; Após o fim da escravidão; Terras quilombolas; Europeus, asiáticos e outros)*.
- Unidade 8, **Migrações e condições de vida**. Com os seguintes capítulos: *De um lugar para outro (Migrações no Brasil); Condições de vida (Qualidade de vida)*.

Os capítulos pretendem explorar e desenvolver os conceitos estudados, por meio de seções que englobam atividades variadas, escritas e orais, individuais, em dupla ou em grupo: *Gente que faz!* propõe atividades (cartografia, produção de textos, murais e pesquisas) visando à criatividade e à habilidade individual ou em grupo; *Rede de ideias*, retoma conceitos anteriores e busca fazer a ligação com outras áreas do conhecimento; *Qual é a pegada?* traz elementos para o estudante refletir sobre valores e atitudes, visando à formação como cidadão; *Ampliando horizontes*: traz indicação de livros, filmes, sítios de internet etc. para o aprofundamento dos conteúdos.

Ícones presentes ao longo do livro indicam se a atividade é individual, em dupla ou em grupo, a partir daí, o texto faz a inserção do conteúdo geográfico que envolve o tema em questão. Os livros trazem, também, glossário próximo ao texto em que o termo é utilizado.

O Manual do Professor, com 208 páginas do 4º ano, e 224 páginas do 5º ano, tem como referências as "Orientações Didáticas", apresentando as seguintes divisões: *As Orientações Gerais para a coleção; Proposta teórico-metodológica*, que apresenta os fundamentos do saber geográfico, as expectativas de aprendizagem escolar e os recursos e as estratégias didáticas; *Avaliação*, que propõe procedimentos que criam um vínculo de responsabilidade pela aprendizagem entre alunos e professores, além do uso do *portfólio*; *Estrutura da coleção*, em que o projeto gráfico é explicado aos professores e são apresentados os quadros de conteúdos da obra, além das orientações para o desenvolvimento dos conceitos geográficos, tendo como referência as temáticas tratadas em cada um dos volumes da obra; *Orientações para o desenvolvimento de conceitos e conteúdos para propostas que envolvem o 4º e o 5º ano*.



## Análise da obra

Professor(a), a obra está alicerçada no desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes. Tendo como referência esses conceitos – autonomia e criticidade – propõe leituras, reflexões, debates e questionamentos que operacionalizam a abordagem e garantem contribuições para o aprendizado geográfico nessa etapa da escolarização. Evidencia-se que diversos conceitos

geográficos são tratados como noções, para que depois, ao longo da vida escolar do estudante sejam sistematizados em conceitos.

O Manual do Professor sinaliza para um trabalho com uma Geografia que se fundamenta em uma leitura reflexiva e crítica do espaço em que os estudantes vivem. Aponta para pensar uma concepção de ensino-aprendizagem que não se restrinja ao “quê” ensinar, incluindo o “como”, o “porquê” e o “para quê”. Trabalha, nessa perspectiva, com os conteúdos procedimentais e atitudinais, além dos conceituais. Traz, ainda, uma fundamentação baseada em competências e no papel de mediador do(a) professor(a).

Ao assumir um processo de ensino-aprendizagem que cresce “junto com a criança”, os autores propõem uma proposta que busca o desenvolvimento de habilidades e o domínio de procedimentos instrumentais geográficos que permitem ao estudante conhecer seu papel como sujeito nos diversos grupos sociais de que faz parte.

No que se refere aos volumes destinados ao 4º ano do Ensino Fundamental, os conteúdos se fundamentam na compreensão do conceito de município e sua organização em função dos espaços do campo e da cidade (paisagem urbana, meios de transporte, indústria e comércio). Em seguida, os conteúdos se baseiam na reflexão sobre o campo, a partir da apresentação dos processos de produção, centrados nas atividades de agricultura e pecuária e na organização do trabalho no espaço campestre; a dimensão natural (relevo, clima, hidrografia e vegetação); e, por fim, a partir da discussão sobre a economia, são apresentados alguns problemas ambientais causados pelo uso inadequado de tais recursos.

Já os volumes destinados ao 5º ano do Ensino Fundamental iniciam os conteúdos tratando dos processos de localização absoluta (paralelos e meridianos) e, posteriormente, situa-se a Terra no espaço extraterrestre, inferindo sobre a influência de sua posição em relação aos demais astros celestes. A partir da unidade 2, o Brasil se torna a temática-chave para a abordagem dos temas geográficos. São abordadas questões ligadas ao conceito de território, especialmente a partir da divisão política interna do Brasil e das relações com os países próximos; de natureza, a partir da dimensão natural do espaço brasileiro; de região, considerando a divisão regional do Brasil; de população, a partir dos processos de quantificação da população brasileira e da sua distribuição pelo espaço; de cultura, refletindo as matrizes culturais que deram origem à miscigenada população brasileira; e, por fim, o tema da migração, a partir da apresentação dos movimentos populacionais e das implicações desses processos migratórios para a qualidade de vida da população do Brasil.

A obra apresenta temáticas para o desenvolvimento de posturas cidadãs, devendo-se ressaltar seu forte enfoque de reflexão acerca das questões étnico-raciais. Nessa direção, promove a imagem da mulher na sociedade, mediante a discussão de sua inserção no mercado de trabalho quanto a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, no que se refere aos processos históricos e suas respectivas atuações em diferentes postos de trabalho; e, ainda, ao tratar a relação entre cidade e sustentabilidade, mediante a discussão da diversidade, sustentabilidade e cidadania ativa.

As questões sociais e culturais emergentes, tais quais: racismo, trabalho infantil, diversidade socio-cultural e as reflexões sobre as questões de gênero e a posição da mulher no mercado de trabalho são elementos que fundamentam a proposta da obra, ampliando suas possibilidades didáticas no trabalho com os estudantes.

A obra, ao trabalhar os conteúdos específicos para cada ano, faz o uso de imagens e mapas para fundamentar as temáticas em desenvolvimento. Assume uma proposta de alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas). No decorrer da obra, diversas noções que envolvem o trabalho com os mapas e seus elementos, são analisados.

Nos dois livros existem diferentes linguagens e gêneros textuais, como fotografias, mapas, desenhos, quadros, globos e gráficos. O trabalho com essas linguagens, somadas aos textos, permite que os estudantes construam um vocabulário geográfico assentado nos conceitos da ciência geográfica. Recursos de leitura imagética estão presentes não apenas como uma complementação do texto escrito, mas auxiliam, individualmente e em conjunto, nas aprendizagens.

Com uma exposição detalhada da proposta pedagógica da obra, o Manual do Professor garante não apenas o apoio ao desenvolvimento das atividades e dos procedimentos de ensino presentes no Livro do Aluno, mas a ampliação do seu universo cultural e a contribuição para o aprimoramento do seu processo formativo.

No Manual do Professor, destacam-se os referenciais teórico-metodológicos, os quais, além de serem explicitados, guardam relação direta com a maneira como são encaminhadas as orientações presentes no volume, seja a partir dos textos ou das atividades sugeridas; o trabalho com a interdisciplinaridade; a apresentação da concepção de avaliação como um processo contínuo e diagnóstico em que se avaliam os avanços dos estudantes e as estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelos professores, compreendendo-a em uma perspectiva formativa; a indicação de atividades em grupo ou individuais, com destaque para o diálogo travado sobre trabalho de campo e estudo do meio e as novas tecnologias.



## Em sala de aula

Professor(a), a obra *Ligados.com - Geografia* permite um trabalho com os conhecimentos geográficos a partir do uso de diferentes linguagens, potencializando diversas propostas de ação em seu Manual para o Professor.

No Livro do Aluno, a interdisciplinaridade é tratada na seção *Rede de ideias*, ao final de cada unidade, buscando relacionar os temas discutidos com outras áreas do conhecimento. O trabalho com a interdisciplinaridade, as aproximações com outras áreas do conhecimento, tais como Ciências,

Matemática, Português, Arte e História aparecem, também, como sugestão no Manual do Professor, no qual são oferecidas possibilidades a partir do planejamento, do desenvolvimento e das sugestões de atividades integradas com outras áreas.

É fundamental que, o(a) professor(a) ao escolher a obra, amplie o debate sobre a inserção da população indígena e de afrodescendentes no mercado de trabalho atual.

Ao abordar a região Nordeste, deve-se buscar ir além dos quesitos naturais, destacando também as questões de ordem política e social que envolvem a região. Acrescente-se, ainda, que as discussões sobre gênero e sexualidade devem ser aprofundadas, especialmente aquelas que dizem respeito ao combate à homofobia.





## MANACÁ GEOGRAFIA

Elizabeth Auricchio

Editora Positivo  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27820COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacageografia4\\_5](http://www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacageografia4_5)



### Visão geral

A obra didática *Manacá Geografia* se destina ao 4º e 5º anos. É uma obra que se caracteriza por fundamentar sua proposta em uma perspectiva socioconstrutivista. Apresenta uma construção dos conceitos da Geografia em uma perspectiva progressiva, relacionando o cotidiano dos estudantes com os conhecimentos geográficos específicos de cada ano.

O processo de construção dos conhecimentos é evidenciado nas diferentes seções e nas propostas de atividades, sempre com base na exploração dos conhecimentos prévios dos estudantes, seja respeitando os espaços do cotidiano, e na utilização da língua oral, escrita (com destaque para a música, a poesia e a literatura) e a linguagem visual, especialmente as fotografias, obras de arte, desenhos, selos postais e mapas.



### Descrição da obra

A obra apresenta dois Livros do Aluno e dois livros organizados para você (Manual do Professor).

**O Livro do 4º ano possui 144 páginas, nas quais estão contidas quatro unidades temáticas:**

- Unidade 1, **Cidade e campo: as paisagens**. Apresenta os seguintes temas: *Quadro de palavras; Painel de imagens; Cidade e campo na visão dos artistas; A cidade em versos; Lendo as paisagens da cidade; O campo em versos; Lendo as paisagens do campo, Comparando as paisagens; Elementos da cidade; Cidade e campo: paisagens diferentes.*
- Unidade 2, **Cidade e campo: trabalho, produção, relações**. Com os temas: *O trabalho em uma aldeia Pataxó; Trabalho e natureza; Transformando matérias-primas; Da fazenda à mesa; Atividades econômicas e paisagens; Do campo à cidade; Histórias de vida; Gráficos: população urbana e rural; Trabalho, modos de vida e paisagens; As relações entre cidade e campo; De onde veio a salada do seu almoço? Rótulos e embalagens; Trabalho, tecnologia e paisagens; Meios de transporte: linha do tempo; Interferências nas paisagens; Da laranja ao suco.*
- Unidade 3, **Cidade e campo: o município**. Apresenta os seguintes temas: *Cidade ideal; Foto aérea de um município; Croqui de uma paisagem; O que é um município? Conheça um município brasileiro; Direções cardeais; As direções no município; Mural do município; Ficha do município; Estudo de campo; Os municípios são diferentes; Dossiê do município; Blog do município; Cidades divididas; A história do município.*
- Unidade 4, **Os componentes das paisagens**. Com os seguintes temas: *Paisagens que você vê; O relevo e as águas do município; O relevo do Brasil; Mudanças no relevo; O tempo atmosférico no município; A vegetação no município; Paisagem, tempo e transformação.*

**O Livro do 5º ano, com 144 páginas, é composto também por quatro unidades, denominadas:**

- Unidade 1, **Brasil: um país no mundo**. Apresenta os temas: *Brasil em canção; Imagens do Brasil; O globo terrestre e o Brasil; O mundo no papel; Brinque com o mapa do mundo; Explore o mapa do mundo; Mapas antigos; A Europa dentro do Brasil; Se você tivesse nascido...; Cartão Postal; Identidade do Brasil.*
- Unidade 2, **Brasil: formação do território**. Com os seguintes temas: *Crianças da América do Sul; Vizinhos do Brasil; Ficha do país; O Acre no Universo; O desenho das fronteiras; A expansão do território; Notícias do Brasil; Conheça os estados; A formação dos estados; Tem festa nos estados; Lendas brasileiras.*
- Unidade 3, **Brasil: povo e trabalho**. Apresenta os temas: *Quantos somos?; Gente do mundo inteiro; Para você calcular; Onde vivemos; População e território; Gente das cidades e dos campos; Os migrantes e as cidades; As cidades e as paisagens; Pé na estrada; Reflita sobre as migrações; População e setores de atividade; Trabalho e distribuição de renda; Um povo mestiço; Brava gente brasileira; Raízes do povo.*
- Unidade 4, **Brasil: paisagens regionais**. Tem os seguintes temas: *Futebol: paixão dos brasileiros; Agrupando os estados; As regiões do IBGE; Regiões geoeconômicas; Amazônia em canção;*

*O que é a Amazônia?; Rios amazônicos; O povo e as águas; Floresta grandiosa; De olho na floresta; Terras ameaçadas; Nordeste em cordel; O que é o Nordeste?; Paisagens nordestinas; Sub-regiões do Nordeste; Centro-Sul em verso e prosa; O que é o Centro-Sul?; População e indústria; Riqueza e pobreza; Integrando o território.*

Nas páginas iniciais, encontra-se o *Seu livro*, em que a autora apresenta um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso, associado ao sumário, permite aos estudantes ter uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

Em ambos os volumes há as seções: *Vamos conversar*, o tema da unidade é problematizado a partir de perguntas com o objetivo de diagnosticar o conhecimento prévio do estudante e aguçar sua curiosidade; *Espaço aberto*, são apresentados textos e imagens cujo objetivo é aprofundar os conhecimentos discutidos; *Trampolim*, estão contidos textos e imagens que procuram estabelecer correlações entre a Geografia e as demais ciências; *Projeto*, presente no final do livro, apresenta textos, imagens e atividades cujo propósito é ampliar as discussões realizadas durante o ano, com destaque para o desenvolvimento de novos valores, atitudes e hábitos. Os estudantes são solicitados a produzir materiais próprios (cadernos) que deverão ser divulgados na turma e na escola; *Galeria*, são apresentadas as biografias de poetas, escritores, músicos, pintores e outros artistas apresentados no livro; *Glossário*, aparece o significado das palavras destacadas ao longo do livro; *Para conhecer mais*, apresenta as sugestões de livros e sites da internet para o aprofundamento dos assuntos tratados; *Bibliografia*, estão contidos alguns dos títulos consultados para a elaboração do volume.

As três primeiras seções *Vamos Conversar*, *Espaço Aberto* e *Trampolim*, aparecem em todas as unidades, e as demais somente ao final de cada volume da obra. Também na abertura de cada unidade a autora utiliza diferentes recursos gráficos, distribuídos em páginas duplas para apresentar o respectivo conteúdo, cuja síntese aparece em uma caixa disposta no canto superior direito da segunda página, com o título *O que você vai estudar*.

Ao longo de ambos os livros desta obra, aparecem quatro ícones com o objetivo de chamar a atenção do estudante: das atividades orais; dos exercícios de escrita; das atividades cujo objetivo é trabalhar com valores como ética, cidadania, respeito, cooperação e diálogo; e para lembrar que não é permitido escrever no livro.

No Manual do Professor da obra, que possui 224 páginas tanto para o 4º, quanto para o 5º ano, além do texto destinado aos estudantes há um Caderno de Apoio Pedagógico cujo conteúdo está organizado em sete partes, assim descritas: *Proposta teórico-metodológica*, *Objetivos do ensino de Geografia*, *Avaliação*, *Caminhos da obra*, *Eixos norteadores*, *Como explorar as propostas de cada livro* e *Para ampliar o trabalho em sala de aula*.



## Análise da obra

O Manual do Professor indica o socioconstrutivismo como fundamento para a aprendizagem em Geografia. A organização dos conteúdos favorece a progressão da aprendizagem, pois privilegia o desenvolvimento paulatino de noções básicas necessárias ao encaminhamento da construção dos conceitos presentes na obra. Os conteúdos atitudinais aparecem em variadas situações, notadamente nas atividades propostas, e nos conteúdos conceituais (especialmente paisagem e território), os quais são estruturantes na obra, sendo iniciados e/ou aprofundados ao longo dos dois livros da obra.

Destaca-se que, em toda a obra, utiliza uma linguagem adequada à faixa etária dos estudantes. As fotografias e os desenhos apresentados mostram a diversidade étnica, cultural e social da população brasileira, sem induzir a visões preconceituosas ou a estereótipos de qualquer natureza.

No que diz respeito ao conteúdo, a obra apresenta a Geografia a partir do aprofundamento da discussão das noções de lugar e paisagem, tendo como referência as diferenças entre a cidade e o campo, para, enfim, apresentar os conceitos de município e de país – o Brasil. No primeiro volume da obra, ainda que o enfoque não seja o país, há conexões entre o estudo do município e do território nacional (segundo as paisagens regionais), promovendo, assim, a integração entre as escalas de análise (local, regional e mundial), como é o propósito apresentado pela autoria no Manual do Professor. Tais linguagens são utilizadas tanto para problematizar como para aprofundar principalmente as discussões acerca dos conceitos de paisagem (4º ano) e território (5º ano), e da realização das atividades propostas.

Destaca-se o fato de as paisagens serem apresentadas considerando seus aspectos naturais (e suas inter-relações) e culturais, com base especialmente na discussão a respeito das especificidades da natureza e da sociedade e das transformações do espaço por meio do trabalho. O recorte espacial utilizado para a análise são as regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.

Nos livros as análises comportam o lugar (o município) e o Brasil (inclusive suas regionalizações), também em sua conexão com espaços mais distantes (América Latina e mundo). Os conceitos geográficos, especificamente paisagem e território, são abordados adequadamente (considerando as relações espaço-temporais), permitindo, a partir da categoria trabalho, a compreensão das relações entre sociedade e natureza no processo de formação do espaço geográfico.

O projeto gráfico da obra é atrativo, visto que associa ao texto imagens, desenhos, obras de arte e mapas. A resolução das imagens é adequada, facilitando o entendimento dos detalhes. A qualidade da impressão é boa, assim como o acabamento, permitindo boa leitura e identificação das unidades e itens contidos em cada unidade. Ainda, é pertinente salientar que o

projeto gráfico-editorial da obra mostra-se convidativo e encontra-se baseado em uma opção de não hierarquizar conteúdos.

Na obra, são abordados conteúdos que destacam a diversidade cultural no Brasil. Assim, é possível afirmar que estão criadas as condições para favorecer atitudes de tolerância e respeito às diferentes culturas, inclusive as culturas de outros países. Nos livros desta coleção há destaque para a cultura afro-brasileira e a indígena, seja por meio de textos, atividades ou imagens. No caso dos indígenas, são destacadas suas especificidades e também similaridades em relação às demais etnias.

Contribuem também para uma perspectiva de uma formação cidadã as orientações presentes no Manual do Professor, que insistem para o desenvolvimento de um ensino de Geografia que respeite a pluralidade e auxilie a construção de uma sociedade melhor.

Da mesma forma, há momentos em que são destacados elementos que instigam ao exercício da cidadania e ações que podem levar à sustentabilidade, tendo como base principalmente o estudo do município.

No que diz respeito à linguagem cartográfica, esta é trabalhada progressivamente, na medida do desenvolvimento dos conteúdos, não sendo tratada em separado na obra. Na maior parte das situações, são desenvolvidas atividades que objetivam a realização da alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas), especialmente no volume destinado ao 4º ano, quando constrói noções de legenda e lateralidade/orientação com base nos pontos cardeais.

No que diz respeito aos conteúdos e atividades propostas, identifica-se uma boa articulação entre as temáticas apresentadas, as abordagens realizadas e as atividades sugeridas, o que se reflete na ampla gama de ações que a obra traz. O vocabulário empregado é adequado e as ilustrações atraentes. Os mapas são recorrentes e, em sua ampla maioria, coerentes com o contexto onde estão apresentados.

Nos volumes, ainda que existam atividades que privilegiem o texto, predominam as atividades que permitem o estudo (da Geografia) pelo mapa, especialmente no volume dedicado ao 5º ano. As atividades de pesquisa e os trabalhos de campo, propostos para serem realizados ora individualmente ora em grupos, estimulam a capacidade de observação, comparação, interpretação, análise e síntese, além de desenvolverem a expressão oral, gráfica e escrita.

Para abordar as temáticas propostas nos livros, são utilizadas diversas linguagens, com destaque para os mapas, as fotografias (frontais e oblíquas), os desenhos e as pinturas. Também é bastante frequente o uso de textos literários em diversos formatos.

Nesta obra, a integração entre as diferentes ciências é realizada por meio de imagens (fotografias, desenhos, pinturas, fotografias aéreas e selos postais) e textos (poemas, músicas, literatura). Geografia, Ciências, Arte e Língua Portuguesa, principalmente por meio do uso de fotografias, mapas,

pinturas e literatura (músicas e poesias), são os elementos integradores. Tais linguagens procuram estabelecer conexões entre espaço e tempo, lugar, paisagem e território, de modo a trabalhar com o processo de compreensão da constituição do espaço geográfico brasileiro e de sua população.

A autora destaca a importância de educar para a cidadania, para a formação de pessoas críticas e conscientes de seus direitos, deveres e responsabilidades. Propõe no Manual do Professor, dialogar com as propostas pedagógicas, os planejamentos de ensino de Geografia e das demais áreas do conhecimento, e também os materiais didáticos que dão suporte às aulas. A proposta pedagógica refere as concepções de diferentes estudiosos, tanto da Geografia quanto da educação os quais são citados ao longo do Manual, bem como aos objetivos do Ensino Fundamental contidos nos documentos oficiais.

O Manual do Professor contribui para o trabalho do docente, visto que explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica, os pressupostos teórico-metodológicos (baseados no socioconstrutivismo), orientando o(a) professor(a) na articulação dos conteúdos, com vista a realização de projetos interdisciplinares com História, Arte, Língua Portuguesa, Ciências, e os temas transversais. Destacam-se os pressupostos teóricos de Geografia como saber científico e sua relação com a Geografia escolar, apontando as aproximações entre ambas com base nas categorias paisagem, lugar, território e espaço, e a dificuldade de transpor as concepções da Geografia acadêmica para a escolar.

Além disso, disponibiliza reflexões sobre avaliação, especialmente sobre a avaliação formativa, considerada pela autora como a mais coerente com a proposta da obra. Para a sua implementação, a autora sugere a realização de alguns questionamentos e a utilização de instrumentos como o questionário, o portfólio, o caderno, as gravações e as fichas. São apresentadas ainda orientações específicas para o desenvolvimento das aulas e das atividades sugeridas em cada unidade, textos e bibliografia complementar, atividades de pesquisa e trabalhos de campo, além de sites para consulta.



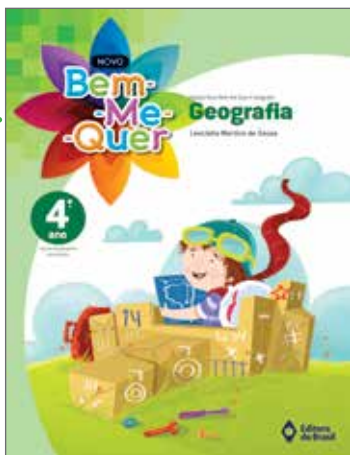
## Em sala de aula

Na obra, exploram-se os conteúdos do ponto de vista de uma proposta socioconstrutivista na qual os estudantes, a depender da atuação do(a) professor(a), podem se tornar protagonistas no processo de aprendizagem. Propõe abordagens que transcendem a sala de aula, como entrevistas e trabalhos de campo.

A sistemática dos conteúdos permite a progressão da aprendizagem, pois privilegia o desenvolvimento gradual de noções básicas necessárias à construção dos conceitos de paisagem, território e região. Os conceitos geográficos, especificamente paisagem e território, são abor-

dados adequadamente (considerando as relações espaço-temporais), permitindo, a partir da categoria trabalho, a compreensão das relações entre sociedade e natureza no processo de formação do espaço geográfico.

Os conteúdos apresentados na obra permitem o trabalho em sala com temas como o respeito à diversidade e as noções básicas de cidadania. Mas é preciso que o(a) professor(a) destaque a questão da violência contra homossexuais, mulheres e crianças, e a participação dos indígenas em atividades ou profissões consideradas socialmente importantes. Caberá, então, ao(a) professor(a) a tarefa de apresentar tais dados, de modo a favorecer a compreensão do papel do preconceito étnico-racial nesse processo e a necessidade do combate a todos os tipos de preconceitos sociais.



## NOVO BEM-ME-QUER - GEOGRAFIA

Leocádia Martins de Sousa

Editora do Brasil  
4º e 5º anos - 3ª edição 2014

27843COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/novobemmequergeografia](http://www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/novobemmequergeografia)



### Visão geral

A obra didática *Novo Bem-Me-Quer - Geografia* abrange os Livros do Aluno e o Manual do Professor dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O Livro dedicado ao 4º ano tem 144 páginas, o Manual do Professor tem 223 páginas. Já o Livro dedicado ao 5º ano possui 160 páginas, com 240 dedicados ao(a) professor(a).

Os Livros Didáticos dessa coleção buscam a formação de uma consciência de espaço vivido dos estudantes a partir de diversas escalas. Propõe uma leitura descritiva e analítica da sociedade e da natureza, em uma totalidade na qual o estudante se perceba inserido. As atividades constantes no Livro do Aluno favorecem o desenvolvimento da autonomia, possibilitando a reflexão sobre questões de relevância na sociedade. Para tanto, os traz como interlocutores sociais, em estratégias de ação coletivas, aprofundando fontes de informação e a partir de uma metodologia de investigação. Objetiva que o estudante seja um sujeito ativo da construção do espaço. Isto fica evidente ao propor a socialização das pesquisas.





## Descrição da obra

A coleção tem na organização de cada volume quatro unidades, e cada unidade é dividida em três capítulos.

### O Livro do Aluno do 4º ano tem as seguintes unidades:

- Unidade 1, **O município, o estado e o país**. Apresenta os capítulos: *Os municípios (O que é um município, O surgimento dos municípios, A cidade e o campo no município, Quem governa o município?); Os estados brasileiros (As diferenças entre os estados brasileiros, O governo dos estados, Os limites entre municípios e entre estados; As transformações dos municípios e dos estados); O Brasil e os demais países (Os países e suas diferenças, Os demais países do mundo, As fronteiras entre os países, Os países e suas populações, O governo dos países)*.
- Unidade 2, **O mundo dos mapas**. Com os seguintes capítulos: *A importância dos mapas (O surgimento dos mapas, Os mapas e seus símbolos, Novas tecnologias e a cartografia); Para entender melhor os mapas (As coordenadas geográficas); Mapas e gráficos: ler e representar (Os mapas e as fontes de informações, Os gráficos)*.
- Unidade 3, **As dinâmicas da natureza**. Apresenta os capítulos: *As condições do tempo atmosférico (O que é tempo atmosférico? As previsões do tempo, O clima, As quatro estações); Conhecendo o relevo (As formas do relevo, Brasil: localização das principais formas de relevo, O relevo e a produção de energia elétrica); Os rios e a vegetação (O que são os rios? Lagos e lagoas, As águas subterrâneas, Diferentes tipos de vegetação)*.
- Unidade 4, **A importância da natureza**. Com os capítulos: *A importância da água (Água: um recurso precioso; O uso da água em nossa sociedade; Por que as águas são poluídas? Como podemos proteger nossas águas?); A importância da preservação ambiental (A importância das florestas, O desmatamento e as queimadas, Espécies ameaçadas no Brasil); Atitudes para proteger o planeta (O uso dos recursos naturais e o ambiente em que vivemos; Reduzir, reutilizar e reciclar; Um mundo sustentável)*.

### O Livro do Aluno dedicado ao 5º ano tem as seguintes unidades:

- Unidade 1, **Brasil – população**. Apresenta os capítulos: *Os povos nativos do Brasil e a chegada dos portugueses (O contato e os conflitos entre indígenas e portugueses, Onde viviam os povos indígenas?); A vinda dos africanos e dos imigrantes (Africanos e afro-brasileiros no Brasil; Quantos africanos foram trazidos para o Brasil? A resistência contra a escravidão; Quem são os quilombolas do Brasil? A abolição da escravatura; A vinda dos imigrantes; Por que os imigrantes vieram ao Brasil? De onde vieram os imigrantes? A contribuição dos imigrantes na paisagem; As imigrações recentes no Brasil); Características da atual população brasileira*

*(Distribuição da população brasileira; Migração interna no Brasil; A pobreza e os fluxos populacionais; Brasileiros no exterior; Qual é a cor da população brasileira? Expectativa de vida; Homens e mulheres no Brasil).*

- Unidade 2, **Brasil – formação territorial**. Tem os seguintes capítulos: *Formação territorial do Brasil (O contato entre diferentes povos; O primeiro mapa que aparece o Brasil; O início da ocupação territorial do Brasil); A evolução territorial (A organização social e política do Brasil; Geografia e História do Hino Nacional Brasileiro; O mapa do Brasil ainda pode mudar); A divisão regional do Brasil (Outras propostas de regionalização do Brasil).*
- Unidade 3, **Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste**. Contém os capítulos: *Região Nordeste (As sub-regiões nordestinas; O problema da seca no Nordeste; A cultura nordestina); Região Norte (Características gerais; Paisagens naturais: a Floresta Amazônica e os rios; Atividades econômicas; Usinas hidrelétricas); Região Centro-Oeste (O Pantanal; O Cerrado; Principais atividades econômicas).*
- Unidade 4, **Regiões Sul e Sudeste**. Apresenta os capítulos: *Região Sul (Os Pampas; O clima; A herança europeia; Atividades econômicas); Região Sudeste (A região das grandes cidades; Problemas urbanos das grandes cidades do Sudeste; A indústria); Combater a desigualdade social e econômica (Problemas sociais na paisagem; Educação no Brasil; Desigualdade no Brasil).*

A obra apresenta em cada capítulo as seções: *Lendo imagens*, contextualiza os temas estudados; *Atividades*, sistematiza os conhecimentos aprendidos e dialoga com os temas; *Aprenda mais esta*, propõe a ampliação do conhecimento no aspecto cultural e de cidadania; *Para refletir em grupo*, espaço para que seja realizado trabalho em grupo; *Para ler e compreender*, desenvolve a competência leitora dos estudantes por meio de vários gêneros textuais; *Fazendo Geografia*, trabalha com temas para desenvolver a cidadania do estudante; *Divirta-se*, a partir dos temas trabalhados são propostas brincadeiras e jogos; *Para entender melhor*, aprofunda o tema; e *Re-vedo o que aprendi*, revisão do tema trabalhado.

O Manual do Professor é estruturado em oito capítulos: *Palavra ao mestre; Ensino e aprendizagem de geografia nos anos iniciais; Fundamentação teórico-metodológica; Estrutura da obra; Quadro de conteúdos; Sugestões de leitura para o professor; Orientações específicas do volume; e Referências.*

O Manual apresenta os objetivos gerais da obra, uma fundamentação teórico-metodológica referenciada em bibliografia atualizada. Também discute a alfabetização geográfica e cartográfica, bem como apresenta ao(a) professor(a) alfabetizador os principais conceitos geográficos tratados na obra, tais como: espaço geográfico, paisagem, lugar, território, região e a relação da sociedade com a natureza.



## Análise da obra

Professor(a), a obra traz uma proposta pedagógica ancorada na Geografia Crítica e no construtivismo, o que permite ao estudante a leitura do espaço vivido e, ao mesmo tempo que se sinta parte ativa da produção desse espaço. A proposta teórico-metodológica é coerente com o que a obra apresenta para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudante começa aprendendo sobre o território em diferentes escalas, que são sempre articuladas às suas vivências por meio de problematizações e atividades que o convidam a analisar essa realidade.

A proposta pedagógica parte do espaço vivido pelo estudante para a compreensão e construção da noção de lugar, paisagem, região e território. Destaca a relação do lugar do estudante com outros espaços geográficos – faz a mediação lugar-mundo. Para facilitar esta compreensão orienta o uso de gêneros textuais diversificados, como forma de ampliar e fortalecer a alfabetização e o letramento do estudante.

Valoriza o saber do estudante, a partir das atividades propostas para a construção e ampliação dos conceitos. Trabalha conceitos da geografia e de outros campos científicos produzindo diálogos interdisciplinares, sempre trazendo as questões para o âmbito do espaço vivido e percebido.

O Livro do Aluno desenvolve a proposta pedagógica focada na etapa de escolarização do estudante para a compreensão de escalas mais complexas, considerando o processo de apropriação das noções e conceitos geográficos, já iniciada nos anos iniciais (como o conceito de lugar, paisagem e a alfabetização cartográfica). Utiliza diversos recortes espaciais para efetivar a leitura do espaço, mas contextualizados.

A noção de escala é apresentada e profundamente trabalhada, articulando os diferentes recortes: município, estado e país. Nesse sentido, o estudante percebe o espaço como totalidade. Assim, ao ampliar sua percepção do espaço promove uma leitura compreensiva do Brasil, pois contextualiza as diversas escalas espaciais e suas relações. A produção do território brasileiro é demonstrada na perspectiva processual, considerando a análise temporal e espacial.

A obra busca um processo de Educação Geográfica que, ao partir da valorização da percepção de mundo vivido para a construção de abstrações e conceitos, busca o desenvolvimento de capacidades (competências e habilidades) analíticas.

O Manual do Professor se constitui em importante ferramenta pedagógica, consistente instrumento de apoio à prática do docente e a sua formação continuada. Traz de maneira detalhada e coerente a apresentação da proposta didático-pedagógica, com a fundamentação teórica e metodológica, tanto em relação a educação como a geografia.

Ainda nas orientações ao(a) professor(a) alfabetizador(a), o Manual aponta sugestões do uso de diferentes linguagens e gêneros textuais para o ensino de geografia e também para o processo de alfabetização cartográfica. Ao mesmo tempo faz uma discussão sobre a interdisciplinaridade e suas possibilidades pedagógicas, fundamentada em bibliografia atual. Discute a questão do letramento e da alfabetização; traz orientação sobre o processo de avaliação/autoavaliação e apresenta textos de apoio ao(a) professor(a) alfabetizador(a), quanto ao trabalho com os anos iniciais. Apresenta, ainda, um conjunto de elementos que refletem sobre Geografia (debates teóricos e sobre a história do campo disciplinar e sua relação com o ensino) e sobre educação, adequação aos anos e idade dos estudantes, relação com outras disciplinas, avaliação, materiais e métodos pedagógicos, entre outros aspectos.

Em sua estrutura, o Manual do Professor apresenta um conjunto de capítulos, nos quais a proposta pedagógica é explicada, e nela a interdisciplinaridade é um elemento central. Esta é proposta no Manual do Professor como um ponto de discussão específico, objeto de um subcapítulo, dedicado exclusivamente a questão. Este conjunto de tratamentos garante clareza nas formas de proposição para o trabalho interdisciplinar do(a) professor(a) que utilizar a obra.

A obra contempla as determinações da Lei que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-Brasileira e indígena, que estabelece o Ensino Fundamental de Nove Anos, o trabalho com os direitos da criança e do adolescente. A obra está isenta de estereótipos e preconceitos de qualquer tipo, que deem lastro a discriminações ou a violações de direitos. Ao contrário, caracteriza-se por valorizar uma abordagem antirracista, não sexista, bem como o respeito à diversidade, nas suas mais diversas formas, na perspectiva da construção de uma sociedade mais humana e igualitária, contribuindo, assim, para a construção de uma formação cidadã.

O projeto gráfico da obra é composto por um conjunto de elementos textuais e de ilustrações, com distintas funções e possibilidades de utilização pelo docente. Isto permite leituras que articulam os elementos: textos principais, textos complementares, glossários, boxes de aprofundamento, fotografias, desenhos e plantas, cabendo ao professor aproveitar ao máximo a possibilidade de individualização de cada um dos conteúdos e informações existente nos diferentes recursos gráficos da obra.



## Em sala de aula

Professor(a), a forma como a obra apresenta a organização dos conteúdos, associando-os a objetivos atitudinais e procedimentais, mais as orientações específicas trazidas com grau de detalhamento em relação ao Livro do Aluno, transformam o Manual do Professor, também, numa importante ferramenta de apoio ao trabalho cotidiano. Os textos de apoio e as sugestões de atividades, bem como, as indicações de consulta (textos e sites) permitem o alargamento de possibilidades

pedagógicas em sala de aula. Finalmente, a obra apresenta orientações específicas em relação aos objetivos e atividade propostos para cada temática abordada.

Destacam-se as orientações quanto ao desenvolvimento de trabalhos de campo, estudos do meio e excursões, com orientações sistematizadas que podem instigar o(a) professor(a) a desenvolver outras formas adequadas à realidade de sua escola e dos estudantes. Outro aspecto a destacar é a presença diversificada de mapas, o que amplia o processo de alfabetização cartográfica dos estudantes.



## PEQUENOS EXPLORADORES GEOGRAFIA

Aurea Darin  
Ieda Medeiros

Editora Positivo  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27858COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoresgeografia4\\_5](http://www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoresgeografia4_5)



### Visão geral

A obra didática *Pequenos Exploradores Geografia* se destina ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. É formada por dois livros dedicados aos alunos e dois para auxiliar com seu trabalho (Manual do Professor). Essa obra se caracteriza por uma linguagem apropriada para os estudantes, apresentando criticidade e problematizando os conteúdos geográficos, sob a perspectiva de construção de conceitos por eles, que são percebidos como sujeitos autônomos, capazes de pensar sobre seus espaços, de produzir e aprender/apreender suas geografias.

Destaca-se na coleção as atividades, que são pertinentes e diversificadas, como as atividades com ênfase em pesquisas, trabalho de campo, entrevistas, discussões em sala e as atividades com mapas. Observa-se também a indicação para a elaboração de materiais didáticos, tais como: rosa dos ventos, dominó com estados e capitais brasileiras e outros que auxiliam nos estudos de representação do espaço e de orientação espacial.



## Descrição da obra

O Livro do 4º ano possui 144 páginas e está organizado em quatro unidades de estudos, a saber:

- Unidade 1, **O que é o município**. Com os capítulos: *Situando o município (Onde se localiza o município); Os diferentes espaços do município (Espaço urbano; Espaço rural; Os artistas retratam os espaços urbano e rural); Transformações do espaço urbano (O outro lado do progresso); Transformações do espaço rural (O progresso é igual para todos? Quem são e como vivem os trabalhadores do espaço rural; O trabalho no espaço rural está mudando).*
- Unidade 2, **O trabalho humano**. Apresenta os capítulos: *Atividades econômicas; Principais atividades econômicas do campo (Agricultura; Pecuária; Extrativismo); Principais atividades econômicas da cidade (Indústria; Prestação de serviços; Comércio); O rural e o urbano se complementam (Setores da economia).*
- Unidade 3, **Trabalhando com mapas**. Tem os capítulos: *Do desenho ao mapa (Mapa x maquete); Construção de mapas (Observar para depois mapear; Fotografia aérea: base para a elaboração de mapas); Os mapas contam história (Cartografia, a arte de fazer mapas; a realidade no papel); Elementos de um mapa (Função dos elementos do mapa).*
- Unidade 4, **Observando as paisagens**. Com os capítulos: *O relevo e as paisagens (Isso é relevo; Formas de relevo; Ações da natureza e da sociedade); Os rios e as paisagens (Como nascem os rios? O relevo influencia na hidrografia); Como está o tempo? (Tempo atmosférico e clima; O verde das matas (Ocupação e transformação).*

O Livro do 5º ano possui 160 páginas, estando também organizado em quatro unidades, a saber:

- Unidade 1, **Conhecendo o território brasileiro**. Apresenta os capítulos: *Território, o que é isso? (Identificando territórios; Identificando o território brasileiro; Configuração do território brasileiro); Brasil: limites e fronteiras (Países vizinhos; Divisão político-administrativa do Brasil; Divisão político-administrativa das Unidades da Federação); Urbanização e industrialização (Evolução das cidades; Metropolização e seus efeitos); As paisagens se transformam (Desigualdade nas cidades).*
- Unidade 2, **População brasileira**. Com os capítulos: *Como se formou o povo brasileiro? (Um país mestiço); Brasil: o encontro de muitos povos (Indígenas; Africanos; Imigrantes); Brasil: Populoso ou povoado? (Distribuição da população brasileira; Como a população está distribuída; Contando a população); Movimento populacional no Brasil (Por que as pessoas mudam de lugar?).*
- Unidade 3, **Divisão regional brasileira**. Com os capítulos: *Um Brasil dividido em regiões (Evolução da divisão regional brasileira); Centro-Oeste; Nordeste e Norte (Nordeste; Norte);*

*Sul e Sudeste (Sul; Sudeste); Variedade de Norte a Sul (Brasil: Uma terra de patrimônios turísticos naturais e culturais).*

- Unidade 4, **O mundo gira**. Com os capítulos: *Localizando o Brasil e o Mundo (A América; Mundo, vasto mundo; O Planeta Terra); Formas de representar a Terra (Globo terrestre; Planisfério); Localização na superfície terrestre (As linhas imaginárias do planeta); Movimentos da terra (Movimento de rotação; Movimento de translação; Estações do ano).*

Nas páginas iniciais encontra-se a abertura da coleção com *Conheça seu livro* e logo em seguida o sumário. Nessas páginas, as autoras apresentam um panorama da organização geral da obra, suas partes e o encaminhamento metodológico do trabalho a ser desenvolvido durante o ano. Isso permite aos estudantes já ter uma visão geral do que será estudado e também dos conteúdos que serão aprendidos.

Os conteúdos são organizadas a partir das seguintes seções: *Troca de ideias*, convite para o estudante refletir e dar suas opiniões sobre situações relacionadas aos temas em estudo; *Com a palavra*, momento em que são sugeridas entrevistas sobre as questões estudadas; *Momento de relembrar*, seção, ao final de cada unidade, em que são revistos ou aplicados os conhecimentos que foram estudados; *Atividades*, espaço para o registro, para a escrita do trabalho que está sendo desenvolvido; *Ação e reflexão*, seção que convida os alunos a debaterem e refletirem sobre temas que envolvem os estudos; *Glossário*, como forma de expandir o vocabulário dos alunos, busca definir palavras que estão sendo utilizadas no decorrer do texto; *Hora da pesquisa*, momento em que os estudantes são convocados a fazerem levantamentos que se relacionam com o tema de estudo; *Brincando se aprende* seção que busca trazer desafios e brincadeiras que se relacionam com os estudos que estão sendo desenvolvidos; *Para saber mais*, busca de aprofundamento dos temas que se constituem como focos de estudos, completando e ampliando os conhecimentos dos estudantes.

Essas seções, que diversificam a abordagem dos conteúdos. Pretendem promover uma interação, dialógica e reflexiva, entre os conteúdos, os estudantes e o processo de aprendizagem. Vale destacar a presença de sugestões de leituras, ao término de cada unidade, com a finalidade de ampliar os conteúdos estudados.

O Manual do Professor, com 224 páginas para o livro do 4º ano e 256 páginas para o livro do 5º ano, subdivide-se em duas partes. Na primeira, apresenta a mesma estrutura do Livro do Aluno, com destaque para orientações específicas na abordagem dos conteúdos e no desenvolvimento das atividades, escritas na cor azul. Na segunda, apresenta uma breve discussão sobre a escola e o livro didático, a evolução teórico-conceitual da Geografia, um breve histórico da disciplina, destacando concepções e objetivos do ensino de Geografia, com referências aos Parâmetros Curriculares Nacionais e às Diretrizes Nacionais. Constam, também, encaminhamentos metodológicos e considerações sobre avaliação, orientações didáticas, explicações sobre a estrutura da obra, suas seções e ícones.



Ainda no Manual do Professor, há sugestões de textos complementares para que se desenvolvam os assuntos tratados em cada capítulo. Por diversas vezes, apresenta textos extraídos da internet ou de jornal, envolvendo uma notícia atual que é ligada à temática em estudo ou, ainda, trechos de livros.



## Análise da obra

A abordagem didático-pedagógica fundamenta-se no desenvolvimento de conteúdos que contemplam a dimensão do vivido e do não-vivido e as interfaces que se estabelecem entre os dois. Trazendo propostas de atividades individuais e em grupos, destacando-se as atividades de pesquisas, pesquisas de campo e os estudos do meio, estimula-se o pensamento crítico, autônomo e o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica adotada e a proposta didático-pedagógica utilizada, primando pela articulação entre conteúdos, atividades e ilustrações. Na abordagem teórico-metodológica desenvolvida na obra, o espaço geográfico é compreendido como espaço construído socialmente pelos homens, destacando e problematizando suas transformações ao longo do tempo.

No Manual do Professor, as autoras assumem uma concepção de Geografia crítica e reflexiva que permite aos estudantes compreender as dinâmicas que formam e transformam o mundo vivido.

As atividades são orientadas a partir do conhecimento que os estudantes já têm, havendo encaideamento e aumento da complexidade dos conteúdos ao longo de cada ano e entre os anos. Além disso, trabalha diferentes escalas geográficas de observação, promovendo, com propriedade, ligações com a escala local, ou seja, o espaço conhecido, sempre que possível, de modo a fazer o estudante observar o que ocorre no lugar onde mora, chamando a atenção para o fato de que ele não está separado do mundo, mas faz parte dele.

No conjunto de suas atividades e nos conteúdos propostos, a obra apresenta possibilidades de expressão oral, escrita, gráfica e cartográfica, bem como instiga as capacidades de observação, comparação, interpretação e análise de diferentes fontes, como mapas, gráficos, textos e observação de fotografias, favorecendo a criticidade dos estudantes. Há seções específicas propondo diversos trabalhos que exigem raciocínio, como: *Troca de Ideias*, *Com a Palavra*, *Atividades*, *Ação e Reflexão*, *Hora da Pesquisa*, *Brincando se Aprende*.

Nas diversas abordagens dos conteúdos, a linguagem é simples e direta, sem infantilizar os estudantes, tampouco restringindo a ampliação das aprendizagens por meio de novos conteúdos e realidades estudadas. Os conceitos apresentados na obra são atualizados e permitem, de certo modo, a compreensão das relações entre sociedade e natureza, no processo de formação do espa-

ço geográfico. Os fenômenos geográficos abordados apresentam-se corretamente localizados nas dimensões espaço-temporais.

Usa vocabulário que contempla conceitos e temas da Geografia (orientação espacial, representações do espaço, mapas, populações, paisagem, região, território).

De modo geral, há uma preocupação metodológica e conceitual em articular as relações entre sociedade e natureza na compreensão da constituição do espaço geográfico. Tais conceitos aparecem de modo transversal na abordagem dos conteúdos e nas atividades presentes na obra, sendo desenvolvidos de forma a contemplar os aspectos naturais e a ação do homem sobre a natureza em situações que assim permitem.

Observa-se a preocupação com a formação de princípios de cidadania mediante reflexões propositivas apresentadas na obra. A pluralidade social e cultural aparece como tema transversal. De modo geral, a diversidade é apresentada como um princípio educativo, destacando diversas realidades, povos e culturas do território brasileiro, bem como a composição da população e de seus espaços.

Destaca-se uma proposta de alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) conduzida em uma sequência de complexidade ao longo dos anos. Por essa proposta, o estudante vai aos poucos compreendendo e utilizando a linguagem cartográfica para representar, localizar e interpretar os fenômenos físicos e sociais que fazem parte de seu cotidiano.

A proposta de alfabetização cartográfica é bem explorada no Livro do Aluno dos 4º e 5º anos. Os mapas utilizados na obra também são contextualizados e observam as regras da comunicação cartográfica. Eles são tomados como fonte de estudos e buscam contribuir para a leitura do espaço geográfico, tendo em vista a compreensão espacial e a alfabetização geográfica dos estudantes.

A obra aborda a discussão sobre interdisciplinaridade, em correlação com a proposta dos temas transversais apresentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Proporciona ao(a) professor(a) um trabalho que conjuga os conteúdos de Geografia com conceitos de outras áreas do conhecimento, estabelecendo um olhar sobre o espaço geográfico em interação com a História, Matemática, Ciências e Língua Portuguesa. Na prática, em algumas ocasiões, sugere ao(a) professor(a) que promova a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento para a execução de algumas atividades. O Manual do Professor traz orientações sobre atividades que podem ser realizadas com a interligação de diferentes áreas do conhecimento, como Artes, Matemática e Português.

No decorrer dos livros são trazidos outros conteúdos para ajudar a compreender os fenômenos estudados, permitindo uma integração entre as áreas do conhecimento de forma contextualizada no próprio texto.

Há sugestões de leituras, ao término de cada unidade, com a finalidade de ampliar os conteúdos estudados. No final de cada unidade, os alunos são convidados a lembrar o que aprenderam,

realizando alguma atividade em grupo. São utilizadas, em todos os volumes, ilustrações variadas, como fotografias, mapas, gráficos, desenhos, esquemas, poesias, letras de músicas, quadrinhos, charges, citações de autores, textos da internet e uma reprodução de pintura no livro do 4º ano.

O Manual do Professor apresenta a evolução teórico-conceitual da Geografia e também um histórico resumido da disciplina. Faz uma descrição da obra no conjunto dos volumes, evidencia quais são os objetivos da proposta didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos adotados. Contém orientações didático-pedagógicas que permitem o desenvolvimento dos conteúdos, atividades, exercícios e a interdisciplinaridade.

É importante destacar os encaminhamentos metodológicos e os incentivos da obra quanto à valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem de conceitos e conteúdos geográficos, tomando os estudantes como críticos e observadores de contextos geográficos.

As atividades propostas são diversificadas entre pesquisa, momentos lúdicos, leituras e escritas, primando sempre pela autonomia do estudante nos trabalhos individuais, culminando na socialização do conhecimento e apresentação. Expõe uma discussão sobre a avaliação da aprendizagem, indicando diferentes formas de avaliar. Sugere bibliografia, apresenta textos complementares para a realização de atividades. Pode-se dizer que toda essa forma de encaminhamento da obra se constitui como pontos positivos a serem considerados.

O projeto gráfico-editorial da obra possui qualidade significativa, expressa em seus desenhos, ilustrações, fotografias e textos, que favorecem a construção de conhecimentos geográficos. A obra prima por organização, legibilidade gráfica, adequada para as estudantes (nível de escolaridade), considerando-se o tamanho das letras e outras disposições textuais presentes.

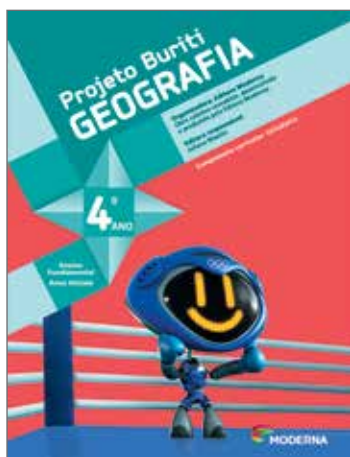


## Em sala de aula

A obra busca levar os estudantes a compreender seus espaços de vida, sem desconsiderar seus conhecimentos prévios. Traz uma linguagem que permite que os estudantes se inserirem e se apropriarem de uma narrativa geográfica que lhes possibilita aplicá-la ao mundo vivido, algo percebido pela abordagem teórico-metodológica utilizada, pelas atividades propostas e pelo incentivo à pesquisa.

Em sala de aula, você, professor(a), deve buscar ampliar o trabalho sobre o papel da imagem da mulher, dando ênfase ao protagonismo feminino, assim como valorizar o trabalho e reflexões sobre a homofobia.

A obra tem a preocupação com aspectos específicos do ensino de Geografia, no que se refere à abordagem dos conteúdos e às discussões propostas, primando por um vocabulário que contempla conceitos e temas da Geografia (orientação espacial, representações do espaço, mapas, populações, paisagem, região, território), utilizando, para isso, diferentes linguagens (desenhos, fotografias, imagens, poemas, obras de artes, músicas, textos literários e jornalísticos). No conjunto de suas atividades e nos conteúdos propostos, a obra apresenta possibilidades de expressão oral, escrita, gráfica e cartográfica, bem como instiga às capacidades de observação, comparação, interpretação e análise de diferentes fontes, como mapas, gráficos, textos e observação de fotografias, favorecendo a criticidade dos estudantes.



## PROJETO BURITI - GEOGRAFIA

Juliana Maestu

Editora Moderna  
4º e 5º anos - 3ª edição 2014

27884COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-geografia-4-5](http://www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-geografia-4-5)



### Visão geral

A obra *Projeto Buriti*, do componente curricular Geografia, é destinada aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e é composta por volumes do Livro do Aluno e Manual do Professor. O Livro do Aluno do 4º ano possui 144 páginas e o Manual do Professor 264 páginas. O Livro do Aluno do 5º ano possui 152 páginas e 240 páginas no Manual do Professor.

A obra possui uma proposta pedagógica que estimula o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico. Isso é evidenciado especialmente nas atividades que possibilitam articular os conteúdos já trabalhados com os conhecimentos prévios e com as relações presentes ao cotidiano das crianças. Para isso, os livros são compostos por diferentes gêneros textuais, com textos técnicos que explicam e expõem informações, textos jornalísticos e textos literários, todos adequados às faixas etárias dos estudantes dos 4º e 5º anos.



### Descrição da obra

Os volumes do Livro do Aluno são organizados em unidades numeradas e subdivididas em textos temáticos e seções denominadas *O que você aprendeu*, *Para ler e escrever* e *O mundo que*

queremos. Como parte integrante dos livros há também um *Miniatlas Geográfico, Sugestões de leitura, Glossário e Referências Bibliográficas*.

### O livro do 4º ano é composto pelas seguintes unidades e temas:

- Unidade 1, **O planeta Terra**. Com os temas: *O planeta onde vivemos; Conhecendo a Terra; Continentes e oceanos*.
- Unidade 2, **Terra: representação, localização e movimentos**. Apresenta os temas: *Representações da Terra; Localizando-se na Terra; Movimentos da Terra*.
- Unidade 3, **Brasil: localização e organização política**. Tem os seguintes temas: *Brasil: país da América do Sul; Brasil: unidades federativas e regiões*.
- Unidade 4, **O relevo do Brasil**. Apresenta os temas: *A ação da natureza sobre o relevo; A ação humana sobre o relevo; O relevo brasileiro*.
- Unidade 5, **A hidrografia do Brasil**. Com os temas: *Os rios do Brasil; Utilizando a água dos rios*.
- Unidade 6, **Os climas do Brasil**. Apresenta os temas: *As zonas de iluminação da Terra; Tempo atmosférico e clima; Os climas do Brasil; O efeito estufa*.
- Unidade 7, **Vegetação do Brasil**. Com os seguintes temas: *Paisagens vegetais brasileiras; A devastação da vegetação brasileira*.
- Unidade 8, **Os recursos naturais do Brasil**. Apresenta os temas: *Os recursos naturais; Brasil: grande diversidade de recursos naturais; A transformação dos recursos naturais; Explorar sem destruir*.
- Unidade 9, **Gente do Brasil**. Com os seguintes temas: *Conhecendo a população brasileira; A formação inicial da população brasileira; A vinda dos imigrantes; A diversidade cultural brasileira*.

### O Livro do 5º ano é composto pelas seguintes unidades:

- Unidade 1, **Brasil: um país de muitas diversidades**. Com os seguintes temas: *As diversas paisagens do Brasil; A população brasileira; A cultura brasileira: uma rica mistura de várias culturas; Brasil: um país de contrastes sociais*.
- Unidade 2, **A divisão política e regional do Brasil**. Apresenta os temas: *A divisão política do Brasil; A divisão regional do Brasil*.
- Unidade 3, **Região Norte**. Conta com os seguintes temas: *A grande floresta; O grande rio; Os povos da floresta; O que pode acontecer se a floresta acabar*.
- Unidade 4, **Região Nordeste**. Tem os temas: *A diversidade do Nordeste; A sub-região Zona da Mata; A sub-região Agreste; A sub-região Sertão; A sub-região Meio-Norte*.
- Unidade 5, **Região Centro-Oeste**. Possui os temas: *Pantanal: uma paisagem inundável; Cerrado: paisagem ameaçada; A ocupação do Centro-Oeste; Brasília: capital federal*.
- Unidade 6, **Região Sudeste**. Com os temas: *O Sudeste é a região mais populosa e urbanizada; O Sudeste é o berço da indústria brasileira; No sudeste está o maior setor comercial e de serviços do país; Principais cidades do Sudeste têm sérios problemas*.
- Unidade 7, **Região Sul**. Apresenta os temas: *A influência europeia na Região Sul; A agropecuária voltada à indústria; O pampa gaúcho; Vivendo na fronteira*.

- Unidade 8, **Brasil na América**. Apresenta os seguintes temas: *O continente americano; A América do Sul*.
- Unidade 9, **O Brasil no mundo**. Tem os seguintes temas: *O Brasil interligado ao mundo; O Brasil e o Mercosul; Ultrapassando as fronteiras do Brasil*.

A obra contém atividades com diferentes desafios, especialmente na seção *O mundo que queremos* e naquelas que possuem o subtítulo *Vamos fazer*, em que são estimuladas a criatividade e a observação. Outras ainda permitem a problematização dos conteúdos, de maneira mais específica nas atividades com o subtítulo *Compreender*, que induzem à observação, comparação e reflexão. A obra ainda possui atividades que estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e fontes, de modo especial naquelas com o subtítulo *Pesquisar*, que propiciam investigação, comparação, interpretação, criatividade, análise e síntese.

O Manual do Professor, além de apresentar o mesmo conteúdo dos Livros do Aluno, com as respostas e indicações ao(a) professor(a), têm a seguinte estrutura: *Orientações gerais (A concepção de Geografia, O ensino de Geografia na formação do aluno; Os objetivos do ensino de Geografia; A interdisciplinaridade; A proposta didática desta coleção); Orientações específicas (para cada unidade dos volumes); Referências bibliográficas*. E em *Anexo* há *Tabelas com dados estatísticos das unidades federativas do Brasil* e *Fichas* para atividades propostas nas unidades.



## Análise da obra

Professor(a), esta obra está centrada em uma perspectiva pedagógica da aprendizagem da linguagem, trabalhando com a leitura, escrita, oralidade e vocabulário como elementos fundamentais para a compreensão do espaço geográfico. Os conteúdos e conceitos da Geografia são abordados de forma a incentivarem os estudantes a se apropriarem do vocabulário geográfico bem como apropriar-se das linguagens em seus diferentes aspectos.

A escrita e a leitura são desenvolvidas especialmente na seção *Para ler e escrever melhor*. A oralidade é estimulada em atividades, sendo indicadas através de um ícone aquelas que possuem o potencial de desenvolver a produção de relatos, argumentações e entrevistas, bem como de estimular a comunicação formal e informal e o exercício de compartilhamento e do respeito aos diferentes pontos de vista e opiniões. O vocabulário é composto por palavras-chave específicas do componente curricular Geografia que remetem ao *glossário*.

Outra questão a ser ressaltada é a relação espaço-tempo explorada nos volumes, importante e necessária à compreensão da construção do espaço. São abordadas de forma pertinente em diferentes pontos da obra, como nas imagens, nos textos e nas atividades. A obra problematiza questões que envolvem tempo e espaço o que possibilita ao estudante, com o auxílio do(a) professor(a), perceber o caráter de construção histórica do espaço para, assim, poder melhor operá-lo.

É relevante observar a grande quantidade de ilustrações ao longo dos textos, as quais são contextualizadas e utilizadas para introduzir e explorar os conteúdos. Estas ilustrações aparecem de forma reflexiva no início de cada unidade, chamadas em questionamentos *O que eu vejo* e *O que eu sei*, provocando a leitura e a reflexão dos estudantes. Nesse sentido, as imagens assumem diferentes funções que podem ser aproveitadas nos processos educativos, estimulando a curiosidade e motivando os alunos para aprender Geografia.

É importante salientar que os mapas são essenciais à Geografia, pois servem como instrumentos de leitura do espaço; essa leitura está presente na obra analisada, pois os volumes estão contemplados com muitos mapas, utilizados como conteúdos e explorados em atividades. Mesmo atendendo às normas da comunicação cartográfica e contendo todos os elementos, alguns mapas, são complexos para a faixa etária a que se destinam, e por isso é essencial que o(a) professor(a) avalie a pertinência de seu uso.

A obra contribui para a formação cidadã do estudante, pois demonstra o respeito à legislação, normas e diretrizes vigentes para o Ensino Fundamental de Nove Anos do Brasil, bem como são incluídas as suas prescrições legais. São observados os princípios éticos e democráticos brasileiros e os seus referenciais estão contemplados. É possível constatar a preocupação com tais princípios ao se verificar que a obra está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, e ainda de outros modos de discriminação.

As contribuições e heranças das culturas afrodescendentes são tratadas dentro da temática das migrações e da formação da sociedade brasileira. As culturas indígenas também são ressaltadas na formação da sociedade brasileira, sendo discutidas de maneira pertinente suas lutas na atualidade por demarcação dos territórios.

A obra ainda explora questões ambientais e sociais, provocando a reflexão e contribuindo de maneira relevante para a formação cidadã do estudante. Nesse sentido, a obra adota uma postura que estimula a promoção de ações pedagógicas de respeito e valorização da diversidade, assim como da formação de princípios de sustentabilidade e de cidadania.

É importante observar os temas transversais, formação cidadã, meio ambiente e saúde, na obra eles são trabalhados na seção *O mundo que queremos*. Estes temas procuram associar questões globais às ações locais.

Outra questão pertinente com relação às atividades é o fato de que em sala de aula o(a) professor(a) poderá explorar produtivamente as questões abertas, pois estas favorecem a expressão oral e escrita dos estudantes por meio do uso de outras linguagens, como os desenhos de situações e paisagens.

Os Livros do Aluno apresentam sugestões de leituras de fontes reconhecidas e atualizadas, que acrescentam novas visões sobre as temáticas estudadas nas unidades e se mostram pertinentes e



adequadas às faixas etárias dos estudantes. Tais leituras são apontadas ao final do livro de forma destacada, com as imagens dos livros e seus respectivos resumos e fontes.

O Manual do Professor é um aliado do docente no uso do Livro do Aluno, pois explica a perspectiva pedagógica da obra, através de fragmentos de textos, em especial da Educação Geográfica. Indica formas de planejar, desenvolver e avaliar os conteúdos propostos. O Manual demonstra como se dá a organização geral da obra no conjunto de seus volumes e também a lógica interna de cada um dos livros.

O Manual do Professor traz uma reflexão acerca da Geografia enquanto saber científico e escolar, utilizando concepções teóricas e metodológicas de autores contemporâneos. Oferece ainda orientação tanto teórica quanto metodológica, com instruções específicas para cada unidade, que incluem a demonstração dos objetivos, das sugestões didáticas, de atividades e informações complementares aos conteúdos presentes no Livro do Aluno.

O Manual mostra como desenvolver conceitos e conteúdos a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes, especialmente nas sugestões didáticas das unidades e nas seções *O que eu vejo* e *O que eu sei*. As referidas seções incentivam a leitura das imagens, bem como o resgate dos conhecimentos prévios das crianças.

Nas sugestões didáticas aparecem diferentes formas de utilização dos mapas para explorar os conteúdos, que possibilitam ao(a) professor(a) usá-los como instrumentos que sintetizam as informações do espaço, práticas estas que se mostram necessárias à Geografia. Nas *Orientações e subsídios*, são feitas sugestões bibliográficas diversificadas e são disponibilizados textos complementares, que contribuem para o aprofundamento de temas e conceitos geográficos, assim como são especificadas sugestões didáticas de tratar os mesmos em sala de aula.

São propostas, no Manual, formas de avaliação da aprendizagem, a qual é entendida na obra como um processo contínuo e não como um momento específico e determinado. Nesse sentido, a cada unidade são indicadas diversas atividades, onde é possível avaliar os processos de aprendizagem.



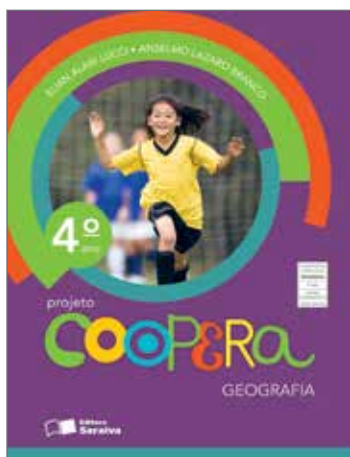
## Em sala de aula

Ao utilizar a obra em sala de aula o(a) professor(a) poderá aproveitar os diferentes tipos de imagens para reforçar o respeito à diversidade e desfazer estereótipos e preconceitos, que têm como alvo, em geral, grupos como mulheres, crianças, afrodescendentes, indígenas, entre outros. A obra poderá ainda servir como ponto de apoio para a promoção de ações sustentáveis e cidadãs na escola e seu entorno, pois indica tais ações em seus textos, imagens, sugestões didáticas e atividades.

Há apenas orientações pontuais para a realização do trabalho de campo. O incentivo ao uso de novas tecnologias aparece também de forma pontual em uma atividade, em que se solicita o uso da internet para pesquisa. Nesse sentido é importante que o(a) professor(a) amplie essas propostas.

É importante destacar ao(a) professor(a) que as atividades presentes na obra, em sua totalidade, não tratam diretamente da alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas) do estudante. A cartografia é proposta, mas é necessário que o(a) professor(a) fique atento visto que os mapas são complexos para a faixa etária a que se destinam, e por isso é essencial que seja avaliado a pertinência e uso, bem como estimule a construção cartográfica.

O(A) professor(a) deve estar atento(a) a que, no Manual do Professor, ainda que este apresente textos reforçando a importância da interdisciplinaridade, há apenas sugestões pontuais de trabalhos com outras disciplinas. Assim, o docente deve buscar construir uma relação de conteúdos e práticas entre as diferentes áreas do conhecimento.



## PROJETO COOPERA GEOGRAFIA

Elían Alabi Lucci  
Anselmo Lazaro Branco

Editora Saraiva  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27898COL60  
Coleção Tipo 2

<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/projeto-coopera-geografia-4o-e-5o-ano/>



### Visão geral

A obra didática *Projeto Coopera Geografia* é composta por dois volumes, com Livro do Aluno e Manual do Professor para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

A obra investe na direção de trabalhar o conhecimento alicerçado na progressão da aprendizagem, a qual está estruturada a partir de problematizações sociais, com vistas à construção de um pensamento autônomo e crítico. Para isso, mobiliza imagens e diferentes gêneros textuais (mapas, fotografias, fotos aéreas, desenhos, gráficos, tirinhas etc.); trabalha com linguagem adequada ao desenvolvimento cognitivo do estudante; e apresenta atividades desafiadoras (pesquisas, saídas de observações, produção de textos, entrevistas, comparação de imagens etc.), favorecendo a construção de um vocabulário geográfico (espaço, natureza, sociedade, território, região, paisagem etc.).



### Descrição da obra

Na obra, cada volume é dividido em quatro unidades temáticas, tanto no Manual do Professor, quanto no Livro do Aluno. O Livro do Aluno do 4º ano possui 112 páginas, enquanto que o Livro do Aluno do 5º ano tem 128 páginas.

O volume para o 4º ano possui como eixo temático os estudos do município (relação entre a cidade e o campo) e as dinâmicas da natureza.

### **Apresenta as seguintes unidades:**

- Unidade 1, **Espaço urbano e espaço rural**. Com os conteúdos: *Município – campo e cidade; Espaço urbano; Espaço rural; Integração entre campo e cidade; A sociedade e o município; Condições de vida na cidade e no campo.*
- Unidade 2, **Os limites e o governo do município**. Apresenta os conteúdos: *Limite dos municípios; Pontos de orientação; Município, estado, país e continente; A administração dos municípios; Direitos e deveres do cidadão; A participação da população.*
- Unidade 3, **Natureza e sociedade**. Com os conteúdos: *A interdependência dos elementos naturais; Clima; Hidrografia; As águas dos mares e rios; Relevo; Vegetação.*
- Unidade 4, **Espaço, economia e sociedade**. Possui os seguintes conteúdos: *Os recursos naturais; O trabalho e os recursos naturais; O espaço geográfico; Agricultura e pecuária; Extrativismo; Atividade industrial; Comércio e serviços.*

### **O volume do 5º ano possui como eixo temático espaço geográfico brasileiro (sociedade e economia). Também tem quatro unidades:**

- Unidade 1, **Um país chamado Brasil**. Com os seguintes conteúdos: *País e nação; Território e fronteira; Divisão regional do Brasil; Os complexos regionais brasileiros; Governo.*
- Unidade 2, **Tecnologia e atividades econômicas**. Apresenta os conteúdos: *A tecnologia em nossa vida; Tecnologia e mudanças; Tecnologia e consumo; Transformações no campo; Indústria e crescimento das cidades; O comércio.*
- Unidade 3, **Trabalho no Brasil**. Tem os seguintes conteúdos: *Tipos de trabalho; Subemprego e desemprego; Trabalho infantil; Direitos trabalhistas; A mulher e o trabalho; Condições de trabalho; Vagas para pessoas com deficiência; Remuneração.*
- Unidade 4, **População e urbanização**. Apresenta os seguintes capítulos: *A população brasileira; Os indígenas; Os afrodescendentes; Os imigrantes; Questões populacionais e urbanização; Problemas sociais; Problemas ambientais.*

Apresenta em sua organização as seguintes seções: *Começo de conversa*, busca estimular a curiosidade para o tema; *Ampliar horizontes*, fornece exemplos em imagens ou textos; *Troca de ideias*, exposição de ideias e a troca de ideias e entendimento; *Ler e compreender*, apresenta o tema a partir de outros gêneros textuais; *Representar o mundo*, desenvolve a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas) *Vamos retomar*, sistematiza os conhecimentos da unidade. Além disso, ao final de cada unidade apresenta: *Habilidades em foco, momento de avaliação; Mundo plural*, amplia o conhecimento relacionando conceitos e temas; *Sugestões*, de filmes, livros, vídeos, internet, etc. Ao final dos volumes há também dois mapas, *Mundo - divisão política*, e *Brasil – divisão política*; além das *Referências bibliográficas*.

O Manual do Professor apresenta 192 páginas para o 4º ano e 224 páginas para o 5º ano. Traz os conteúdos do Livro do Aluno com as respostas. Especificamente na parte do Manual, está dividido em *Orientações Gerais*, *Orientações específicas* e *Bibliografia*. Nas *Orientações Gerais* descreve a coleção (incluindo a estrutura), apresenta a Geografia escolar para o Ensino Fundamental, as propostas teórico-metodológicas, os objetivos gerais para a coleção, a avaliação e sugestões para o(a) professor(a). Nas *Orientações específicas* apresenta e descreve as unidades de cada livro.



## Análise da obra

O Manual do Professor indica que esta obra tem por metodologia princípios da aprendizagem significativa e do interculturalismo. Construída para desenvolver competências e habilidades específicas deste ciclo, trabalhando o espaço como categoria de análise social na perspectiva da formação do cidadão ciente de seu papel social.

A problematização do espaço tem como elemento dinamizador o trabalho, enquanto atividade humana principal, transformadora da natureza e criadora das mais diversas paisagens. É assentando-se nessa perspectiva que a obra possui uma proposta pedagógica voltada para a reflexão e o estudo dos conteúdos a partir das experiências cotidianas dos estudantes, fornecendo condições para que eles consigam relacionar o seu lugar de vivência a outros lugares, com escalas de análise mais amplas, e que possam comparar e perceber semelhanças e diferenças, permanências e mudanças na organização do espaço.

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica, os objetivos propostos e o que é efetivado. A partir desse conjunto, a proposição é a de uma progressão na aprendizagem dos estudantes, que, ao serem estimulados por ações problematizadoras, têm o seu pensamento autônomo e crítico fortalecido. Privilegia, dessa forma, a compreensão do espaço geográfico como produto das relações humanas e a utiliza como ferramenta de análise dos processos sociais. Também coloca em destaque a importância do trabalho humano na transformação da natureza e as dinâmicas sociais que promovem espaços de segregação, que são empecilhos para a prática da cidadania plena por grupos historicamente não valorizados na sociedade, como a população pobre, as mulheres, os afrodescendentes, os indígenas, os migrantes, os homossexuais, entre outros grupos marginalizados.

A obra aborda e desenvolve os conceitos geográficos, permitindo a compreensão das relações entre sociedade e natureza através da localização geográfica de fatos e fenômenos. Apresenta informações atualizadas, construídas em diferentes linguagens e gêneros textuais (textos, mapas, fotografias aéreas, desenhos, gráficos, tirinhas), que, articulados aos conteúdos e atividades desafiadoras, e adequados à faixa etária dos estudantes, contribuem para a formação e ampliação da linguagem geográfica, na perspectiva de compreender o espaço.

As temáticas do 4º ano estão estruturadas a partir da relação entre sociedade e natureza, momento em que conceitos e situações vivenciadas nos espaços urbanos e rurais são discutidos; do estabelecimento de limites, utilizando como subsídio os debates sobre limites naturais e artificiais; da análise da interdependência entre os elementos naturais e destes com a sociedade, analisando clima, hidrografia, relevo e vegetação; e da discussão sobre conservação, trabalho e atividades econômicas, analisando a tríade espaço, economia e sociedade. Conceitos como território, país, estado, nação e população são tratados no 5º ano desta obra, a partir da correlação entre o espaço vivido e as demais escalas de análise na perspectiva de evidenciar a formação, a ocupação e a diversidade do território brasileiro.

O trabalho com os conteúdos indicados para essa etapa da formação (município e Brasil), realizado na forma de textos, imagens e atividades, auxilia na compreensão do território assentada em princípios de respeito às diferenças, e na possibilidade da construção de uma sociedade justa e igualitária.

Os textos e as instruções complementares visam auxiliar no planejamento de aulas de Geografia instigantes e prazerosas para professores(as) e estudantes, objetivando a promoção de uma cidadania ativa. Outros aspectos importantes desta obra consistem nas sugestões de textos complementares, sites, músicas, filmes etc., bem como aquelas apresentadas no Manual do Professor, que além de trazer os referenciais teórico-metodológicos da obra, apresenta uma rica bibliografia, direcionada aos docentes, no que tange à formação para o trabalho com dada temática no Ensino Fundamental, bem como referenciais que indicam uma dada concepção de educação.

A alfabetização cartográfica (leitura, interpretação e construção de mapas) é posta como uma proposição metodológica mobilizada ao longo de toda a obra, sendo concebida como uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades de representação e análise do espaço, tendo como subsídios gráficos mapas, tabelas, fotografias aéreas e sites da internet.

O Manual do Professor destaca as discussões teórico-metodológicas no que respeita tanto à Geografia Escolar quanto ao ensino desse componente no Ensino Fundamental, as quais indicam os objetivos a serem atingidos nessa fase do ensino, bem como as concepções de aprendizagem que possibilitam alcançá-los. Somam-se, a esses referenciais, as sugestões apresentadas aos(as) professores(as) quanto ao uso de procedimentos em sala de aula, o trabalho com a educação inclusiva e as proposições em torno do estudo do meio.

O Manual do Professor auxilia no alcance dos objetivos propostos para esta etapa do ensino, discutindo o referencial teórico-metodológico adotado, sugerindo ferramentas e procedimentos de avaliação em consonância com os temas abordados. As orientações contidas no Manual do Professor trazem discussões atuais e uma proposta pedagógica voltada para a construção da cidadania ativa, para as relações entre sociedade e natureza e para a ampliação da capacidade de leitura e de produção de objetos cartográficos.

Diversos são os momentos em que o Manual contribui para ampliar o debate sobre temáticas específicas, indica atividades extras, propõe atividades interdisciplinares. Todavia, há que se atentar para a necessidade de o(a) professor(a) buscar fontes alternativas que lhe possibilitem ampliar a reflexão sobre a avaliação da aprendizagem quando se desenvolvem projetos interdisciplinares; sobre o trabalho com a análise de mapas e sua contextualização junto à temática trabalhada.

A obra contribui para a formação da cidadania ao estar isenta de discriminações e violação de direitos, no que tange aos estereótipos, preconceitos sociais, étnico-raciais e de gênero. Faz isso ao apresentar, através dos gêneros textuais (charges e tirinhas), problemas e situações do cotidiano, que ao mesmo tempo em que constroem saberes mais sistematizados, contribuem para a formação da cidadania. Favorece a formação cidadã ao dar visibilidade aos movimentos sociais, com destaque para o Movimento Negro; ao mostrar a presença da mulher em diferentes postos de atuação, bem como as conquistas obtidas por elas; ao evidenciar o direito das crianças e dos idosos, a partir do debate sobre a Declaração dos Direitos Universais; ao discutir a cultura e os direitos dos afrodescendentes e dos indígenas no território brasileiro.

O projeto gráfico-editorial mantém relação com a proposta teórico-metodológica apresentada para a obra ao se estruturar a partir de uma abordagem em que o estudante é concebido como sujeito do conhecimento. A maneira como estão dispostos textos, imagens e atividades contribuem para a efetivação dessa proposta.

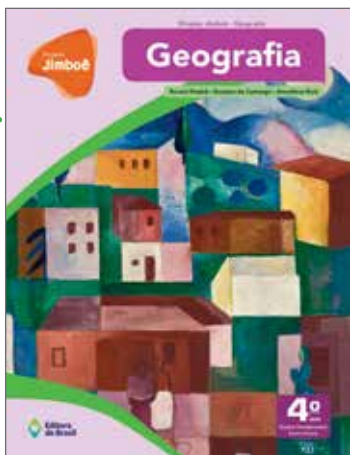


## Em sala de aula

Professor(a), o projeto gráfico-editorial desta obra apresenta coerência entre a proposta didático-pedagógica e sua organização, e indica boas referências de textos, sites, músicas e filmes. Contudo, há a necessidade de que você esteja atento(a) à seção *Mundo plural*, para relacionar o tema estudado com outras realidades. Observe também que há algumas legendas muito extensas que podem confundir os estudantes mais desatentos, e por isso chame a atenção quando da leitura das mesmas.

A obra faz referência importante ao espaço geográfico construído socialmente. Nesse sentido procure trabalhar com os estudantes as questões sociais locais, do seu município, a partir dos textos gerais dos volumes. As imagens contribuem para o aprendizado, mas é importante que se possa contextualizar a partir de imagens do lugar dos estudantes, a fim de que eles compreendam a relação lugar-mundo.

Embora a forma como a obra esteja organizada favoreça a formação cidadã, estando isenta de discriminação e violação de direitos, o(a) professor(a) deve estar atendo a inserção de referenciais que auxiliem a compreender como os indígenas e os afrodescendentes tem se inserido no conjunto da sociedade brasileira atual, especificamente ao mercado de trabalho.



## PROJETO JIMBOÊ - GEOGRAFIA

Roseni Rudek  
Rosiane de Camargo  
Anneliese Ruiz

Editora do Brasil  
4º e 5º anos - 1ª edição 2014

27909COL60  
Coleção Tipo 2  
[www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboegeografia](http://www.editoradobrasil.com.br/pnld2016/projetojimboegeografia)



### Visão geral

A obra didática *Projeto Jimboê - Geografia* é composta por livros destinados ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O Livro do Aluno do 4º ano possui 176 páginas, com seu respectivo Manual do Professor com 239 páginas. O Livro do Aluno do 5º ano possui 160 páginas, com o Manual apresentando 223 páginas.

A coleção se destaca pelas atividades voltadas para o universo do estudante nessa etapa escolar, apresentando histórias em quadrinhos, jogos, desenhos, tirinhas, brincadeiras, os quais são pertinentes às situações de ensino-aprendizagem e compatíveis com o seu estágio de desenvolvimento, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade em relação à aprendizagem dos conceitos geográficos. A organização da obra instiga os estudantes a observar, comparar, investigar, pesquisar, refletir e dialogar, a fim de que associem os conceitos de geografia ao seu cotidiano e assim proponham discussões e debates para as problemáticas do seu espaço de vivência.





## Descrição da obra

O Livro do 4º ano apresenta uma divisão dos conteúdos por unidade, e em cada unidade capítulos, compreendendo:

- Unidades 1, **O espaço do município**. Apresenta os capítulos: *Paisagens urbanas e rurais (Diferentes paisagens urbanas; Paisagens rurais); O município (O espaço do município; Os limites do município)*.
- Unidade 2, **Espaço rural**. Com os capítulos: *O trabalho rural (As atividades rurais; A pecuária; Agroindústria; O extrativismo; Turismo rural); Paisagens rurais (O trabalho e as paisagens rurais; Questões ambientais do espaço rural)*.
- Unidade 3, **Espaço urbano**. Apresenta os seguintes capítulos: *Trabalhando na cidade (O trabalho urbano; A indústria e a transformação de produtos; A indústria hoje; As indústrias e as transformações no espaço; A prestação de serviços); O ambiente urbano (As paisagens se modificam; As cidades e a questão ambiental)*.
- Unidade 4, **A integração entre o rural e o urbano**. Com os capítulos: *O campo, a cidade e suas relações (O vai e vem entre o campo e a cidade); As questões sociais no campo e na cidade (Diferentes situações dos agricultores e propriedades rurais; Diferentes formas de morar)*.

Quanto ao Livro do 5º ano, este também compreende quatro unidades:

- Unidade 1, **Localização e orientação no espaço terrestre**. Apresenta os capítulos: *Representando os espaços (O globo e o planisfério; Linhas imaginárias circundam a Terra); Para ler e entender um mapa (Os mapas)*.
- Unidade 2, **Brasil, meu país**. Com os capítulos: *Brasil: divisão política e regional (Localizando o Brasil; Como é o governo no Brasil); O povo brasileiro (População brasileira; Distribuição da população brasileira)*.
- Unidade 3, **Clima e vegetação do Brasil**. Tem os seguintes capítulos: *As diferentes temperaturas no Brasil (O tempo atmosférico; Brasil: um país tropical); Formações vegetais do Brasil (Conhecendo as formações vegetais brasileiras; Explorando as riquezas vegetais do Brasil; Reflorestamento)*.
- Unidade 4, **Relevo e rios do Brasil**. Apresenta os seguintes capítulos: *As formas da superfície terrestre (O relevo); A água na superfície do planeta (A presença da água)*.

Na obra, há as seções: *Conheça o seu livro*, que apresenta o livro ao estudante, inclui um ícone *É hora de trocar ideias* com perguntas direcionadas ao tema; *Aprender brincando*, atividades relacionadas ao brincar; *Ponto com*, incentiva o uso de tecnologias digitais; *Blog da Gabi*, apresenta um blog de uma menina que dialoga com o estudante sobre os temas tratados; *Relembrando o que estudei*, com um resumo da unidade; *Cantinho de sugestões*, sugestão de leituras, filmes, sites,

etc.; *Turma conectada*, com personagens de histórias em quadrinhos e tirinhas; *Cidadão em ação*, propõe que o estudante possa refletir sobre suas ações na sociedade; *Compreender...* explora gêneros textuais diversos; *Registrar*; *Cartografar*, onde o estudante realiza atividades de mapeamento; *Geografia e...* que possibilita relacionar o tema com outros componentes curriculares; *Observar*, seção que instiga a observar o espaço geográfico (imagens, mapas, fotografias, etc.); *Vocabulário*.

Há ainda os ícones chamados *Orientadores* que indicam: *Atividade oral*, *Atividade no caderno*, *Atividade em dupla*, *Atividade em grupo*, que problematizam os conteúdos, instigando os estudantes a observar, comparar, investigar, pesquisar, refletir e dialogar, a fim de que associem os conceitos de geografia ao seu cotidiano e assim proponham soluções e/ou ações para os problemas postos, promovendo a formação de cidadãos.

Em relação à bibliografia, a obra explicita uma vasta quantidade de referências, periódicos e sites, contribuindo para a formação continuada do(a) professor(a). E por fim, a obra traz no final do Livro do Aluno um *Glossário*, com o significado de algumas palavras contextualizadas de acordo com o conteúdo abordado, e um *Miniatlas*.

O Manual do Professor está dividido nas seguintes partes: *Apresentação*; *Geografia, ensino e livro didático*; *O uso de diferentes linguagens e recursos*; *Organização do projeto*; *O mundo digital e a educação*; *Seleção de conteúdos*; *Orientações específicas do 4º e 5º anos*; *Referências*.



## Análise da obra

Professor(a), no que se refere à proposta pedagógica, não há uma clara definição dos pressupostos teórico-metodológicos, no entanto a obra denota articulação entre conceitos geográficos elencados para a escola, como os conceitos de paisagem, região, território e espaço geográfico, e traz de maneira pertinente a relação entre sociedade e natureza, favorecendo a compreensão dos estudantes acerca do resultado das atividades humanas sobre uma primeira natureza.

Destacam-se nessa coleção as atividades, notadamente aquelas voltadas para o universo do estudante, como as histórias em quadrinhos, jogos, desenhos, tirinhas, brincadeiras, os quais são pertinentes às situações de ensino-aprendizagem dos estudantes e compatíveis com o seu estágio de desenvolvimento, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade em relação à aprendizagem dos conceitos geográficos.

A obra evidencia a alfabetização cartográfica (ler, interpretar e construir mapas) através de diversos tipos de representação do espaço, como: mapa mental, croquis e plantas cartográficas, os quais indicam como fazer a leitura do mapa utilizando os elementos: legenda, título e escala. Percebe-se que o tratamento dado ao estudo dos mapas incentiva sua leitura, possibilitando a compreensão

do espaço geográfico. Salienta-se a disposição do trabalho com os mapas nas seguintes seções: *Cartografar, Registrar, Compreender, Observar, Aprender brincando, Cidadão em ação e a Turma conectada*, presentes na obra, as quais facilitam o uso dos mapas.

Ressaltam-se nos volumes as atividades indicadas com/para o uso das tecnologias digitais, como: blog, jogos e pesquisas em sites. As atividades propostas apresentam também um direcionamento para a interdisciplinaridade, destacando-se os componentes curriculares: Ciências, Matemática, Arte, Língua Portuguesa, História e Educação Física.

A obra traz inúmeras ilustrações e recursos, os quais oportunizam que o(a) professor(a) desenvolva distintas propostas na sala de aula e consiga envolver os estudantes em atividades dinâmicas e significativas para o processo de ensino-aprendizagem.

O Manual do Professor pode lhe ajudar muito, pois explicita de modo claro e conciso a organização da obra, assim como apresenta a articulação entre a orientação didático-pedagógica e os pressupostos teórico-metodológicos, encaminhando ações que promovam a formação do cidadão. Aponta sugestões acerca da alfabetização cartográfica em sala de aula, bem como contribuições relevantes sobre a avaliação. Ademais, o Manual do Professor disponibiliza indicações de atividades individuais e coletivas, e uma série de leituras, sites, filmes, vídeos complementares, no intuito de auxiliar o(a) professor(a).

No decorrer de toda a coleção, o conteúdo é intercalado por diversos recursos, a saber: textos, poemas, músicas, histórias em quadrinhos, imagens, mapas, gráficos, climogramas, e sugestões de livros, filmes e sites, auxiliando a compreensão dos estudantes acerca do conteúdo abordado. Os recursos dispostos na obra são condizentes com o conteúdo trabalhando promovendo a capacidade de compreensão dos estudantes de modo significativo.

No decorrer da obra encontram-se os elementos pautados na legislação que rege a Educação Básica no Brasil, os quais estão em consonância com as normas e diretrizes estabelecidas para uma educação voltada para a formação cidadã.

Em relação aos princípios éticos e democráticos, a obra trata de modo apropriado as questões sociais, de gênero e de pessoas com deficiência. Ressalta de forma relevante a inserção da mulher no campo do trabalho e nas relações de poder, assim como ocorre com os povos indígenas.

A obra apresenta um adequado projeto gráfico-editorial, em face da organização dos capítulos e subcapítulos, e notadamente na diversidade do material e na riqueza das imagens. Além disso, a obra dispõe de legibilidade apropriada no que se refere ao desenho, tamanho de letras, espaçamento, formato, dimensões e disposição do texto.



## Em sala de aula

Professor(a), procure observar com atenção as questões relativas ao combate à violência contra crianças, mulheres e homens e à participação dos afrodescendentes no mundo do trabalho, as quais podem ser mais destacados com a realidade atual, sobretudo em uma coleção que indica a utilização de muitos recursos e tecnologias digitais. Procure destacar o município e o estado onde vivem os estudantes, atraindo o olhar para o espaço de vivência a fim de construir comparações com outras realidades.

A obra busca destacar uma alfabetização cartográfica através de diversos tipos de representação do espaço, seja o mapa mental, os croquis ou as plantas cartográficas. Mas, há alguns mapas presentes nos livros que estão em pequena escala, o que pode dificultar a leitura e a interpretação por parte dos estudantes (sobretudo aqueles que apresentam problemas de baixa visão). Portanto, utilize o *Miniatlas* ao final dos livros para auxiliar na leitura e, se necessário, consulte o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), destacado nos volumes, para acessar os mapas em outras escalas maiores que facilitem a explanação em sala. Esta sua ação pode ser a solução para a resolução dos exercícios propostos ao longo dos volumes.





## OBRAS DIDÁTICAS DE GEOGRAFIA

CÓDIGOS DE IDENTIFICAÇÃO	
CÓDIGO DA OBRA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA (COLEÇÃO)	
CÓDIGO DO PARECERISTA	
MENÇÃO FINAL	

A ciência geográfica estuda processos, dinâmicas, fenômenos sociais e naturais, para analisar, compreender e representar o espaço produzido, reproduzido e transformado pela sociedade, nas escalas local, regional, nacional e mundial. Essas relações sociedade/espaço/tempo, que nas atuais sociedades em rede também se processam de forma simultânea e instantânea, não podem ser entendidas como uma enumeração ou descrição de fatos e fenômenos desarticulados, que se esgotam em si mesmos.

Com esse foco, o livro didático deve conter explicações sobre a produção do espaço pelas sociedades ao longo da história, com argumentações sobre esse processo de transformação contínua e desigual, visto que as bases naturais desses espaços produzidos socialmente são também diferentes, em razão da localização dos recursos disponíveis na superfície terrestre. (EDITAL PNLD 02/2014).

DESCRIÇÃO DA OBRA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA
LIVRO DO ALUNO – LA
MANUAL DO PROFESSOR – MP

## AVALIAÇÃO DA OBRA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA

A avaliação da Obra Didática de Geografia será realizada :

- I) Descrição Global
- II) Formação Cidadã
- III) Proposta Pedagógica, Conteúdos, Atividades e Ilustrações
- IV) Manual do Professor
- V) Aspectos do Projeto Gráfico-Editorial da Obra.

### ORIENTAÇÕES GERAIS

A ficha de avaliação deve ser preenchida após a leitura de cada volume a ser avaliado.

A ficha está dividida em blocos com questões. Para cada um dos blocos deverá ser assinalado um X em uma das menções indicadas ao lado da questão.

A questão deverá também ser comentada e deverá expressar/conter a justificativa para a menção atribuída, acrescida de exemplos e indicação das páginas dos mesmos.

Os exemplos devem vir acompanhados de explicação sobre o aspecto ressaltado.

Ao final dos blocos, há um espaço reservado para elaborar uma apreciação em forma de parecer na qual devem ser indicadas as principais qualidades e limitações da obra e os possíveis cuidados que o professor deverá ter ao utilizá-la em sala de aula. As falhas pontuais detectadas ao longo da leitura da obra devem ser registradas em um quadro localizado no final da ficha.

### ATENÇÃO

1. NÃO ALTERE A FORMATAÇÃO DA FICHA (Não altere a letra, nem o tamanho das mesmas). Procure manter uma regularidade textual compatível com o formato da ficha.
2. Para indicar títulos de textos e para fazer citações, utilize apenas aspas e mantenha o mesmo corpo e tipo de letra, sem sublinhado, itálico ou negrito.
3. Para indicar capítulos, unidades ou seções, escreva o título em itálico, com a letra inicial maiúscula (ex: a seção Documentos históricos apresenta...).
4. Os exemplos devem estar acompanhados de indicações precisas do volume e do número da página, de acordo com o seguinte formato: v.2, p. 3.
5. Para indicar exemplos de atividades adote o seguinte formato:  
MP, p. 12 – Manual do Professor, página 12  
LA, p.52, at.4b – Livro do aluno, página 52, atividade 4, item b

A PARTIR DAS QUESTÕES ASSINALAR COM UM "X" A MENÇÃO QUE CORRESPONDE A SUA AVALIAÇÃO.

NÃO (QUANDO NÃO ATENDE A QUESTÃO)	NÃO
SIM (QUANDO ATENDE PLENAMENTE)	S
SIM PARCIALMENTE	SP



## I. DESCRIÇÃO GLOBAL DA COLEÇÃO

APRESENTAR UMA SÚMULA COM UMA DESCRIÇÃO GLOBAL, DO CONTEÚDO DOS VOLUMES DE CADA SÉRIE DA COLEÇÃO E DO MANUAL DO PROFESSOR. COMPATIBILIZAÇÃO, TAMBÉM GERAL, ENTRE AS PARTES DO LIVRO E DO MANUAL DO PROFESSOR, VERIFICANDO COERÊNCIA ENTRE OS CONTEÚDOS E/OU CONCEITOS E AS ORIENTAÇÕES/SUGESTÕES PRESENTES NO MANUAL.

## II. FORMAÇÃO CIDADÃ

RESPEITO À LEGISLAÇÃO, NORMAS E DIRETRIZES VIGENTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

1. SÃO OBSERVADAS AS PRESCRIÇÕES LEGAIS CONSTANTES DOS DOCUMENTOS QUE REGEM O ENSINO FUNDAMENTAL ADOTADO NO BRASIL?	NÃO	SIM
Constituição da República Federativa do Brasil.		
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis no 10.639/2003, no 11.274/2006, no 11.525/2007 e no 11.645/2008.		
Lei nº 10.639/2003 – “Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”		
Lei nº 11.645/2008 – “Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.		
Lei no 11.274/2006 - Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.		
Lei nº 11.525/2007 – “Acrescenta § 5o ao art. 32 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.”		
Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.		
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica.		
Parecer Conselho Nacional de Educação CEB nº 15, de 04/07/2000		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 003, de 10/03/2004		
Resolução Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 01 de 17/06/2004		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 7/2010		

Resolução Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 4/2010		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 11/2010		
Parecer Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 14, de 06/06/2012.		
Se não atender a uma das legislações, justificar e apontar a(s) ocorrência(s).		

OBSERVÂNCIA DE PRINCÍPIOS ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS			
2. A OBRA ESTÁ ISENTA DE ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS DE CONDIÇÃO SOCIAL, REGIONAL, ÉTNICO-RACIAL, DE GÊNERO, DE ORIENTAÇÃO SEXUAL, DE IDADE OU DE LINGUAGEM, ASSIM COMO QUALQUER OUTRA FORMA DE DISCRIMINAÇÃO OU DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
3. ESTÁ ISENTA DE PUBLICIDADE DE MARCAS, PRODUTOS OU SERVIÇOS COMERCIAIS, BEM COMO DE DOCTRINAÇÃO RELIGIOSA OU POLÍTICA E RESPEITA O CARÁTER LAICO E AUTÔNOMO DO ENSINO PÚBLICO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
4. PROMOVE POSITIVAMENTE E DÁ VISIBILIDADE À IMAGEM DA MULHER, CONSIDERANDO SUA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ/PROFISSIONAL E EM ESPAÇOS DE PODER, POR MEIO DO TEXTO ESCRITO, DAS ILUSTRAÇÕES E/OU DAS ATIVIDADES PROPOSTAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
5. ABORDA A TEMÁTICA DE GÊNERO, DA NÃO VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, MULHERES E HOMENS, VISANDO À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE NÃO SEXISTA, JUSTA E IGUALITÁRIA, INCLUSIVE NO QUE DIZ RESPEITO AO COMBATE À HOMOFOBIA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

6. PROMOVE POSITIVAMENTE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS, DANDO VISIBILIDADE AOS SEUS VALORES, TRADIÇÕES, ORGANIZAÇÕES E SABERES SOCIAIS E CIENTÍFICOS, ALÉM DE CONSIDERAR SEUS DIREITOS E SUA PARTICIPAÇÃO EM DIFERENTES PROCESSOS HISTÓRICOS QUE MARCAM A FORMAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
7. PROMOVE POSITIVAMENTE A IMAGEM DE AFRODESCENDENTES E DESCENDENTES DAS ETNIAS INDÍGENAS BRASILEIRAS, CONSIDERANDO SUA PARTICIPAÇÃO EM DIFERENTES TRABALHOS, PROFISSÕES E ESPAÇOS DE PODER NA SOCIEDADE BRASILEIRA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
8. ABORDA A TEMÁTICA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DO PRECONCEITO, DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL E DA VIOLÊNCIA CORRELATA, VISANDO À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA, SOLIDÁRIA, JUSTA E IGUALITÁRIA? RESPEITA O CARÁTER LAICO E AUTÔNOMO DO ENSINO PÚBLICO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
9. INCENTIVA E/OU PROMOVE A AÇÃO PEDAGÓGICA VOLTADA PARA O RESPEITO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, À FORMAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE E DA CIDADANIA ATIVA, APOIANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DEMOCRÁTICAS E O EXERCÍCIO DO RESPEITO E DA TOLERÂNCIA, AFIRMANDO O DIREITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>APRECIÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CIDADÃ</b>			
(FAÇA UMA APRECIÇÃO CONCLUSIVA E JUSTIFIQUE APONTANDO PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA OBRA)			
EM SALA DE AULA			
(APONTE VANTAGENS E CUIDADOS QUE O PROFESSOR DEVE TER AO UTILIZAR A OBRA EM RELAÇÃO A ESSES ITENS)			

**III - PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONTEÚDOS, ATIVIDADES E ILUSTRAÇÕES**  
**COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA ASSUMIDA PELA OBRA, NO**  
**QUE DIZ RESPEITO À PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EXPLICITADA E AOS OBJETIVOS VISADOS.**

<b>10. HÁ COERÊNCIA ENTRE A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA PROPOSTA E A EFETIVAMENTE UTILIZADA?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>11. HÁ ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONJUNTO DA COLEÇÃO E É OBSERVADA A PROGRESSÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE OS DIFERENTES VOLUMES QUE A INTEGRAM?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>12. FAVORECE O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES BÁSICAS DO PENSAMENTO AUTÔNOMO E CRÍTICO, NO QUE DIZ RESPEITO AOS OBJETOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PROPOSTOS?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>14. RECORRE A DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS, ADEQUADOS ÀS SITUAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>15. UTILIZA LINGUAGEM ADEQUADA AO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS E À ABORDAGEM DOS CONHECIMENTOS DA ÁREA, FAVORECENDO A APROPRIAÇÃO DO VOCABULÁRIO GEOGRÁFICO E EVITANDO REDUCTIONISMOS E ESTEREÓTIPOS?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

16. OFERECE ESTÍMULO À APROPRIAÇÃO DO VOCABULÁRIO ESPECÍFICO DA GEOGRAFIA, TENDO EM VISTA O DOMÍNIO DE CONCEITOS E CONTEÚDOS, POR MEIO DE DIFERENTES TIPOS DE LINGUAGEM, EVITANDO REDUCIONISMOS E ESTEREÓTIPOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
17. APRESENTA PROBLEMATIZAÇÃO DAS QUESTÕES ESPAÇOTEMPORAIS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DO ALUNO E SUA CAPACIDADE DE INDICAR SOLUÇÕES, ESTIMULANDO A CURIOSIDADE E A CRIATIVIDADE?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>CONTEÚDO</b> CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS E INFORMAÇÕES			
18. ABORDA COM CORREÇÃO E DESENVOLVE CONCEITOS GEOGRÁFICOS BÁSICOS TAIS COMO SOCIEDADE, NATUREZA, ESPAÇO, PAISAGEM, TERRITÓRIO, REGIÃO E LUGAR?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
19. AS INFORMAÇÕES BÁSICAS, SUAS REPRESENTAÇÕES E IMAGENS ESTÃO CORRETAS E ATUALIZADAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
20. OS FENÔMENOS E FATOS GEOGRÁFICOS ABORDADOS ESTÃO LOCALIZADOS CORRETAMENTE NO TEMPO/ESPAÇO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
21. OS CONCEITOS E AS INFORMAÇÕES SÃO EXPLORADOS CORRETAMENTE EM ATIVIDADES, EXERCÍCIOS E RECURSOS GRÁFICOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

22. OS CONCEITOS E AS INFORMAÇÕES PROPORCIONAM COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE E A NATUREZA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
23. A OBRA APRESENTA RELAÇÕES ESPAÇO TEMPORAIS QUE POSSIBILITAM ÀS CRIANÇAS INICIAR A COMPREENSÃO DA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>ATIVIDADES</b>			
24. AS ATIVIDADES PROPOSTAS POSSIBILITAM A ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS E PERMITEM QUE OS OBJETIVOS PROPOSTOS NAS UNIDADES TEMÁTICAS SEJAM ALCANÇADOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
25. CONTÉM ATIVIDADES QUE DESAFIEM AS CRIANÇAS, PROPICIEM A PROBLEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, ESTIMULEM O TRABALHO COM DIFERENTES PONTOS DE VISTA E FONTES, QUE PROMOVAM O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES BÁSICAS DO PENSAMENTO AUTÔNOMO E CRÍTICO A EXEMPLO DA OBSERVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, COMPARAÇÃO, COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO, CRIATIVIDADE, ANÁLISE E SÍNTESE?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
26. CONTÉM QUESTÕES ABERTAS QUE FAVOREÇAM O USO E EXPRESSÃO DE DIFERENTES LINGUAGENS, SOBRETUDO A CARTOGRÁFICA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

## ILUSTRAÇÕES

27. AS ILUSTRAÇÕES SÃO CLARAS, CONTEXTUALIZADAS, DE FÁCIL COMPREENSÃO E EXPLORAM AS VÁRIAS FUNÇÕES QUE AS IMAGENS PODEM EXERCER NO PROCESSO EDUCATIVO, ESTIMULANDO A CURIOSIDADE E MOTIVANDO A CRIANÇA PARA APRENDIZAGENS GEOGRÁFICAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
28. OS MAPAS SÃO CONSTRUÍDOS DE FORMA A FACILITAR E A CONTRIBUIR PARA A LEITURA DO ESPAÇO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
29. A ESCALA É UTILIZADA CORRETAMENTE PARA REPRESENTAR OS FENÔMENOS TRATADOS PELAS ILUSTRAÇÕES?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
30. APRESENTA LEGENDAS SINTÉTICAS, COM CORES DEFINIDAS, EVITANDO O EXCESSO DA INFORMAÇÃO A SER IDENTIFICADA E LOCALIZADA NO MAPA, BEM COMO, DATAS, SÍMBOLOS CONVENCIONAIS E DEMAIS CRÉDITOS NECESSÁRIOS À IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES UTILIZADAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
31. AS ILUSTRAÇÕES SÃO ACOMPANHADAS DOS RESPECTIVOS CRÉDITOS E LOCAIS ONDE SÃO ENCONTRADAS? GRÁFICOS E TABELAS E MAPAS FAZEM REFERÊNCIA ÀS FONTES E DATAS E POSSUEM TÍTULOS? INDICA-SE CORRETAMENTE A AUTORIA DOS MAPAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
32. REPRODUZEM ADEQUADAMENTE A DIVERSIDADE ÉTNICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, A PLURALIDADE SOCIAL E CULTURAL DO PAÍS, NÃO EXPRESSANDO, INDUZINDO OU REFORÇANDO PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

**APRECIÇÃO SOBRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONTEÚDOS E ATIVIDADES**  
(FAÇA UMA APRECIÇÃO CONCLUSIVA E JUSTIFIQUE APONTANDO PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA OBRA)

**EM SALA DE AULA**  
(APONTE VANTAGENS E CUIDADOS QUE O PROFESSOR DEVE TER AO UTILIZAR A OBRA EM RELAÇÃO A ESSES ITENS)

**IV – MANUAL DO PROFESSOR**

33. EXPLICITA CLARAMENTE, NO MANUAL DO PROFESSOR, A PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR EXPLORADA PELA OBRA, BEM COMO INDICAR FORMAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE PLANEJAR, DESENVOLVER E AVALIAR PROJETOS INTERDISCIPLINARES?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
34. EXPLICITA DE FORMA CLARA AOS DOCENTES A QUE SE DESTINA A ORGANIZAÇÃO GERAL DAS OBRAS (NO CONJUNTO DE SEUS VOLUMES E NA ESTRUTURAÇÃO INTERNA DE CADA UM DELES) OS OBJETIVOS DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EFETIVADA PELA OBRA, BEM COMO OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS POR ELA ASSUMIDOS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
35. FAZ UMA REFLEXÃO ACERCA DA GEOGRAFIA ENQUANTO SABER CIENTÍFICO E DA GEOGRAFIA ESCOLAR, FACE A CONCEPÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
36. APRESENTA ORIENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA COERENTE COM A LINHA DE PENSAMENTO GEOGRÁFICO QUE FUNDAMENTA A COLEÇÃO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
37. ORIENTA O PROFESSOR A DESENVOLVER CONCEITOS E CONTEÚDOS A PARTIR DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DAS CRIANÇAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			



38. EXPLICITA AO PROFESSOR FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO MAPA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E SÍNTESE DE CONHECIMENTO GEOGRÁFICO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
39. CONTÉM ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS, ATIVIDADES E EXERCÍCIOS, VISANDO À ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES VOLUMES DA COLEÇÃO, BEM COMO VISANDO À INTERAÇÃO DOS CONTEÚDOS COM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
40. POSSUI PROPOSTA E DISCUSSÃO SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUGERE DIFERENTES FORMAS DE AVALIAR, ADEQUADAS À PROPOSTA PEDAGÓGICA DA OBRA E AOS DIFERENTES ANOS DE ESCOLARIDADE DAS CRIANÇAS?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
41. SUGERE BIBLIOGRAFIA DIVERSIFICADA QUE CONTRIBUA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR SOBRE OS TEMAS E CONCEITOS GEOGRÁFICOS, BEM COMO A FORMA DE TRATAMENTO DOS MESMOS COM AS CRIANÇAS NA SALA DE AULA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
42. CONTÉM PROPOSTAS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVAS, DENTRE AS QUAIS SE DESTAQUEM LEITURAS E ESCRITAS GEOGRÁFICAS, O TRABALHO DE CAMPO E O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS, ADEQUADAS À CONCEPÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ADOTADA NA OBRA E AOS DIFERENTES ANOS DE ESCOLARIDADE DAS CRIANÇAS A QUE SE DESTINA?	NÃO	SIM	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>APRECIÇÃO SOBRE O MANUAL DO PROFESSOR</b>			
(FAÇA UMA APRECIÇÃO CONCLUSIVA E JUSTIFIQUE APONTANDO PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA OBRA)			
EM SALA DE AULA			
(APONTE VANTAGENS E CUIDADOS QUE O PROFESSOR DEVE TER AO UTILIZAR A OBRA LEVANDO EM CONTA O MANUAL DO PROFESSOR)			

## V – ASPECTOS DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA OBRA

<b>43. APRESENTA ORGANIZAÇÃO CLARA, COERENTE E FUNCIONAL, DO PONTO DE VISTA DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>44. APRESENTA LEGIBILIDADE GRÁFICA ADEQUADA PARA O NÍVEL DE ESCOLARIDADE VISADO, DO PONTO DE VISTA DO DESENHO E DO TAMANHO DAS LETRAS; DO ESPAÇAMENTO ENTRE LETRAS, PALAVRAS E LINHAS; DO FORMATO, DIMENSÕES E DISPOSIÇÃO DOS TEXTOS NA PÁGINA?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>45. HÁ ESTRUTURA HIERARQUIZADA DE TÍTULOS E SUBTÍTULOS? O TEXTO PRINCIPAL É IMPRESSO EM PRETO? OS TEXTOS COMPLEMENTARES ESTÃO IDENTIFICADOS ADEQUADAMENTE, EVITANDO-SE SUA CONFUSÃO COM O TEXTO PRINCIPAL?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>46. APRESENTA TEXTO ISENTO DE ERROS DE REVISÃO E/OU DE IMPRESSÃO?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>47. CONTÉM LEITURAS COMPLEMENTARES DE FONTES RECONHECIDAS E ATUALIZADAS/ATUAIS, QUE ACRESCENTAM NOVAS VISÕES DE MANEIRA PERTINENTE E ADEQUADA ÀS CRIANÇAS? SÃO INDICADAS CORRETAMENTE AS SUAS FONTES?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			
<b>48. O SUMÁRIO REFLETE CORRETAMENTE A ORGANIZAÇÃO INTERNA DA OBRA (ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS E ATIVIDADES PROPOSTAS) E PERMITE A RÁPIDA LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NELA CONTIDAS?</b>	<b>NÃO</b>	<b>SIM</b>	
		S	SP
Argumentar e Justificar (com exemplos)			

**APRECIACÃO SOBRE ASPECTOS DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA OBRA**  
(FAÇA UMA APRECIACÃO CONCLUSIVA E JUSTIFIQUE APONTANDO PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA OBRA)

**EM SALA DE AULA**  
(APONTE VANTAGENS E CUIDADOS QUE O PROFESSOR DEVE TER AO UTILIZAR A OBRA EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS GRÁFICOS EDITORIAIS)

**FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS**

**MENÇÃO**

<b>APROVADA</b>	<b>A OBRA ESTÁ APROVADA NAS SEGUINTESS CONDIÇÕES:</b>
	Aprovação
	Aprovação condicionada à correção de falhas pontuais apontadas
<b>REPROVADA</b>	<b>A OBRA ENQUADRA-SE NOS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO RELATIVOS A:</b>
	Formação Cidadã
	Proposta Pedagógica, Conteúdos, Atividades e Ilustrações
	Manual do Professor
	Aspectos do Projeto Gráfico-Editorial da Obra.

**JUSTIFICAR O PARECER FINAL**

**REALÇAR AS QUALIDADES E LIMITAÇÕES DAS OBRAS RECOMENDADAS E OS CUIDADOS QUE O PROFESSOR DEVE TER (EM SALA DE AULA) AO ADOTÁ-LA NO TRABALHO COM AS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ASPECTOS POSITIVOS (PONTOS ALTOS) E NEGATIVOS (VULNERABILIDADES/ PROBLEMAS). EVITE A SIMPLES TRANSCRIÇÃO DE TRECHOS DA AVALIAÇÃO.**



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela D. de A., PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2008.

ARAUJO JUNIOR; Aloysio Marthins de; FERRETTI, Orlando (org.). **Geografia e ensino: abordagens conceituais e temáticas**. São Paulo: All Print, 2011.

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BARROS, Manoel de. **Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros**. São Paulo: Planeta, 2008.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Guia de livros didáticos - PNLD 2013 - Geografia**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012. 216 p.

CALLAI, Helena C. **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2011.

CALLAI, Helena C. (org.). **Educação geográfica: reflexão e prática**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2011.

CASTELLAR, Sônia (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTELLAR, Sonia M. V.; MUNHOZ, Gislaine B. (org.). **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antonio C.; CALLAI, Helena C.; KAERCHER, Nestor A. (org) **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 9ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (org.). **Movimentos no ensinar Geografia**. Porto Alegre: Contraponto, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade**: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas, Papirus, 2008.

\_\_\_\_\_. **O ensino de geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 185-207, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n66/a04v2566.pdf>. Acesso em: 19/jul./2011.

COSGROVE, D. A geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998, p.92 -123.

COSTELLA, Roselane Z.; SCHÄIFFER, Neiva O. **A geografia em projetos curriculares**: ler o lugar e compreender o mundo. Erechim: Edelbra, 2012.

FERNANDES, Claudia O. (org.). **Avaliação das aprendizagens**. São Paulo: Cortez, 2014.

KAERCHER, Nestor A. **Se a geografia escolar é um pastel de vento o gato come a geografia crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

LEÃO, Vicente de Paula; LEÃO, Inês de Carvalho. **Ensino de geografia e mídia**. São Paulo: Argvmentvm, 2009.

LOPES, Jader Janer Moreira; VASCONCELLOS, Tânia. Geografia da infância: territorialidades infantis. **Currículo sem Fronteiras**, v.6, nº1, pp103-127, jan/jun 2006. Disponível em: < [http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1/articles/lop\\_vasc.htm](http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1/articles/lop_vasc.htm) > Acesso em: 02/fev/2015.

LOPES, Jader Janer Moreira. Geografia das crianças, geografia da infância. In: REDIN, Euclides; MÜLLER, Fernanda; REDIN, Marita M. (Orgs.) **Infâncias**: cidades e escolas amigas das crianças. Porto Alegre: Mediação, 2007, p. 43-55.

\_\_\_\_\_. O menino que colecionava lugares. In: TONINI, Ivaine et al (Orgs). **O Ensino da Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 97-108.

\_\_\_\_\_. Mapa dos cheiros: cartografia com crianças pequenas. **Revista Geografares**, Vitória. nº12, p.211-227, Julho, 2012.

LOPES, Jader Janer Moreira; NÚÑEZ, Rodi. **O menino que colecionava lugares**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

LOPES, Jader Janer Moreira; MELLO; Marisol Barenco de. (Org.). **O jeito de que nós crianças pensamos sobre certas coisas**: dialogando com lógicas infantis. RJ: Rovelte, 2009.

MARTINS, Rosa E. W; TONINI, Ivaine M.; GOULART, Ligia B. (orgs.). **Ensino de geografia no contemporâneo**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2014.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato. (orgs.) **Pedagogia(s) da infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. 14<sup>a</sup> reimpr. São Paulo: Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PORTUGAL, Jussara; CHAIGAR, Vânia A. M. (Orgs.). **Cartografia, cinema, literatura e outras linguagens no ensino de geografia**. Curitiba: CRV, 2012.

REDIN, Euclides; MÜLLER, Fernanda; REDIN, Marita M. (Orgs.) **Infâncias**: cidades e escolas amigas das crianças. Porto Alegre: Mediação, 2007.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Edusp, 2008.

\_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 15<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

\_\_\_\_\_. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SANTOS, Renato Emerson (org.) **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Carlos Francisco da. **O programa nacional do livro didático e o trabalho docente**. Berlim: Verlag/Novas Edições Acadêmicas, 2015.

SILVA, Dakir L. M.; GOULART, Ligia B.; ROSSATO, Maíra S.; REGO, Nelson. **Práticas pedagógicas em geografia**: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2013.

SILVA, Joseli M. **Geografias subversivas**: Discursos sobre espaço, gênero e sexualidade. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia nas séries iniciais**: o desafio da totalidade mundo. São Paulo: Anablume, 2004.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa (Orgs). **Um pouco do mundo cabe nas mãos**: geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

TONINI, Ivaine Maria et al. (orgs.). **O ensino da geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

TONUCCI, Francesco. **Como olhos de criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

TONUCCI, Francesco. **Quando as crianças dizem**: agora chega! Tradução: Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TORRES SANTOMÉ. Jurjo. **Currículo escolar e justiça social**. Porto Alegre: Penso, 2013.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

VIGOTSKI, L.S. **Obras escogidas**. Tomo IV. Madrid: Visor y A. Machado Libros, 2006.





Ministério da  
Educação

